CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.193

INCLUSÃO DA ESPANHA E IUGOSLAVIA NO SISTEMA DEFENSIVO DO OCIDENTE

FAVORAVEL O GENERAL BRADLEY AO REARMAMENTO IMEDIATO DAS NAÇÕES DO "PACTO DO ATLANTICO"

Desmente que esteja examinando, com os lideres militares britanicos, a questão de cessação de fogo na Coréia — Declarações, em Londres, do chefe do Estado-Maior Combinado Norte-Americano

LONDRES, 9 (AFP) — O general Omar Bradley, falando hoje aos jornalistas, declarou-se favoravel à inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico. As objeções formuladas a respeito pelos jornalistas, o comandante do estado maior combinado dos Estados Unidos retrucou:

"Afinal de contas, tivemos a Russia, ao nosso lado, na ultima guerra".

Os jornalistas haviam levantado a questão de não ser a Espanha um país democratico.

LONDRES, 9 (AFP) — Em declarações feitas hoje à imprensa, o general Omar Bradley desmentiu categoricamente que tivesse discutido com o ministro da defesa nacional, sir Emanuel Shinwell, e com o chefe do estado maior britanico, a qustão da cessação do fogo na Coreia.

"Essa questão compete aos ministros do Exterior e não deve ser por nós discutida", esclareceu o general.

DECLARAÇÕES DO GENERAL BRADLEY

LONDRES, 9 (UP) — Por H. R. Shackford, correspondente — O chefe do estado maior conjunto norte-americano, general Omar Bradley, declarou que todos os paises do Pacto do Atlantico, inclusive os Estados Unidos, devem apressar seu rearmamento, porque "não sabemos quanto tempo nos resta".

Bradley, que fez tal declaração em entrevista concedida à imprensa, declarou que a Espanha e a Iugoslavia deviam ser incluidas no sistema de defesa do Atlantico, do ponto de vista militar.

O general conversou com os jornalistas ao terminar as conferencias que celebrou em Paris e nesta capital com as autoridades militares francesas e britanicas. Afirmou que não estava satisfeito com o progresso do rearmamento em nenhum país "e nos incluimos nesse pormenor", e negou categoricamente que houvesse falado com o ministro da Defesa, Emanuel Shinwell, e com o Estado Maior britanico sobre uma nova formula de cessação das hostilidades na Coreia. Acrescentou que, considerando-se a possibilidade de tal formula, ela corresponderia ao Departamento de Estado e ao "Foreign Office", mas que, pelo que sabia, não ha plano novo algum para o restabelecimento da paz na Coreia. Disse ainda que os Estados Unidos reconhecem as pesadas obrigações militares da Grã Bretanha no Oriente Medio, Malaia, Hong-Kong e em outras partes, mas que, por sua vez, o povo norte-americano sabe muito bem que enorme maioria de tropas que lutam na Coreia é constituida de norte-americanas e sul-coreanas.

Com referencia à provavel extensão do Pacto do Atlantico, Bradley declarou: "Do ponto de vista militar, necessitamos de todo o poderio que possamos obter para a nossa defesa coletiva. Sei que ha muitas razões politicas pelas quais alguns países não podem ser incluidos". Interrogado por um jornalista se do ponto de vista militar incluiria a Espanha e a Iugoslavia, Bradley respondeu: "Sim, senhor. Em seguida, ao declarar um jornalista que a Espanha era "antidemocratica", o chefe do Estado Maior conjunto norte-americano replicou: "Na ultima vez, tivemos a Russia ao nosso lado". Outro jornalista perguntou-lhe: "Seria a Espanha uma vantagem ou desvantagem"? Bradley respondeu: "Uma vantagem. Levaria tempo para fortalecer os espanhois, mas, uma vez fortalecidos, aumentariam nossas forças". Suas opiniões sobre a Grecia, Turquia e Iugoslavia foram identicas a essa.



A FILHA DE TRUMAN HOSPEDE DE CHURCHILL — WESTRHAM, INGLATERRA — Grupo feito depois do almoço oferecido por Winston Churchill, em sua residencia campestre de "Chartwell", a miss Margaret Truman (à direita), filha do presidente dos Estados Unidos. Atrás do ex-primeiro ministro vê-se sua filha Mary Soanes e à direita, seu genro Christophery Soanes. (Foto Up-Acme).

Aplicação de capital "yankee" nos países da America Latina

Contribuição dos Estados Unidos para o desenvolvimento economico do Brasil, Chile e Colombia

BOSTON, 9 (AFP) — O sr. Edward Miller, subsecretario de Estado para os negocios da America Latina, discursou hoje nesta cidade, aludindo à colocação de capitais americanos, privados e governamentais, nos paises latino-americanos.

Como prova da grande boa vontade dos Estados Unidos e da sinceridade da politica de bons vizinhos, seguida pela administração de Truman, Miller citou o fato de 35 % das importações norte-americanas no ultimo ano procederam da America Latina.

Frizando que, de qualquer maneira, "o problema de capital privado aplicado no estrangeiro depende da confiança mutua", o sr. Miller aludiu à expansão crescente dos creditos americanos consagrados a empreendimentos de toda a sorte nos paises latino-americanos. Citou, tambem, a contribuição dos Estados Unidos para o desenvolvimento das usinas de aço no Brasil e no Chile e o papel desenvolvido pelas companhias petroliferas americanas na Colombia, as quais, após a expiração de suas concessões, continuam contribuindo eficientemente para o surto de progresso colombiano.

O secretario de Estado, contudo, advertiu que suas expressões não equivaliam "a uma exortação oficial do governo aos capitalistas americanos para aplicar capitais no exterior e nem a quaisquer governos para aceitarem livremente as inversões de dinheiro americano".

"O capital privado — afirmou — apenas se desloca de acordo com a vontade e o interesse de seu detentor, principalmente se o capitalista estima que seus riscos são compensados a longo prazo pelas oportunidades. O que se trata, para os paises interessados em tais creditos, é comprovar duradouramente sua estabilidade, criando a confiança para a colocação de capitais do exterior, com a necessaria fonte de interesses que esse afluxo de dinheiro procura" — concluiu Miller.

ACHESON DEFENDE AS DIRETRIZES DA POLITICA ASIATICA DE TRUMAN

Instaurado rigoroso inquerito para esclarecer as atividades de politicos norte-americanos favoraveis ao governo de Formosa

WASHINGTON, 9 (AFP) — No decorrer de seu depoimento, que hoje prosseguiu perante as comissões sanatoriais, o sr. Dean Acheson, secretario de Estado, anunciou que o presidente Truman ordenara a todas as organizações governamentais que cooperem no inquerito instaurado sobre as atividades dos grupos constituidos por politicos e homens de negocios favoraveis ao governo de Formosa. Estes grupos são conhecidos nos Estados Unidos pela denominação de "China Lobby", e têm existencia legal.

Segundo o sr. Acheson o Departamento de Estado reuniu uma documentação consideravel, da qual constam testemunhos contra os "China Lobby", a qual, caso se revelar exata, permitirá a conclusão de que algumas das atividades desses grupos "não estão de acôrdo com a lei".

Como se sabe, os senadores Morse, republicano, Brien Mac Machon, democrata, e Sparkman, tambem democrata, e outros, solicitaram a abertura de um inquerito sobre as atividades dos "China Lobby". Essas personalidades contam com o apoio da imprensa liberal norte-americana e, em particular, do "Washington Post".

Do ponto de vista politico, este inquerito constituiria uma resposta da administração Truman às tentativas republicanas em erguer a opinião publica contra a politica asiatica dos Estados Unidos, e em particular contra o Departamento de Estado. Caso o inquerito seja realizado, seu objetivo será sem duvida provar que o "China Lobby" despendeu grandes somas de dinheiro a fim de obter o efeito por certas personalidades americanos para uma politica favoravel aos nacionalistas chineses.

Segundo informações divulgadas pela imprensa, as atividades do "China Lobby" não seriam estranhas à campanha levada a efeito por certas personalidades politicas norte-americanas visando apresentar a diplomacia dos Estados Unidos como fortemente influenciada pelos comunistas ou seu simpatizantes.

* * *

WASHINGTON, 9 (AFP) — Antes do sr. Dean Acheson iniciar seu depoimento de hoje, perante as Comissões de Assuntos Externos e das Forças Armadas da Camara Alta, o senador Lester Hunt declarou que proporá em moção segunda-feira, que o inquerito conduzido pelas suas comissões, sobre a destituição de Mac Arthur, seja encerrado a 30 de junho. Esse inquerito dura deste 3 de maio ultimo.

* * *

WASHINGTON, 9 (AFP) — O secretario de Estado Dean Acheson terminou hoje à tarde seu depoimento perante as Comissões Senatoriais, cujos trabalhos serão reiniciados segunda-feira de manhã.

A proxima testemunha convocada é o tenente-general Albert Wedemeyer, autor do relatorio de 1947 sobre a situação na China, relatorio que só foi revelado ultimamente.

APELO DE TRIGVE LIE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 9 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, secretario geral das Nações Unidas, disse estar satisfeito com a reação demonstrada pelos países membros da ONU, a seu apelo para que se suspendam as hostilidades em torno do paralelo 38.

Todavia, acrescentou que até o momento não recebeu comunicação alguma do bloco comunista.



REINA PROFUNDO MISTERIO EM TORNO DA FUGA DOS DIPLOMATAS INGLESES

A policia britanica intensifica as pesquisas para localizar os desaparecidos

LONDRES, 9 (UP) — Informa-se que o terceiro telegrama atribuido a um dos diplomatas britanicos desaparecidos, procedia de Roma, o que veiu trazer nova pista — ou complicar mais ainda — o misterioso desaparecimento dos diplomatas britanicos, que desembarcaram em territorio francês há mais de duas semanas.

Por outro lado, segundo despachos procedentes de Paris, um perito francês em caligrafia revelou que os originais de dois telegramas enviados sob o nome de um dos diplomatas, não haviam sido escritos por um cidadão anglo-saxão.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores disse que os telegramas não foram redigidos pelos diplomatas desaparecidos.

BURGESS, um dos diplomatas desaparecidos, dizia no telegrama enviado à sua progenitora: "Lamento muito o meu silencio. Embarco para o Mediterraneo para passar umas ferias prolongadas. Perdoa-me. Guy."

A pesquisa se tornou ainda mais sensacional quando se soube que toma parte nela o famoso serviço de espionagem britanico, que é um dos melhores do mundo. Isto pode significar que até as fontes situadas por detrás da "cortina de ferro" são utilizadas para obter as pistas.

As autoridades italianas informaram haver investigado em todos os aeroportos, estações ferroviarias e postos fronteiriços, sem resultado, porem.

Soube-se que o chanceler britanico Herbert Morrison fará uma declaração na Camara dos Comuns, na proxima segunda-feira, sobre o misterioso desaparecimento dos diplomatas britanicos.

Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores revelou que não haviam desaparecido documentos secretos do "Foreign Office", porem admitiu que não se tem certeza se Burgess ou Mclean tomaram copias fotostaticas dos documentos.

Varios deputados conservadores interpelaram o primeiro ministro Clement Attlee por considerar que o governo não tomou medidas adequadas contra os elementos comunistas que póem em perigo a segurança do país.

Averiguou-se que McLean e Burgess alugaram um automovel em Londres, no qual seguiram para Soutrampton e dali embarcaram no vapor "Falaise", que os conduziu para Saint Malô, na França.

Burgess e McLean desembarcaram no referido porto francês com pequenas valises, deixando o resto da bagagem no camarote do "Falaise". Em seguida, tomaram um auto e seguiram para Paris, nada mais se sabendo dos seus passos.

DENSO MISTERIO

LONDRES, 9 (AFP) — O misterio subsiste sobre o desaparecimento dos dois funcionarios do Ministerio do Exterior, sr. Mac Lean e Burgess. Um porta-voz do "Foreign Office" anunciou que, contrariamente ao anunciado ontem, um dos tres telegramas enviados às suas familias pelos dois desaparecidos foi expedido de Roma e não de Paris. Trata-se do despacho que Burgess enviou à sua progenitora dizendo simplesmente: "Deploro infinitamente o meu silencio. Embarco agora para longas ferias no Mediterraneo. Perdoe-me. (a) Guy".

Desmente-se, de outra parte, que o telegrama expedido ou supostamente expedido por Mac Lean à sua progenitora comporte 82 palavras. Trata-se de um telegrama muito mais laconico. Nota-se ainda que todos os telegramas recebidos não foram certamente escritos pelos funcionarios desaparecidos, porquanto seu texto contem erros ortograficos que um inglês de cultura media jamais cometeria. Londres procura, todavia, as pessoas que expediram esses telegramas, porque acredita a policia que tenham sido ditados pelos desaparecidos.

A impressão que prevalece nos meios politicos é a de que, se se tratasse de uma simples fuga, por motivos particulares, os dois funcionarios, e em seguida à publicidade mundial provocada pelo seu caso, não deixariam, por qualquer meio, de tranquilizar

(Conclui na 2.a página).

EXPULSA À FORÇA A MISSÃO RUSSA

Não queria deixar a zona aliada da Austria apesar da ordem das autoridades americanas

SALZBURGO, 9 (UP) — Soldados norte-americanos tiveram que expulsar os três membros da Comissão Russa deRepatriamento que se recusavam a deixar a zona americana de ocupação.

Os russos foram retirados a força de dentro do automovel ao qual se haviam recolhido. Um praça americano abriu a porta do "sedan" Mercedes dos russos e retirou o militar que se encontrava à direção.

Esses militares haviam recebido ordens das autoridades americanas para que deixassem a zona de ocupação norte-americana, por não existirem mais cidadãos russos a serem repatriados neste setor.

VIENA, 9 (AFP) — Anuncia-se que foram expulsos, à força, de Salzburgo, os três membros da missão soviética de repatriamento, que tinham sido convidados pelas autoridades americanas a deixar a zona dos Estados Unidos.

Os três membros recalcitraram, não querendo cumprir a ordem, sendo assim expulsos.

VIENA, 9 (AFP) — A "Austria Press Agentur" confirma de Salzburgo que 3 oficiais russos, membros da missão de repatriamento, que tinham se asilado na séde da Administração de Pessoas Deslocadas, foram expulsos à força desse edificio. Dirigiram-se, depois disso, à sua residencia, mas ficaram em seu automovel, com as portas do veiculo trancadas. A porta do auto teve de ser forçada e em seguida um soldado americano substituiu o chofer russo, sendo os mesmos levados depois para fora de Salzburgo, sob escolta. Num caminhão, os soldados americanos conduziram tambem suas bagagens. Os russos se recusavam a deixar Salzsburgo, alegando não ter instruções das autoridades soviéticas, apesar de estar encerrada a missão que os mantinha em Salzburgo.

Desastre com 8 aviões da Força Aerea Americana

NOVA YORK, 9 (UP) — Em despacho procedente de Richmond a Força Aérea norte-americana informa que oito aviões de caça a jacto, tipo "Thunderbolt", cairam ontem à tarde, dez minutos depois de levantarem vôo.

Três pilotos morreram; acrescenta o comunicado que os aparelhos faziam parte de uma esquadrilha de 71 aviões, em vôo de treinamento. Oito deles cairam perto de Richmond, outros três voltaram a base e os 60 restantes chegaram sem novidade à base aérea de Selfridge.



1 bilião de dolares para deter a expansão comunista

WASHINGTON, 9 (AFP) — Duas personalidades oficiais, que não quiseram ver divulgados seus nomes, declararam hoje que os Estados Unidos pensariam em inverter perto de 1 bilião de dolares, para auxiliar as instalações necessarias nos pontos estrategicos do Oriente Médio. Esse empreendimento seria destinado a deter a penetração soviética.

Os principais beneficiarios desse auxilio economico-militar seriam a Grecia, Turquia e Irã.

Abandonaram os exercitos sino-norte-coreanos as suas posições-chaves na frente de combate

• FORÇAM AS TROPAS DAS NAÇÕES UNIDAS A RETIRADA GERAL DOS VERMELHOS NO TRIANGULO CHORWON-KUMHWA-PYINGGANG — INTENSA A AÇÃO DA AVIAÇÃO AMERICANA

FRENTE DA COREIA, 9 (A. F. P.) — Os chineses iniciaram a retirada do triangulo Chorwon-Kumhwa-Pyoggang. Começou novo recuo das tropas comunistas na Coréia, sob a pressão aliada.

As forças comunistas batem em retirada para Kumsong.

EFEITO DA AVIAÇÃO AMERICANA

FRENTE DA COREIA, 9 (A. F. P.) — As tropas comunistas estão abandonando o chamado "triangulo do inferno" que mantinham obstinadamente, no perimetro formado pelas localidades de Chorwon-Pyoggang e Kumwha.

A retirada comunista se efetua na direção de Kumsong, ao nordeste de Kumhwa, sobre a rota conduzindo à costa oriental. Com o recuo maciço do grosso de suas forças, pequenos contingentes oferecem uma resistencia de retardamento às tropas da ONU, que progrediram de 1 a 2 quilometros.

Trata-se do complemento da contra-ofensiva do Oitavo Exercito, que tinha sido ligeiramente neutralizado pelos comunistas no referido triangulo, onde foram travados duros combates. A aviação e artilharia castigaram, dia e noite, as tropas comunistas no perimetro, sendo em grande parte fatoras da decisão de retirada das forças chinesas e nortistas.

FRENTE DA COREIA, 9 (A. F. P.) — Retirando-se, agora, do triangulo Chorwon-Pyoggang-Kumwha, as tropas comunistas deixaram nesse perimetro apenas forças de retardamento, somando efetivos de uma companhia, equipada com armas automaticas e detendo pontos estrategicos.

A aviação atacou numerosos grupos de tropas comunistas em fuga, sobre a rota de Sanyanghi-Kumson. Ao Sul de Kumhwa, desde que começou o novo recuo comunista, as tropas onuanas não assinalaram nenhum contato.

Ao norte do reservatorio de Hawchon, somente se verificou breve combate, no curso do qual os aliados tomaram uma crista de montanha. Ao Norte de Yongu, uma companhia norte-coreana foi dispersada.

Na frente ocidental, contudo, os comunistas ainda prosseguem a operações de retardamento ao Sul de Chorwon, a fim de manter livre para suas tropas a rodovia que parte dessa cidade e utilizada para o grosso das forças comunistas evacuar, na direção de Kumson. Assim mesmo, os aliados progrediram dois quilometros, em terreno dificil. Desde hoje, tambem, não se verifica nenhuma ação intensiva da artilharia chinesa, acreditando-se que os canhões foram evacuados em primeiro lugar do "triangulo do inferno".

Estrutura de divisões germanicas que servirão no exercito europeu

Forças terrestre, aerea e naval para formar as unidades que defenderão o Pacto do Atlantico

BONN, 9 (U. P.) — As recomendações ocidentais alemãs para que se organizem divisões teutas com o auxilio de uma força aérea tatica e naval para servir no exercito internacional do general Eisenhower serão apresentadas aos ministros da Defesa dos Países do Pacto do Atlantico.

Circulos oficiais bem informados afirmam que as ideias de rearmar a Alemanha, elaboradas por altos oficiais, vem sendo discutidas há cinco meses de sessões regulares realizadas pelo Comité Tecnico Teuto-Aliado. Os toques finais e as ultimas revisões serão dados pelos peritos dentro de um futuro proximo. Após isso tenha sido realizado, os peritos aliados e alemães daquele comité prestarão contas aos respectivos Altos Comissarios. Após isso, as propostas de Bonn serão enviadas a Washington, Londres e Paris antes de serem enviadas aos ministros da Defesa.

Os planos alemães nunca foram divulgados em carater oficial e, segundo se informou, incluiriam o seguinte:

PRIMEIRO — A enfatica rejeição do plano francês de limitar as forças alemãs a grupos de combate com somente 6.000 homens. Os alemães alegam que qualquer ideia de se formarem tais unidades para com elas constituirem-se divisões, é impraticavel. Frizam ainda que divisões alemãs são o unico meio de se solucionar o importante problema da defesa europeia. Frequentemente, se faz menção ao fornecimento de doze divisões de infantaria alemã.

SEGUNDO — Uma força aérea tatica para apoiar a infantaria alemã. E' ponto de vista alemão de que uma eficaz cooperação entre as forças de terra e ar se torna possivel somente quando a mesma lingua é falada por ambas as forças. Assim, sugerem que os alemães possuem sua propria Força Aérea de

(Conclui na 2.a página).

AS DIVERGENCIAS ENTRE O IRAQUE E A IRAQ PETROLEUM COMPANY

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Fosse a questão das rendas o unico ponto de atrito entre o Iraque e a Iraq Petroleum Company, haveria agora muitas esperanças de ser encontrada uma solução capaz de eliminar todas as divergencias passadas. Infelizmente, a disputa a respeito da produção é menos facil de acomodar a uma forma simples. Dos tres campos petroliferos do país, apenas o de Kirkuk está produzindo. O campo de Mossul não é muito importante, mas o de Bassora é promissor. Considerando-se que essa concessão foi feita em 1938, os iraquianos estão decepcionados com o fato de que até hoje a mesma não esteja produzindo nada. A concessão de Bassora é menos favoravel à companhia de petroleo do que a de Kirkuk; dá 20 % do petroleo, gratuitamente, ao Iraque. Em consequencia, a companhia é acusada de desenvolver Kirkuk em prejuizo de Bassora, e os fatores externos que motivaram esse retardamento tendem a ser menosprezados. O trabalho foi interrompido em Bassora durante a guerra porque ainda não se sabia quais eram as possibilidades do campo e não era possivel desviar mão de obra para sua exploração. Depois, quando terminou o conflito, a maquinaria necessaria era dificil de obter nos Estados Unidos. Alem disso, as perfurações ali têm de ser muito profundas. Em Kirkuk e na maioria dos campos petroliferos vizinhos, o petroleo está a uma profundidade de uns quatro mil pés. Em Bassora, só é encontrado a onze mil pés.

O apetite do Iraque foi aguçado pelas tentadoras estimativas de uma companhia independente norte-americana, que subitamente entrou em campo para disputar a concessão de Bassora. Esta companhia calcula que há 1.100 milhões de toneladas de petroleo em Bassora e que o mesmo poderá ser extraido numa media de vinte milhões de toneladas anuais dentro de pouco tempo. Os geólogos da Bassora Petroleum Company que trabalham ali ainda não anunciaram os resultados de seus estudos, mas, depois daquela revelação, a promessa atual da B. P. C. de produzir pelo menos dois milhões e meio de toneladas anuais em 1952 parece muito moderada.

A produção do Kirkuk é limitada pela capacidade do oleoduto e foi reduzida severamente quando, depois da guerra da Palestina, o governo do Iraque se recusou a reabrir o oleoduto para Haifa. Com isto, o Iraque perdeu "royalties" no valor de pelo menos cinco milhões de dinares (o dinar é igual a libra esterlina). A produção caiu de quatro milhões para tres milhões de toneladas em 1948, fixando-se mais ou menos no mesmo nivel em 1949. Em 1950, graças à construção de um novo oleoduto de 16 polegadas para Tripoli (Libano) aumentou para seis milhões de toneladas, mas teria sido o dobro se as linhas de Haifa tambem estivessem abertas. Com a conclusão dentro em breve de um novo oleoduto de 30 polegadas para Banias (Siria), Kirkuk poderá exportar pelo menos 18 milhões de toneladas anuais em 1952.

O descontentamento com a produção da companhia de petroleo somente pode ser eliminado com a plena restauração da confiança mútua. Isto levanta uma questão que ainda não foi apresentada pelo Iraque, porem que certamente se tornará aguda se os acontecimentos do Irã criarem a moda da nacionalização. O Iraque se ressente com o fato de que muitos poucos de seus cidadãos exercem altos cargos na industria. A companhia diz que deseja empregar iraquianos em todos os niveis, porem não cidadãos de nivel tecnico elevado em grande numero. Em consequencia, foi criada pela companhia uma escola tecnica, que preparará bons tecnicos iraquianos dentro de cinco anos. Alem disso, está fornecendo 20.000 libras anuais para custear os estudos de 12 estudantes de engenharia iraquianos na Inglaterra. Esses jovens não serão obrigados a se empregar na companhia, tendo a medida sido adotada simplesmente para estimular o estudo da engenharia no país.

No momento, os iraquianos estão pensando em cargos de direção na companhia, para os quais, embora careçam de experiencia, dispõem de bastante inteligencia. A idéia não é absurda. Quanto mais estreita a cooperação do Iraque com a companhia e maior a identidade de interesses, menor será a oposição à politica da Iraq Petroleum Company.

A experiencia já demonstrou que a promoção de alguns iraquianos capazes para postos de direção não prejudica a empresa. Quando a Ferrovia Iraque e o Porto de Bassora (ambos agora nacionalizados) estavam em desenvolvimento, os iraquianos que foram promovidos a cargos diretivos revelaram uma grande capacidade e tacto no trabalho, aprendendo rapidamente ao lado de seus colegas estrangeiros.

Falece um dos contemplados com o Premio Pulitzer de Imprensa

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Faleceu o coronel Stenfen Bonhal, um dos contemplados com o Premio Pulitzer e correspondente estrangeiro. Tinha 86 anos de idade.

Bonhal iniciou sua carreira de correspondente estrangeiro durante a guerra Bulgaro-Servia, de 1875. Mais tarde deu cobertura das guerras na Macedonia, China, Cuba, Filipinas, Venezuela e Russia.

COLUNA CATOLICA

IV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Por causa de algumas mudanças feitas no decorrer do tempo, ha apenas fraco ou apenas nenhum nexo entre o Evangelho e os outros textos das Missas depois de Pentecostes. Poderiamos dar a Missa de hoje como tema — a confiança em Deus. A Epistola e o Evangelho mostra-nos quando esta confiança é mais necessaria.

Nos sofrimentos e nos trabalhos desta vida. A esperança e certeza da gloria futura nos dão coragem. Mesmo aqui neste mundo, não devemos temer. Aquele que para a nossa salvação fundou a Igreja, tambem a governará na pessoa dos seus representantes.

A barquinha de Pedro não sossobrará, pois o Senhor é a sua salvação. Sim! o Senhor é a nossa luz e a nossa salvação: a quem teremos? O Senhor é o defensor da nossa vida!

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. V, 1-11)

"Naquele tempo, estando Jesus junto ao lago de Genesare, cercado pela multidão que vinha ouvir a palavra de Deus, viu duas barcas à bordo do lago, das quais havia saido os pescadores para levarem as redes. Entrando em uma daquelas barcas, que era de Simão, pediulhe que se afastasse um pouco da terra. E, sentando-se, de dentro da barca, pôs-se a ensinar ás turbas. E quando cessou de falar, disse a Simão: "Fazete ao lago, e lançae vossas redes para a pesca". Respondendo Simão, disse-lhe: — "Mestre, trabalhamos toda a noite, e nada apanhamos, mas sobre a vossa palavra, lançarei a rede". E, tendo feito isto, apanharam tão grande quantidade de peixe, que a rede se rompia. Acenaram aos companheiros que estavam na outra barca, para que os viessem ajudar. Vieram, e encheram ambas as barcas, de modo que quase se submergiam. Vendo isto, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo:

— "Afastae-Vos de mim, Senhor, que sou homem pecador". Porque estava atonito, e todos que com ele se achavam pela pesca que haviam feito. E igualmente o estavam Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. Disse Jesus a Simão: "Não temas; daqui em diante serás pescador de homens" E conduzindo as barcas para a terra, deixando tudo, seguiram-no"

* * *

PASCOA DOS HOMENS — A Igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicerio, 225, está organizando a Comunhão Pascal dos Homens da Paroquia, com o seguinte programa:

Ontem às 19,30 hs., reza solene — conferencia por notavel orador sacro e benção do SS. Sacramento; às 23 horas: Hora Santa Eucaristica; hoje, à 0 hora (meia noite): Santa Missa e Comunhão Pascal dos Homens.

Para essas solenidades, a comissão convida todos os homens da Paroquia.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o santo sacramento da crisma durante o corrente mês nas seguintes paroquias: hoje na basilica nacional de Aparecida do Norte; dia 17, em Guararema; e dia 24, em São Januario, no bairro da Moóca. Deverão se apresentar para a crisma somente as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

Na sua epistola aos Romanos São Paulo trata da fé no Evangelho como fonte da justiça a santidade do homem, (o qual então se diz "justo", "santo"), e como meio eficaz da salvação eterna, dizendo de inicio que fóra dela, quer nos meios judaicos, quer nos meios gentilicos, reinou o pecado.

Pois bem, no trecho liturgico de hoje (Rom. 8, 18-23) ele seadus uma das provas em favor da salvação eterna, que o justificado pela fé em Jesus há de alcançar como premio de sua adesão ao Evangelho. E vem a ser deste modo. O justificado pelo Batismo e pela fé vive ainda neste mundo, a sofrer dores sujeito à corrupção e à morte. Tal estado de "decadencia" não é exclusiva do homem. Toda criatura geme e padece. Sobe aos ares o "ai!" continuo da dor universal. E o criado chegou a esse estado por solidariedade com o homem, seu rei. Decaindo este pelo pecado de origem, Deus o castigou e por causa dele amaldiçoou a terra, que só lhe devia produzir de si espinhos e abrolhos, e comida se a amanhasse bem com dor e com suor. Quem todavia auscultar mais atentamente o sentido profundo desse clamor, notará que é o brado que pede libertação. Toda lagrima, todo gemido, toda contração das faces e sua causa, o sofrimento, tudo anseia por libertação, cessando o mal, advindo a ordem, o fim de tudo, o bem numa palavra. Ora, se o criado, a natureza decaiu porque solidaria com o homem, essa aspiração à liberdade só lhe advem, porque o seu rei, libertado da sua decadencia virginal pelo sangue de Cristo, e prestes a libertar-se de tudo quanto é mal na gloria eterna, há de guindá-la a um estado melhor do que o atual. E eu suponho, não o Apostolo aqui, isto: após o juizo final o justificado estará livre de todas as miserias, no paraiso; este mundo, varridas dele todas as miserias que se traduzem por momentos será um como "paraiso terreal" onde estarão os que morrerem, sem batimo, antes do uso da razão: o seu Limbo, nem a visão facial de Deus, que só o beato leva no céu, de um lado; nem qualquer pena, do outro: felicidade completa, matinal

Quanto ao Evangelho (Lc 5, 1-11) que narra a Pesca Miraculosa "prodigio arroz conhecido que termina com esta profecia a Pedro: "De ora em diante serás pescador de homens", a qual indica bem seu carater simbolico, só alguma coisa bastará por hoje.

Eis a lição:

"O papel de Pedro na Igreja. Pedro atira a rede por ordem de Jesus e faz abundante pesca. A barca que simboliza a Igreja, é dirigida por Pedro em nome de Jesus; ele a faz ao largo; a Igreja expande-se por toda parte, sob a sua orientação. Amo o Salvador, ele ensina às turbas, em seu nome e com sua autoridade. Ele ajunta os fieis na Igreja, ajudado pelos apostolos. O papa, e os bispos continuam a missão de Pedro e dos apostolos". Fora da Igreja não há salvação. Pescados já pelo Principe dos Apostolos, vivemos dentro de sua barca, a verdadeira Igreja de Cristo, que é a Catolica. Escapulirmos dela será cair nas aguas revoltas do oceano, onde o naufragio final é certo.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 4.o domingo depois de Pentecostes, 2.a oração: de Santa Margarida. 3.a A cunctis. 4.a do Espirito Santo (imperada). Credo. Prefacio de S. S. Trindade.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

O Tibet nova colonia sovietica

TAIPE', Formosa, 9 (U. P.) — Segundo informações nacionalistas, o regime de Pekim ordenou ao general Chang Ching Wu que acompanha Panchan Lama, expulso em 1924 por Dala Lama, em sua viagem de regresso ao Tibet.

De agora em diante, o Tibet será governado nominalmente por dois Lamas.

Sabe-se que o regresso de Panchan Lama, sob a proteção comunista, transformará o Tibet em colonia sovietica.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante os trabalhos da semana hoje finda, o Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo.

As bases de negocios dos lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da anterior.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, não funciona aos sábados.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.927 sacas, somando, desde 1.o do mês 99.209 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato, foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, tendo apresentado no fechamento, às 12 horas, às seguintes cotações:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Junho	198,00	198,50
Julho	199,00	199,50
Julho-dezembro . .	200,50	201,00
Janeiro-junho 1952	201,50	202,00
Julho-dez. de 1952	197,00	198,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Junho . . .	197,50	197,80
Julho	198,50	199,00
Julho-dezembro . .	200,00	200,50
Janeiro-junho 1952 .	201,50	202,00
Julho-dez. de 1952 .	196,00	197,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como na anterior.

Mercado tambem nominal.

PEDICUROS
Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.
Peça informações pelo telefone 34-4880
Lojas Dr. Scholl
RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

REINA PROFUNDO MISTERIO

(Conclusão da 1.a Pag.

suas familias, presas agora da mais terrivel angustia.

De outra parte, as autoridades asseguram que são destituidas de qualquer fundamento as informações publicadas por um jornal da manhã, segundo as quais Donald Mac Lean teria levado consigo documentos importantes relativos à organização do Pacto do Atlantico. "Não há nenhuma verdade nessa versão", declarou o sr. Ridsdale, chefe dos Serviços de Imprensa do Ministerio do Exterior.

Todavia, os boatos continuam a cruzar-se a respeito e o mais sensacional deles, sem duvida, é a nova versão tendente a estabelecer uma ligação entre o caso dos dois desaparecidos e a morte subita, ocorrida na noite de 6 de maio ultimo, do sr. Philip Jordan, chefe dos Serviços de Imprensa do gabinete do primeiro ministro Attlee. Mas, a verdade é que Jordan sucumbiu quando vitimado por uma sincope cardiaca. Tal rumor dá bem uma idéia de como o assunto está sendo especulado pela imprensa mundial.

O Ministerio do Exterior tambem continua a desmentir que uma terceira pessoa esteja ligada ao desaparecimento. As versões chegam a nomear essa terceira pessoa como sendo Edwin Muir, que teria sido, há algum tempo, membro dos Serviços Britanicos Oficiais. Segundo se informa no Ministerio do Exterior, ignora-se qualquer coisa a respeito de Edwin Muir. Entrementes, é aguardada, com grande interesse, a exposição que o sr. Herbert Morrison fará, na proxima segunda-feira, na Camara dos Comuns. Realmente, seja ou não politico, no fundo, o carater do desaparecimento dos dois funcionarios, não se desconhece que a questão pode causar repercussões deploraveis sobre as relações anglo-americanas.

REPERCUSSÃO NO PARLAMENTO

LONDRES, 9 (AFP) — Os parlamentares britanicos partilham do interesse do publico pelo desaparecimento dos funcionarios do Ministerio do Exterior, srs. Donald Mac Lean e Guy Burgess. Sete deputados conservadores anunciaram já sua intenção de interpelar, na proxima segunda-feira, o chanceler Morrison sobre a questão. Um desses deputados, o sr. Bernard Braine, tratando do assunto numa reunião politica, no Condado de Essex, pediu que seja procedida uma revisão urgente nos Serviços Britanicos de Segurança, para se apurar se esse aparelhamento governamental é assim tão ineficiente quanto parece.

Por outro lado, confirma-se que o sr. Herbert Morrison fará segunda-feira uma declaração a respeito, na Camara dos Comuns, expondo as providencias tomadas para a localização dos dois funcionarios. Afirma-se que o principal objetivo de sua intervenção será a de dissipar as graves inquietações causadas no estrangeiro, especialmente em Washington, sobre a eficacia das medidas de segurança britanicas. O ministro do Exterior insistirá notadamente sobre o fato de que nada prova que o desaparecimento dos dois funcionarios tenham consequencias graves e confirmará que nenhum documento oficial de importancia desapareceu dos arquivos.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

De todos os pontos do país, vem recebendo o Ministério da Educação cartas de apoio à Campanha de Educação de Adultos, sendo cada vez maior o numero de instituições particulares e oficiais que estão colaborando na cruzada alfabetizadora.

Dentre elas, destaca-se o Instituto de Obras Sociais de São Francisco do Conde, no Estado da Bahia, cuja direção escreveu ao diretor geral do Departamento Nacional de Educação, solicitando material da Campanha para aumentar o numero de cursos do Instituto.

O mesmo diretor recebeu da Comissão de Educação de Adultos de Vitoria, no Estado do Espirito Santo, a comunicação de que tiveram inicio em maio, as aulas nos cursos de Alfabetização de Adultos daquele Estado.

COLABORAÇÃO DE CAMPINAS — O prof. Norberto de Sousa Pinto, diretor da Escola de Adaptação para debeis mentais, de Campinas, que vem dando à Campanha de Educação de Adultos colaboração solicitou ao S. E. A. material de propaganda para as atividades do corrente ano. — (Do Serviço de Divulgação do SEA).

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. MARIA MACHADO — Com 76 anos de idade, viuva do sr. Domingos da Costa. Deixa os filhos: — Conceição, Ana, Maria, Albina, Jorge e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Diogo Lopes, 8, para o cemiterio do Braz.

MIGUEL GUERREIRO CASTILLERO — Com 77 anos de idade, viuvo da sra. Francisca Guerreiro Herrera. Deixa os filhos: — Miguel, Carmem, José, Laurindo, Francisca e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Campo Largo, 40, para o cemiterio de Vila Formosa.

ALAOR PEREIRA DE OLIVEIRA — Com 36 anos, de idade. Deixa uma irmã, Aretusa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Francisco Amaral, 3, para o cemiterio de Vila Formosa.

JOSE' CICIVIZZIO — Com 59 anos de idade viuvo da sra. Pilomena Cicivizzio. Deixa os filhos: — Ermelinda, Eustaquio, Ana Rosa, Pascoal, Maria, Belizіario, Teresa, Nair e Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

MENINA NEUSA — Com 11 anos de idade, filha do sr. Antonio Furlan e da sra. Maria de Lourdes Furlan. Deixa os irmãos: — Laís, Milton, Laerte, Sergio, Vilma e Ariovaldo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sessenta e Nove, 30 em Vila Formosa, para o cemiterio de Vila Formosa.

MENINA INÊS — Filha do sr. Pedro Ramos e da sra. Aparecida Rodrigues Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

MODESTO MONTANHÊS — Com 30 anos de idade, casado com a sra. Josefina Montanhês. Deixa os filhos: — Ivo e Ilson.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Maria Joaquina, 308, para o cemiterio de Vila Formosa.

ARTUR MAGNIANI — Com 53 anos de idade, casado com a sra. Rita Gregolli Magniani. Deixa os filhos: — Ilda, casada com o sr. Alcio Baggio, Dimer e Arlinda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua São Pedro, 5 (Pirituba) para o cemiterio São Paulo.

JOÃO JOSE' DE OLIVEIRA — Com 66 anos de idade, casado com a sra. Adelaide de Oliveira. Deixa os filhos: — Maria José, casada com o sr. José Procopio Galvão; Joana, Benedita e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ANA DE PAULA GALHARDO — Viuva em primeiras nupcias do comendador Tomas Galhardo e em segundas nupcias do sr. Armando Pinto Ferreira. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: — Maria da Penha, viuva do sr. Joaquim Cintra de Paula e Delurdina do Carmo, casada com o sr. Silvio Arouche e do segundo matrimonio: — Ligia, casada com o sr. Nelson Costa Marques.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

PEDRO BORGES GONÇALVES — Casado com a sra. Balbina Corrêa Gonçalves. Era filho do sr. Bernardo Gonçalves e da sra. Maria Borges Gonçalves, já falecidos, e deixa os filhos: — Osvaldo e Luci, casada com o sr. H. C. Baskerville. Era irmão dos srs. Bernardo, Frederico, Godofredo, David, Virginia, Maria do Carmo e Maria.

O corpo foi trasladado para a vizinha cidade de Santos, onde foi sepultado no cemiterio do Paquetá.

SRA. CARMELITA DE OLIVEIRA SASSI — Com 35 anos de idade, casada com o sr. Rafael Sassi. Era filha do sr. José de Oliveira, já falecido e da sra. Angela de Oliveira, e deixa os filhos: — Neli, Neide, Antonio e José. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Major Caetano da Costa, 141, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARGARITE M. L. J. G. HENROZ — Com 74 anos de idade viuva do dr. Rene J. A. F. Henroz. Deixa os filhos: — Max, casado com a sra. Regina de Mendonça Henroz; Madeleine, e Ghislaine.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Bela Vista para o cemiterio de Vila Mariana.

FRANCISCO SCHLAUTMANN — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Erna Schlautmann. Deixa os filhos: — Wilhelme, Frederico, Henrique, Maria e Lucia.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XIII para o cemiterio do Araçá.

HUGO GUERATO — Com 33 anos de idade, filho do sr. Ricardo Guerato e da sra. Herminia Tervisani Guerato. Deixa as irmãs: — Clotilde, casada com o sr. José Meirelles e Nair.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Carlos Bertini, 106, para o cemiterio da Lapa.

FRANCISCO MARIA — Com 64 anos de idade, casado com a sra. Rosa da Piedade. Deixa as filhas: — Emilia, Adelaide e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Borges, 5 (Tucuruvi), para o cemiterio de Tremembé.

PEDRO COMERIAN — Com 56 anos de idade, casado com a sra. Zaruy Comerian. Deixa os filhos: — Paulo, casado com a sra. Maria A. Comerian; Isabel, casada com o sr. Jorge Eruazian; Jorge, Adelia, Varton, Luiza, Anita e Helena.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Juvenal Parada, 157, para o cemiterio São Paulo.

AUGUSTO CESAR LOBO — Dia 7, ultimo, com 60 anos. Era filho do antigo deputado federal por São Paulo, dr. José Manoel Lobo, já falecido, e da sra. Alice Cesar do Nascimento Lobo. Foi casado em primeiras nupcias com a sra. Andrée Dévin Lobo e em segundas nupcias com a sra. Silvia de Faria Lobo, não deixando filhos.

Deixa em São Paulo, além de varios parentes, tios e primos, sua progenitora, a viuva José Lobo, e um irmão: dr. Ari Cesar Lobo, casado com a sra. Sofia de Almeida Prado Lobo.

SRA. ALEGRIA ELBAS — Ontem, no Rio de Janeiro, deixando o irmão dr. Isac Elbas.

O enterro realizou-se ontem mesmo, naquela capital.

CEL. TOMAS GUEDES PINTO DE MELO — Em Tatuí, no dia 8 do corrente, presidente da Camara Municipal. Deixa viuva a sra. Grazielа Sampaio Guedes e os filhos. — Adelaide, Luiz, casado com a sra. Elsa Fernandes Guedes; tenente Martinho, casado com a sra. Gema Guedes; Teresinha, José, Stela, Gilda, Marcos e Graziela. Foi casado em primeiras nupcias com a sra. Maria Genoveva de Aquino Guedes, deixando os filhos: — Manuel, casado com a sra. Julia Machado Guedes; Maria, viuva do sr. Luiz de Sousa Guedes; Margarida, casada com o sr. Olair Barbosa Carneiro; Tomas, casado com a sra. Mirtes Turell Guedes e Maria. Era irmão de: — Martinho (falecido), que foi casado com a sra. Hercilia de Sousa Guedes; Leonor, viuva do dr. Otavio de Morais; Risoleta, casada com o dr. Afonso Trita; Ismenia, viuva do dr. Raul Renato Cardoso de Melo; Maria Adelaide (falecida), que foi casada com o dr. Pedro Tavares.

JUVENAL PAES, com 28 anos de idade, filho do sr. Narcizo Paes e da sra. Eugenia Eschevano Paes. Deixa os irmãos: Antonio, casado com a sra. Isabel Carmona Paes; Matilde, casada com o sr. Manoel Rosco; Dolores, casada com o sr. José do Espirito Santo; Marina, casada com o sr. Eduardo Quadro; Eugenio, José, Noemia e Jandira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Itapiru', 113, para o cemitério de Vila Mariana.

Brasileiros recebidos pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP) — O Papa Pio XII recebeu hoje, em audiencia especial, varios grupos de fieis, entre os quais 65 brasileiros.

Seguiu para o R. G. do Norte o vice-presidente da Republica

RIO, 9 (News Press) — Em avião da FAB, seguiu, para o Rio Grande do Norte o sr. Café Filho, que vai ao seu Estado com o objetivo de observar os efeitos da sêca e as providencias que tem sido tomadas para socorrer as populações flageladas. Seguiram em sua companhia e eng. Janot Pacheco, que, a seu convite, fará no Rio Grande do Norte experiencias de chuva artificial, o sr. Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República, o ministro da Suecia, sr. Knut Richard Thybert, os senadores Ivo de Aquino, Francisco Galloti e Flavio Guimarães, os deputados Breno da Silveira e Olinto Fonseca, e sr. Deoclecio Duarte, além de jornalistas e cinematografistas.

Mil dolares a quem indicar o paradeiro de traficante de toxicos

RIO, 9 (Asapress) — O Departamento de Narcoticos dos Estados Unidos está oferecendo a recompensa de mil dolares a quem denunciar o paradeiro de Max Cossman, perigoso traficante de toxicos. Max tambem é conhecido pelos nomes de Max Weber, Joe Miller e Sam Wilks. Cossman é branco, conta 55 anos, pesa 70 quilos, tem cabelos encanecidos, ôlhos verdes e grandes, dentes bons, cicatriz no dedo polegar da mão esquerda, outra no ante-braço direito e uma terceira, pequena, na sobrancelha. Fala correntemente o espanhol.

Max está sendo tambem procurado pela policia mexicana.

Paz ou exterminação na Coréia propõe o senador americano

FILADELFIA, 9 (U. P.) — O senador democrata J. Allen Frear, num discurso pronunciado hoje, propôs o envio de um ultimato aos comunistas chineses e norte-coreanos, apresentando-lhes o dilema de pedir o armistício ou ficar sujeitos à maior destruição com armas ainda não empregadas nesta guerra.

"Se a situação prosseguir como agora — disse Frear — estaremos desgastando as nossas forças e equipamentos, sem esperanças de um fim proximo. Os comunistas precisam compreender que a destruição que caiu sobre eles poderá ser multiplicada com o uso de armas disponiveis, que até agora não foram empregadas na campanha da Coreia".

Trama para assassinar o presidente da Italia

ROMA, 9 (UP) — A policia italiana descobriu um "complot" — ao que parece — que se destinava a assassinar o presidente Luigi Einaudi e outros lideres militares italianos.

As autoridades descobriram quatro bombas não deflagradas sob a tribuna da qual o presidente e outras altas figuras civis e militares assistiram na semana passada ao grande desfile em comemoração ao quinto aniversario da Republica italiana.

Se os petardos tivessem explodido, teriam morto ou ferido o presidente Einaudi, o ministro da Defesa Randolfo Pacciardi, o general Effio Marras, chefe do Estado Maior do exercito italiano, e outros trinta militares e civis de alta categoria.

NOVA VISÃO
A armação de 1951 — moderno padrão de qualidade e bom gôsto
A Especialista
OPTICA DE PRECISÃO
AE
S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 198 • CAMPINAS: FCO. GLICÉRIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 323

Estrutura de divisões germanicas...

(Conclusão da 1.a pag.)

mais de 600 aviões, principalmente aviões de caça e caça-bombardeiros. Reclamam tambem rapidos aviões de reconhecimento aéreo e aparelhos para a orientação da artilharia.

TERCEIRO — Uma pequena força naval de destroieres, caça-minas, lança-minas e lanchas-torpedeiras.

QUARTO — Consentimento para se constituirem as unidades alemãs mediante o recrutamento de voluntarios, sendo empregado o sistema de conscrição somente se isso for absolutamente necessario.

Os alemães, se bem que forneceriam a maior parte do material a ser dirigido aos altos circulos aliados, não assinarão qualquer relatorio ou documento. Isso foi tornado claro por Theodor Blane, principal mediador.

Valioso instrumento economico para a America Latina

CIDADE DO MEXICO, 10 (UP) — O s delegados à CEPAL acordaram em que esta amplie suas funções até completar o instrumento economico conjunto mais valioso que as economias latino-americanas hajam podido criar até agora.

A resolução em apreço foi apresentada conjuntamente por Cuba e Brasil na comissão dos quatro paises sobre as funções da CEPAL.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Antonio Reis — rua Florencio de Abreu, 48; — Berrice Leite — Correio Preguezia do O' — Correio 0,60; — Carlos Quevedo — avenida Celso Garcia, 1913 — Fabrica Matarazzo; — Conchita Aracon Madeira — rua dos Acacias, 256 — Broklim Paulista; — Conceição Gonçalves — rua Nhandu', 112; — João Demetrio Junior — avenida Campos Sales, 61; — Jaime Presepiorka — rua Borges Figueiredo, 122; — Joaquim Antonio Roda — Carpintaria Correia Roda Industria Brasileira — rua Doze, 63 — Vila Guilherme; — Maria Assunção Arteiro — rua Cervia 62 — Vila Ipojuca — Alto da Lapa — (2 telegramas); — Odairo Garcia; — Paulo Isner — rua Anita Garibaldi, 231; — Rafard Kon Ltda. — rua José Bonifacio, 102; — Rute Almeida Oliveira — alameda Francisco Alves, 20; — Teresa Doris Floriano — rua Dr. Oscar Porto, 1147.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU O CONSTRUTOR COM DOIS TIROS NO PEITO

O crime ocorreu na tarde de ontem — Questões de negocio — Matou o oleiro com duas facadas — O tintureiro morreu afogado no poço — Os que foram atropelados

Estupido crime de morte registrou-se por volta das 17,30 horas de ontem, na esquina da avenida Felicio Fagundes com avenida Jabaquara. Por questões de dinheiro dois homens vinham divergindo, há tempo, até que ontem novamente se defrontaram resolvendo de vez a pendencia. Dois tiros foram desfechados e um deles caiu morto no solo. Em seguida o agressor foi preso em flagrante e apresentado à autoridade de plantão na 5.a delegacia distrital.

EMPREITADA DE SANGUE

Luiz João Bagnolatti, de 34 anos, casado, residente na rua Democrata, 30, no Bosque da Saude, a vitima, foi procurado quatro meses atrás por Manoel Gimenez, domiciliado na rua Monte Alegre, 7, pois, desejava este construir uma casa na Vila Guarani. A mão de obra ficou orçada em 5.000 cruzeiros, ocasião em que Manoel Gimenez os entregou ao construtor e mais 3.000 cruzeiros destinados à compra do material para inicio da obra. Outra vez ainda o proprietario entregou dinheiro a Luiz João Bagnolatti, totalizando a quantia de 9.400 cruzeiros. De posse de tal importancia o construtor adquiriu parte do material destinado ao serviço, tudo de acordo com a combinação previamente feita entre ambos.

QUERIA DESISTIR

Ha cerca de 30 dias, Luiz João notificou o proprietario de que iria desistir do serviço tratado, com o que não concordou Manoel Gimenez. Nascera assim a primeira rusga entre os dois homens. Encontraram-se ambos posteriormente num deposito de ferro velho, de Manoel Gimenez, onde brigaram. Ontem, à tarde, armado de uma pistola "Mauser", este ultimo foi a procura do construtor, encontrando-o na frente do bar localizado na confluencia daquelas duas avenidas. Depois de rapida discussão, Manoel Gimenez sacou da arma e deu ao gatilho duas vezes. Atingido no peito e nas costas, Luiz João Bignolatti poucos minutos mais teve de vida. Populares que se encontravam no local efetuaram a prisão do criminoso, sendo o cadaver do construtor removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. O inquerito instaurado terá prosseguimento pela 5.a delegacia.

AFOGADO NO POÇO

Por volta das 12 horas de ontem, na rua Hammond, na Vila Santa Clara, o tintureiro José Rodrigues, de 32 anos, casado, lá residente, debruçando-se nas bordas de um poço perdeu o equilibrio e caiu. Por falta de imediato socorro o tintureiro pereceu afogado sendo seu cadaver removido para o necroterio do Araçá. Sobre o fato foi instaurado inquerito.

FERIDOS NA COLISÃO

A's 10,40 horas de ontem, na esquina da avenida Rebouças com avenida Dr. Arnaldo, em consequencia de uma colisão entre o auto-onibus 85.985 e o bonde n. 1.215, receberam ferimentos graves Alfredo Clemente dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Senador Godoi, 80, e Adib Aoad, de 50 anos, casado, morador na rua Hadock Lobo, 1097. As vitimas foram removidas diretamente do local para o Hospital das Clinicas, sendo instaurado inquerito a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

Adelia Ashoa, de 30 anos, casada, residente na rua Manoel da Nobrega, 420, às 8,20 horas de ontem, na confluencia da avenida Paulista com alameda Campinas, foi colhida pelo auto-caminhão de placa 231.178, dirigido por Ari Soares. Apresentando lesões graves a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

CAIU DO TREM

As 7 horas de ontem, no quilometro 71, da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, o menor Guilherme Fine, de 12 anos, escolar, filho de José Fine, residente na rua Ofelia, s. n., viajando na plataforma do trem de prefixo U-25 caiu ao solo, sofrendo ferimentos graves. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas. Há inquerito em torno do fato.

VITIMAS DE INTOXICAÇÃO

As 5 horas de ontem, no predio 173 da rua Milton, Maria de Lourdes dos Santos, de 20 anos, solteira, e Maria Aparecida Rojirio, de 19 anos, solteira, ambas ali residentes, foram vitimas de intoxicação produzida por gás carbonico. Em consequencia do estado em que se achavam as vitimas deram entrada no Hospital das Clinicas.

GRAVE ATROPELAMENTO

Cerca das 6 horas de ontem, na avenida do Estado, defronte ao n. 5.445, um desconhecido de cor branca, com 41 anos de idade presumie vid,se presumiveis, de residencia e estado civil ignorados, foi atropelado e gravemente ferido pelo onibus da linha "22", de prefixo 160, guiado pelo motorista profissional Goulino Simões. Em estado de coma a vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

CRIME DE MORTE NA OLARIA

Por volta das 19 horas de ontem, numa olaria existente entre a localidade de Baquirivu e a estação de Ermelindo Matarazzo ocorreu violenta cena de sangue culminando com a morte de um dos contendores. Armando Genitacio, de 25 anos, casado, branco, oleiro, ali residente, há tempos vem divergindo de seu companheiro de serviço Clementino Conceição, de 29 anos, casado, morador tambem numa das casas do local. Ontem, àquela hora os dois homens se encontrando passaram a discutir. Sacando de uma faca, em dado momento, Clementino investiu sobre o antagonista, desferindo-lhe dois golpes mortais em pleno peito. A vitima tombou no proprio local, sendo o criminoso preso e autuado em flagrante. O inquerito instaurado prosseguirá pela delegacia distrital competente.

Para sua comodidade
LOJAS GARBO
permanecem abertas até às 22 horas tôdas as Segundas e Sextas feiras.
LOJAS GARBO
onde seu crédito vale mais por que compra a melhor roupa!

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão de Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

VII

Segundo acabo de ler nos jornais, o sr. ministro do Trabalho, em representação dirigida ao sr. presidente da Republica, mostra-se apreensivo com a perturbação que já se nota no ritmo normal das atividades agricolas em algumas regiões do país, com a simples publicidade que se tem feito em torno da projetada extensão dos dispositivos da legislação trabalhista vigente nas cidades, ao campo daquelas atividades. Adverte, nessa representação, o ministro ao presidente, da necessidade de se encarar o assunto com objetividade, pois que, os fazendeiros, "pelo receio de que a prometida legislação de amparo ao trabalhador rural lhes irá trazer grandes onus e dificuldades", "estão reduzindo o numero de seus empregados, que, por falta de trabalho retiram-se para as cidades". Apela por fim para que se faça uma campanha de esclarecimentos das intenções do governo que se reduzem a estabelecer "melhores condições de trabalho e maiores resultados de produção".

Ai está a que resultados conduz a barretada à popularidade, a leviandade no trato dos problemas de governo, ainda os mais importantes.

Todos sabem que sobre a questão agraria se assenta a base do edificio social, economico e politico brasileiro. Do agro provem o alimento, a materia prima de que se compõem o vestuario e o agasalho, e com que se constroem as habitações; e até as fontes da energia, que move as industrias e as viaturas, se ocultam nas camadas profundas do solo, ou brotam de mananciais que têm origens nos veios modestos que a terra alimenta como mãe generosa. Esses bens impereciveis, não no-los dá a terra por geração espontanea. Arranca-os dela o homem, pelo trabalho. Aonde o imperativo de tornar o trabalho atrativo e o campo atraente para o homem, proporcionando-lhe condições tais que o afeiçoem e prendam ao seu meio, o elevem a um padrão de vida capaz de lhe dar a consciencia de seu real valor na comunhão social.

Erro palmar é pretender transplantar para o plano agricola a distinção nitida que nas atividades urbanas se verifica entre empregados e empregadores e pensam em resolver a questão agraria com a simples extensão ao empregado do campo de discutiveis beneficios que a legislação do trabalho se propõe conceder ao operario urbano. Não se somam quantidades heterogeneas; não se engorda um boi como se alimenta uma maquina; não se planta e forma um cafezal como se instala uma industria; não se dosa o trabalho nem se regula a produção agricola, sujeita aos caprichos da natureza, ao sol e à chuva, ao granizo, às geadas e às soalheiras, com a mesma precisão com que se ordena o trabalho e se calcula a fabricação em serie dos produtos industriais. Tudo diferente como agua e vinho.

O problema agrario não é um problema simples, mas um complexo de problemas que reclamam solução conjunta, simultanea. Aonde a necessidade de coordenar todos os orgãos, sistematizar todos os serviços que podem e devem contribuir para resolve-lo.

Nos Estados Unidos da America do Norte, país extenso como o nosso, apresentando com o nosso afinidades — na variedade de condições de solo, de clima e de produção de suas varias regiões geo-economicas e até nas instituições politicas e administrativas — o problema agrario está quase totalmente enfeixado no que se denomina "Serviço Cooperativo de Extensão Agricola". A esse serviço incumbe, como finalidade principal, o fomento da produção agro-pecuaria.

Para fomentar a agricultura e a pecuaria há que cuidar do homem e do solo. Tornar o homem capaz e o solo produtivo, unindo-os por um processo complexo de operações que, em ultima analise, se reunem em uma só operação — a educação integral. Ensinar a trabalhar o solo, conservando-o e o enriquecendo; ensinar a viver — morar, vestir-se, alimentar-se, procrear eugenicamente, preservar a saude, recrear o corpo e o espirito, economizar, prosperar.

Formam a cupula desse edificio, a universidade, a escola, o instituto cientifico, o campo de experiencias, cujos estudos e observações, experimentações e pesquisas devem chegar à pratica dos trabalhos agricolas atravez do agronomo, do medico, do professor, do assistente social do agente de economia domestica, dos lideres rurais. Todos os grupos sociais — a familia, a escola, as associações, os clubes da juventude, a igreja — participam dessa campanha educativa como receptores e transmissores, como pacientes e agentes, sucessivamente.

O Serviço Cooperativo de Extensão Agricola desenvolve-se em três ambitos de ação — nacional, estadual e municipal, — sob a supervisão do secretario, aqui ministro da Agricultura. E do secretario da Agricultura, aqui ministro, dimana sua ação até os fazendeiros e os operarios agricolas, atravez de uma rede ininterrupta de diretores, chefes, superiores, agronomos, editores, agentes regionais, municipais e distritais e de economia domestica, assistentes sociais, etc. etc. Pela ação persuasiva e educativa e pela prestação de todos os recursos necessarios à pratica das operações aconselhadas, incrementa-se a produção e as populações rurais civilizam-se tornam-se saudaveis, prosperas e felizes, livres de coerção legal de horas de trabalho, ferias, aposentadorias e quejandos, que a propria natureza invalidaria, na volubilidade de seus imprescrutaveis caprichos e designios.

Centenario de Rubião Junior

EXPRESSIVA HOMENAGEM PRESTADA PELA MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — DISCURSO DO DR. PADUA SALLES E DO DR. PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUSA

A sessão da Mesa Administrativa da Santa Casa, reunida a 5 do corrente, prestou significativa homenagem ao saudoso irmão João Alvares Rubião Junior, cujo centenario ocorrerá a 14 do corrente mês.

Ao abrir-se a sessão, tomou a palavra o irmão Pedro Luiz Pereira de Sousa que disse merecer da Irmandade o centenario de Rubião Junior uma comemoração condigna dos otimos serviços por ele prestados à Santa Casa. Pediu licença para relembrar os fatos principais da sua vida, atraves das notas biograficas que passa a lêr:

"João Alvares Rubião Junior — notavel politico nasceu na vila de Mangaratiba, Est. do Rio de Janeiro, em 1851, e faleceu em S. Paulo em 1915.

Depois de haver concluido os preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, e, em 1872 recebeu o grau de bacharel em ciências juridicas e sociais. Nomeado promotor publico da comarca de Piraí, serviu nesse cargo um ano ,e, em 1873, removido para a de Barra Mansa, aí, permaneceu até 1878. Não desejando seguir a carreira da magistratura, exonerou-se e abriu banca de advocacia.

Contraindo matrimonio, passou a residir na cidade de Bananal. Lavrador e advogado, mereceu desde logo a confiança dos habitantes desse adiantado municipio, a cujo interesse se dedicou, prestando os mais relevantes serviços a essa importante cidade, que possuia as maiores e as mais bem montadas fazendas de café, cuja produção, pela fertilidade de suas terras ultrapassava de maneira prodigiosa as das maiores cidades do Estado de S. Paulo, e assim, trabalhou Rubião Junior, conseguindo a construção da pequena Estrada de Ferro do Bananal, um grande e notavel melhoramento para o progresso dessa adiantada cidade, realizando a sua ligação mais facil e mais rapida com a Capital Federal e com a do Estado de S. Paulo, tendo a Estrada de Ferro Central do Brasil construido a estação de Rialto, vizinha a Barra Mansa, onde era o inicio da Bananalense.

Eleito deputado à Assembleia Provincial na legislatura de 1888 a 1889, mudou sua residencia para a Capital da Provincia. Filiado ao partido conservador, que já em sua terra natal o havia distinguido com uma cadeira na legislatura provincial de 1874 a 1875, foi, pela sua dedicação aos interesses do partido, escolhido para secretario da União Conservadora e redator do "Correio Paulistano", então orgão do partido na imprensa da capital, lugar que ocupou até 15 de novembro de 1889, quando foi proclamada a Republica.

Aderindo, com a maioria dos seus correligionarios, à nova forma de governo, pela sinceridade e pelas constantes provas de sua dedicação às instituições, ocupou lugares bastante salientes na publica administração, sendo pelo dr. Prudente de Moraes, então presidente do Estado, escolhido para fazer parte da primeira intendencia municipal da Capital.

Eleito deputado à primeira Constituinte da Republica, posteriormente fez parte do governo estadual, durante a administração do dr. Bernardino de Campos, como secretario dos negocios da Fazenda.

O dr. Rubião Junior foi ainda por muito tempo, lider do Partido Republicano na Camara dos Deputados e presidente desta Casa de Congresso.

Mais tarde, eleito senador, foi com o falecimento do conselheiro Duarte de Azevedo, eleito presidente do Senado, cargo para o qual fôra reeleito sucessivamente, por varios anos, e que ainda exercia quando morreu.

Era tambem membro das diretorias do Banco do Comercio e Industria de S. Paulo e da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Essa pequena biografia, que acabo de ler, desse grande homem que foi Rubião Junior foi feita por Jacinto Ribeiro, autor da Cronologia Paulista.

SERVIÇOS A' IRMANDADE

Cabe-me agora, contar-lhes a atuação e os maiores serviços, que na qualidade de mesario, esse saudoso e benemerito irmão, prestou com melhor bôa vontade e abnegação, à nossa irmandade.

Eleito irmão em 17 de junho de 1894, foi nesse mesmo ano eleito membro da Mesa Administrativa, sendo sempre reeleito até sua morte ocorrida em 18 de outubro de 1915. Em 1904 foi eleito para a Comissão de Contas da Irmandade e sempre reeleito. Em sessão de 24 de agosto de 1904, foi-lhe concedido o titulo de irmão Grande Benfeitor e resolvido a colocação do seu retrato a oleo na galeria dos protetores da Irmandade.

Assiduo às reuniões da Mesa, tomou parte ativa nas discussões dos assuntos importantes sujeitos à debate. Discutiu e apresentou emendas aos projetos de reforma do compromisso em 1902 e em 1907.

De uma simpatia irradiante, homem de fina educação, atraia para sua pessoa a admiração e estima. Tinha a volupia de servir.

O que acabo de relatar-lhes, é apenas um pequeno resumo de serviços prestados por esse saudoso irmão Benfeitor. Infelizmente os livros de atas das nossas reuniões da Mesa, são um tanto resumidas, oferecendo pouco manancial para colher-se dados mais minuciosos sobre o historico da Santa Casa, bem como os serviços prestados pelos seus abnegados irmãos.

Felizmente, possui ainda essa tradicional Irmandade, irmãos cheios de serviços prestados à Santa Casa, quero referir-me ao nosso querido e presadissimo irmão protetor dr. Sinesio Rangel Pestana, possuidor de uma artistica medalha de ouro e um medalhão de bronze, que lhe foram oferecidos por esta irmandade, quando completou 44 anos de serviços medicos à Santa Casa, sendo este ultimo colocado na entrada do seu gabinete, (medalhas iguais foram recebidas na mesma ocasião e pelo mesmo motivo, pelo nosso estimado e muito presado irmão dr. Aires Neto, atual diretor do serviço clinico da Santa Casa, que naquela data completava 40 anos de serviços); sendo tambem por mais de 20 anos seu diretor clinico. Desejo agradecer a esse meu presado e velho amigo esses apontamentos preciosos que acabo de ler, sobre a atuação e serviços prestados à Santa Casa, pelo saudoso irmão Rubião Junior, de quem tambem foi muito amigo e admirador.

No tempo de Rubião Junior, como mesario, eram seus companheiros, o dr. Francisco de Souza Queiroz, antigo e grande provedor da irmandade, o dr. Augusto Meireles Reis, seu particular amigo e, Luiz G. de Azevedo, todos grandes mesarios.

Como testemunho das minhas palavras, ainda noto neste recinto, e apelo para estes dignos e muito presados irmãos — dr. Antonio de Padua Sales, dr. Augusto Meireles Reis Filho e Pergentino de Freitas, os quais tiveram tambem contato direto com Rubião Junior, todos seus amigos, correlegionarios politicos e que tambem poderão contar-nos quem foi Rubião Junior.

Desejo salientar em primeiro lugar o nome do nosso presadissimo irmão e provedor honorario da Irmandade, o benemerito dr. Antonio de Padua Sales que, durante muitos anos teve destacada posição politica, ocupando com o maior brilho uma cadeira no nosso Senado estadual, jamais esqueceu a nossa Santa Casa, aqui prestando os mais relevantes serviços durante muitissimos anos e o dr. Augusto Meireles Reis, que foi um dos seus maiores e mais queridos amigos.

Terminando, agradeço aos meus presados irmãos, a sua preciosa atenção e solicito ao nosso carissimo irmão provedor dr. Francisco Machado de Campos, que faça constar em ata dos nossos trabalhos, as nossas sinceras homenagens e a mais profunda saudade pela perda que a nossa Irmandade sofreu, com o desaparecimento desse grande irmão benfeitor, que foi Rubião Junior. Solicito tambem que seja comunicada aos seus filhos, essa manifestação que acaba de ser prestada pela mesa da nossa Irmandade, por ocasião da passagem do 1.o centenario do seu nascimento, que ocorre a 14 de junho de 1951"

FALA O DR. PADUA SALLES

Terminado o discurso do irmão Pedro Luiz, a assistencia manifestou seu sincero aplauso por uma vibrante salva de palmas.

Foi dada a palavra, em seguida, ao irmão provedor honorario, dr. Antonio de Padua Salles. Declarou o venerando irmão que, não obstante o orador precedente haver com grande felicidade narrado a vida admiravel de Rubião Junior, sentia-se no dever imperioso de render homenagem a essa personalidade que tão fundas lembranças deixou em nosso meio social e politico. Foi uma grande figura politica. Oriundo do Imperio, onde militara no partido conservador ao lado de Cotegipe, João Alfredo, Antonio Prado, Rodrigues Alves e outros, aceitou a Republica e deu-lhe com a maior lealdade seu valioso concurso. Modesto, dotado de espirito de renuncia, era inteiramente dedicado ao bem geral e em todos os seus atos e atitudes votado aos interesses da patria. Todos conhecem a sua inigualavel habilidade politica, que inumeras vezes conseguiu grandes coisas em benificio de S. Paulo e do Brasil. Deve-se-lhe o ter conjurado não poucos males e desastres em nossa vida politica. Com tudo isso era completamente desprovido de ambições e, não obstante sua notavel competencia administrativa, nunca foi elevado ao mais alto posto do Estado, só vindo a aceitar a indicação do seu nome ultimamente. Entretanto, a morte colheu-o, implacavel, antes de eleito, privando o Estado de um dos seus mais devotados servidores de todos os tempos. Amigo que foi de Rubião Junior em todas as fases de sua existencia, dedica-lhe um sincero tributo de saudade nesta ocasião do seu centenario. Quanto à participação da Irmandade nesta comemoração, acha-a justissima, como bem salientou o irmão Pedro Luiz, pois lhe deve a Santa Casa uma assistencia devotada durante os dilatados anos em que foi mesario. Ela dele recebeu, entre outros beneficios o de ter conseguido em ocasião de serias dificuldades um avultado emprestimo do governo, então sugerido pelo saudoso homem publico dr Albuquerque Lins.

Como banqueiro e financista a sua atuação não foi menos valiosa e util ao progresso do Estado. Homem de vistas largas, dirigiu com grande proficiencia um dos maiores estabelecimentos bancarios do Estado, onde ficou firmada a sua reputação de banqueiro e economista.

Ocorre lembrar ainda que Rubião Junior pode realizar o pensamento de João Daut de Oliveira quando na abertura de uma sessão da Associação Comercial do Rio de Janeiro, disse que sem independencia economica não há personalidade, sendo esse conceito um estimulo às classes laboriosas e entidades dirigentes no setor financeiro.

São estes os pontos mais salientes da sua vida publica e financeira, que o tornaram credor das justas e merecidas homenagens e que a realização do seu centenario permitiu fossem relembradas.

Este o perfil do homem publico cujo centenario de nascimento estamos comemorando.

O irmão provedor em exercicio, dr. Francisco Machado de Campos, declarou que se associava, com todos os irmãos presentes, à homenagem ora rendida ao saudoso dr. Rubião Junior, determinando que em ata fossem consignados e transcritos os discursos proferidos, como merecido preito aos meritos notaveis do grande politico cujo centenario de nascimento se celebra a 14 do mês andante.

Moedas divisionarias brasileiras desviadas para republicas platinas

PORTO ALEGRE, 9 (News Press) — O delegado fiscal daqui afirmou à imprensa que a moeda divisionaria brasileira está sendo desviada para as republicas platinas, acrescentando que mil sacos de niqueis foram distribuidos nas ultimas semanas, logo desaparecendo misteriosamente. Continua faltando moeda divisionaria para troco, o que não se verifica nos Estados do Norte.

Descanse o corpo...
com Saltos de Borracha
WINGFOOT
GOODYEAR

DESFILE DE MANEQUINS EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

Está despertando grande expectativa o desfile de manequins franceses, a realizar-se no dia 12, nos salões do Esplanada Hotel, em beneficio do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha de São Paulo.

As senhoras Bia Coutinha e Marjorie da Silva Prado compareceram à sede da Cruz Vermelha e foram entrevistadas pelo nosso reporter: "Achamos, dizem elas, que essa interessante iniciativa da Cruz Vermelha não pode deixar de ter um sucesso todo especial, porquanto, será um acontecimento elegantissimo em São Paulo alem da finalidade benemerita da Cruz Vermelha — "dar assistencia medica-hospitalar, inteiramente gratuita, à infancia doente e pobre". Apesar da premencia do tempo, para a passagem dos bilhetes, estamos certas de que ninguem poderá deixar de aproveitar essa oportunidade para apreciar o que há de mais novo em materia de elegancia: serão apresentados belissimos modelos de manteaux, tailleurs, vestidos para "cocktails" dos famosos costureiros parisienses: Fath, Pighet, Desses, Carven et Paquin. A organizadora desse desfile será mme. Andrée Fenart que chegará de Paris, acompanhada dos mais graciosos manequins dos citados costureiros franceses: essa senhora é delegada pelo sr. Gaumont Lanvin, presidente da Camara Sindical de Alta Costura Francesa e presidente da Camara de Comercio de Paris.

As entradas já estão à venda, na séde da Cruz Vermelha, rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, na portaria do Hotel Esplanada, podendo ser feitas reservas de mesas tambem pelos telefones: ... 8-4135, 8-2040, 8-7287.

Percorreram 16 países a pé

SALVADOR, 9 (Asapress) — Passaram por esta capital os andarilhos Ernesto Carrajal e Osorio Emiliano, que percorrem o mundo a pé, desde 1943, já tendo visitado 16 paises.

Os referidos andarilhos procedem de Belo Horizonte, rumo a Recife.

"JARDIM DE INVERNO" — A inauguração do "Jardim de Inverno Mara", instalado no Edificio Mara, na rua Brigadeiro Tobias, 247, constituiu uma festa social de grande brilho. Na gravura, flagrante da festa inaugural.

DIA DOS NAMORADOS
Comemorando esse dia, fazemos abatimentos especais, até 12 de junho, sobre todos os artigos da casa
ALGUMAS SUGESTÕES EM PRESENTES!
Anéis, brincos, pulseiras, cruzes de platina e brilhantes ao melhor preço do momento
Relogios pulseira em platina ou ouro 18 K. com pedras finas. Preço com pulseira de ouro desde Cr 2.500,00. Em platina, desde Cr$ 6.000,00 Folheado a ouro, desde Cr$ 250,00. Sortimento completo em pulseiras largas de ouro 18 K.
Medalhas platina e ouro branco com brilhantes Cr$ 2.400,00. Em ouro 18 K. maciso desde Cr$ 140,00
Colar de ouro 18 K., desde Cr$ 100,00. Medalhas ouro 18 K. desde Cr$ 45,00
Colar de perolas cultivadas, desde Cr$ 1.100,00. Anéis desde Cr$ 500,00 Brincos desde Cr$ 650,00
Broches de platina com brilhantes Preço desde Cr$ 10.000,00. Em ouro 18 K. brilhantes, platina e ouro, feitios modernos, preço de Cr$ 6.000,00 até Cr$ 25.000,00
Broches de filigranas e marcasite, de prata, artigos finos, de Cr$ 100,00 a Cr$ 350,00
Colares em ouro 18 K, semelhantes ao modelo, feitio moderno, desde Cr$ 5.000,00. Folheado a ouro, inalteravel, artigo fino, desde Cr$ 250,00
Serviço de "toilette" 3 peças cristal fino, Bohemia, Cr$ 950,00
Cruzes de ouro 18 K tamanhos diversos desde Cr$ 85,00
Serviço de "toilette", 3 peças, semelhante ao modelo, desde Cr$ 220,00
Finissimo sortimento de caixas de pó de arroz em prata de lei e folheado a ouro inalteravel artigo moderno nos preços de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00
Presentes finos em Lalique Daum, Sevres — Murano
RELOGIOS Omega — Tissot — Universal — Movado — Eska
JOALHERIA WORMS
RUA DIREITA, 90 (esquina do largo da Misericordia) — SÃO PAULO

PRESO ONTEM

Primeiras declarações do ajudante do motorista responsavel pela catastrofe de Nova Iguaçu

O carro-tanque estava com defeito — Complica-se a questão das indenizações às familias das vitimas — Dos 48 corpos sepultados, apenas 2 foram identificados

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Serviço de Investigação da Central do Brasil conseguiu localizar, na tarde de hoje, o ajudante de motorista do carro-tanque da Standard Oil que provocou a catastrofe em Nova Iguaçú. Trata-se de Izaltino Simões Ramos, com 33 anos, casado, residente à Estrada de Manguinhos, n. 114 que foi preso pelo investigador Cerqueira.

O detido foi levado à Central do Brasil a fim de ser ouvido pela comissão de inquerito e pelo eng. Iganor Pereira, presidente da mesma.

DECLARAÇÕES

Suas declarações foram as seguintes: Durante a madrugada de quinta-feira o carro-tanque acusou defeitos varias vezes e nas proximidades de Nova Iguaçú enguiçou. O motorista do carro foi até um posto de serviço daquela localidade, de onde pediu um carro socorro da Companhia. Este chegou momentos após trazendo um mecanico e um eletricista. Pouco depois o carro foi dado em condições. Logo após, entretanto, enguiçou novamente.

A esta altura o declarante passou para o carro socorro enquanto que o mecanico ocupava o seu lugar no carro tanque o qual foi sendo empurrado com o motor funcinando irregularmente. Ao atingir as proximidades da cancela foi acesa a seta do carro tanque, indicando que o mesmo ia mudar de direção, isto porque a estrada faz uma curva para atravessar os trilhos da Central. Ao ser atingida a cancela, Simões afirma que ouviu o barulho de ter sido quebrado o travessão da cancela, tendo o carro avançado até o meio dos trilhos onde parou definitivamente, onde foi atingido pelo trem.

O declarante e o motorista do carro socorro permaneceram alguns minutos no local, regressando após à passagem para comunicar o fato ao superintendente Ramalho. Mais tarde apareceu na garagem quando teve noticia de que o motorista Madeira estava vivo.

O declarante foi encaminhado à Delegacia de Nova Iguaçú por onde correrá o inquerito.

O Serviço de Investigação da Central do Brasil pretende deter, ainda hoje, mais tres implicados no pavoroso desastre, a saber: o motorista, o eletricista e o mecanico do carro socorro.

APENAS 2 CORPOS IDENTIFICADOS

RIO, 9 ("Correio") — Baldados são os esforços para identificação dos corpos carbonizados no pavoroso desastre de trem de Nova Iguassu. As autoridades dessa cidade fluminense estão franqueando ao publico o monte de objetos de uso pessoal subtraidos ao furor das chamas e recolhidos para o fim mesmo de reconhecimento dos seus donos. Só assim começam as familias enlutadas a se certificarem da tragedia que as colheu: chapéus, sapatos, bolsas, relogios, jornais e outras peças de roupa ou de utensilios, estão sendo reconhecidos por varias pessoas que tinham parentes, pais, maridos, irmãos, filhos, namorados, etc. — no trem fatidico. A maioria dos corpos, porem, já foi enterrada por ordem das autoridades de medicina legal, em vista da completa impossibilidade de ser identificados. Somente dois corpos dos 48 enterrados foram reconhecidos: o do maquinista do trem, José B. Santana e do trocador de onibus Celestino Gomes.

INDENIZAÇÕES

RIO, 9 ("Correio") — A quem cabe indenizar as familias das vitimas do desastre de trem de Nova Iguassu? E' a pergunta que se levanta depois do irremediavel acontecimento. Sabe-se que a Direção da Central do Brasil pôs à disposição das vitimas o seu departamento juridico para qualquer ação naquele sentido. Estranhando o fato, os advogados especializados nesses assuntos, srs. Clovis Monteiro de Barros e Geraldo Siqueira, afirmam à reportagem que, para todos os efeitos a propria Central do Brasil é a responsavel pela indenização exigida pelas familias das vitimas pelo desastre em suas linhas. "Se entretanto, ficar apurados que a culpa do abalroamento coube ao outro veiculo — explicam os causidicos — ainda assim competirá a ela propor ação contra o dono do carro tanque e dele rehaver o que pagou . E' o direito regressivo que tambem é assegurado ao transportador pelo Decreto 2.681, de 1912, ainda em vigor, que regula a responsabilidade das empresas transportadoras em casos de acidente com os seus viajantes."

Crimes contra a economia popular

RIO, 9 (News Press) — Chegou à Camara a mensagem do presidente da Republica, modificando a legislação sobre os crimes contra a economia popular, já há tempos anunciada pela imprensa.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 461 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente: — Altino Arantes
Secretario Geral: — Amando Fontes
Tesoureiro: — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE:

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

"Sylva horrida" de Martins

FRANCISCO PATI

Em dois meses, apenas, de permanencia no campo da luta, como adido ao Estado Maior do ministro da Guerra e na qualidade de correspondente do "O Estado de São Paulo", Euclides pôde perceber que era a Terra a maior aliada dos jagunços. Por esse motivo, ao traçar o plano dos "Sertões", teve o cuidado de colocar, em primeiro lugar, o cenario, sem o que estaria incompleto o nosso conhecimento da guerra.

A geologia, a geografia, a orografia e a flora da região mereceram-lhe atenção especial e bem assim a climatologia, muito embora confesse que se socorreu de "higrometros inesperados e bizarros", não tendo podido aplicar "o rigorismo de processos classicos". Dá-se o nome de caatinga a uma planicie recoberta de vegetação rasteira. Na região calcinada por um sol implacavel nada cresce. A vegetação procura esconder-se da canicula entrando na terra. A terra, no entanto, repele-a. Repelida pelo solo e temerosa do "fogo dos desertos", a vegetação agacha-se, encrespa-se, transforma-se vingadoramente em espinhos: — "Espancado pelas caniculas — escreve — fustigado dos sóis, roido dos enxurros, torturado pelos ventos, o vegetal parece derrear-se aos embates desses elementos antagonicos e abroquelar-se daquele modo, invisivel, no solo sobre que alevanta apenas os mais altos renovos da fronde majestosa".

E' uma flora hispida, revoltada, insatisfeita, aspera. A natureza é, ali, um imenso aborto. Vicejam plantas carateristicas: — caroás verdoengos, gravatás e ananazes bravos, nopaleas e cactus. Essas reagem contra a terra e contra o sol, tirando proveito de ambos. Beneficiam-se da aridez natural da região. Sobrevivem e esplendem. "Afeiçoaram-se aos regimes barbaros, diz Euclides; repelem os climas benignos em que estiolam e definham. Ao passo que o ambiente em fogo dos desertos parece estimular melhor a circulação da seiva entre os seus cladodios tumidos". As "favelas", por exemplo, absorvem e condensam o ar, provocando à noite, se amaina a temperatura, formações de orvalho. Continuam, porém, queimando a mão de quem nelas toque, tal "uma chapa incandescente de ardencia inaturavel".

A maioria dos vegetais, no entanto, acovarda-se. Não podendo vingar sozinhos, unem-se, estreitam-se, protegem-se uns aos outros. Vicejam, então, rasteiramente, mas em bando: — "Não podendo revidar isoladas, disciplinam-se, congregam-se, arregimentam-se". São as cisalpinas e as catingueiras, os alecrins dos tabuleiros e "os canudos de pito". Estes "heliotropios arbustivos de caule ôco, pintalgado de branco e flores em espigas", dão nome "ao mais lendario dos vilarejos". Unidas estreitamente, essas plantas evitam a erosão, não por amor à terra e sim por amor a si proprias. Servem de anteparo à agua das chuvas, a qual é retida na sua trama subterranea. "Não estão no quadro das plantas sociais brasileiras, de Humboldt", comenta. Vivem porque querem viver, numa atitude de desafio ao que Euclides chama "a passividade da flora vegetativa".

O joazeiro, os mandacarus, os chiques-chiques, os cabeças de frade, os quipás, as palmatorias do inferno, completam a paisagem. O joazeiro é um desafio verde, talvez um protesto contra a região inospita: — "...sobre o depauperamento geral da vida, em roda, agitam as ramagens virentes, alheios às estações, floridos sempre, salpintando o deserto com as flores cor de ouro, alacres, esbatidas no pardo dos restolhos — à maneira de oasis verdejantes e festivos". Devidos à simetria da sua disposição por toda a caatinga, os mandacarus "gravam em tudo monotonia inaturavel". Aqui e ali manchas de chique-chique, "recurvos e rasteiros, recamados de flores alvissimas"; cabeças de frade, cujo nome lhes vem, certamente, da imagem que sugerem, de "cabeças decepadas e sanguinolentas, jogadas por ali a esmo, numa desordem tragica".

E' a "sylva horrida" de Martius, no comentario triste de Euclides. E', porém, na minha opinião, a "selva selvaggia" de Dante, "che nel pensier rinuova la paura", que causa horror até em pensamento.

Nos sertões de Canudos a natureza está de cócoras. Até as montanhas só parecem montanhas vistas de longe. Vistas de perto são pequenas elevações. Como a vegetação, a montanha teve medo de erguer os ombros. Medo do sol, sem duvida, que a definha e achata. Não se alteia: — engatinha. Dá a impressão de quem andasse de ombros abaixados, para não ser visto. "Galga-se uma ondulação qualquer — e ele se desvenda ou se deixa adivinhar, ao longe, no quadro tristonho de um horizonte monotono em que se esbate, uniforme, sem um traço diversamente colorido, o pardo requeimado das caatingas". "O viajante mais rapido tem a sensação da imobilidade", observa o autor. A serra de Monte Santo afigurou-se-lhe "enorme paredão, vincado pelas linhas dos estratos, expostas pela erosão eólea"

O SILENCIO DA CIDADE

O sr. prefeito Armando de Arruda Pereira prestou um grande serviço à cidade, com a promulgação do decreto n. 1.354, que regulamenta o uso de altifalantes em todo o municipio.

Trata-se de um problema habitualmente debatido em nossas colunas, o problema do barulho Como temos dito, em São Paulo predominam os barulhos desnecessarios. A Prefeitura resolve, um belo dia, — e isso aconteceu na semana que hoje finda — remendar o asfalto de uma rua. Despeja operarios no trecho a remendar. Interrompe o transito. Os automoveis chegam, param e buzinam. Ora, buzinam desnecessariamente, visto como lá está a placa anunciando o impedimento. Em virtude de um pequeno remendo no asfalto da rua Washington Luis, esquina da rua Brigadeiro Tobias, tumultuou-se completamente o transito entre a cidade (centro) e a Estação da Luz. Não houve possibilidade de entendimento entre os guardas e os condutores de veiculos. O barulho tornou-se ensurdecedor.

Com referencia ao uso de altifalantes é preciso não esquecer o que foi a vida do municipe paulistano durante a campanha politico-eleitoral do ano passado.

Houve excessos inconcebiveis. Cada candidato se esforçou por fazer maior barulho que o outro. Existia, ao que ficou parecendo, a preocupação de atordoar o eleitor, em vez de esclarece-lo. Automoveis com altifalantes percorriam os bairros de dia e de noite tocando musica, apregoando virtudes e talentos. Havia em cada esquina um aparelho especializado na arte de ensurdecer. A cidade tornou-se inabitavel. Tanto é certo o que dizemos, que no dia em que cessou a propaganda sonora, por força de prescrição da lei eleitoral, tivemos a sensação de cair num vacuo. O silencio afigurou-se-nos um beneficio desconhecido e imprevisto, uma coisa em suma extraordinaria, maravilhosa.

Estabelece o paragrafo unico do artigo 3.o da nova lei municipal que, se se tratar de locais abertos, deve o aparelho ser regulado convenientemente, de modo que o som produzido não se possa tornar danoso à tranquilidade dos moradores circunvizinhos.

E' o caso dos aparelhos instalados à porta de estabelecimentos comerciais, teatros, cinemas, circos de cavalinhos. Será muito grande a vantagem de semelhante dispositivo nos arrabaldes. Os circos em funcionamento em quase todos eles possuem altifalantes à porta. Quando não ha um locutor apregoando a peça, os protagonistas, mais isto e mais aquilo, ha um disco tocando musica. Tocam musica e cantam de manhã à noite. Todo espetaculo circense é assim precedido de um espetaculo musical radiofonico. Os moradores circunvizinhos de que fala o citado paragrafo vêem-se obrigados a participar da festa, queiram ou não queiram. Não entram no circo nem na feira mas a feira e o circo lhes entram pela casa a dentro, até nas horas de repouso.

Já diversas vezes convidamos o leitor a subir a um decimo ou vigesimo andar, em arranhacéu do centro. O barulho citadino ouve-se lá em cima com intensidade monotona. E' preciso fechar as janelas. Cogita-se até de prover os ultimos andares de materiais isolantes, o que é, evidentemente, além de um paradoxo, um absurdo. E', tambem, desumano permitir que os habitantes de arrabalde não tenham sossego à noite, em sua casa. O silencio é tão necessario quanto o ar, a agua, o pão, a luz. Experiencias feitas em universidades americanas provam que o ruido perturba mesmo o crescimento das crianças, como já perturbava a evolução psicologica do homem.

Repetimos: não queremos morar dentro de um cemiterio. Queremos, entretanto, morar numa cidade em que o trabalho, a civilização e o progresso não sejam pretexto para atoardas inuteis e selvagens. A prescrição do paragrafo unico acima referido é louvavel, como aliás todo o espirito da lei. Resta apenas fazer votos para que ela seja cumprida à risca, em toda a sua plenitude e integridade.

RESPIGOS E RECORTES

A "QUEIMA" DAS DIVISAS

"As nossas autoridades — frisa o "Diário Carioca" — não estão poupando as divisas. Deslumbradas com a safra de dolares, decorrente da alta do café e de outros produtos de exportação, entregam-se elas à excessiva liberalidade, esquecidas do que sofremos ainda há dois anos. Além dos vexames que nos impuseram os credores externos, estivemos ameaçados de redução no suprimento de combustiveis e bens essenciais à vida do país.

"É claro que não nos oporiamos à estocagem de produtos indispensaveis à economia nacional. Mas não é isso o que está acontecendo, até porque há dificuldades no fornecimento de maiores quantidades de óleo, gasolina, barrilha, soda cáusitca, enxofre e varias outras materias primas, assim como de máquinas e equipamentos de que necessitamos.

"Com a atual imprevidencia, estamos gastando demasiadamente com artigos não essenciais. Amanhã, se acontecer o pior, não podemos nos queixar do "imperialismo", mas da nossa absoluta falta de prudencia".

RIGOR DA ALFANDEGA

"Houve por bem o juiz Orlando de Mendonça Moreira de conceder mandado de segurança a um imigrante português,. cuja bagagem — assinala "O Jornal" — fôra apreendida, na Alfandega, sob a alegação de não obedecer aos canones da lei de licença prévia. A medida foi acertada, pois não se compreende que os rigores da lei levem à confusão de bagagem particular com contrabando.

"O imigrante em causa transportava-se, em definitivo, de Portugal para o Brasil, e, nestas condições, trazia tudo o que possuia. Esses pertences, adquiridos com dinheiro português, não deveriam nem poderiam ser apreendidos, uma vez que, na sua obtenção, não se empregaram nossas divisas. Ao contrario, deveriam ter sido concedidas todas as facilidades à entrada dessas mercadorias em nosso país, não só pelos motivos acima expostos como,especialmente, pela circunstancia de seu proprietario se encontrar animado do proposito de radicação em nossa terra.

"O ato da Alfandega, assim, não se compreende de maneira alguma, embora seja lastreado pelos rigores da lei, cuja interpretação, no caso, vem de ser dada pela Justiça Concedendo o mandado de segurança para a retirada da bagagem apreendida, o juiz Orlando de Mendonça Moreira teve a oportunidade de tecer alguns comentarios sobre o processo de apreensão de bens de imigrantes, para posterior venda em leilão, à qual se segue a distribuição do produto da venda entre os funcionarios alfandegarios.

"Esse regime, segundo a sentença em apreço, além de ajudar à economia estrangeira, torna-se, em especie, contrario aos bons costumes, muito depondo contra os nossos foros de povo civilizado, e se constitui em furto oficializado. E' possivel que as expressões em foco não encontrem ressonancia, ou se choquem até, diante das normas legais que regulam as atividades alfandegarias. De qualquer maneira, contudo, valem como uma advertencia contra o rigorismo na aplicação dessas normas"

BANQUEIROS NOMEADOS PELO CONGRESSO

"O projeto do deputado Coutinho Cavalcanti, relativo à criação de um estabelecimento de credito especializado que se denominaria Banco Nacional da Produção, não há de ficar nos anais parlamentares — acentua o "Diário de Noticias" — apenas como uma das muitas propostas de fundação do secularmente cogitado Banco Rural. Destacar-se-á por uma inovação verdadeiramente bizarra, no que concerne à nomeação para o exercicio de certos postos administrativos.

"O Banco do deputado Coutinho terá uma diretoria composta de cinco membros, dos quais, só um será nomeado pelo presidente da República. Os demais serão indicados pelas Mesas das duas Casas do Poder Legislativo, dois para cada uma.

"Como os vencimentos desses diretores ficam desde logo fixados em 25 mil cruzeiros mensais, não será de admirar que algum congressista venha até a optar pela função de banqueiro, se aprovada tão bizarra idéia. Sobretudo quando o mandato parlamentar estiver a expirar e novo mandato de diretoria a iniciar-se.

"Não estamos supondo, porém, que o orgão tecnico da Câmara considere constitucional, nessa parte, a estravagante proposição, que transferiria às Mesas das duas casas legislativas atribuições nitidamente da competencia do presidente da República, colocaria o poder deliberativo na gerencia de um orgão estatal de outra esfera que não a sua criaria, em suma, verdadeira aberração juridica.

"Nem mesmo no sistema parlamentar haveria cabimento para semelhante extravasão da competencia do Congresso, além do mais com todas as inconveniencias de ordem politica e psicologica imaginaveis.

"O Legislativo não pode nomear banqueiros, não deve nem pensar nisso"

NOTAS E COMENTARIOS

LIÇÕES DE UMA TRAGEDIA

Impressionou profundamente a nação o pavoroso sinistro de Nova Iguaçu, em que 54 vidas foram sacrificadas pela imprudencia de um motorista que trazia sobre os ombros a responsabilidade do transporte de 9 mil litros de gasolina. Houve, sem duvida, imprudencia desse profissional; mas, por outro lado, não se pode deixar de reconhecer que outras circunstancias contribuiram para dar proporções dantescas ao desastre, como, por exemplo, a de ficarem os vagões fechados automaticamente, impossibilitando a saida dos passageiros, pois as portas são comandadas por mecanismo especial, que o choque e o fogo inutilizaram. E ninguem sabe ainda se a cancela da passagem de nivel estava assinalada por um farol de luz vermelha, conforme exigencia das leis de transito.

Dessa tragedia, entretanto, é oportuno considerar algumas lições que ela nos oferece, como, por exemplo, essa da inconveniencia das portas de coletivos comandadas unicamente pelo condutor do veiculo. Sabe-se que assim funcionam elas nos bondes e nos onibus; nos primeiros, apesar de desastres já ocorridos e que recomendavam medidas acauteladoras, não existe porta de emergencia e nos ultimos essa porta, quando existe, permanece trancada e parafusada, o que significa nenhuma utilidade em caso de acidente que requeira salvação urgente dos passageiros.

Seria o caso de estudar-se outro recurso para a evacuação imediata de um vagão ferroviario, um bonde, um onibus ou perua; sobretudo outro meio de efetuar a abertura de portas ou janelas. Pelo sistema atual, o publico vive permanentemente sob a terrivel ameaça de perecer num coletivo sinistrado, sem esperança de salvação, visto ser impossivel a saida na hipotese do condutor sofrer uma inibição qualquer que o impeça de manobrar a alavanca de comando das portas.

Aliás, já houve desastres aqui em São Paulo em que o numero de vitimas foi elevado por dificuldade na saida dos que viajavam em bondes e onibus. As proprias janelas são de vão exiguo, principalmente nos onibus das linhas rodoviarias, ninguem sabe por que.

Da mesma forma, é preciso atentar para o perigo das passagens de nivel, que deveriam ter uma sinalização mais adequada e uma vigilancia especial, não se justificando a deficiencia que apresentam em cruzamentos dentro da area edificada, como acontece nesta capital, quer nas linhas da Central do Brasil quer nas da Sorocabana e da Santos-Jundiaí.

Cuidem as autoridades competentes de tomar providencias de proteção segundo a velha sabedoria de que "mais vale prevenir do que remediar"

INDUSTRIA TEXTIL

A industria textil é a que, no Brasil, ocupa o maior numero de empregados, abrangendo 29,8 % do total dos industriarios. O capital empregado representa cerca de 18 % do capital total invertido no parque manufatureiro nacional.

Segundo dados obtidos, recentemente, pelo IAPI, o valor da produção textil monta, aproximadamente, a 125 biliões de cruzeiros.

Exercem atividade, na industria textil, 307.852 operarios, predominando o sub-ramo de fiação e tecelagem, com 185.897 (60,4 %)

Segundo as regiões, predominam o Sul e Leste, com, respectivamente, 52,01 % e 29,24 %

São Paulo ocupa o 1.o lugar, com 144.684 industriarios, cabendo os lugares seguintes a:

Pernambuco	30.457
Distrito Federal	28.228
Minas	26.694
Rio de Janeiro	21.590

A percentagem de nosso Estado, em relação ao Brasil, é de 46,99 %.

Entre os vinte maiores estabelecimentos industriais do país, dezesseis são fabricas de tecidos. E' o grupo que ocupa maior numero de mulheres (58 %)

Dados mais recentes do "Senai" revelam o total de 169.733 industriarios que trabalham na industria textil em São Paulo e não 144.684.

A estatistica dessa entidade aponta. para o nosso Estado, em 1950, total de 672.869 operarios industriais.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: — Saldo anterior — Cr$ 283.081.884,20; Movimento do dia — Cr$ 58.647.290,00 — Total do mês — Cr$ .... 341.729.174,20. — Saidas: — Saldo anterior — Cr$ .... 251.573.029,20; Movimento do dia — Cr$ 31.847.257,20 — Total do mês — Cr$ 283.420.286,40.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

VONTADE APENAS DE PROTEGER

CONTRADIÇÃO DA PROPOSIÇÃO

Ha deputados que se especializam na apresentação de certos e determinados projetos. Uns visam tão somente o funcionalismo publico, procurando agradá-lo de todas as formas, mesmo contrariando os interesses publicos, como o que foi rejeitado na ultima sessão, determinando que a aposentadoria dos servidores do Estado se desse com apenas vinte anos de efetivo exercicio. Outros na criação de escolas, as mais diferentes, instalando-as, inclusive, em cidades onde já funcionam. Outros visam a classe do professorado e assim por diante. Acontece, entretanto, que tais projetos nem sempre são devidamente estudados quanto a seus objetivos, porque, beneficiando um pequeno grupo, acabam prejudicando toda a classe. Felizmente está havendo, dadas as criticas veementes formuladas pela imprensa, em Plenário e nas Comissões Permanentes, muito maior cuidado, maior analise e maior estudo na apresentação de tais proposições, o que é um grande bem, porque virá facilitar os trabalhos legislativos. E' de se desejar que isso continue, porque é uma maneira pratica de contribuir para o prestigio do Poder Legislativo

Apesar disso, entretanto, por vezes ainda surgem, nas Comissões Permanentes, projetos nas condições daqueles que acabamos de relatar. E' o que aconteceu, por exemplo, com o projeto de lei 578, ao qual foi apensado o de numero 258 de 1950. Por esse projeto os beneficios instituidos pela lei 251 de 8 de março de 1948 seriam extensivos aos professores do Ensino Secundario, Normal e Superior. O parecer do relator Derville Allegretti, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, sobre o referido projeto, mostra a verdadeira contradição da legislação ao efetivar sua proposição.

Diz o relator: "Como o artigo 168, n.o VI da Carta Magna da Republica preceitua que aos professores, admitidos por concursos de Titulos e Prova, fica assegurada vitaliciedade, se conclui que essa classe de servidores são atribuidas garantias mais solidas do que as decorrentes da estabilidade assegurada aos funcionarios publicos estaveis. Importa a distinção no fato de enquanto a estabilidade pode ser fulminada através de processo administrativo a vitaliciedade só o é por sentença judicial.

Com essas considerações, se verifica que nenhuma aplicação tem o projeto de lei em causa aos professores admitidos por concurso de Titulos e Provas, de onde se conclui que a proposição só alcançará os professores contratados e interinos do Ensino Secundario e Superior Oficial que exerçam o magisterio como funcionarios publicos.

Releva notar que o projeto de lei em exame fere frontalmente o artigo 168 do Estatuto dos Funcionarios Publicos, pois que não admite esse diploma a estabilidade do funcionario interino e o nomeado em comissão, qualquer que seja o tempo de serviço.

Nestas condições sou de parecer que os presentes projetos de lei devem ser rejeitados por serem inconstitucionais."

CONVENÇÃO

Encerra-se hoje, no Rio de Janeiro, a convenção do P. T. B. que iniciou seus trabalhos sexta-feira ultima

ILUSTRADO

Grande curiosidade reina em torno do discurso que o prof. Alipio Correa Neto, um dos altos valores da Assembléia Legislativa, vai proferir hoje, no Palacio 9 de Julho, a respeito dos problemas hospitalares do Estado. O discurso do deputado Alipio Correa Neto será ilustrado, sendo apresentados graficos, maquetes, plantas, etc., para que todos os parlamentares possam acompanhar, com precisão, os argumentos que serão desenvolvidos.

EXPULSÃO

Espera-se que hoje fique mais ou menos assentada a posição que o P. D. C. vai tomar no caso surgido entre os srs. Janio Quadros e Manoel Vitor, pois este ultimo parlamentar será ouvido pela Comissão de Sindicancia do partido. Afirma o sr. Janio Quadros que a Comissão opinará pela exclusão, do partido, do atual lider democrata cristão na Assembleia Legislaiva.

ACORDÃO

Ao contrario do que se esperava, a chamada "ala liberal" do P. S. D. não fez entrega, ao Tribunal Regional Eleitoral, do novo recurso contra os resultados da convenção pessedista e eleição do Diretorio Regional do partido. Esperam aqueles dissidentes que seja, antes de mais nada, publicado o acordão referente ao primeiro recurso.

INQUERITO

Termina amanhã o prazo aberto pelo sr. Osni Silveira, primeiro secretario da Mesa, para vistas, de todos os interessados, do inquerito aberto para apurar as ocorrencias que tiveram lugar no Palcio 9 de Julho, entre a sra. Santamaria e o sr. Eumene Machado. Nesta semana, o sr. Osni Silveira deve encaminhar ao presidente Diogenes Ribeiro de Lima seu relatorio.

Centro de febre aftosa

RIO, 9 (Asapress) — Depois de alguns dias de permanencia no Rio, regressaram a Washington os tecnicos do Serviço Sanitario Pan-Americano, que estiveram ultimando com as autoridades brasileiras providencias para a instalação no Brasil do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, Secção Brasileira.

Fomos informados de que as dificuldades surgidas quanto à escolha do local para a instalação daquele Centro foram removidas, tendo o ministro da Agricultura posto à disposição do referido organismo internacional as dependencias e terrenos da Estação Fitosanitária de S Bento, na Estrada Rio-Petropolis, considerado pelos tecnicos que aqui estiveram na melhor situação.

Adianta-se que o Centro iniciará suas atividades em nosso país dentro de dois meses.

Exonerações de funcionarios nos Ministerios

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República assinou ontem decretos dispondo sobre a revisão das tabelas unicas dos Ministerios das Relações Exteriores, Marinha e Fazenda, seguindo o mesmo criterio adotado com relação ao Ministerio da Agricultura

No Ministerio das Relações Exteriores foram demitidos, em consequencia da extinção das funções, 21 funcionarios, enquanto 20 outros continuarão nas suas funções, até que sejam submetidos a provas publicas de habilitação.

No Ministerio da Marinha, oram demitidos com a extinção das respectivas funções, 53 funcionarios, continuando nas funções, até a prestação de provas, outros 14.

Quanto ao Ministerio da Fazenda, foram demitidos 114 e conservados para a prova 500.

Amparo oficial às quadrigemeas mineiras

RIO, 9 ("Correio") — O presidente Getulio Vargas mandou amparar a quadrigemeas recentemente nascidas na cidade mineira de Ituiutaba. E recebeu dos pais das gemeas o seguinte telegrama:

"Conhecendo o eminente espirito publico e humanitario de v. excia., nosso grande presidente, não estranhamos o desvelo demonstrado por v. excia. amparando as nossas 4 filhas, diante do apelo do sr. Manuel Novais. Desejamos externar o interesse de v. excia., assim como o envio de um emissario da Delegacia Federal da Criança. Confiamos no oferecimento dirigido às nossas filhinhas feito no proposito de preparar cidadãos de nossa querida patria, cujo glorioso destino, tão bem repousa na esclarecida direção de v. excia. Respeitosas saudações. (a) Anisio Demetrio Jorge e esposa.

Novas unidades para a Costeira

RIO, 9 (News Press) — Anuncia a Companhia de Navegação Costeira que adquirirá 12 novas unidades no valor em cruzeiros de 330 milhões, sendo sete navios mistos, entre 3.500 a 4.000 toneladas, 2 com capacidade para trezentos passageiros e dois para acesso a pequenos portos de pouca profundidade, e um pequeno

Redução nas horas de trabalho dos comerciarios

RIO, 9 ("Correio") — O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro declarou à imprensa que, esse orgão de classe vai prestigiar o projeto de lei do deputado Brigido Tinoco, reduzindo de oito para seis horas a duração normal do trabalho nos escritorios comerciais. Por sua vez, o deputado fluminense está se munindo de solida argumentação para convencer os seus pares da Camara Federal da justiça da iniciativa.

MORINIGO TENTA PASSAR INCOGNITO NO RIO

RIO, 9 ("Crreio") — Viajando sob o nome de Roosevelt Omena da Silveira, chegou ao Rio o general Higino Morinigo, ex-ditador do Paraguai que nos visitou oficialmente ha poucos anos. Reconhecido, porem, pelos jornalistas que o abordaram com insistencia, o caudilho guarani disse-lhes: "Estou aqui em carater particular, em viagem de turismo, a passeio. Não recebi qualquer convite. E devo tambem dizer que não respondo a perguntas feitas verbalmente. Procurem-me amanhã com o que quiserem saber por escrito e eu lhes responderei".

E tomou o automovel em companhia de dois amigos brasileiros, com destino ignorado.

A explosão liberal de 1842

OS VENCIDOS — O BRIGADEIRO TOBIAS E GABRIEL RODRIGUES DOS SANTOS — A GRANDE PEREGRINAÇÃO PELOS SERTÕES DO SUL

PELAGIO LOBO

O brigadeiro Tobias, vencida a luta e desfeitas as colunas que se esfacelaram após a derrota da Venda Grande, procurou livrar-se da prisão, conhecedor, como era, dos odios que a reação liberal havia suscitado e, principalmente, a especie de gente incumbida de agarrá-lo. Procurou então rumo do Sul, atravessando terras do Paraná que seria destacado anos mais tarde, em provincia autonoma, como castigo a S. Paulo. O ato do governo atendia, tambem, — e nisso preponderou a habilidade politica — a apelos vindos do povo do Paraná, que os chefes conservadores jeitosamente manobravam.

Tobias procurou os campos da Vacaria rumo às Missões, acompanhado pelo enteado Felicio Pinto de Castro, Antonio G. Pinheiro Machado e alguns companheiros de derrota. E foram-se separando por atalhos diversos, quando a perseguição dos bandos armados postos a serviço do governo os trazia em apertos mais serios. A marquesa de Santos, com quem se casara no aceso da campanha, fazendo lua de mel nas corridas daquela fuga de romance, mostrou-se então a mulher de fibra que os amores com Pedro I tanto haviam abastardado. E quando o marido foi preso, sujeito a vexames e levado à presença de Caxias, que já estava dirigindo o ataque aos Farrapos nas coxilhas, surgiu na mulher que tanto prestigio alcançara por sua beleza e suas irresistiveis seduções pessoais, uma outra Domitila — varonil, corajosa, capaz de todos os sacrificios pelo marido. Acompanhou-o depois no Rio e ali, sem se socorrer de suas relações — e ainda tinha muitas — para implorar clemencia e trato de exceção para o brigadeiro e para o filho Felicio, ao reclamar justiça, vociferando contra as autoridades que pretendiam meter o marido no calabouço quando, para delito politico, de inspiração liberal, fazia jus a presidio decente, com gente da sua igualha.

Como quer que seja, era Tobias o chefe ostensivo, o verdadeiro porta-bandeira da rebelião, e deveria passar por essas agruras. O barão de Monte Alegre detestava-o, porque enxergava nele o expoente dos odios paulistanos contra o regime de sujeição governamental a que se chamava a "dominação da balanada".

Mas Gabriel, que não inspirara a rebelião, e ao contrario a desaconselhara, pelos perigos que pressentia, mesmo numa hipotese de vitoria, esse assessorou os rebeldes nos trabalhos realizados em Sorocaba, por mero sentimento de solidariedade com Tobias e acompanhou-o nos primeiros passos da fuga, através dos campos e matas do Paraná. Separando-se dele, com a esperança de mais tarde reencontrá-lo, embrenhou-se mato a dentro e foi vadeando rios, ocultando-se em restingas e capoeiras, expondo-se ao relento e ao perigo, e fazendo dessa longa e arriscada perlustração uma das paginas de episodios mais ricas de encanto e de fascinante beleza.

Tem aspectos romanescos essa fuga e os ardis de que se socorreu para livrar-se das colunas volantes que o perseguiam, decididas a trazê-lo vivo ou morto para São Paulo. Se os nossos homens de teatro e cinema quisessem aproveitar um tema sedutor para um filme de base historica, com feições carateristicas de romance de aventuras, teriam na vida, nas correrias, nos sustos, na impavidez e na extraordinaria fortaleza de alma de Gabriel um tema dos mais sugestivos — e dele se colheria uma formosa lição de coragem e de nobreza para as nossas gerações tão necessitadas desses estimulos morais.

Aquelas paragens eram de sertão bruto, lugar de homizio e tropelias de sujeitos sem rei nem lei que faziam do saque e do morticinio ocupação habitual. Com a convulsão extensa e intensa que brotara em 1835 do Rio Grande alguns se prevaleciam dos azares da guerra para realizarem, a pretexto de lutas politicas, devastações em povoados e fazendas; outros se punham a serviço das forças combatentes, não para servi-las mas para, sob suas bandeiras, se acobertarem na pratica de delitos covardes.

Guarapuava era lugar famoso, de longa data, por esses assaltos. Estava, pois, nos moldes daquela vida que alguns sicarios, enquadrados em turmas de perseguição, dessem largas ao natural pendor para o crime. Foi por isso que Gabriel e Tobias se separaram, tomando rumos diferentes: e, afinal, se encontraram mais tarde, quando Tobias era preso na fazenda em que se homiziara.

Mas falemos de Gabriel.

Embrenhando-se nas terras paranaenses dirigiu-se ele, primeiramente, à fazenda de um velho amigo, o barão do Tibagi, José Caetano de Oliveira, paulista de velha estirpe e ali se deteve dois meses, até que lhe chegou a noticia da derrota liberal nas montanhas de Minas. Reuniram-se então revolucionarios de Sorocaba e sob a direção de um negociante de tropas e vaqueano daquelas paragens atravessaram os sertões do Paraná e Santa Catarina, até que já perto do Rio Grande Gabriel se destacou do grupo e foi homiziar-se em outra fazenda de um outro paulista, Joaquim José de Oliveira, nos Ervais do Gurita. Escapando, pelas informações de amigos devotados, à sanha dos perseguidores, livrou-se, nos Campos Novos de Santa Catarina de um destacamento legalista capitaneado por um tenente Firmino, verdadeira horda de celerados. Na estancia de Joaquim José de Oliveira ainda se conservava quando certa noite ali apareceu, prófugo, decepcionado pelas traições, abatido pelos riscos daquela caçada, o proprio brigadeiro Tobias. Mal haviam dado expansão às almas atribuladas, quando perceberam que a coluna dos perseguidores punha cerco à casa da fazenda para assaltá-la durante a noite. Separaram-se, atropeladamente, interrompendo aquelas expansões, e Gabriel procurou pouso no mato, ao passo que o brigadeiro era preso, levado com trato vexatorio primeiro para o Rio Grande do Sul e dali para o calabouço da Ilha da Lage, no Rio. Gabriel decidiu, então, retroceder na sua extensa caminhada: disfarçando-se em arreador de tropa, com trajes grosseiros, adotou o nome de Luis Teixeira e, com relações e amizades que foi semeando entre esses valentes furadores de sertão, procurou aproximar-se de S. Paulo, metido entre tropeiros que faziam ponto final nas feiras de Sorocaba. Calejado pelos trabalhos e vicissitudes daquela extensa e tão atribulada aventura, encontrou patrão honrado e leal na pessoa de um tropeiro sorocabano chamado Sampaio que fazia aquelas marchas estiradas em companhia da mulher e de outros agregados.

Nesta narração só temos que aproveitar o que Almeida Nogueira, no Vol. 7.o das suas "Tradições e Reminiscencias", resumiu da extensa biografia de Gabriel escrita pelo seu antigo aluno Paulo do Vale, que depois foi conspicuo professor de Retorica do velho Curso Anexo.

O tropeiro, muito contente com o novo capataz, não cessava de o elogiar nas confabulações que tinha com a mulher:

— "Tenho gostado muito deste Luiz. Não se parece nada com a gente da sua igualha: não bebe, não joga, não gosta de vendas, não prágueja. Parece homem bom e educado".

A viagem continuou, até chegarem à cidade da Lapa, então chamada Vila do Principe, lugar que em 1894 seria assinalado pela luta sangrenta entre as tropas federalistas de Gumercindo Saraiva e as forças florianistas chefiadas pelo coronel Gomes Carneiro, que ali pereceu com valentes soldados da nossa força publica. Havia ajuntamento na vila e os negocios com os tropeiros se faziam na praça publica. O patrão vendera um lote de mulas e passara a fazer a conta do preço, com esforço, atrapalhando-se a cada instante. Gabriel, isto é, o capataz Luiz Teixeira, interveio e disse à mulher do patrão: "Essa conta é facil: são tantas bestas (e ia escrevendo na areia com o cabo do relho), a tanto. O resultado é — tanto. Tão Simples!" A mulher do tropeiro impressionou-se com aquela facilidade de calculo e narrou o caso ao marido, expondo as suas suspeitas sobre a origem do capataz.

O tropeiro, homem leal, que ao seu capataz já se vinha afeiçoando, chamou-o à fala e pediu-lhe que dissesse quem era, porquanto, mesmo que fosse um foragido ou criminoso, poderia estar tranquilo porque ele, Sampaio, paulista de boa fé, guardaria o segredo. O capataz, que tambem vinha estudando o patrão, suas conversas, a expansão de suas simpatias politicas, desvendou-lhe o seu segredo:

— Pois que estou diante de um homem de bem, como me diz e eu acredito, porque o tenho estudado e o sr., alem de humano e honrado é "liberal", vou-lhe dizer — e desde já me coloco sob sua proteção: eu sou um fugitivo de Sorocaba, o dr. Gabriel Rodrigues dos Santos.. "

Sampaio, ao ouvir isso, apeou e, com lagrimas nos olhos, abraçou comovido o capataz, pedindo-lhe perdão de não o ter reconhecido, ele que conhecia aquele homem ilustre ha tanto tempo".

E o tropeiro propôs a troca. ficaria Gabriel como dono da tropa e ele, tropeiro, como capataz. Custou muito a Gabriel continuar a marcha com aquele homem submisso que, a cada instante lhe fazia protestos lacrimosos que poderiam comprometer-lhe o disfarce dos trajes e do nome. Afinal, em meio do caminho, separou-se do tropeiro e da mulher, que choravam ao perder um tão fiel e tão ilustre companheiro. Gabriel voltou á fazenda do Barão de Tibagi e dali se passou para o do Barão de Antonina, João da Silva Machado, até que com o decurso de mais de um ano, serenado os animos e aplacados em parte os odios politicos que a luta havia suscitado, pode ele atingir Sorocaba, e, em marcha acelerada, com o coração aos pulos, chegar a S. Paulo onde despiu o poncho e tirou as botas do oficio, indo procurar o conselheiro Crispiniano, seu colega de Congregação, para comparecer a juri.

Foi comovedora essa reaparição.

O prestigio do orador e do politico, com a narração dos transes que sofrera — ele, o homem sisudo, ameno no trato, nobre nas idéias, metido naquela agitação por um ditame de lealdade a companheiros de partido — cresceu enormemente. O ambiente paulistano era-lhe não só favoravel, mas cheio de carinho e entusiasmo. Crispiniano fez defesa que empolgou, não obstante a cerrada acusação do promotor publico. A absolvição foi unanime e consagradora. A sessão do juri converteu-se em festa de extraordinaria vibração civica. Estava ali, integrado na comunhão da sua gente, o homem que tão bem encarnava as virtudes de lealdade e devoção a um ideal politico.

A absolvição de Gabriel, convertida em glorificação dele e da causa liberal, confundiu os antigos simpatisantes que se haviam bandeado para os vitoriosos. Parece, mesmo, que o partido cresceu, não só em prestigio, mas tambem em numero.

São de acrimonia para as decisões do juri de então as primeiras linhas da "Fala proferida pelo presidente da Provincia Manoel Felizardo de Sousa e Melo" (que substituiu o Barão, já então Marquez de Monte Alegre nesse posto) em 7 de janeiro de 1844, ao lastimar "a nimia e indesculpavel condescendencia do Juri no julgamento dos crimes politicos, absolvendo indistintamente seus autores". A Provincia ganhou, entretanto, com essas absolvições. Prova provada temos no regresso de Gabriel à Assembléia Provincial e sua eleição para a Camara Geral, anos depois.

Ao morrer, em 11 de janeiro de 1858, na sua Chacara da Penha, com 42 anos deixava a S. Paulo um nome que opulentava a nossa Galeria de figuras insignes. E deixava, na descendencia, filhos ilustres que lhe honraram a fama, o talento e as virtudes. Deles o maior foi Brasilio Rodrigues dos Santos, que seguiu a rota paterna — como advogado, professor de direito, politico e homem de pensamento e de cultura. São nomes que enobreceram a gente paulista e que não ficam abaixo de nenhuma dessas figuras e vultos estrangeiros que aqui, com frequencia, se apontam à admiração da nossa juventude escolar como super-homens, de uma categoria humana que às vezes inculcam como exclusividade de terras alheias e povos distantes e estranhos.

Grande venda de **JUNHO**

"Mês dos Crediaristas"

Compre neste mês a sua

Roupa Moderna

SEM ENTRADA INICIAL



- Coleção variadíssima nos melhores tecidos e nos mais modernos padrões
- Casimira penteada fio inglês própria para o Inverno.
- Mescla inglêsa, gabardine e sarja das melhores procedências
- Corte com cintura ligeiramente acentuada
- Calças com VINCO PERMANENTE

Ofertas especiais

Roupas em ótima cambraia e casimiras de pura lã. Em 10 prestações mensais de $ 92 pelo Crediário. **$920**

Roupas em casimiras de superior qualidade e cambraia de pura lã. Em 10 prestações mensais de $ 115 pelo Crediário. **$1.150**

Roupas em finíssimas casimiras, sarja e gabardine fio inglês. Em 10 prestações mensais de $ 130 pelo Crediário. **$1.300**

A Exposição

A EXPOSIÇÃO - Patriarca está aberta às 6as. feiras até às 10 horas da noite e as filiais do Brás e Belém às 2as. e 6as. feiras também até às 10 horas da noite.



CENTRO
Praça Patriarca, esq. S. Bento



BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135



BELÉM
Av. Celso Garcia, esq. Catumbi



CAMPINAS
R. Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

INCENDIO DA CASA DOS PRESENTES

A. C. BELLIZIA S/A. JOIAS E RELOGIOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas de A. C. Bellizia S/A Joias e Relogios a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que será realizada no dia 18 de Junho de 1951, às 16 horas, em sua séde social, à Avenida São João, 51/53 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação da Reunião da Diretoria, realizada no dia 5 do corrente, sobre o destino a ser dado ao estoque da CASA DOS PRESENTES, salvo do incendio, bem como ao remanescente no deposito sito à Rua São Francisco n. 43, correspondente à loja sinistrada;

b) — Outros assuntos do interesse social.

São Paulo, 7 de Junho de 1951

ANTONIO C. BELLIZIA
Diretor-Presidente

NOTA IMPORTANTE

Para os acionistas que eventualmente não puderem comparecer à Assembléia acima convocada, damos a publicidade, a Reunião da Diretoria realizada no dia 5 do corrente, em sua integra, que foi transcrito do "Livro de Reuniões da Diretoria".

REUNIÃO DA DIRETORIA

Assunto: MOTIVO DE INCENDIO EM SUA FILIAL "CASA DOS PRESENTES"

Aos cinco dias do mês de Junho de 1951, reuniram-se os diretores de A. C. BELLIZIA S/A. JOIAS E RELOGIOS, em sua séde social à Av São João, 51/53, nesta Capital, por intermedio de seu Diretor-Presidente, senhor ANTONIO C. BELLIZIA. — Presentes os diretores, o senhor presidente resolve que as mercadorias da filial "CASA DOS PRESENTES", salvadas do incendio, bem como as remanescentes no deposito sito à Rua São Francisco n. 43, correspondentes à loja sinistrada, devem imediatamente entrar em liquidação a qualquer preço. Liquidação essa, que deverá ser geral, devido a urgencia que se tem de dar inicio a reconstrução interna da referida loja e renovação total de seu estoque, por se tratar de uma tradicional casa, pois que, sua fundação data de 1.870, contando portanto com a preferencia do publico ha mais de 80 anos. Estando eu em contato, permanente com as diversas secções de "CASA DOS PRESENTES" e em observação constante, tenho constatado — aliás como já é do conhecimento de todos — que sua clientela é a mais fina de São Paulo no genero de artigos para presentes em geral, cristais estrangeiros, louças, fayance, etc. e agora joias e relogios. Em vista da preferencia dada a essa casa, minha maior preocupação tem sido a ampliação e renovação constante do estoque, apresentando sempre as peças mais finas e originais, principalmente no que se refere a importação direta do estrangeiro e que, infelizmente, uma consideravel parte ficou danificada com o sinistro verificado. Tenho, porém, a certeza de que a direção da CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A., com seu elevado espirito de justiça, não nos irá negar licenças de importação, a fim de substituirmos o estoque danificado, para podermos continuar merecendo a preferencia da fina clientela que nos é muito cara. Diante de tal resolução, levantou-se o senhor JOSE' ROTONDI, Diretor-Gerente da sociedade e fez lembrar ao senhor presidente a conveniencia de se convocar uma assembléia geral extraordinaria, a fim de aprovar essa resolução, visto que, a liquidação poderá ocasionar um prejuizo nessa filial. Retomando a palavra, o senhor Bellizia fez sentir ao senhor Diretor-Gerente que, para tal, a sociedade A. C. BELLIZIA S/A. JOIAS E RELOGIOS conta com mais cinco lojas e uma secção de atacado, para fazer face a um eventual prejuizo na "CASA DOS PRESENTES", com o que o senhor José Rotondi concordou.

Deram pois encerrada a reunião e deliberaram convocar uma assembléia geral extraordinaria, cujos editais serão préviamente publicados na forma da lei vigente.

São Paulo, 5 de Junho de 1951

ANTONIO C. BELLIZIA
Diretor-Presidente

JOSE' ROTONDI
Diretor-Gerente

Varias obras a serem realizadas em Santos pela Secretaria da Viação e Obras Publicas

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Conforme havíamos antecipado, viajou hoje para Santos o dr. Nilo do Amaral, secretario da Viação, que durante o percurso fez uma inspeção às obras da Via Anchieta, cujos trabalhos estão sendo ativados para ser terminada no maximo até fins de 1952 a 2.a pista, cuja demora em ser entregue ao trafego depende principalmente do numero elevado de grandes viadutos a serem construidos.

Foi o visitante esperado pelo prefeito municipal, vereadores e outras pessoas de destaque, na "Curva do Chico de Paulo", visitando varias obras do Estado a serem realizadas em Santos, notando-se entre estas as seguintes: — conclusão da abertura do tunel sob o Monte Serrate; construção do predio da policia; edificação de um novo presidio, em terrenos doados pela Cia. Docas no Jabaquara; Escola Normal Estadual, edificios do Forum; abertura do canal 8, no Marapé, etc.

Terminada a rapida visita a esses locais, o sr. Nilo do Amaral dirigiu-se para o Parque Balneario, onde participou de uma homenagem ao secretario da Segurança.

HOMENAGEADO O DR. ELPIDIO REALI

Um grupo de amigos, entre os quais se destacavam altas autoridades civis e militares e personalidades de relevo em nossa sociedade, prestou hoje uma simples mas expressiva homenagem ao dr. Elpidio Reali, secretario da Segurança Publica.

No Parque Balneario foi-lhe oferecido um almoço, de que participaram centenas de pessoas, apesar de ter sido dada à reunião um carater intimo. Entre as autoridades notavam-se os srs. dr. Nilo do Amaral, secretario da Viação; Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado auxiliar e todos os delegados de policia da 7.a Divisão Policial; deputado federal Rubens Ferreira Martins, deputado estadual Lincoln Feliciano, cel. Milton de Sousa Daemon, comandante do destacamento misto militar de Santos; comandante Mascarenhas da Silveira, capitão dos Portos, general Pinto Pessoal, dr. Antonio Freire, inspetor-geral da Cia. Docas, etc Saudando o homenageado, falaram os srs. J. J. Cruz Seco, diretor da Divisão de Policia Maritim ae Aerea, dr. Amazonas Duarte, Francisco Paino e dr. Joaquim Alcaide Valls, tendo o homenageado respondido agradecendo aquela manifestação de simpatia e amizade

BOLETIM METEOROLOGICO

9-6-51	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral			
Cananéia	22	13	0.0
Itanhaem	20	14	0.0
Santos	21	15	0.0
São Sebastião	—	16	0.9
Planalto			
A. Branca	—	12	0.0
Facul. de Higiene	21	12	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	21	11	0.0
Avaré	23	7	0.0
Bebedouro	—	7	0.0
Campinas	26	12	0.0
Itapetininga	24	7	0.0
Itapéva	23	9	0.0
Limeira	26	8	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	27	—	0.0
S. Carlo	25	10	0.0
Sorocaba	—	11	0.0
Serra			
Guaratinguetá	25	14	0.0
Taubaté	24	12	0.0
Pindamonhangaba	22	13	0.0
Mocóca	26	6	0.0
Monte A. do Sul	26	—	0.0
Franca	—	12	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	11	0.0
Bauru'	—	10	0.0
Catanduva	30	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

ITAQUERA

ITAQUERA, 4 — FESTEJOS JOANINOS — Patrocinado pelo Elite Itaquerense Futebol Clube realizam-se festejos joaninos aos sabados e domingos, durante o mês de junho e no dia 1.o de julho em beneficio da construção pró-séde propria Estão funcionando 4 belissimas barracas: Barraca-Brasil — Patrono, dr Aureliano Barreiros, Barraca Elite — sr Zeferino Rizzo. Barraca Arute — Patrono, sr Edmundo M. Garcia. As barracas se acham instaladas no Patio Catãozinho. à rua da Estação com feérica iluminação, havendo, musica, foguciras, balões e jogos de artificio.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: ontem, a sra. Clotilde Pacheco, presidente honorario do Apostolado da Oração desta paroquia; no dia 2, o sr. Josefa da Silva, vice-presidente do Apostolado da Oração.

CORREIO PAULISTANO — Assinaram o CORREIO PAULISTANO nesta cidade, mais os srs. dr. José Teixeira Seckler e Admar Campos.

Para assinaturas e mais informações, com o agente-correspondente neste distrito sr. Lucio dos Santos Ferreira.

Isenção de impostos para as novas industrias

ITATIBA, 9 (Correspondencia especial) — De acôrdo com a lei numero 10, gozarão de isenção de impostos as industrias que se instalarem neste municipio por cinco anos, quando empregarem capital de 25 a 50 mil cruzeiros; de dez anos quando empregarem capital de 50 a 100 mil cruzeiros; de quinze anos, quando empregarem capital de 100 mil a 200 mil cruzeiros; e por vinte anos, quando empregarem capital superior a 200 mil cruzeiros.

Desconhecido o paradeiro de Luiz Carlos Prestes

RIO, 9 (Asapress) — Ao que fomos informados na Delegacia de Ordem Politica e Social e na Delegacia de Vigilancia e Captura, não é conhecida até agora qualquer pista segura sobre o paradeiro do lider comunista Luiz Carlos Prestes, contra quem existe um mandato de prisão. Outros lideres comunistas estão tambem fugidos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 9 (Asapress) — Foi recebida ontem pelo prefeito João Carlos Vital a comissão de vereadores incumbida de acompanhar os estudos referentes à construção do "Metrô" desta capital.

Terça-feira proxima haverá uma reunião, sob a presidencia do sr. João Carlos Vital, da qual participarão aqueles vereadores e a Comissão Executiva do Metropolitano carioca, para a continuação dos estudos sobre aquelas obras.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — O Tribunal de Contas não tomou conhecimento de uma consulta formulada pela "encarregada do Expediente do Ministerio da Viação", sobre a legalidade de um crédito de Cr$ 500.000,00, porque — diz a nota oficial — "não existe na tecnica funcional brasileira figura encarregada do expediente"

* * *

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Fernando Ferrari, da bancada gaucha do P.T.B., propôs ontem na Camara uma lei estabelecendo que somente os cegos, surdos e aleijados poderão vender bilhetes de loteria nos logradouros publicos.

* * *

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — O presidente da Camara Municipal desta capital comunicou a seus pares e ao plenario que o prefeito Eliseo Paglioli havia sancionado a lei que autoriza o municipio a intervir nas companhias de energia eletrica e carris porto-alegrenses.

A comunicação foi recebida com aplausos pelos vereadores, entrando a lei em vigor, após a sua publicação no "Diario Oficial" do Estado.

* * *

CURITIBA, 9 (Asapress) — Na palestra radiofonica sobre os planos de comemoração do centenario do Estado, a transcorrer em dezembro de 1958, o governador Munhoz da Rocha destacou a construção e inauguração do novo Palacio do Governo e outros edificios publicos.

Segunda-feira será empossada a comissão executiva dos festejos.

* * *

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Foram detidos em Campina Grande os comerciantes Francisco Martins e José Gonzaga dos Santos, o sargento do Exército Artur Shabac e o motorista Olegario Barbosa dos Santos, todos implicados no assassinio do vice-consul da Espanha em Belem, sr. Manoel Garcia San Martin.

A Policia não conseguiu desvendar até agora o crime, tendo o sr. José Americo exigido o esclarecimento completo do caso, em torno do qual correm versões as mais desencontradas, estendendo-se as diligencias a outros Estados.

POLITICA NACIONAL

RIO, 9 ("Correio") — O ministro Danton Coelho proclama a necessidade da reforma constitucional. Em seu discurso de abertura da Convenção Nacional do seu partido, o titular do Trabalho expendeu conceitos manifestamente revolucionarios de governo, defendendo a tése de conciliação das bases da nossa Carta Magna com os imperativos da época. "A sociedade precisa organizar-se de modo a que o poder politico se habilite a ordenar e a harmonizar efetivamente as forças e os efeitos do poder economico subordinando-os aos interesses coletivos", disse ele. Citou algumas opiniões de Stafford Crips sobre os problemas do governo socialista e acentuou revolucionariamente que "os homens não lavram a terra, nem guarnecem penosamente as suas maquinas para que um reduzido numero de outros homens adquira mais terras e mais maquinas".

"Exorto a massa trabalhadora em geral e os trabalhistas em particular a libertarem, com o presidente Getulio Vargas das malhas do poder economico, a fim de que o Estado "fiscalize a sua função, impedindo o homem de ser o lobo do homem e logrando o restabelecimento daquele equilibrio politico, economico e social que devemos proporcionar ao povo, inclusive para impedir que ele tente atingi-lo pelas proprias mãos desapiedadamente"

Reafirmando a necessidade urgente da reforma constitucional, sustenta que isso não deva dirigir-se contra ninguem. "Não nos propomos subverter nem destruir o que as gerações preteritas levaram um seculo a edificar" — frisou o orador "Mas — continuou — e por igual, não nos conformamos em aceitar os esquemas de desigualdades absurdas, gritantes, monstruosas, sistema que converte os homens em escravos disfarçados de outros homens, pelo só temor de enfrentar preconceitos ou duestas, ou ferir interesses de individuos, grupos ou classes

Se os classicos processos democraticos de governo estão ultrapassados pelas condições economicas e sociais de nossos tempos é mister modifiquemos aqueles processos, é preciso que os atualizemos, na medida em que o demandam os interesses da comunidade".

O SENADOR ISMAR SE DEFENDE

RIO, 9 ("Correio") — O senador Ismar de Gois Monteiro resolveu revidar os ataques do general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, e essa quesilha entre irmãos, em termos contundentes, está emprestando um aspecto desagradavel ao noticiario politico dessas ultimas horas. "Não sei se as mentiras e infamias desse caluniador de "clã" poderão me atingir de qualquer forma" — declarou à reportagem o senador alagoano, que qualificou o seu irmão general "White Horse". Depois de recordar varias passagens da interferencia do general na politica nacional, algumas conhecidas e outras só agora reveladas, mas todas consideradas por ele, senador Ismar, deprimentes e nefastas aos interesses do país, assim concluiu a sua entrevista de hoje, presumivelmente aludindo ao envolvimento de sua genitora "nesse folhetim de romance tipo "A Prisioneira da Torre":

— "Tipo execravel: insulte-me, insulte-me como quiser, mas não explore tanto o nome de quem você devia ter mais respeito. E beba mais leite"

Contesta a embaixada da Espanha

RIO, 9 (Asapress) — A embaixada da Espanha no Brasil contesta que o cidadão assassinado há dias em Campina Grande, fosse o vice-consul espanhol de Belém Há trinta anos o viceconsul naquela cidade é o sr. José Maria Fernandes Freire. O cidadão assassinado, de nacionalidade espanhola, chama-se Manuel Garcia e levava consigo 1 milhão e 500 cruzeiros para adquirir hotel em Campina Grande

Demissão de funcionarios que recebiam por verbas secretas

RIO, 9 (Asapress) — Na relação dos servidores admitidos irregularmente na tabela unica no Ministerio da Justiça, figuram numerosos elementos que percebiam pela verba secreta da policia civil. Ficou assentado, entretanto, que tais elementos não serão considerados como vinculados ao serviço público.

O Dasp não reconhece como serviços prestados ao Estado para efeito de vinculação os que são recompensados pela verba secreta pelo carater mesmo secreto de tais serviços

ACONTECE CADA UMA...

MUNICH, 9 (U.P.) — Um avião de passageiros iugoslavos, ao sobrevoar a Alemanha, foi incendiado por uma bomba colocada em seu compartimento de bagagens.

Todos seus 19 ocupantes conseguiram escapar incólumes antes que o aparelho explodisse, dois minutos depois de ter aterrado num campo. Entre os passageiros do aparelho sinistrado se encontrava George Allen Junior, de 15 anos, filho do embaixador norte-americano em Belgrado.

As autoridades do Serviço de Contra Inteligencia do Exercito americano iniciaram um inquerito.

O jovem Allen se encontrava em viagem de Washington para Belgrado, para visitar seu pai.

* * *

VANCOUVER, 8 (AFP) — Mais uma vez, a seita religiosa dos "Joukhobors" volta às "manchetes" dos jornais da Columbia Britanica Com efeito, segundo informa o "Vancouver Sun", os "Filhos da Liberdade", ou seja os membros mais fanaticos dessa seita, se encontram em greve de fome desde já há três semanas, na prisão federal onde foram encarcerados, por terem alterado a ordem publica.

* * *

VIENA, 9 (U.P.) — Os veterinarios do Jardim Zoologico desta cidade injetaram diversas doses de Hormônio feminino em "Bella", um hipopotamo fêmea, para aumentar no bicharôco seus sentimentos maternais.

Essas injeções de hormônio foram feitas para se impedir que "Bella" mate o filhote que está para dar a luz; em sua primeira "delivrance", "Bella" matou seu "bebê" poucas horas depois de nascido.

* * *

LONDRES, 9 (U.P.) — O brigadeiro general Sir George Cockerill declarou que o povo britanico está comendo dez mil toneladas de carne de cavalo, pelo menos segundo dados reunidos durante o ano passado, em que o povo das ilhas consumiu aquela quantidade de carne cavalar.

PERTO DE PATROCINIO

Tombou um trem da Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 9 — (News Press) — Verificou-se perto da cidade de Patrocinio o descarrilamento do noturno da Rêde Mineira de Viação que se dirigia para esta capital. A composição, que desenvolvia grande velocidade, saltou dos trilhos e tombou, causando a morte de dois passageiros e ferindo mais de uma dezena.

REVELAM-SE AGORA

DISPOSIÇÕES SOBRE A "FUNDAÇÃO LAUREANO"

Deixadas pelo proprio medico paraibano

RIO, 9 ("Correio") — Revelam-se, agora, os seguintes termos das disposições ditadas pelo dr. Napoleão Rodrigues Laureano para a intensificação da campanha nacional contra o cancer:

a) — se o patrimonio apurado atingir apenas 3 milhões de cruzeiros ou menos, será destinado à criação de um centro de diagnostico e tratamento do cancer, anexo ao hospital São Cristovão, da cidade de João Jessoa, na Paraiba;

b) — se o patrimonio atingir a soma de 5 milhões de cruzeiros, será empregado na construção de um hospital de 50 leitos, mais ou menos, independente e especializado no diagnostico e tratamento do cancer. Nesse caso, a manutenção ficará a cargo dos governos estaduais e federais e de algum auxilio de que possa dispor a Fundação Laureano. A Fundação Leareano envidará esforços junto ao Serviço Nacional do Cancer no sentido de lhe ser facultado um auxilio anual sob a forma de convenio, como vem estabelecendo com outras entidades dos Estados da União.

c) — se o patrimonio for superior a 15 milhões e inferior a 20 milhões, o excedente será empregado na melhora das instalações tecnicas do referido hospital.

d) — se o patrimonio exceder de 15 milhões, e o restante até 15 milhões, deverá constituir um fundo de reserva, cuja renda, será empregada em auxilio e melhoria da manutenção, do pessoal e do material tecnico do hospital.

e) — se o patrimonio for inferior a 20 milhões o excedente será empregado na aplicação de medidas relativas ao problema do cancer no país. Aí poder-se-á atender a questão da pesquisa em laboratorios apropriados a criterio da diretoria da Fundação Laureano e a distribuição de bolsas de estudo, no país, ou no estrangeiro, com cursos de formação de tecnicos em cancerologia e contratos de especialistas estrangeiros para trabalhar no Brasil, onde for mais conveniente, campanha de educação popular no país e outras questões atinentes ao problema do cancer.

Diretor do Museu de Salvador alveja antropologista "yankee"

SALVADOR, 9 (News Press) — O professor José Valadares, diretor do Museu do Estado, após violenta discussão por questões de honra seguida de luta corporal, alvejou com um tiro de revolver, o antropologista norte-americano Benjamim Zeminann.

O criminoso foi preso em flagrante e está recolhido o Casa de Detenção. Trata-se de elemento de realce na sociedade baiana. A vitima foi operada e posta fora de perigo.

Reunião dos diretores de departamentos de assistencia às cooperativas

RIO, A (Asapress) — Na séde do Serviço de Economia Rural teve lugar hoje a 2.a reunião entre diretores da Assistencia às Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro e Espirito Santo-S. Paulo, Paraná Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Didstrito Federal, convocado pelo Ministerio de Agricultura para examinar de modo objetivo até que ponto poderão as Cooperativas de produção de credito e consumo auxiliar o abastecimento da população carioca.

Especialmente convidados estiveram presentes à reunião os representantes da Prefeitura do Distrito Federal, da CCP do Loide Brasileiro, e da EFCB, além de novos representantes de Departamentos Estaduais de Assistencia e Cooperativa.

"Demarches" para a reabertura do Quitandinha

RIO, 9 (News Press) — O prefeito de Petropolis comunicou ao sr. Joaquim Rolas que o comercio daquela cidade está disposto a tomar conta do Hotel Quitandinha, caso não apareça outra solução. Adiantou que o prefeito dará todo apôio possivel à iniciativa, já que é seu firme proposito não deixar que o Hotel continui fechado por muito tempo.

Reivindicações dos aeroviarios

RIO, 9 (News Press) — Reuniu-se, ontem à noite, a Assembléia Nacional dos Aeroviarios, para tratar da questão do aumento de salario da classe.

A mesa que presidiu os trabalhos, foi constituida dos srs. Horacio Seabra, Lucio Ferreira, da Panair e Otavio de Andrade, da Cruzeiro do Sul.

A Assembléia votou pela reivindicação da classe e nomeou uma comissão para entrar em entendimento com as Empresas.

"Dia da Raça"

RIO, 9 (News Press) — Comemorando a passagem do "Dia da Raça", em que o povo português rende homenagem à memoria de Camões, a Casa de Portugal inaugurará, amanhã, o hospital daquela instituição.

A solenidade contará com a presença do embaixador e da embaixatriz de Portugal e de toda a colonia lusa local.

COMEMORA AMANHÃ SEU 40.º ANIVERSARIO A ESCOLA NORMAL DE PIRASSUNUNGA

"A Escola Normal de Pirassununga, estabelecimento tradicional em nosso Estado e que grandes serviços tem prestado a várias gerações de toda áquela zona da baixa paulista, comemora amanhã a passagem do 40.o aniversario de sua instalação.

Criada como escola complementar, pela lei orçamentaria juntamente com a de Botucatu — lei 1.245, de 30 de dezembro de 1910 — cuidou-se da sua instalação com o advento da lei 2.025, de março de 1911, que converteu as Escolas Complementares em Escolas Normais Primarias.

Pirassununga transformou-se, então, num nucleo de educação, para onde convergiram desde logo, jovens das cidades vizinhas.

Para tal conquista muito contribuiram o cel. Manuel Franco da Silveira, senador Lacerda Franco, e deputado Mario Tavares.

A inauguração oficial realizou-se com grande pompa no dia 11 de junho de 1911, comemorativo da batalha do Riachuelo, com a presença do dr. Carlos Guimarães, secretario do Interior; do dr. Oscar Thompson, diretor geral da Instrução Publica, professores, deputados e jornalistas.

A principio entrou a funcionar em predio adaptado no angulo das ruas General Osorio e 15 de Novembro, predio velho e acanhado, para depois ocupar o majestoso edificio, em que se encontra até hoje, mandado construir pelo governo do Estado, no quatrienio do dr. Altino Arantes, graças à interferencia do dr. Fernando Costa.

Os frutos, como destacou o orador, na cerimonia inaugural — "veremos a vultuosa messe de beneficios" — não tardaram. Assim a matricula que em 1911 foi de 87 alunos, em 1912 passou a 207.

Ainda em nossos dias a Escola Normal de Pirassununga é um estabelecimento de ensino digno de menção entre os mais acatados, pela sua excelente instalação, pelo seu corpo docente de escol, e pelas numerosas turmas de professores que habilitou para o magisterio publico primario.

No presente estão matriculados 211 alunos. O corpo docente é composto de 24 professores efetivos e tres interinos, sendo que oito catedraticos são licenciados por Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. No grande conjunto de predios estão reunidos, alem de 22 salas de aulas, ginasio para Educação Fisica, laboratorios e biblioteca com mais de 3.000 volumes, com um movimento mensal superior a oitocentas consultas mensais.

Dentre os seus ilustres diretores, salientamos os nomes dos profs. Benedito Hudson Ferreira, seu primeiro diretor; Oscar Guilherme Cristiano, Cesar Martinez, Joaquim Alvares Cruz, Amadeu Mendes, Antonio Firmino de Proença, Teodorico de Oliveira, Dario de Moura e Vital Palma e Silva.

O seu diretor é o prof. José Peres.

Ameaça tornar-se alarmante a falta de pistões para automoveis e caminhões

Necessidade de importação dessas peças — A Industria nacional produz somente vinte tipos, quando são necessarios cerca de trezentos para a manutenção dos veiculos existentes no país — Dirige-se ao diretor da CEXIM o Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios

Pelo presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de S. Paulo foi dirigido ao sr Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o seguinte oficio

"O Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo, no intuito de cooperar com os poderes publicos, na solução dos problemas que digam respeito à economia nacional e aos interesses do público consumidor, como orgão representativo que é da categoria do comercio de automoveis e acessorios, em todo o Estado de São Paulo, quer pela presente representação pedir a atenção do senhor diretor da Carteira de Exportação e Importação, para um problema que ameaça direta e profundamente, não só o comercio de peças de automoveis, a retificação dos motores usados, como tambem, e principalmente, toda a estrutura da economia nacional, que tem como uma de suas bases o sistema de transporte rodoviario

Quer esta entidade, senhor diretor, tratar das últimas decisões da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que apesar da liberação ampla e geral, concedida para a importação das peças de automoveis e acessorios vem recusando a concessão de licenças, para a importação de peças essenciais aos motores de automoveis e caminhões, como sejam os pistões.

Sabe este Sindicato, senhor diretor, que as razões em que se funda o criterio ora admitido pela Cexim no tocante aos pistões de automoveis, são as de que, possuimos já no Brasil, uma florescente industria de tais peças, que com uma liberação ampla e sem controle, viria a sofrer iminente colapso

Compreendemos e achamos, mesmos, justo o amparo à industria nacional, desde que esse amparo não resulta em evidente prejuizo ao público consumidor ou a economia interna da nação.

No caso presente, estamos na iminencia de ver tais prejuizos constatados, de vez que com a simples retirada dos pistões da liberação geral concedida às peças de automoveis, verifica-se que os preços dos pistões de fabricação nacional, alcançam o dobro dos de importação.

Por outro lado, e o que é mais grave, enquanto a nossa indústria fabrica não mais de vinte tipos de pistões, cerca de trezentos tipos são necessarios para a manutenção dos veiculos existentes no país.

Ora, senhor diretor, proibir a importação de pistões, pelo fato de termos em nosso país fábricas de alguns tipos de pistões, a preço bastante elevado, é condenar à inercia, num breve futuro, grande parte de nossos veiculos de transporte.

Cabe, entretanto, ainda ponderar nesta representação, que embora, amparando com firmeza a nossa indústria, sem dúvida carecedora desse justo amparo, não devemos, nunca impedir totalmente a importação de pelo menos pequena percentagem de produtos similares estrangeiros, sem o que não poderá o comercio e o público consumidor e até os proprios orgãos governamentais, saber através do cotejo de preços, se o produto nacional é ou não benéfico à economia interna nacional.

Por todas essas razões, torna-se urgente uma providencia, antes que o atual problema crie situação alarmante de grita geral entre o público, o comércio e a indústria especializada na retificação de motores gastos.

Certos da atenção que vossa senhoria dispensará ao assunto, reiteramos-lhe os protestos de nosso elevado apreço e distinta consideração".

O SANTO PADRE, PAPA PIO XII, FALA DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

MIGUEL HELOU

Por ocasião das festas comemorativas do 3.o centenario decorrido do nascimento do pedagogo e emerito fundador da Congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs, São João Batista de La Salle, hoje proclamado padroeiro universal dos professores e educadores cristãos, sua santidade recebeu inumeros alunos, ex-alunos, irmãos e demais amigos dos Irmãos Lassalistas que acorreram à presença da veneranda e alva figura do Papa Pio XII a fim de reverenciar a augusta autoridade do representante de Jesus Cristo na terra e d'Ele ouvirem a infalivel palavra.

Jubiloso pelo acontecimento secular o santo pontifice ofereceu aos fieis presentes, edificante espetaculo pela paternal palavra que apontou aos povos do Universo "as notas essenciais de uma verdadeira educação cristã", começando a pontifical oração com as seguintes exultações à congregação do jubilado santo que atraia nesse dia as atenções do mundo inteiro. Iniciou S. S. dizendo: "E' com alegre gratidão que todos os institutos costumam comemorar as graças da proteção divina que durante um seculo inteiro asseguram sua duração ininterrupta, seu progresso, sua prosperidade benefica. Mas se voltarmos com nossa mente aos acontecimentos que se passaram no ano de 1851 até hoje; se se consideram os trabalhos por que passou, tambem em Roma, a Igreja, as perseguições, ora violentas, ora disfarçadas, a que foi exposta no desempenho de sua missão, os esforços que teve de fazer, às vezes até o heroismo, especialmente no campo da educação da juventude, exatamente quando essa educação, então mais que nunca necessaria e urgente, era impedida e obstaculada por um complexo de dificuldades de toda a especie, então é que verdadeiramente sobe até Deus um cantico fervoroso de adoração e de agradecimento. E como não deve vibrar nos vossos corações esse cantico, diletos filhos de S. João Batista de La Salle, a quem a Providencia confiou tantas gerações novas, esse cantico que dos corações de todos vós professores, alunos, ex-alunos e papais cristãos brota espontaneo?

Tendes bem razão de celebrar com entusiasmo esse duplice jubileu, com funções liturgicas, como manifestações solenes de intelectualidade e arte e tambem com exuberantes reuniões de alegria juvenil".

Prosseguindo, na paternal e sabia palavra, o Papa Pio XII disse mais estas palavras: "Pois a gloria do passado implica numa responsabilidade para o futuro. Vós todos, professores e superiores, alunos e pais — pois que somente com a vossa unanime colaboração se poderão efetuar grandes coisas no campo da educação — prossegui na ascenção, pelo caminho que vos fôr aberto e aplainado pelas fadigas e pelas penas dos que vos precederam. O segredo desse solido sucesso, duravel e de grande valor está em que eles não permaneceram imoveis nem se desviaram da estrada luminosa traçada por seus pais, pelo vosso incomparavel fundador, João Batista de La Salle, de quem eles receberam e por sua vez transmitiram as sabias e santas tradições".

Eis, em sintese, as notas essenciais traçadas pelo Sumo Pontifice de uma verdadeira educação cristã que a sociedade humana de todos os povos deve seguir para o bem coletivo.

Reverteu ao serviço ativo o general Mendes de Morais

RIO, 9 (News Press) — Por decreto do presidente da República, reverteu ao serviço ativo do Exercito o general Angelo Mendes de Morais. Da mesma forma, o general de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen foi nomeado para exercer as funções de comandante do nucleo da Divisão Blindada do Exercito.

Auxilio à Leopoldina

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da República manifestou-se contrariamente à Leopoldina Railway, não permitindo que fosse elevado para 15.000.000 o auxilio mensal de 10.000.000 de cruzeiros concedido àquela ferrovia, a fim de ocorrer com o aumento de salario de seus funcionarios, mediante o acôrdo de abril do ano passado, sob o patrocinio do Ministerio do Trabalho.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Dermatologia e sifilografia, com a seguinte ordem do dia:

"Sobre um caso de esporotricose" — Drs. Sebastião A. P. Sampaio, José Reinaldo Marcondes e Adauto Barbosa de Lima; "Esporotricose familiar" — Drs. — José Augusto Soares, Domingos de Oliveira Ribeiro e Carlos da Silva Lacaz; "Dissensibilização pelo "B C G." oral em um caso de eritema indurado de Bazin"; Drs. Luiz Batista, Luiz M. Bechelli e Fernando L. Alayon; "Sobre o tratamento da sifilis pela penicilina procaina"; Drs. José Martins de Barros, Oscar Simonsen e Vatler Pimenta; "Uma nova preparação para o diagnostico alergico da leishmanioso: — o hidrolisado de leptomas" — (nota previa) — Dr. A. Rotberg.

Cative seus amigos

convidando-os a conhecer o maravilhoso

Jardim de Inverno Mara

instalado na "terrasse" do suntuoso edificio "MARA"

Um ameno ambiente de acentuado bom gôsto que se tornou *o lugar onde os amigos se encontram*

SALÃO DE CHÁ ★ RESTAURANTE
SERVIÇO DE BAR

Aprimorada cozinha internacional

A CIDADE ESTARÁ A SEUS PÉS *numa deslumbrante visão panorâmica*

Jardim de inverno
MARA
Rua Brigadeiro Tobias, 247
São Paulo

Norton

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

O CRIME DE VILA EMA — INTERROGATORIO DOS ACUSADOS — No proximo dia 21 ás 13 horas, na sala das audiencias do juiz da 3.a vara criminal, dr. Homero Batista Garcia, deverão ser interrogados João Ziantonio, vulgo "Polenta" José Otavio Milhardo, vulgo "Carioca", Antonio de Carvalho, vulgo "Gato", Jorge de Martino, Manoel Repuyos de Campos, vulgo "Risadinha", Concecio Ricel, vulgo "Cantinflas" e Lauro Rinco, acusados de haverem violentado a menor Nilsa Mendes Guimarães a qual veio a falecer em virtude de um "choque inibitorio". Representará o Ministério Publico o dr. Otacilio Rodrigues Pais, 3.o promotor publico.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa Dario Sampaio, processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 10.a vara criminal, dr. Genesio Candido Pereira, foi absolvido da culpa Rubens Guedes, processado por crime de furto.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, absolveu da culpa Carmelindo Antonio de Oliveira, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2.a vara criminal condenou: Carlos Luiz Jorge, por ferimentos culposos, a 5 meses de detenção.

Centenario de Rubião Junior

Será comemorado no dia 14 do corrente o primeiro centenario do nascimento do eminente brasileiro dr. João Alvares Rubião Jr., ex-presidente do Senado do Estado de S. Paulo e vulto de grande projeção na sociedade brasileira.

A Comissão patrocinadora das homenagens convida os amigos e admiradores do ilustre homem publico para assistirem à missa às nove e meia, na Basilica de São Bento, bem como, após esta cerimonia religiosa, a visitar seu tumulo, no cemiterio do Santissimo Sacramento.

A comissão patrocinadora dos festejos comemorativos está constituida dos seguintes membros: dr. Aldo Mario de Azevedo, dr. Altino Arantes, dr. Antonio de Padua Sales, dr. Antonio Carlos de Salles Junior, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Augusto Meireles Reis Filho, dr. Cesar Lacerda Vergueiro, dr. Cincinato Braga, dr. Eloi Chaves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, dr. Francisco de Mesquita, dr. João Sampaio, dr. José Augusto, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Luis Rodolfo Miranda, dr. Numa de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Odilon de Sousa, prof. Pedro Dias da Silva, dr. Raul da Rocha Medeiros, com. Vicente Amato Sobrinho, dr. Vicente de Almeida Prado.

PARQUE S. DOMINGOS

UM NOVO E MODERNO BAIRRO NA LAPA

Aspectos de algumas ruas já pavimentadas e outras em execução, no Parque S. Domingos. Esses terrenos são vendidos em prestações com pequena entrada, dentro de um plano de garantia à sua familia.

Vá conhecer hoje mesmo esse novo e moderno bairro da cidade situado no inicio da Via Anhanguera, onde, no proprio local, terá as informações necessarias.

E' mais uma realização "NOVO MUNDO".

VIDA SOCIAL

Episodio do rafeiro perdido

Era um pobre cão sem dono, como aquele do poema de Junqueiro; esqualido, sempre sujo, o olhar triste e fatigado de quem não sabe de onde veio e não tem para onde ir, perseguido pelos mosquitos e pelas pulgas, que o obrigavam a realizar piruetas e contorsões diabolicas a todo instante, no afã de afugentar os parasitas incomodos. Apareceu naquela rua povoada de moleques, amigos de correrias e bate-bolas; apareceu, passeou a sua miseria anonima entre eles, acudiu aos primeiros chamados em assobio que os garotos lhe dirigiram, abanou a cauda mulambenta, talvez sorrisse até... e correu a apanhar uma bola perdida, chutada com mais força num declive da calçada. A turma achou graça. Alguns aplaudiram. O cão enjeitado sentou-se à soleira de uma casa e ficou espiando o resto do jogo, acompanhando interessado o vai e vem da bola de pano no cimentado do passeio. Depois, o sol se levantou e brilhou mais forte, vozes impacientes gritaram aqui e ali, a criançada espalhou-se, recolhendo-se para o almoço; a rua ficou deserta e silenciosa e silencioso e solitario ali ficou o cão sem dono. Agachou-se, ergueu-se, rodou alguns instantes em redor de si mesmo e deitou-se, encolhido, a um canto, na resignação filosofica de todos os boemios.

★

Horas depois, alguem apareceu com restos de comida. O rafeiro vagabundo matou a fome, abanou a cauda em sinal de gratidão, foi brincar de novo e dormiu feliz, quando a noite chegou, sonhando os sonhos bons dos simples e dos eleitos. Outros dias chegaram com iguais momentos de felicidade para o cão sem dono, que passou a ser, então, de toda a comunidade, latindo alegre em meio das crianças, manso, cordato, sempre humilde. Um dia, desapareceu. Foi um reboliço na rua. Apurou-se que fôra apanhado pela "carrocinha" e os moleques sentiram indizivel angustia, como se um ente querido estivesse em perigo de vida. Ninguem brincou mais esse dia e a lembrança do cachorro perdido se agigantou nos cantos dos portais, invadiu os lares, eliminou todos os assuntos das conversas entre vizinhos, arrancou lagrimas até. Um dos garotos, mais resoluto, filou uma folha de papel escreveu a lapis algumas linhas e andou de porta em porta, acompanhado pela turminha dos batedores de bola. O escrito rezava assim: "Vaca para tirar da carrocinha o Brucutu".

E todo mundo contribuiu. — **RIB.**

—:o:—

ANIVERSARIOS

SENADOR CESAR LACERDA DE VERGUEIRO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, antigo secretario da Justiça e atual senador pelo Estado de São Paulo.

Deputado federal em varias legislaturas, o ilustre aniversariante ocupou sempre posições de realce nos meios politicos e administrativos do Estado. Foi um dos fundadores do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

Pela passagem da festiva data, o senador Cesar Lacerda de Vergueiro deverá receber expressivos cumprimentos.

CONSUL ERIK FORSSEL

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Erik Forssel, consul da Suecia em São Paulo e diretor da Atlantic Refining.

O distinto aniversariante que é figura destacada nos meios diplomaticos de São Paulo, deverá receber significativos cumprimentos.

DRA. DALILA ANGULO

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a dra. Dalila Angulo, da Policlinica de São Paulo e conhecida medica nesta capital.

Desfrutando posição de realce em nossos meios sociais e cientificos, a distinta aniversariante deverá receber carinhosos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a srta. Celia Cisoto Rocha, esposa do sr. Durval Rocha.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Perseu Rhormens, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do sr. João Depresbiteris, dedicado chefe da remessa desta folha.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Leontina Silva Busch, esposa do dr. Reinaldo Kuntz Busch, medico nesta capital.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Darclê, filha do sr. Amilcar Brunazzo e da sra. Darclê Brunazzo;

a menina Daisi, filha do sr. Francisco Perini e da sra. Bruna Perini;

a srta. Vilma, filha do sr. João Moreira de Camargo e da sra. Maria Helena Moreira de Camargo;

a menina Rosa Maria, filha do sr. Francisco Pignatari e da sra. Italia Pignatari;

o menino Alexandre, filho do sr. Alexandre Kury Merhej e da sra. d. Vadiha Facuaz Merhej;

o menino Murilo, filho do dr. Murilo Matos de Faria e da sra. Hebe Matos Faria;

o menino Aulios Plautius, filho do sr. Antonio Pimenta e da sra. d. Hilda Pimenta;

o menino João, filho do sr. Antonio Barsant e da sra. Derna Barsant;

a srta. Maria Cecilia, filha do sr Domingos Esteves e da sra. Ana Maria Esteves;

a sra. Tina, filha do sr. Caetano Bragale e da sra. Angelina Bragale;

a srta. Arline, filha do sr. Antonio Tavares e da sra. Nair Bueno de Camargo;

a srta. Isaltina das Neves, funcionaria do Departamento de Saude.

a sra. Margarida Rubião Meira, viuva do prof. Rubião Meira;

a sra. Josefina Meireles, esposa do sr. Antonio Azevedo Meireles;

o dr. João Pinto da Silva;

o sr. Luiz Gioia;

o dr. Cantidiano Garcia de Almeida;

o sr. Herbert Friedrich Krans;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Sagramor, filha do dr. Luiz Chaves e da sra. Diosquerida Cunha;

a menina Vera Lucia, filha do dr. Galdino Guveli e da sra. Aparecida Bonani Guveli;

a menina Neide, filha do sr. Pedro da Silva e da sra. Elvira da Silva;

o menino Nelson, filho do sr. Belisario Antunes e da sra. Clorides Moreira Antunes, já falecida;

a professora sra. Virginia de Aquino Marques, esposa do prof. Francisco Marques de Oliveira Junior;

o sr. Silvio Rodrigues, residente em Itú

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital a srta. Teresa Marcucci, filha do sr. Angelo Marcucci e da sra. Elvira Marcucci e o sr. Achilles Antonio Carbone, filho do sr. Caetano Carbone e da sra. Brasilina Lito Carbone.

NUPCIAS

ENLACE MOROZETTI-SANTOS

Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Dalila Terezinha Morosetti, filha do sr. Artur Morosetti e da sra. Dulce Morosetti com o sr. Morvan dos Santos, filho do sr. Agnelo dos Santos e da sra. Madalena dos Santos, funcionarios do SESI.

A cerimonia religiosa teve lugar, às 17,15 horas, na igreja matriz de Santana e foi paraninfada pelo sr. Agnelo dos Santos e sra. Madalena dos Santos por parte do noivo, e cap. Fernando Pereira e sra. Dalva Pereira, por parte da noiva.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Sergio Luiz, filho do sr. Angelo Coletta e da sra. Flora Coletta.

HOMENAGENS

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 27, às 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou ás suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-5901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa, vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora, assim integrada: — Athie Jorge Cury — Assembléia Legislativa; — Clodomiro Alvarenga — São Bernardo, 5; — Nelson Ferreira de Sousa — 34-3312; — Ricardo G. Daurt Filho — 8-4566; — Augusto Ramos da Silva — 33-6908; — Flavio de Sá Bierrenbach — 36-6046; — Rubens M. Pachini — 52-5576; — Antonio de Lima Filho — 34-9796.

REUNIÕES DANÇANTES

YAPOAMA CLUBE — O Yapoama Clube fará realizar dia 17, ás 16 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, ás 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO DOS ALUNOS DO S.E.N.A.C. — O Gremio dos Alunos do SENAC fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, fará realizar hoje, das 15 ás 19 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE SANJOANENSE — O Clube Sanjoanense fará realizar, hoje, das 14 ás 19 horas, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Academico "Alvares Penteado", comemorando hoje o seu 49.o aniversario de fundação, fará realizar, nos salões do Club Homs, uma vesperal dançante a partir das 14,30 horas, oferecido aos socios e familias.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 16, das 21 horas em diante, nos salões do Clube Atletico Paulistano, a sua tradicional "Festa de São João", dedicada aos seus socios, familias e convidados.

BAILES A' CAIPIRA

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, em sua séde social, o seu tradicional "baile à caipira", oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CMTC CLUBE — O CMTC Clube fará realizar hoje, em Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu tradicional convescote oferecido aos socios e familias.

EFEMERIDES DE HOJE

(10 de junho)

MUNDIAIS:

1580 — Morre o maior poeta português, Luiz de Camões, autor de "Os Lusiadas".

1836 — Morre o notavel fisico francês José Maria Ampère.

1841 — Nasce Morton Stanley, famoso exlorador inglês.

1907 — Louis Lumière inventa a fotografia a cores.

1918 — Morre Arrigo Boito, poeta e compositor italiano.

1923 — Os aviadores espanhóis Barberan e Colar realizam com exito o vôo Sevilha-Cuba.

1940 — A Italia declara guerra à França. — O governo francês abandona Paris transferindo-se para Bordeaux.

NACIONAIS:

1560 — Carta de Mem de Sá à rainha-regente de Portugal, d. Catarina, comunicando a vitoria alcançada sobre os franceses e tamois no Rio de Janeiro.

1611 — Morre em São Paulo, d. Francisco de Sousa, administrador geral das minas.

1627 — Entra na Bahia a esquadra holandesa comandada pelo almirante Piet Pieterzoon Heyn.

1827 — O comandante Beaurepaire, com a fragata "Isabel", captura na costa do Salado o navio corsario argentino "Hijo de Julio".

1840 — Derrota dos rebeldes maranhenses no combate de Veados.

1842 — Rebelião em Barbacena, sendo destituido o presidente da provincia Bernardino Jacinto da Veiga.

1865 — Combate de São Borja, em que o cel. don Manoel Menna Barreto repele as forças paraguaias que ameaçavam a vila.

1872 — E' publicado em Pindamonhangaba o primeiro numero do jornal "A Dissolução", de propriedade de Manoel Eufrasio de Toledo.

ENLACE PACINI-FORJAZ — Realizou-se ontem, na igreja N. S. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Lucas de Moraes Forjaz, filho do sr. Garcia Neves de Moraes Forjaz e da sra. Especiosa Alves de Moraes Forjaz, com a srta. Dalvia Pacini, filha do sr. Mario Albuquerque Pacini e da sra. Venancia Munhoz Pacini.

Testemunharam o ato civil, por parte da noiva, o sr. Euclides de Campos Machado e a sra. Maria do Carmo Moraes de Campos Machado, e, por parte do noivo, o dr. Garcia de Macedo Forjaz e a sra. Dalila Goulart Forjaz. O ato religioso foi paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Joaquim Munhoz, e sra. Zaira Munhoz, por e parte do noivo, os seus progenitores.

No clichê vêem-se os noivos após a cerimonia religiosa.

ESCOLAS E CURSOS

CONCURSOS DE LIVRE DOCENCIA — A Congregação da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, em sessão extraordinaria, homologou os pareceres favoraveis das Comissões Examinadoras dos Concursos para habilitação à Docencia Livre das cadeiras de Histologia e Quimica Toxicologica e Bromatologica daquele Instituto.

A primeira comissão, constituida dos profs. Edgard de Melo Matos Barroso do Amaral, Saul Lintz, Ernesto de Sousa Campos, Max de Barros Erhard e João Moreira da Rocha, aprovou o unico candidato inscrito, dr. Nilceo Marques de Castro, que defendeu a tese: — "Contribuição para o estudo da "Barreira epitelial argentofila".

A segunda, constituida dos profs. Lineu Prestes, Carlos Henrique Robertson Liberalli, Arnaldo Amado Ferreira, Maria Aparecida Pourchet Campos e Richard Wasicky, aprovou a farm. Ester de Camargo Fonseca, que defendeu a tese — "Contribuição ao estudo quimico-toxicologico do "senecio brasiliensis less".

CURSO PARA ORIENTADORES DO ENSINO INDUSTRIAL NA CAPITAL FEDERAL — Solicita-nos a Escola Tec. de São Paulo desta capital que façamos publico acharem-se abertas, em sua secretaria, as inscrições de 5 a 20 de junho do corrente ano, para o curso de orientadores do ensino industrial na capital federal promovido pela Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI).

Serão condições para inscrição: — 1 — brasileiro, entre 25 e 40 anos, idoneo e higido — 2 — possuir um dos seguintes titulos: — a) — licenciado por faculdade de filosofia; — b) — tecnico em educação, por concurso; — c) — professor ou diretor de escolas industriais ou tecnicas do ramo industrial, federal ou equiparadas, com dois anos, no minimo de efetivo exercicio; — d) — professor normalista por escolas oficiais de seis anos, no minimo, de curso.

Provas de seleção. Serão duas:

A primeira constará de uma prova de conhecimentos gerais carateristicas pessoais do candidato. A segunda constará de noções de psicologia, sociologia e administração educacionais e de entrevista com o candidato promovida por tecnicos da CBAI ou por ela indicados.

As duas provas serão realizadas na Escola, sendo que da segunda participarão os 3 primeiros colocados na primeira seleção que, juntamente com outros em identicas condições, de Estados outros, virão a esta capital submeter-se à aludida prova. Os aprovados e escolhidos nesta ultima prova seguirão com passagem, para a capital federal com ajuda de custo de 1.000 cruzeiros e diaria de 100 cruzeiros, onde farão um curso de seis meses, findo o qual praticarão algum tempo a orientação. Os 10 primeiros classificados serão admitidos pela CBAI por três anos, com 40 de trabalho semanais, como orientadores educacionais e vantagens de 7.000 cruzeiros mensais, com contratos reformaveis se houverem bem servido, a juizo da CBAI.

Instruções mais minuciosas serão prestadas a partir do dia inicial da inscrição.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone· Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

Liga Paulista Contra a Tuberculose

O movimento, no Hospital "Clemente Ferreira", em maio foi o seguinte: — doentes existentes em 30 de abril, 74; — doentes entrados no mês, 8; — doentes que obtiveram alta 5; — doentes falecidos, 4; — doentes que passaram para junho, 73; — leitos dia em maio, 2.353; — total dos leitos dia de 1-1-51 a 31-5-1951, .. 11.488.

Em maio foram internados no Hospital "Clemente Ferreira" 8 doentes, adultos, sendo 5 do sexo feminino (4 de nacionalidade brasileira e 1 da poloneza) e 3 do sexo masculino, todos de nacionalidade brasileira.

Obtiveram alta 5 doentes, todos adultos de nacionalidade brasileira, sendo 3 do sexo feminino e 2 do masculino.

Faleceram no referido mês, 4 doentes, adultos e brasileiros, sendo 3 do sexo feminino e 1 do masculino.

GREMIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Realiza-se no dia 12, às 8 horas, uma assembléia geral do Gremio da Faculdade de Filosofia, com a seguinte ordem do dia: — greve da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

GREMIO POLITECNICO

Realiza-se amanhã, às 16 horas, uma sessão da assembléia geral extraordinaria permanente do Gremio Politecnico, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Exames substitutivos; 2.o — situação dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

NA PRAÇA PRINCESA ISABEL O MONUMENTO A CAXIAS

Construção do Quartel General da II Região Militar — Remodelação total da praça Princesa Isabel — Declarações prestadas à nossa reportagem pelo prefeito da capital

Em rapida palestra com os jornalistas na manhã de ontem, o prefeito Armando de Arruda Pereira informou que a localização definitiva do monumento a Caxias será na praça Princesa Izabel. Acrescentou que já expedira instruções, nesse sentido, ao Departamento de Urbanismo para que elabore projeto a ser submetido à apreciação da edilidade.

REMODELAÇÃO DA PRAÇA

Assinalou o governador da cidade que a propositura em questão, prevê a remodelação desse logradouro publico, ampliando-o de conformidade com as proporções ciclopicas do monumento. Lembrou que a execução dessas obras proporcionará uma visão completa do monumento, em distancias superiores a duzentos metros.

NOVO EDIFICIO PARA O QUARTEL GENERAL

Ainda com respeito ao plano de remodelação da praça Princesa Izabel, adiantou o chefe do Executivo Municipal que deverão ser desapropriados todos os terrenos situados na parte posterior ao monumento, onde se erguerá a futura sede do Quartel General da II Região Militar. Na quadra confiada pelas ruas General Rondon e Guaianazes, bem como das alamedas Glete e Campos Eliseos, já vem sendo desapropriada. Salientou que a rua Guaianazes e alameda Campos Eliseos sofrerão recuo de 15 metros.

DEPENDE DE CRITERIO ESPECIAL

Ao prosseguir, o sr. Armando de Arruda Pereira afirmou que a ereção do monumento ao duque de Caxias não será mais no Ipiranga, de acordo com o que se cogitou anteriormente, devido ao alto custo em que ficariam as obras, nesse local.

Ao concluir, acentuou que o inicio das obras se dará imediatamente após a aprovação do credito de 522 milhões de cruzeiros, ora em discussão na Camara Municipal.

CONFERENCIAS

"POLEMICA ANTIFEMININA NA RENASCENÇA" — Realiza-se no dia 12, às 17 horas, no Instituto Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.o andar, uma conferencia pelo prof. Eduardo Bizzarri, que desenvolverá o tema: — "Polemica antifeminina na Renascença".

"SOLUÇÕES PARA A MELHORIA DO ACESSO DAS RODOVIAS À CAPITAL DE S. PAULO" — Será efetuado no dia 13, às 17 horas, no Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, uma conferencia pelo engo. Léo Ribeiro de Morais, diretor do Serviço de Transito de São Paulo, que falará sobre o tema: — "Soluções para a melhoria do acesso das rodovias à capital de São Paulo".

"SIFILIS DA GESTANTE E SIFILIS CONGENITA" — Realiza-se no dia 14, no salão nobre de "A Gazeta", a conferencia subordinada ao tema: — "Sifilis da gestante e sifilis congenita", a cargo dos drs. Armando de Arruda Sampaio e Bussara Neme, tendo como comentador o dr. José Augusto Soares.

MUSICA

HORA MUSICAL — A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar no proximo dia 13, às 20,30 horas, no salão Joaquim Nabuco da Casa Roosevelt, a "Hora musical" pelo maestro Clayton Seeley que falará sobre "Musica de ballet".

A entrada será franqueada aos interessados.

ARTUR RODZINSKI — Realiza-se no dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, em recita extraordinaria, a primeira apresentação do famoso regente norte-americano Artur Rodzinski, que vem pela primeira vez ao Brasil.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, em dois turnos, às 21 horas, no grande auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o primeiro dos dois recitais que contratou com o eminente pianista alemão Wilhelm Kempff, que já se encontra em São Paulo.

Os respectivos ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do Teatro de Cultura Artistica, das 10 às 20,30 horas, ininterruptamente.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 12, às 17,30 horas, no anfiteatro do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de São Paulo, à alameda Glete 463, uma reunião do Seminario de Quimica Organica e Biologica, em conjunto com a Associação dos Ex-Alunos de Quimica.

Falará o prof. dr. Malcolm Dole, da Northwestern University, Chicago, III sobre Atos Polimeeros.

A PRAÇA

Antenor A. Lima & Cia., com escritorio de representações e conta propria, à rua das Calçadas n.o 334, em Recife, Estado de Pernambuco, aceitam representações de todos os generos de comercio para as praças do Nordeste.

Para entendimentos, até 3.a feira, dia 12, no Hotel Sul America, Apartamento n.o 91, nesta Capital, ou no endereço supra, em Recife.

Dá-se referencias bancarias.

CLINICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 6-6326 — Das 15 às 18 horas

JUNHO - MÊS DA ROUPA

NAS LOJAS GARBO

ELEGÂNCIA à suas ordens

CRÉDITO à sua vontade

SEM ENTRADA INICIAL

...e quanto à QUALIDADE

EXIJA O TÊRMO DE GARANTIA!

Lojas Garbo – a maior e mais completa organização de roupas – oferece as **melhores condições** de crédito para V. comprar a **melhor roupa**! E em junho, com a mudança da estação, brinda seus freguêses com o **mês da roupa** e ofertas especiais para artigos de inverno. Abra um crédito hoje sem demoras, sem exigências, sem complicações

e mais...

- não precisa fiador
- os mesmos preços de vendas a dinheiro
- compras imediatas
- diversos planos de pagamento
- pronta entrega da mercadoria. V. sai com a roupa nova se quizer!

ROUPAS "REGÊNCIA" – A ROUPA POR EXCELENCIA

Corte impecável. Finíssima confecção. Tecidos das melhores procedências. Padrões modernos. Ampla escolha em sarjas, mesclas, gabardines, tweeds, penteados e cambraias. Preços do **mês da roupa**:

Pura lã, própria para a estação. Primeira lavagem gratis. Desde Cr $ 920, ou em pagamentos de $92

Casemiras e cambraias de superior qualidade. Primeira lavagem gratis. Cr$ 1.150, ou em pagamentos de $115

Finíssimos tecidos, fio inglês. Primeira lavagem gratis. Desde Cr $ 1.300, ou em pagamentos de $130



LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XC - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS PRADOS — Procede este ramo do fidalgo João do Prado, natural de Olivença (então cidade portuguesa, e hoje pertencente á Espanha), que veio para esta capitania na armada de Martim Afonso de Sousa e foi um dos primeiros povoadores de São Vicente. Casou nesta vila com Filipa Vicente, filha de Pedro Vicente e de Maria de Faria. Foi proprietario do engenho de São Jorge dos Erasmos. Fez varias entradas no sertão para apresamento de indios bravios que ficaram sob a sua administração em São Paulo, para onde se mudou, e foi juiz ordinario desta vila em 1588 e 1592. Fez seu testamento em 1594 e faleceu no sertão, no arraial do capitão-mór João Pereira Botafogo, em 1597. Sua mulher faleceu em 1627. Teve, entre outros:

Catarina do Prado — Natural de São Vicente. Casada com o seu primeiro marido, João Gago da Cunha, filho de Henrique da Cunha Gago, o "Velho", e de sua primeira mulher, Isabel Fernandes (ascendencia abaixo descrita). Faleceu João Gago da Cunha em 1636 e Catarina do Prado em 1649, deixando, entre outros:

João do Prado da Cunha — Figura de prestigio em São Paulo, onde ocupou honrosos cargos. Casado com Mecia Raposo de Siqueira, filha do coronel João Rapo o Bocarro e de Ana Maria de Siqueira (ascendencia em outro capitulo). Faleceu com testamento em 1695, deixando, alem de outros, a filha:

Maria da Luz do Prado — (Irmã do mestre de campo Antonio do Prado da Cunha, que segundo Pedro Taques — "foi nobre cidadão de São Paulo com grande respeito e veneração. No real serviço acompanhou o governador Fernão Dias Paes ao descobrimento das esmeraldas, e, obrando nesta conquista, com que se esperava de sua pessoa, se fez distinto entre os mais, de sorte que pelos seus assinalados serviços foi promovido em mestre de campo (por d. Braz Baltazar da Silveira, governador e capitão-general das capitanias de São Paulo e Minas, em 2 de outubro de 1713) do terço das minas de Pitangui" Mais adiante, escreveu Pedro Taques: — "Sendo capitão dos auxiliares desta comarca (São Paulo), acudiu prontamente á vila de Santos, por andarem na costa seis navios franceses; e sendo mandado fornecer a fortaleza de Itapema, assistiu nela quarenta dias fazendo faxina. Voltou a Santos quando os franceses tomaram o Rio de Janeiro, guarnecendo com a sua companhia a praia de Crasto com excessiva despesa de sua fazenda, por haver sustentado a sua companhia todo o tempo que ali se deteve. Nas minas de Pitangui desempenhou no posto de mestre de campo do terço delas o grande conceito que tinha merecido ao sobredito general, obrando muitas e repetidas ações no real serviço com despesa da propria fazenda, de que foi opulento em cabedais e escravatura, com lavras minerais muito rendosas, das quais extraiu muita copia de ouro"). Maria da Luz do Prado era natural de São Paulo e casou com Estevão Gago da Camara, filho do capitão João Bernardes Maciel, que foi juiz de orfãos de Mogi das Cruzes em 1680, e de Brigida da Camara, falecida nesta vila em 1645. Faleceu Maria da Luz do Prado em Araritaguaba (depois Porto Feliz) em 1747, com 90 anos de idade. Tiveram:

Antonio do Prado da Camara — Natural de Mogi das Cruzes, casado com Ursula Pinto do Rego, natural da mesma vila, filha de Manuel Pinto do Rego, natural de Lisboa, e de Maria da Luz Pimentel, de Mogi das Cruzes (ascendencia em outro capitulo). Teve:

Eugenia Pinto do Rego — Que casou com João de Arruda Botelho, filho de Simão de Arruda Botelho e de Ana de Almeida Aranha (citados no capitulo LXXXI).

SUA ASCENDENCIA EM PIQUEROBI — De Piquerobi, maioral de Ururay (hoje São Miguel Paulista), foi filha:

Antonia Rodrigues — Batizada pelo padre José de Anchieta e casada com Antonio Rodrigues, companheiro de João Ramalho e com ele se achava em terras paulistas muito antes da vinda de Martim Afonso de Sousa, tendo contribuido com o seu prestigio entre os guaianazes para a aliança dos chefes Tibiriçá e Piquerobi com o fundador de São Vicente. De Antonio Rodrigues e Antonia Rodrigues, procede:

Antonio Rodrigues — Casada com Antonio Fernandes. Tiveram:

Messia Fernandes — A "Messia-Ussu", que en gentilico significa — Messia Grande. Foi casada (segunda mulher) com o capitão Salvador Pires, o grande potentado e fazendeiro de São Paulo, do qual fizemos referencia em varios capitulos. Foram pais de:

Isabel Fernandes — Casada com Henrique da Cunha Gago, o "Velho", de quem foi a primeira mulher, filho de Henrique da Cunha, natural de Portugal, da ilustre casa dos Cunhas do reino, que descendem em linha reta masculina de d. Fruela II, rei das Asturias, Leão, e Galiza (923), e de Filipa Gago (conforme vem descrito no capitulo anterior). Nasceu Henrique da Cunha Gago, o "Velho", em 1560, perto de Santos; foi morador em São Paulo, onde faleceu em 1624, tendo casado por três vezes. Isabel Fernandes faleceu em 1599. Tiveram:

João Gago da Cunha — Que foi o primeiro marido de Catarina do Prado, filha de João do Prado e de Filipa Vicente (supracitados).

RADIO e REFRIGERADORES PHILIPS – 1951

PHILIPS

Radio. BR-595-A — 6 valvulas com 9 funções (inclusive olho magico), 6 faixas de ondas; 1 de ondas medias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 25, 30, 40 e 50 metros. Funcionamento corrente alternada.

Refrigeradores, sete (7) pés, com fechadura e garantia. Preço 11.950,00.

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUBSOLO

Continuam em greve os estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Não foram ainda atendidas suas reivindicações — Um mês de greve

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, valendo-se de seu orgão soberano — Assembleia Geral — declararam-se em greve até solução imediata dos seguintes itens:

a — Regulamentação desta Faculdade; c — Provimento de 3 cadeiras do 4.o ano; c — Nomeação do diretor efetivo para esta Faculdade; d — Reconsideração do ato que afastou o nome de Oscar Niemeyer da Universidade de São Paulo.

APOIO DA FACULDADE DE ARQUITETURA MACKENZIE

Comunicam-nos:

"Os alunos da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, em Assembleia Geral Extraordinaria, decidiram:

1 — hipotecar inteiro apoio ao movimento de vosso gremio, visando a moralização interna de vossa Faculdade e regularização de seu regimento;

2 — dar seu aplauso ao primeiro parecer do Conselho Universitario que indicou o arquiteto Oscar Niemyer para vencedor do concurso de titulos para provimento da Cadeira de Grandes Composições do IV ano, pois considera o plenario o arquiteto Niemeyer um simbolo daquela geração de arquitetos que implantou no Brasil a arquitetura contemporanea, verdadeiro reflexo da realidade em que vivemos.

Pelo Diretorio Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie. — a) Marnio H. Cruz — Vice-presidente.

ESCOLA POLITECNICA

A Diretoria do Gremio Politecnico enviou ao sr reitor o seguinte oficio:

"Magnifico reitor — A Diretoria do Gremio Politecnico, orgão oficial dos alunos da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, em reunião efetuada a 14 de maio do corrente, considerando que:

1.o — o progresso da Arquitetura e da Engenharia é concomitante, trabalhando lado a lado engenheiros e arquitetos;

2.o — além da solidariedade universitaria, devido ao proprio entrosamento das materias lecionadas nos cursos das duas escolas, fortes laços de amizade nos unem aos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo desta Universidade;

3.o — sentindo que as irregularidades que se têm observado no provimeno de cadeiras, bem como a demora na aprovação no Regulamento da referida Faculdade, têm prejudicado o ensino de Arquitetura;

4.o — observando que esse prejuizo de ensino a afeta, não só os estudantes de Arquitetura, mas indiretamente, os estudantes de engenharia tambem,

resolveu: vir á presença de v. magnificencia a fim de manifestar seu protesto, em virtude das irregularidades citadas.

Certos de que o Egregio Conselho Universitario de S. Paulo, tomará as providencias requeridas pelo caso, aproveitamos o ensejo para apresentar a v. magnificencia os nossos mais altos protestos de consideração e estima.

Pelo Gremio Politecnico — a) Abrahão Diab Maluf, presidente.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo – Atende a qualquer hora do dia e da noite – Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio

AV. CELSO GARCIA 3628

Tel.: 9-0122 – (Tatuapé)

EDIÇÃO DE HOJE:
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

A população mirim exige maior numero de parques infantis

Melhorou a saude das crianças que frequentam essas instituições — A sopa escolar como fator de elevação do aproveitamento nos estudos — Interessantes dados colhidos nos parques infantis desta capital pelos estudos do sr. Bueno dos Reis — Comparações entre a situação dos meninos dos parques infantis e do C. A. Paulistano

Infelizmente, ainda são em numero muito reduzidos os parques infantis de S. Paulo. Os amaveis "play-grounds", cortados pelos risos alacres das crianças, pelas estrepolias sem consequencias dos garotos constituem, por ora, apenas exemplos, amostras, do que poderemos ter daqui a algum tempo, quando os poderes publicos se compenetrarem de sua importancia na educação da infancia. Realmente, nos bairros operarios, o parque infantil representa uma verdadeira taboa de salvação para aqueles que, dadas suas condições economicas mais desfavoraveis, não têm onde deixar os filhos quando vão para o trabalho. No Brasil, onde a legislação trabalhista não é cumprida como devia ser, o parque infantil vem justamente sanar uma das grandes falhas existentes.



Estes meninos são do Ipiranga. Comparados com os que frequentam o C. A. Paulistano não revelam muita diferença de peso, estatura ou capacidade vital.

BAIRROS INTEIROS SEM UM UNICO PARQUE

Há bairros em S. Paulo que, embora contem com população igual à de grandes cidades do interior, não contam um unico parque infantil. Está nesse caso Sant'Ana que, aliás, não possui sequer jardim. E', nesse sentido um dos mais desprotegidos bairros da capital bandeirante. A garotada de Sant'Ana é, portanto, obrigada a ir para a rua antes ou depois de assistir às aulas nos grupos escolares em que frequentam, sendo de se prever as consequencias que tal situação acarreta. Na rua, o menino apreende o que não deve, está sempre sujeito a acidentes dos mais variados, desde o atropelamento tão frequente nas ruas de São Paulo até a pedrada atirada pelo desafeto de momento. Num parque infantil estaria muito mais protegido, mesmo porque são rarissimos e sempre de consequencias insignificantes os acidente socorridos nesses logradouros, conforme o testemunho do sr. J. Bueno dos Reis em seu trabalho publicado na Revista do Arquivo Municipal "Acidentes nos Parques Infantis de S. Paulo".

Outros bairros existem em que apenas um parque infantil é insuficiente para atender às necessidades da população. Está nesse caso o bairro do Ipiranga. Para efeitos estatisticos e oficiais ha só um bairro junto da colina historica: o Ipiranga. O Fabrica, a Vila Monumento, Pedro I e outras denominações não passam de nomes de linhas de onibus ou bondes. Portanto, embora oficialmente exista um parque infantil no bairro do Ipiranga, na realidade os moradores deste populoso conglomerado humano não sabem disso, pois o referido parque se situa na Fabrica... Familias residentes junto da avenida Nazaré ou mesmo na rua Bom Pastor ficam quase impossibilitadas de matricularem seus filhos naquela instituição, dada a distancia que teriam de percorrer e o tempo que seria perdido nesse trabalho. A semelhança dos bairros acima citados, muitos são os que estão à espera de parques infantis para sua população mirim. Acreditamos que o governo, empenhado atualmente em atender aos rogos da população, atenda a mais esta justissima reivindicação.



A criança é o capital mais precioso. Meninos fortes e robustos com o estes que vemos na foto acima representam indubitavelmente uma garantia de um grande futuro.

MILAGRES DE UMA SOPA ESCOLAR

Dá-se habitualmente o nome de sopa escolar a uma merenda, mais ou menos substanciosa, que a unidade escolar proporciona a seus alunos nos vinte minutos de recreio, que medeiam entre quatro horas de aprendizado em classe. E', pois, uma instituição surgida da necessidade imperiosa de alimentar as crianças na escola. E' sabido que nas grandes cidades, dada a extensa caminhada ou o longo transporte que os meninos fazem da casa à escola (algumas gastam até mais de uma hora em uma viagem apenas), é mistér que saiam para as aulas com muito tempo de antecedencia, igualmente para regressarem à casa gastam outro tempo e, assim, o periodo de ausencia de suas moradas estende-se a mais de seis horas. Não lhes é possivel, dessa forma, passar sem substanciosa merenda, problema esse de solução pouco facil na materia dos lares. Muitas mães acham mais facil dar o dinheiro aos filhos do que lhes preparar a merenda que deveriam comer. Daí nasceu a necessidade da propria escola manter um orgão fornecedor de alimentação às crianças. Nas casas de ensino melhor dirigidas começaram então a surgir o copo de leite, o lanche, a sopa escolar. Surgiram logo os efeitos beneficos da iniciativa e as crianças, melhor alimentadas, aplicavam-se mais aos trabalhos.

Os casos de intoxicação diminuiram em virtude da menor ingestão de alimentos deteriorados, adquiridos em bares e quitandas em precarias condições higienicas. A frequencia escolar aumentou sensivelmente. Num dos estabelecimentos de São Paulo, dirigido pela sra. Leontina Busch, segundo seu proprio depoimento, com o minimo de despesas alcançou-se o maximo de aproveitamento, conseguindo-se verdadeiros milagres no campo educacional e higido graças a providencia tão simples como essa. Nos parques infantis sucede a mesma coisa, tendo ocorrido sensivel elevação de sua capacidade vital depois que alguns deles principiaram a levar a sério a alimentação dos meninos.

A CAPACIDADE VITAL DAS CRIANÇAS DOS PARQUES

E' cedo ainda para tirar, das medidas antropometricas colhidas nas crianças dos Parques Infantis de São Paulo, conclusões que sirvam de padrão para estudos posteriores a serem feitos nas crianças operarias de S. Paulo. Esta a conclusão a que chegou o sr. J. D. Bueno dos Reis em um de seus trabalhos sobre o assunto. Todavia, os parques infantis já possuem dados relativos a alguns elementos biologicos colhidos em uma mesma criança durante cinco anos consecutivos, podendo-se com certo rigor observar a tendencia geral do crescimento individual graças aos graficos de crescimento existentes. Segundo o mesmo pesquisador acima citado, verifica-se nos parques infantis da capital paulista uma verdadeira miscegenação; as taras influem prejudicialmente no desenvolvimento fisico e psiquico das crianças, lesando muito mais ao psiquico do que ao fisico.

"As diferenças apresentadas pelas crianças proletarias e burguesas", — afirma o sr. Bueno dos Reis — "quanto à capacidade vital, residem talvez nas horas passadas durante a noite em quartos com ar viciado, quando não sejam devidas a diferenças de tecnicas e aparelhos", — utilizados por ocasião das mensurações.

Foram as seguintes as principais conclusões do pesquisador:

a) As irregularidades e oscilações apresentadas pelas curvas de peso, estatura e capacidade vital em igualdade de condições de observação, mais ou menos se equivalem para os diversos parques em que houve pesquisas e que foram o P.I. Pedro II, Ipiranga, Lapa, Santo Amaro;

b) considerando-se as crianças do Clube Atletico Paulistano de nivel economico evidentemente mais elevado e as dos parques infantis da capital, chega-se à conclusão que: as crianças de menores recursos vencem ou acompanham as de meio abastado em peso e altura, donde se conclui que as melhores condições mesologicas do caso em apreço não exerceram influencia. Esta conclusão está em desacordo aliás com as de Villermé, Pagliani e outros, que encontram diferenças de peso entre as crianças pobres e remediadas ou ricas, que verificaram diferenças de cinco a seis quilos. Segundo as verificações do sr. Bueno dos Reis, os meninos dos parques infantis de São Paulo ganham em peso dos meninos do Clube Atletico Paulistano até as idades de 10 a 11 anos. Dessas idades em diante não foram feitas pesquisas. Parece haver uma tendencia, todavia, dos meninos dos parques infantis perderem para os do Clube Atletico Paulistano dessa idade em diante. Quanto às meninas dos parques infantis, estas vencem em peso às daquele clube esportivo até a idade de 9 anos para, depois, perderem até os 13 anos. Quanto à estatura, os meninos e meninas dos parques infantis vencem ou acompanham as do C. A. Paulistano até os 8 e 10 anos, para perderem a partir dessa idade até os 13 anos.

Naturalmente, essas pesquisas já foram efetuadas ha algum tempo. De lá para cá, no entanto, as coisas não se modificaram muito e novas pesquisas revelarão resultados semelhantes.

DOIS GRAFICOS SUGESTIVOS

Vejamos agora dois graficos interessantes. O primeiro foi resultante das pesquisas do sr. Bueno dos Reis no parque infantil Pedro II e o outro se refere à tabela antropologica das crianças feita pelo prof. A. Reichensback. Trata-se, pois, de crianças brasileiras e estrangeiras, através do qual se constata a vantagem destes ultimos.

(Conclui na 16.a página)



A sopa escolar constitui um dos fatores da elevação da frequencia em nossos estabelecimentos de ensino. Depois de sua instituição, as crianças aumentaram sua produção e passaram a faltar menos.

Uma companheira inseparavel! — Sua Nova

ROLLEIFLEX

Uma vez adquirida, sua nova Rolleiflex torna-se a companheira mais constante de seus passeios, viagens, etc. Ela se incubirá de fixar todos os aspectos interessantes que seus olhos virem. Sua nova Rolleiflex será, sem dúvida, uma companheira inseparável.

Equipada com objetiva azulada 1:3,5, obturador Compur Rapid, velocidade até 1/500 de seg., com automático, sincronização flash e bolsa de luxo.

Entrada $2.640,
10 Prestações de $616,

KODAK MEDALIST II

Uma câmera de grande precisão, com caracteristicas que possibilitam serviços de perfeição única. Presta-se tanto para finos serviços profissionais, como para amadores avançados.

Objetiva Ektar 1:3.5 rigorosamente corrigida
Obturador de novo desenho
Visor com correção de paralaxe
Telêmetro acoplado com visão clara
Pode trabalhar com filme rigido, film-pack ou rol-lfilm.

Entrada $2.790, 10 Prestações de $700,

CIRO FLEX

A câmera reflex mais popular dos Estados Unidos.

Já recebemos os novos modelos com sincronização para flash, da câmera fotográfica mais popular dos Estados Unidos. Equipada com objetiva Wollensak 1:3,5 com camada anti-reflex, obturador Rapax até 1/400 com bolsa.

Entrada $1.570, 10 Prestações de $360,

Máquinas Usadas

Si você não pretende gastar muito mas, mesmo assim, quer uma câmera de qualidade, esta é a ocasião ideal para fazer sua compra. Estamos liquidando nosso estoque de máquinas usadas, revisadas e em perfeito estado. Veja que ofertas:

OMEGA 6x6 com obj 1:4,5 .... $ 550,
VOIGTLANDER VITO miniatura, obj. Skopar 1:3,5 .... $1.200,
AGFA ISOLETE 6x6 objetiva Optar $1 350
ARGUS C-3, miniatura, obj. Cintar 1:3,5 .... $1.300,
VOIGTLANDER 9x12, obj. Heliar 1:4,5 .... $1.200,
VOIGTLANDER BRILLANT obj. Skopar 1:3,5 .... $1 750
ARGOFLEX EF 6x6 objetiva 1:4,5 .... $1 630,
PRAKTIFLEX 24x36 mm, obj. Victar 1:2.8 .... $2.500,
ZEISS IKOFLEX 6x6 com obj. Novar 1:3,5 .... $2.800,
ROBOT 24x36 mm, obj. Xenon 1:1,9 .... $3.300,
LEICA III B, obj. Summar 1:2 .... $5.500,

Novidade Absoluta

A nova Kine Exacta Varex

A Kine Exacta, um triunfo da moderna técnica fotográfica alemã, surge agora com uma inovação surpreendente: 2 visores intercambiáveis, um reflex e um direto prismático. Equipada com objetiva Tessar 1:3,5, velocidade desde 12 segundos até 1/1000, automático e bolsa.

Entrada $2.500, 10 Prestações de $575,

Mesbla

24 de Maio, 141 esq. D. José de Barros
Uma loja completa no centro da cidade

BOLS

LICORES
GIN SECCO
VERMOUTH
WHISKY
GENEBRA

FAMOSOS DESDE 1575

TEATROS COMUNICADOS

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas.

"P'RA LA DE BÔA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje às 18 30 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra lá de bôa."

"PROFESSOR DE ASTUCIA", A PREÇOS POPULARES — Silveira Sampaio e seu elenco farão, domingo, suas despedidas de São Paulo, após uma temporada de três meses no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica. Silveira Sampaio resolveu realizar os seus ultimos espetaculos a preços reduzidos. Assim hoje, às 16 e 21 horas, "Professor de Astucia" subirá a cena pelas ultimas vezes.

CINCO PELEJAS COMPLETAM A SEGUNDA RODADA

PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. XV DE NOVEMBRO, SÃO PAULO vs. RADIUM, IPIRANGA vs. COMERCIAL, NACIONAL vs. GUARANI E SANTOS vs. PORTUGUESA SANTISTA, OS PRELIOS DE HOJE

A primeira rodada do campeonato paulista muito deixou a desejar em sua parte tecnica. E' que tivemos diversas pelejas mediocres, que não ofereceram atrativo algum. Na segunda rodada, todavia, melhorou bastante o aspecto tecnico, uma vez que teremos na tarde de hoje, completando a etapa ontem iniciada, cinco sugestivas pelejas.

PORT. DE DESPORTOS vs. XV DE NOVEMBRO

O reaparecimento da Portuguesa de Desportos vale por um acontecimento esportivo. O conjunto da invita no Exterior está sendo alvo da curiosidade de todos os esportistas que desejam, agora mais do que nunca, verificar se o quadro "luso" conseguiu entrosar os novos "cracks" no conjunto, permitindo que assim, seja um dos provaveis detentores do titulo maximo do futebol. O XV de Novembro será o seu adversario esta tarde, no Pacaembú. Trata-se de um conjunto bem harmonioso, capaz mesmo de surpreender o clube do largo São Bento, desde que este não tome suas precauções.

Os dois quadros vão formar da seguinte maneira:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Manduco e Jacó; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Di Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Moreno, Mandú, Gené, Gatão e Nelsinho.

SÃO PAULO vs. RADIUM

O São Paulo é o primeiro clube que jogará em Mocóca, enfrentando o Radium, "caçula" da Primeira Divisão. O encontro, pela dificuldade que o tricolor vai encontrar para vencer, está destinado a ser o melhor da segunda etapa. A atenção do publico esportivo estará voltada para o cotejo São Paulo vs. Radium, capaz de apresentar uma surpresa sensacional.

Os dois quadros deverão atuar com as seguintes formações:

SÃO PAULO — Poy; Pixo (Rui) e Mauro; Bauer (Rui), Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Durval, Bibe e Teixeirinha.

RADIUM — Cajú; Agnaldo e Jorge; Nego, Gonçalves e Stacis; Alipio, Bagunça, James, Beijinho e Totó.

IPIRANGA vs. COMERCIAL

Prelio bastante equilibrado disputarão hoje Ipiranga e Comercial, no campo da rua Javari. Tradicionais rivais da Primeira Divisão, estão em condições de apresentar um trabalho equilibrado, prevendo-se, desde já, um duelo dos mais interessantes, dada a igualdade de forças entre os litigantes.

Os conjuntos formarão:

IPIRANGA — Cola; Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Bueno, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

COMERCIAL — Cavani; Valussi e Isidoro; Belfare, Bolinha e Clovis; Irineu, Constantino, Servilio, Severo e Jonas.

NACIONAL vs. GUARANI

Sem duvida alguma, Nacional e Guarani estarão encarregados de disputar a peleja que menos atração oferece na segunda rodada. O clube da Estrada, atuando em seus dominios, no campo da rua Com Sousa, poderá contar com mais recursos para vencer, embora tenha que empregar o maximo de seus esforços, pois o gremio da terra de Carlos Gomes está bem preparado para o embate de hoje.

E' a seguinte a constituição dos dois conjuntos:

NACIONAL — Furlan; Nino e Lorico; Wallace, Helio e Rivetti; Hamilton, Dalton, Charuto, Elson e Paulo.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Turcão; Geraldo, Santo Antonio e Gamba; Santo Cristo, Ademar, Bota, Harry e Maurinho.

CLASSICO SANTISTA

Portuguesa Santista e Santos, na vizinha cidade praiana, estarão encarregados de disputar, em Vila Belmiro, um classico que se afigura dos mais interessantes, uma vez que, pela rivalidade existente entre os dois clubes no terreno esportivo, o duelo assume caratristica das mais interessantes.

Os conjuntos formarão com os seguintes elementos:

SANTOS — Leonidio; Helvio (Atilio) e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Pinhegas, Antoninho, Cilas, Odair e Tite.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Seixas e Olavo; Cornelio, Nelson e Cabeção; Plinio, Zinho, Bahia, Vaguinho e Rubens.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVA PISCINA PARA O CORINTIANS — O Corintians, ha pouco, brindou seus associados com um conjunto de piscinas consideradas as maiores da America do Sul. Tal iniciativa incrementou mais a pratica daquele popular esporte, a ponto das piscinas não estarem dando vasão ao movimento dos interessados. Resolveu a diretoria do clube do Parque São Jorge construir porisso mais uma, destinada às crianças. O novo tanque, o quarto do conjunto, terá 50 metros de comprimento por 10 de largura. Sua profundidade variará de 50 cm. a 1m20

* * *

DOMINGOS DA GUIA INGRESSOU NO BAURU' — Magnifica, sob todos os pontos de vista, foi a aquisição do Baurú, que contratou o famoso ex-jogador Domingos da Guia para dirigir seu conjunto na parte tecnica. E' que o "mestre" se revelou um grande preparador à testa do Olaria, clube que acaba de deixar para ingressar no Baurú, conhecido gremio da cidade do mesmo nome

* * *

LOURENÇO SERA CEDIDO AO GUARANI — Lourenço, o magnifico reserva de Oberdan, diante de sua inatividade no plantel do campeão bandeirante, está disposto a tentar a sorte em outra agremiação. Segundo apuramos, o Guaraní é o clube que deseja o concurso de Lourenço. Os dirigentes do Palmeiras já foram consultados e não colocaram obstaculos para a transferencia do seu defensor, desde que seja o clube reembolsado na quantia de 50 mil cruzeiros.

* * *

MOVIMENTAM-SE OS PEQUENOS CLUBES — Ante a ameaça de paralisação do campeonato paulista com a realização do Torneio dos Campeões, os chamados pequenos clubes já estão se movimentando, procurando acertar uma temporada do Danubio, gremio que disputa na Primeira Divisão do Uruguai. Naturalmente, diante dos prejuizos que acarreta a paralização do torneio da cidade, Ponte Preta, Guaraní, Santos e Ipiranga já iniciaram um movimento para trazerem o conjunto oriental à São Paulo.

AGUARDADO COM VIVO ENTUSIASMO O TORNEIO INTERNACIONAL DE ATLETISMO

Consagrados militantes do esporte-base japonês frente aos "ases" nacionais — Possibilidades do registro de marcas excepcionais — Alguns indices tecnicos dos niponicos

Depois do memoravel sucesso alcançado com a temporada internacional de natação, que proporcionou aos esportistas de nossa terra a oportunidade de ver em nossas piscinas os consagrados "peixes voadores", liderados pelo notavel recordista mundial Furuhashi, organizou o Departamento de Esportes outro empreendimento de particular significação para aqueles que se empenham no sentido de melhorar as nossas possibilidades nos mais variados setores.

Nas tardes de sabado e domingo, e no decorrer da primeira semana do mês vindoura, teremos entre nós cinco categorizados militantes do esporte-base na terra do Sol Nascente, para exibições que certamente irão empolgar aqueles que de longa data vêm prestigiando com o seu entusiasmo as iniciativas desta natureza, e que vêm prestigiando com o seu entusiasmo as iniciativas desta natureza, e que têm contribuido para elevar o conceito esportivo de nossa terra no cenario internacional.

Somos levados a fazer tal afirmativa, porquanto alem do interesse despertado no setor atletico e esportivo em geral do Estado, em conhecer atletas de outro país, existe tambem a lembrança de que os elementos que ora se encontram em nossa capital tomaram parte com total sucesso na Olimpiada Asiatica, ha pouco efetuada, e no Campeonato do Hawai, levado a efeito ha pouco mais de quinze dias.

Desse modo as duas jornadas a serem realizadas na pista do Clube de Regatas Tietê nos proximos dias 16 e 17 prometem inteiro sucesso não só no que diz respeito ao publico presente como tambem no setor tecnico, onde poderão se registrar excelentes resultados.

Vale lembrar nesta altura os 11" para os 100 metros rasos e 7,39 no salto de estensão, obtidos por Masaji Tajima; os 4,30 no salto com vara e 5860 pontos no decatlo, atingidos por Bundichi Sawada; os 50"2 para os 400 metros rasos e 54"2 para a mesma distancia, com barreiras, alcançados por Eitaro Okano; os 3'53" para os 1.500 metros, 8'36" para os 3.000 metros, 15'19" para os 5.000 metros, todas provas raass, obtidos por Susumu Takahashi; 1.56"2 para os 800 metros e 4'02"0 para os 1.500 metros, registrados por Yukio Kikuchi. Estes elementos em confronto com os melhores ases paulistas e cariocas deverão proporcionar excelente espetaculo ao publico que comparecer à praça esportiva do gremio "vermelhinho".

Por outro lado o recente registro de Ademar Ferreira da Silva para o salto triplo nos faz prever uma atraente peleja no salto em extensão com o carioca Helio Coutinho e mais o niponico Tajima. Três elementos de destaque numa das provas tornadas mais populares nestes ultimos tempos, através dos excelentes registros nela obtidos pelos atletas locais.

Os treinos realizados em nossas pistas têm revelado as possibilidades dos atletas que visitam o nosso país, sendo das melhores a forma fisica de cada um deles. Estão ainda em fase de adaptação ao meio, entretanto, no decorrer da semana vindoura deverão experimentar sensiveis progressos na marcha preparatoria a que vem sendo submetidos pelo tecnico Chuhei Nambu.

Grande tarde esportiva em comemoração ao 44.o aniversario do Tietê

COMPARECERA' AO ESTADIO "VERMELHINHO" O SR. GOVERNADOR DO ESTADO — SERA' INAUGURADO PELO CHEFE DO EXECUTIVO AMPLO GINASIO — OUTROS INFORMES

Com um programa dos mais expressivos, o C. de Regatas Tietê promove hoje, em sua aprazivel praça de esportes, um festival poli-esportivo, em comemoração à passagem do 44.o aniversario de fundação.

Como nos anos anteriores, os mentores "vermelhinhos" irão proporcionar aos seus adeptos varias demonstrações esportivas, com a exibição de consagrados "ases" nas diversas modalidades, quer em competições internas, quer de carater inter-clubes.

Na parte social destacamos a inauguração de um dos mais importantes melhoramentos introduzidos no estadio da Ponte Grande, ou seja, o majestoso ginasio que se construiu recentemente e que hoje será entregue à juventude esportiva de São Paulo.

Para a cerimonia inaugural do importante melhoramento foi convidado o sr. governador do Estado, que comparecerá à festa do Tietê acompanhado dos representantes de suas casas civil e militar, alem de altas autoridades civis e militares do Estado.

TAÇA "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO"

Entre os acontecimentos que marcarão mais uma vitoria dos tieteanos no terreno das realizações esportivas, destaca-se, pela sua importancia, a 22.a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", o magnifico bronze instituido há duas decadas pelo clube "vermelhinho", em homenagem a um dos seus mais destacados militantes, a um dos maiores valores do esporte-base de nossa terra.

Alem dos clubes paulistas, concorrem ao promissor revezamento desta tarde, a valorosa equipe do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que trouxe à nossa capital quatro excelentes especialistas da distancia de 400 metros, portanto, com grandes possibilidades de exito desta notavel realização do atletismo de Piratininga.

Desde sua primeira realização, em 1929, tem a disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" oferecido magnificos confrontos entre os mais categorizados atletas nacionais, sendo dos mais expressivos o indice tecnico que constitui o recorde da prova, obtido em 27 de julho de 1942, pelo famoso conjunto integrado por Pini, Di Pietro, Padilha e Bento de Assis, com 3'19"4.

A primeira disputa da prova verificou-se em 1929, com a vitoria do Pinheiros, sendo que ao Floresta e ao São Paulo cabe o maior numero de triunfos, ou seja, 7 vitorias. O gremio instituidor obteve apenas uma vitoria, através das 21 disputas já efetuadas, o que se verificou em 1930, quando o gremio "vermelhinho" contava com um "quarteto" de grandes possibilidades.

CESTOBOL

Com a realização de importante peleja inter-clubes, inaugura-se o amplo ginasio que hoje será entregue pelo chefe do Executivo aos esportistas de São Paulo, e que reflete a operosidade dos dirigentes "vermelhinhos"

Paralelamente a inauguração do ginasio, teremos tambem a apresentação de um magnifico aparelhamento de cronometragem para os certames cestobolisticos, o que é devido ao trabalho e ao entusiasmo do consagrado esportista Bento Camargo Barros, o popular "Pastelão", que foi o seu idealizador e construtor

Trata-se de um aparelhamento de alta precisão e de simples manejo, que certamente concorrerá para melhor desenvolvimento dos encontros cestobolisticos, abolindo tambem os inconvenientes da interferencia do homem na decisão de fatores importantes, como o da marcação dos periodos dos jogos.

PARAQUEDISMO

Caso as condições atmosfericas o permitam, novas e sensacionais exibições serão proporcionadas pelos militantes do Departamento de Aeronautica do Clube de Regatas Tietê. Um grupo de habeis paraquedistas lançar-se-ão ao espaço, na area da Ponte Grande, tendo como objetivo o estadio daquela prestigiosa agremiação.

Este espetaculo, que todos os anos empolga a multidão que prestigia com a sua presença a festa tieteana, na tarde de hoje constitui um dos grandes atrativos para todos os que compartilharam das comemorações ao 44.o aniversario de fundação da pujante instituição do esporte de nossa terra.

Outros certames esportivos completarão o extenso programa comemorativo, que será encerrado com um baile de gala no ginasio.

A Ponte Preta não resistiu ao melhor desempenho do Corintians

O clube do Parque São Jorge venceu por três a um — Carbone (2) e Baltazar, os marcadores — Pormenores do encontro

Corintians e Ponte Preta iniciaram ontem, no Pacaembu' a segunda etapa do certame bandeirante, realizando uma movimentada partida, que veio terminar com a justa e indiscutivel vitoria do clube do Parque São Jorge pela classica contagem de 3 tentos a 1.

O jogo, como espetaculo, se não decepcionou inteiramente, não chegou, de modo algum, a um nivel digno de elogios. O quadro corintiano não correspondeu inteiramente. Do ponto de vista psicologico, procura recompor-se. Está trabalhando para tanto. Tecnicamente, varios dos jogadores corintianos tambem estão se recuperando, não tendo se portado, assim dentro dos recursos que possuem. O "onze" da A. A. Ponte Preta, embora mais atacado, chegou a ser perigoso, no primeiro tempo. Caiu, porem, de modo consideravel, a produção dos visitantes, durante a etapa final, o que tornou inevital a vitoria do Corintians. Os locais, no que diz respeito à "performance" cumprida — reafirmamos — não tiveram uma atuação plenamente aceitavel. Mas, mesmo assim, fizeram juz ao triunfo, sendo certo que, no segundo tempo, especialmente, poderiam ter vencido por contagem elevadissima, visto como não poucas ocasiões realmente preciosas não foram devidamente aproveitadas.

O reaparecimento dos "cracks" que se encontravam afastados do quadro titular do Corintians foi benefico à equipe. Claudio, Touguinha e Baltazar deram mais vida ao conjunto que, mesmo não atuando de acordo com suas verdadeiras possibilidades, demonstrou que vai ganhando sua melhor forma. Touguinha, por exemplo, jogou com vontade E o resultado foi dos melhores, pois todos sabem o valor do centro-médio gaucho quando ele quer atuar com proficiencia para o quadro

O conjunto campineiro apresentou-se bastante debilitado. Fisicamente, os jogadores da Ponte Preta deixaram duvidas quanto à sua possibilidade de colher resultados favoraveis, uma vez que não chegaram a suportar os noventas minutos de luta da partida, ressentindo-se bastante na etapa final, quando demonstraram não se encontrarem em sua melhor forma fisica.

A MARCHA DO "PLACARD"

Aos 30 minutos, Julião construiu uma excelente jogada. Invadiu a área, cedendo a bola a Baltazar, cujo tiro foi decisivo. Dois minutos depois, no centro do campo, observado por poucos, Carbone cometeu toque, prosseguindo na jogada. Ninguem logrou detê-lo. Caminhou com a bola do circulo central até a área campineira, onde, após ter tido a colaboração de Baltazar, marcou o segundo ponto do Corintians. No ultimo minuto, Moacir recebeu a bola em impedimento dos mais clamorosos. Tão claro que o arbitro deveria te-lo punido, sem pensar no sinal do bandeirinha. Mas, a infração não foi acusada e Moacir prosseguiu, na jogada, com amplas possibilidades de marcar, quando foi derrubado por perfeição, fazendo o primeiro e penal, que Isabelino cobrou, com perfeição ,fazendo o primeiro e unico ponto da Ponte Preta.

No segundo tempo, aos 11 minutos, Claudio cruzou uma bela semi-rasteira, após te-la recebido em plena área. Carbone, em grande estilo, desviou para den-

(Conclui na 13.a página).

5 POR DIA...

1 — O Preston North End triunfou no campeonato principal do futebol inglês, na temporada 1888-89, invicto. E nessa mesma temporada conquistou a "Taça da Inglaterra", tambem invicto, e sem nenhum gol contra!

★

2 — Aos 50 anos de idade, Jack Johnson, 6.o campeão mundial de box, todos os pesos, disputou sua ultima luta. E foi posto nocaute, no 5.o assalto, por Jim Wright. E jamais calçou as luvas para uma luta em publico.

★

3 — A revista especializada alemã "Der Leichtatheit" classificando os melhores atletas do mundo, na temporada de 1934, colocou o atleta paulista Assis Naban em 16.o lugar, com os seus 49 m 64, no lançamento do martelo. O sueco Jansson liderava a lista com 52 m 59. Em 36, em treinos, Naban chegou a 53 m 90! Em 37, era o recordista brasileiro com 51 m 39.

★

4 — Um dos mais notaveis lutadores de uns 50 anos atrás foi o francês Felix Bernard. Durante onze anos não sofreu uma unica derrota. O invencivel da epoca! Por fim, foi derrotado pelo italiano Pietro Dalmasso. "Uomo di un vigore eccezionale", como o definiu Fenelon de Bordeaux que, há meio seculo atrás era o "Rei da Gravata"

★

5 — Na historia do futebol de São Paulo figuram muitos clubes, alguns deles famosos, que desistiram do futebol, ou desapareceram. Entre outros: — Paulistano, A. A. das Palmeiras, São Paulo Atletico, Internacional, Mackenzie, Germania, S. Bento, Minas Gerais, Paissandu, Grafica, Vila Buarque, Italo, Lusitano, Independencia, At. Santista, Silex e outros mais. — L.S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Prosseguem os entendimentos entre o emissario do Botafogo e o representante do Guarani, de Bagé, de Porto Alegre, para um prelio amistoso As conversações estão bem adiantadas, tudo indicando que elas sejam coroadas de exito. Assim, além de Pelotas, como já anunciamos, tambem Bagé verá em ação o campeão carioca de 1948 A data para a realização do encontro ainda não foi acertada em definitivo.

—— O sr. Otávio Povoas, presidente do Vasco, consultou o C. N. D. sobre a possibilidade da elaboração de leis que impeçam a fuga de jogadores brasileiros, como o caso da Colombia, evitando-se assim a atividade dos "matreiros" junto aos clubes do Brasil

—— Informam de Malmoe que os dirigentes do futebol sueco, pretendem trazer ao Brasil, dentro em breve, uma verdadeira seleção da Suecia, para uma temporada com os clubes brasileiros. Adianta-se que a seleção em referencia será, antes, submetida a rigoroso treinamento.

—— A Liga Inglesa de Futebol comunicou à F.M.F que não pode atender ao pedido de juizes britanicos para a temporada carioca do corrente ano, acrescentando que se a entidade carioca deseja juizes para a temporada de 1952 deverá pedi-los até dezembro de 1951

—— O veterano zagueiro Norival, em plena fase de decadencia, embarcará esta noite para Barranquila, com contrato do Atletico Junior, recebendo mensalmente 11.000 cruzeiros em nossa moeda.

—— O avião da Bristach que conduz os jogadores Falliard e Bonetti, ao Brasil, para reforçar o quadro do Portsmouth, está com grande atraso. Desta forma, talvez sòmente hoje estejam eles entre nós.

—— Correm boatos nos setores do futebol da metropole, que a diretoria do Vasco tomará a decisão de comunicar à FIFA a nova fuga de Heleno de Freitas para a Colombia, devendo, porisso, ser eliminado do futebol.

PELA MELHOR SUGESTÃO!

"Mas Sr. Presidente, eu pensava que todos soubessem que as Correias Goodyear eram mais eficientes!"

HONRA AO MÉRITO

PARA PÔR TÊRMO AOS FREQ[illegible]ES CONSERTOS, PERDA DE TEMPO E SUBSTITUIÇÕES

use Correias GOODYEAR

As correias Goodyear — planas ou em V — transmitem fôrça com mais eficiência, ao mais baixo custo. Porque são construídas ponto por ponto, segundo as necessidades de cada tipo de trabalho. Obtenha o máximo rendimento e economia, equipando sua indústria com o tipo de correia Goodyear "feita sob medida" para seu trabalho. Aproveite a experiência da maioria das grandes indústrias em todo o Brasil, adotando também as correias Goodyear.

Aumente sua quota de fôrça com correias GOODYEAR
Transmitem integralmente a fôrça dos motores, aumentando o rendimento das máquinas.

GOODYEAR
— o maior nome em produtos de borracha

13.443

O JUVENTUS DERROTOU O JABAQUARA POR 2 A 1

Edelcio perdeu uma penalidade maxima — — Detalhes da partida

SANTOS, 9 (Asapress) — O Juventus, dessa capital, derrotou, hoje, à tarde, em "Ulrico Mursa", o quadro do Jabaquara, num prelio do campeonato paulista da primeira divisão. No primeiro tempo, o Juventus, após Edelcio não ter aproveitado um penal, marcou dois tentos, aos 28 e aos 33 minutos, por intermedio de Edelcio e de Periquito. No periodo final, o Jabaquara procurou reagir, mas não foi além da marcação do tento de consolação, feito por Zé Carlos.

Assim, o Juventus foi o vencedor do encontro, por dois a um.

Jogaram as equipes assim formadas: JABAQUARA: Mauro; Domingos e Mazini; Léo, Doca e Feijó; Zé Carlos, Clovis, Juarez, Veiga e Tom Mix. JUVENTUS: Caxambú; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Nesio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Noronha.

José de Moura Leite, da F. P. F., foi o arbitro.

ESPERA-SE MAIS DA PONTE PRETA

O Guarani refeito em boa hora — Resta aguardar mais algumas partidas

CAMPINAS, 9 (Do correspondente) — Baseados no que fizeram os quadros da Ponte Preta e do Guarani no periodo qu antecedeu o certame do corrente ano da 1.a Divisão de Profissionais da F.P.F., comentamos que o Guarani precisava recompor-se e que a Ponte Preta seria a grande surpresa, pelo bom "onze" que conseguira. Pois bem, tivemos as primeiras partidas e quase tudo foi confirmado. Primeiramente, é de reconhecer que o Guarani, se não de todo, pelo menos em parte se recompôs, conseguindo o concurso de bons valores "em cima da hora". Mais um pouco de conjunto, e o "onze" alvi-verde, enquanto não precisar de reservas, estará bom. Quanto à Ponte Preta, ela atuou alem da espectativa. Jogando desfalcada de varios elementos titulares, e com Bruninho deslocado de sua verdadeira posição, a alvi-negra conseguiu otimo resultado, que cresce de valor se considerarmos ter sido durissima sua estréia no certame, e o fato do gol de empate ter sido feito como o foi. Para que se tenha uma idéia do "debut" da Veterana, pensemos na estréia do Radium, de Mococa, que perdeu por 5 a 0.

Ponte Preta e Guarani ainda darão muita dor de cabeça a muita gente. Esperemos.

O FLAMENGO ESPERA ENCERRAR SUA TEMPORADA EM GRAMADOS DA SUECIA SEM DERROTA

O rubro-negro jogará sua partida-despedida em Norrdkoping — Dia 13, atuará em Paris

Se a Portuguesa de Desportos brilhou intensamente em gramados europeus, o mesmo está acontecendo ao Flamengo, que apesar de disputar oito partidas até agora, ainda não conheceu o dissabor de uma derrota sequer. Campanha impressionante a do gremio carioca, que está reeditando os feitos do clube "luso".

Hoje, os rubros-negros vão despedir-se da Suecia, devendo atuar em Norrodkping, contra o principal clube dessa cidade. Depois dessa peleja, os pupilos de Flavio Costa rumarão à França, onde estrearão dia 13, enfrentando o famoso conjunto do Racing Clube.

NOTAS CAMPINEIRAS

NOVOS DIRETORES — Tres novos diretores tem a Liga Campineira de Atletismo: São eles: as irmãs Carmem Lidia e Maria Benedita Pimentel Wutke, e mais o velocista Nabucodonozor Ferraz de Lima

* * *

DEBANDADA — Com a resolução do E. C. Mogiana de afastar-se do certame da 2.a Divisão de Profissionais, que equivale a prenuncio de seu abandono da pratica do futebol, pelo menos profissional, haverá uma debandada geral. O goleiro Herlan deverá seguir para Ribeirão Preto, onde irá estudar.

* * *

O CAMPEÃO — O campeão de simples do corrente ano em tenis, em nossa cidade, é o nosso colega de imprensa Carlos Alberto Queiroz, veterano e sempre firme defensor de Campinas. Este ano, Keirozoff está em grande forma.

* * *

DUAS INAUGURAÇÕES — A turma de cestobol da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas foi convidada para inaugurar duas quadras: do Bonfim A. C. e da localidade de Cosmopolis. Espera-se que, brevemente, a Accesp, da capital, se pronuncie a respeito da data do encontro com sua co-irmã campineira, como tambem sobre o local da primeira refrega.

Nyx-Herodiade e Inclito-Zonzo, as grandes formulas do classico e do handicap

NO "GUILHERME ELLIS" ESTÃO AINDA ANOTADAS HUMORESQUE E NAIADE E NO "BATALHA DO RIACHUELO" JAHÚ, NEVER MORE, EVADNE, CAMPEADOR E FUERZA BRUTA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo tem programado e fará realizar hoje, à tarde, com inicio às 13 horas, em seu campo de corridas de Cidade Jardim, mais uma jornada turfistica altamente promissora.

São em numero de oito os pareos, todos de bom nivel tecnico e muito bem formados, figurando, dentre eles, duas carreiras nominativas — o classico "Guilherme Ellis" e o "handicap" "Batalha do Riachuelo".

A primeira das provas em referencia, em 1.400 metros e reservada a potrancas da geração dos dois anos, marcará o reaparecimento, em pistas paulistas, de Herodiade, que aqui iniciou a sua campanha e depois excursionou à Gavea para ali lograr dois sucessos da esfera classica, em outras tantas apresentações, e, finalmente, ha duas semanas, perder o titulo de invicta sem lograr impressionar. A filha de Antonim terá por adversarias Nyx, que se tornou recentemente ganhadora classica, e mais Humoresque, apenas ganhadora da eliminatoria, e Naiade, esta ainda não batizada, mas muito corredora e capaz de surpreender. Herodiade concederá vantagem apreciavel em quilos às adversarias.

O grande "handicap", a ser realizado em 1.800 metros, tem em Inclito e Zonzo as suas maiores figuras. Mas vão sobrecarregados ambos, e adversarios do valor de um Jahú, de um Never More e de uma Fuerza Bruta não podem ficar relegados ao esquecimento. E ha ainda, no pareo uma Evadne e um Campeador.

As duas carreiras basicas de hoje em Cidade Jardim têm tudo para agradar.

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Sandra, O. Reichel 54
1(
(2 Lucky, A. Altran 56

(3 Bala, M. Signoretti 54
2(
(4 Macau, J. Nascimento 56

(5 Araly, C. Bini 54
3(
(6 Bizon, H. Molina 56

(7 Juriti, J. Alves 54
4(
(8 Novela, A. Lucca 54

Pareo de poucos valores, mas, à luz do retrospecto, à mercê de Sandra, que tem demonstrado bons progressos e está amparada pelo retrospecto. Bala, que tambem anda muito bem, é grande carta do pareo, podendo até mesmo vencer. Araly portou-se bem na ultima apresentação e só melhoras experimentou, valendo como grande diferença daquela formula. Juriti esteve correndo em São Vicente e dali retornou em condições regulares. Lucky não anda bem e Macau é muito baldoso. Bizon e Novela correm pouco.

2.o PAREO — Classico "Guilherme Ellis" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Herodiade, R. Zamudio 61
---
2 Nyx, L. González 58
3 Humoresque, O. Rosa .. 55
---
4 Naiade, A. Cataldi ... 55

Levando em conta a distribuição dos quilos, muito dificil é a tarefa para Herodiade, sob a castigadora carga de 61. Assim, maiores possibilidades reunem Nyx e Humoresque e entre estas deve ser decidida a prova classica. E como a primeira já evidenciou amplo dominio sobre a segunda, a ela o nosso voto. Naiade não ganhou ainda, mas nas duas vezes que saiu à pista portou-se a contento. Se muita luta houver, se peripecias a favorecerem, pode até ganhar.

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Nylon, P. Vaz 55
1(
(2 Escamp, R. Olguin 55

(3 Nimbus, L. González . 55
2(
(4 Alicator, E. Garcia 55

(5 Hot-Dog, R. Zamudio 55
3(6 El Carim, O. Rosa 55
(7 Esbirro, L. Osorio 55

(8 Coli, D. Garcia 55
4(9 Usanio, V. Pinheiro F.o 55
(" Eskie, J. Nascimento .. 55

A eliminatorio de "two years" está dificil. Muitos valores em promessa e varios deles com grandes possibilidades de vitoria. Nimbus, um estreante jeitoso e bem trabalhado, Nylon que na estreia se portou bem, e ainda Hot Dog, já corrido na Gavea, formam o trio de maiores credenciais. Qualquer formula está bem escolhida. Escamp tem privados animadores e é depositario de boas esperanças. Usanio figurou bem na estreia, mas desapareceu no segundo compromisso. Pode atuar agora com destaque. Alicator é um estreante ainda sem privados convincentes e El Carim, embora tendo evoluido alguma coisa, não parece ainda em condições de ganhar. Coli é um estreante ligeiro, mas modesto, e Esbirro e Eskie não parecem em condições de figurar.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Canindé, D. Garcia .. 55
1(
(2 Disparada, F. Sobreiro 55

(3 Elaêm, J. Nascimento 55
2(
(4 Orriga, G. Greme Jr. . 55

(5 Kielce, A. Lucca 55
3(6 Columbita, H. Molina 55
(7 Caipirinha, C. Bini .. 55

(8 Filoca, J. Alves 55
4(9 Serra Bonita, O. Reichel 55
(10 Zazá Bonilha, L. Osorio 55

Valem pouco as concorrentes e varias delas se nivelam em possibilidades. Mas, na verdade, Canindé, que figurou com destaque na anterior apresentação, apanhou agora uma boa oportunidade para vencer. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser Columbita, que já figurou na grama, como Filoca, que não correu mal na ultima apresentação, ou ainda Zazá Bonilha, que tem privados animadores. Elaêm anda bem e vale alguns boletos. Orriga não anda grande coisa e Kielce é muito brava, mas em bom estado. Disparada é fraquinha e Caipirinha e Serra Bonita vão estrear ainda sem grande estado.

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Livorno, L. González .. 56
1(
(2 Juvenil, J. Alves 56

(3 Patife, L. Osorio 56
2(
(4 Confetti, P. Vaz 56

(5 Sem Medo, A. Cataldi 56
3(
(6 Troia, O. Rosa 54

(7 Bohemia, V. Pinheiro F.o 54
4(
(8 Igiaca, O. Santos 54

Livorno está sozinho no pareo. Ganhou muito facil na turma inferior e ainda aqui não deve perder. Agrada-nos a formula com Sem Medo, já que na ultima apresentação, mesmo sem chicote, chegou em bom quarto posto. Confetti rende menos na grama, mas é sempre um adversario de bom respeito. Muito bem anda a Bohemia. E' da grama, mas está em turma algo forte. Igiaca não anda grande coisa e Patife está agora em turma alem dos seus recursos. Juvenil anda bem, mas rende pouco na grama, e Troia retorna ainda sem um estado de todo satisfatorio.

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Boabdil, L. González .. 58
1(
(2 Pilantra, A. Nery ... 58

(3 Aladim, E. Garcia ... 58
2(
(4 Albanês, A. Altran ... 52

(5 Waldorf, R. Zamudio 54
3(6 Catumbi, A. Cataldi ... 56
(7 Tio Willie, P. Vaz 58

(8 Belatriz, O. Reichel ... 54
4(9 Dom Antonio, V. Pinh. 58
(10 Inedita, A. Nobrega ... 52

Pareo de concorrentes modestos e inteiramente à vontade de Boabdil. Anda muito bem e tem chegado ali. A dupla com Aladim, embora falso como ele só, é a que mais nos agrada. Waldorf rende mais na grama e experimentou alguns progressos, podendo aparecer colocado. Pilantra tem privados animadores, mas não gosta de os confirmar. Se quiser correr o que trabalha... Albanês não anda grande coisa e Catumbi nada melhorou. Tio Willie é fraquinho e o eserante Dom Antonio não é são, não inspirando, por isso mesmo, muita confiança. Belatriz retorna em companhia dentro dos seus recursos e em distancia e pista de seu agrado. Vale como poule alta. Inedita não corre grande coisa.

7.o PAREO — "Batalha do Riachuelo" — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Inclito, P. Vaz 58
1(
(2 La Malbaie, n|correrá 56

(3 Jahú, L. González 58
2(
(4 Never More, O. Reichel 52

(5 Evadne, O. Rosa 54
3(
(5 Campeador, R. Pacheco 58

(7 Zonzo, E. Garcia 60
4(
(8 Fuerza Bruta, R. Olguin 52

Está bonito o grande "handicap". Tem mesmo o sabor de classico. E não está facil. Entre Inclito, Zonzo, Never More e Fuerza Bruta deve estar o ganhador. Nosso voto está com o petiço de Dedê, já que o tiro é de seu inteiro agrado. Mas, muito cuidado com Never More e Fuerza Bruta que vão leves. O Zonzo, com muitos quilos deixa uma particula de duvida. Jahú esteve na Gavea. Retorna em condições animadoras, mas algo sobrecarregado. Evadne está correndo muito, mas subiu agora para uma turma aparentemente alem dos seus recursos. Campeador, na grama, rende menos e está mesmo em meio de adversarios que o excedem em valor.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Ibis, A. Lucca 52
1(
(2 Boneca, J. Alves 54
(3 Diana Durbin, A. Altran 54

2(4 Lia, O. Reichel 56
(5 Iucatan, L. Gonçalves .. 52

(6 Edelfa, P. Vaz 52
3(7 Hydra, L. González 54
(8 Sensação, A. Cataldi ... 56

(9 Doutrina, A. Aleixo .. 52
4(10 Apolita, R. Olguin 56
(11 Sampaulina, M. Nappo 56

Ibis e Edelfa têm o retrospecto a seu favor. Mas aquela não costuma confirmar. A pensionista de Pezza está, assim, praticamente à vontade. Apolita anda muito bem e tem figurado, valendo como grande candidata à vitoria. Diana Durbin é da grama e animador é o seu estado. São boas as esperanças depositadas nas suas patas. Hydra tem privados animadores e seu rendimento, na grama, sempre foi maior. Pode ser das primeira no disco. Doutrina subiu muito de turma e Sampaulina não inspira confiança, já que levará um piloto pouco experimentado. Lia está em turma dentro dos seus recursos e não anda mal, mas não desperta, tambem, grandes esperanças. Sensação, Boneca e Iucatan estão fora de turma e de estado.

* * *

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

O 1.o pareo será disputado às 13 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SANDRA	BALA	ARALY
NYX	HUMORESQUE	HERODIADE
NIMBUS	NYLON	HOT DOG
CANINDE'	FILOCA	COLUMBITA
LIVORNO	SEM MEDO	CONFETTI
BOADBIL	ALADIM	WALDORF
INCLITO	NEVER MORE	FUERZA BRUTA
EDELFA	APOLITA	IBIS

PELA 1.a VEZ!...
NO MUNDO

MANUAL DO CAVALO DE CORRIDAS - POLO OBSTACULOS - CAÇA

Com 4 capitulos sobre: Orientação. Reprodução. Alimentação. Adestramento
Com 120 paginas - 100 textos
60 gravuras formato 16 x 23
Brochura de luxo 40,00
A venda em todas as livrarias do Brasil ou as Usinas Chimicas Brasileiras S. A. Caixa Postal 74 - JABOTICABAL - E. S. Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal



qualidade Isnard em tudo o que V. desejar

Seleção de expoentes em artigos para homens



É proverbial o bom-gôsto do público paulistano! Orientados, assim, por uma experiência de um século em servir uma clientela que sabe o que quer e sabe o que lhe convém, reunimos em nossa seção de artigos masculinos tudo o que Você possa exigir de melhor para o seu confôrto e de mais fino para a sua elegância.

Capas para chuva e frio
Malas de todos os tipos
Guarda-chuvas
Sapatos
Chapéus

Pague suavemente pelo "PLANO SUAVE"

A sua assinatura vale dinheiro para tôdas as compras
Cada seção uma loja completa

Isnard & C
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

Rua 24 de Maio, 70/90
Telefone: 34-8191 ☆ São Paulo
Aberta às 2as. e 6as. feiras até 22 hs

29.007

Panam - Casa de Amigos

TURF DAQUI E DE FÓRA

Felizmente, as radios voltaram ontem para dentro do hipodromo. Voltaram a irradiar de dentro, da tribuna do "paddock", e com isso estão satisfeitos os locutores de turfe, o publico ouvinte e a imprensa falada e escrita.

Diretores do Jockey Club de São Paulo e representantes das radios emissoras, ao cabo de acurados estudos, de muita polemica e de muita "brasa para a sua sardinha", acabaram por encontrar uma formula conciliadora de interesses — capitulou, em parte, a Sociedade, já que não mais está vivo o ponto de apoio da proibição, com o fechamento das "chimbicas" e a guerra aberta aos "book-makers" Mas o Jockey Club, por outro lado, impôs condições e as Radios aceitaram.

Vai ganhar com a medidade o proprio turfe.

★

Segundo despachos telegraficos procedentes de França, M. L'Olliérou não perdeu tempo no seu país. Reiniciou desde logo as atividades e já conseguiu triunfar. Montou ele La Tour Penchée, em um parea a reclamar, com o qual foi iniciada a reunião do dia 2 do corrente, em Saint Cloud, e logrou derrotar 11 adversarios, batendo Mlle. de Noirval por corpo e meio. Esta foi montada por L. Flavien, que teve, nesse dia, uma atuação muito feliz, dirigindo três ganhadores.

★

No antigo hipodromo da capital argentina será corrido hoje o premio "Benito Villanueva", reservado a animais de 3 anos e mais a peso por idade, num percurso de 1.600 metros. E' essa prova uma das mais importantes das ali destinadas aos especialistas de velocidade, e por isso mesmo costuma ser disputada pelos melhores elementos.

Os que concorrem este ano são Valiente, Enigmatic, Querellante, Quetral, Prosellto e Arenoso, entre os quais se dividirá a opinião dos entendidos. Quiçá acabe sendo o ultimo o preferido da maioria. A vitoria por ele assinalada, há menos de um mês, no Classico "Peru", deve estar ainda bem fresca na lembrança dos apostadores, que o viram bater facilmente o grande favorito Enigmatic. Tem ele, evidentemente, acentuadissima chance. Sua vitoria não foi, então, apenas acidental, já que a maioria o colocou, no fechamento, logo abaixo daquele adversario.

★

Será corrido hoje, em Moinhos de Vento, na capital gaucha, o Premio "Assembléia Legislativa", em 1.500 metros, reservado aos potros, e cujo campo está formado com os nomes de Havanês, Camaleão, Valete, Cara Dura, Piratini, Monsieur e Ouronosso. O primeiro é considerado, pela catedra local, como o mais provavel ganhador, em consequencia de concludente triunfo que alcançou há pouco mais de um mês. Nessa oportunidade foi ele secundado por Piratini, que reaparecendo não muito depois, conquistou, por sua vez, uma vitoria muito facil. Por esse retrospecto, parece realmente terem razão os entendidos gauchos. Mas como não há fiar em carreiras, e muito menos quando elas são de novos, bem pode ser que o resultado da prova venha desmenti-los.

Tiroleza tentará hoje na Gavea sua reabilitação disputando o G. P. "Prefeitura Municipal"

A ganhadora do ultimo "Brasil" terá Loretta por "faixa" — Programa e palpites

RIO, 9 ("Correio") — Mais uma prova do nosso calendario classico está programada para amanhã, à tarde — o G. P. "Prefeitura Municipal", em dois quilometros e aberto a animais nacionais e estrangeiros, da primeira turma. Embora não muito numeroso, está muito bem formado o campo da importante competição. Bastam os nomes de Tirolesa, Loretta, Quejido, Bagali, e Fairplay para valorizar a prova.

Tirolesa, que ao reaparecer ainda recentemente, em Cidade Jardim, perdeu feio, só melhoras experimentou, como estão a documentar os seus privados, e daí as atenções da "catedra". A "crack" terá por "faixa" a Loretta e a parelha medirá forças com Quejido e Magali-Fairplay, dois adversarios credenciados.

PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores, o programa das carreiras da domingueira, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Tintureira, D. Ferreira 56
1(
(2 Lobelia, L. Meszaros 56

(3 Inspiração, O. Fernandes 56
2(
(4 Radimba, n|correrá ... 56

(5 Normalista, J. Portilho 56
3(
(6 Lampeira, I. Sousa ... 56

(7 Fulvia, L. Diaz 56
4(
(" Fair Lady, L. Diaz 56

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Irisado, E. Silva 54
---
2 Grillon, U. Cunha ... 54

(3 Eonio, J. Mesquita .. 54
3(
(4 Demonico, L. Rigoni .. 54

(5 Prosper, n|correrá .. 54
4(
(6 Fair Black, B. Ribeiro . 54

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Magestic, O. Ulloa 57
---
2 Gambrinus, L. Diaz .. 55

(3 Manimbé, J. Mesquita 55
3(
(4 Sketch, J. Tinoco 51

(5 Philidor, D. Ferreira 55
4(
(6 Romano, U. Cunha 51

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Accordeon, F. Irigoyen 55
1(
(2 Avante, W. Andrade 55

(3 Oraci, C. Moreno 55
2(
(4 Gay Fox, L. Diaz ... 55

(5 Marroquino, J. Mesquita 55
3(
(6 Murmurio, O. Ulloa 55

(7 Dingo, L. Rigoni 55
4(
(8 Opio, U. Cunha 55

5.o PAREO — Grande Premio "Prefeitura Municipal" — Cr$ 150.000,00 — 2.000 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1 Quejido G. Coste . [illegible]
---
2 Tirolesa, D. Ferreira 56
" Loretta, F. Irigoyen 52
---
3 Magali, E. Castillo 56
(" Fairplay, C. Moreno ... 51

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 F. do Sol, I. Pinheiro 54
1(
(2 Distinguée, L. Rigoni 54

(3 Espadana, D. Ferreira 54
2(
(4 Amaragi, n|correrá ... 54

(5 Halloween, L. Diaz . 54
3(
(6 Miss Judy, J. Mesquita 54

(7 Nadja, O. Ulloa 54
4(
(8 Little Baby, U. Cunha 54

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — "Conde da Estrela" — (Handicap Especial) Às 16,20 horas.

Ks.
1 Presteza, XX 55
" San Route, L. Rigoni 55
" Kurdo, O. Macedo .. 52

(2 Rifle, A. Ribas 55
2(3 Monaco, J. Mesquita . 52
(4 Blue Dream, Red. F.o 50

(5 Eagle Pass, n|correrá . 50
3(6 La Coruña, E. Castillo 52
(" Bozambo, U. Cunha 49

(7 R. Novarro, C. Moreno 52
4(8 Laturno, G. Costa ... 55
(" Master Bob, J. Tinoco . 50

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — Às 17,10 horas.

Ks.
(1 Cangapé, C. Moreno .. 55
1(2 Senta a Pua, O. Castro 55
(3 Indolente, B. Ribeiro . 55

(4 Galeão, L. Diaz 55
2(5 Gladio, XX 55
(" Oscar, J. Tinoco 55

(6 Cataguá, I. Pinheiro .. 55
(7 Monterrey, J. Portilho 55
3(
(8 Paris, A. Ribas 55
(9 Faroleda, W. Andrade 53

(10 Tocantins, L. Rigoni . 55
(" Elasal, n|correrá 55
4(
(" Indiscreto, O. Ulloa ... 55
(" Ornato, J. Mesquita . 55



PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FULVIA	FAIR LADY	INSPIRAÇÃO
GRILLON	DEMONICO	IRISADO
MAJESTIC	MANIMBE'	GAMBRINUS
MURMURIO	ORACI	ACCORDEON
TIROLESA	QUEJIDO	LORETTA
NADJA	FLOR DO SOL	ESPADANA
SANS ROUTE	RAMON NOVARI	MONACO
GALEÃO	TOCANTINS	CATAGUA'

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 9 (Asapress) — As corridas de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.200 metros Cr$ 45.000,00

1.o — Lupan; 2.o — El Garboso.
Ponta: 13,00. Dupla (13) .. 12,00. Places, não houve.

2.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Egregious; 2.o — Mister Schouch.
Ponta: 24,00. Dupla (23), .. 23,00. Places: 16,00 e 18,00.

3.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 30.000,00

1.o — Come On; 2.o — Manon.
Ponta: 136,00. Dupla (11), .. 64,00. Places, 25,00 e 13,00.

4.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 40.000,00

1.o — Changa, 2.o — Hileia.
Ponta: 33,00. Dupla (23) .. 58,00. Places, 21,00 e 28,00.

5.o Pareo — 1.600 metros Cr$ 35.000,00

1.o — Fairfax; 2.o — Elan.
Ponta: 62,00. Dupla (13), .. 57,00. Places, 21,00 e 28,00.

6.o Pareo — 1.200 metros Cr$ 25.000,00

1.o — Galarin; 2.o — Denbill; 3.o — Darling.
Ponta: 49,00. Dupla (34), .. 93,00. Places, 20,00, 15,00 e 14,00.

7.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 30.000,0

1.o — Balancin; 2.o — Negra Maria; 3.o — Hunter Prince.
Ponta: 20,00. Dupla (14), .. 48,00. Places, 12,00, 26,00 e 21,00.

8.o Pareo — 1.300 metros Cr$ 25.000,00

1.o — Milu'; 2.o — Maná; 3.o — Carinhoso.
Ponta: 99,00. Dupla (11) .. 50,00. Places, 37,00, 17,00 e 31,00.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim.

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 8 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.697,00.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 63.678,00.

BETTING SIMPLES — 19 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 1.984,00.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 69.578,00.

Lacraia venceu o melhor pareo do festival de ontem em Cidade Jardim

Final trabalhoso e uma vitoria sem luz a da filha de Clarete — Vingou a "dobradinha" dos pensionistas de J. Duarte na eliminatoria de dois anos — Crasso, Micandra, Terrivel, Quico e Junior, os demais ganhadores da tarde — Alto movimento de apostas

Estiveram muito animadas as carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Tivemos um hipodromo cheio, com suas tribunas superlotadas e muita animação. Como reflexo desse movimento todo, uma cifra superior a 15 milhões, sem mesmo se computar os concursos, transitou pelos diversos guichés.

A jornada não foi de todo favorável aos apostadores. Se teve inicio com uma poule de 12, de Fair Brisk, que não teve trabalho para se impôr à sua companheira de cocheiras Marsera, tivemos, depois, outras duas vitorias de favoritos — Crasso e Micandra. Mas tambem foi só. Farfala mal salvou o terceiro placé; Cadete Eugenio não apareceu e Araguaya tambem colocou-se no terceiro placé. Finalmente, Milit "banhou" inteiramente, mas deu impressão.

FAIR BRISK GANHOU A ELIMINATORIA

A parelha Fair Brisk Marsera foi a destacada favorita do mundo apostador e correspondeu inteiramente, sem dar susto. Desde os primeiros metros manteve-se na dianteira, sempre com Fair Brisk à testa, com Marsera muito perto, ameaçando seriamente a posição da paranaense. Mas a filha de Fairbland não se entregou em fase alguma e ainda fugiu alguma coisa, no final, para ganhar com luz.

Foi amplo o dominio da parelha tratada por João Duarte.

Tordilita correu em terceiro os primeiros metros e Lai Tchen apareceu no final, nesse posto.

Nada produziram as demais.

CRASSO DE LAÇO A LAÇO

O tordilho Crasso foi o destacado favorito do mundo apostador. Saiu à pista com um punhado de poules nas patas e correspondeu sem dar susto, muito facil.

Urubitinga atropelou com vigor, na reta, mas muito desgarrada. Não chegou, porem, a ameaçar a vitoria do tordilho. Formou a dupla e nada mais.

Impia evidenciou progressos ao chegar em bom terceiro.

Guaporé e a parelha Pregonera-Bizantino, muito falados, nada produziram de apreciavel.

MICANDRA, A TERCEIRA FAVORITA GANHADORA

Micandra, amparada pelo retrospecto, foi a preferida do mundo apostador. E correspondeu, mas, na verdade, deu grande susto. Nos trezentos metros já não trazia sobras. Caia aos pedaços, mas o Gonzalez carregou-a no colo, como se diz, e foi a gaucha a primeira na linha de sentença. Mereceu palmas o mestre.

Jubiloso não teve uma direção muito feliz. Foi precipitadamente acionado e, na reta, muito cedo tomou a ponta. "Faltou" depois, e ainda acabou perdendo o segundo posto, em cima da tabua, para Atchim, bem como pelo Omario.

Du Barry correu pouco.

TRES NO "OLHO MECANICO"

Destacada favorita do mundo apostador foi a Farfala. A filha de Caaimbé correu bem, esteve sempre presente em todo o percurso e ainda tentou resistir, com todas as forças, em todo o direito, o Fair Aflame. A luta entre ambos minou as energias dos dois. Mas o cavalo chegou a dominar a situação, sem se entregar, porem, à egua. As coisas pareciam à mercê daqueles, quando apareceu, por fora, muito aberto, o Terrivel, que correra em ultimo até os primeiros metros do direito. O pilotado de Dindico alcançou Fair Alfame e Farfala no ultimo pulo e os tres adversarios foram parar no "olho mecanico".

A chapa revelou vantagem para Terrivel, sobre Fair Alfame, e para este sobre a egua.

QUICO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Cadete Eugenio, naturalmente pela montaria de Gonzalez, foi elevado a um favoritismo proibitivo. E não chegou a dar impressão, só aparecendo com os primeiros na primeira fase. Depois, onde costuma atropelar, não foi visto. E terminou lá no meio, perdido. E como ele tambem não atropelaram Magoa, Mandrake e Lacio.

A vitoria tocou ao gaucho Quico, que subira de turma e não respeitou os novos adversarios. Esteve sempre presente e nas tribunas dominou a situação. Não fugiu, mas conteve boa vantagem sobre Barbaro e foi o primeiro na linha de sentença.

Barbaro correu muito mais do que se poderia esperar e ficou com o segundo posto, terminando o terceiro placé o Abanero, com Baralho a seguir.

LACRAIA VENCEU O MELHOR NUMERO

Araguaya retornou com as honras de favorito. Em suas patas foram depositadas mais de 25 mil poules. Mas ele não foi muito feliz na partida e correu muito longe, só atropelando, na reta, com tempo para aparecer no terceiro placé, mas sem poder ameaçar as posições de Lacraia e Incendio.

Lacraia, que em virtude de peripecias foi corrida de alcance, atropelou com vigor, na reta, e alcançou Incendio quando este já parecia mandar na situação. E dominou em cima do disco o gaucho para ganhar.

Incendio ficou com o segundo posto e o favorito Araguaya completou o marcador.

JUNIOR GANHOU O ULTIMO PAREO

Reapareceu bem o velho Paulo Rosa nos programas. Já vira Barbaro no marcador e ainda, no ultimo numero, um pensionista seu saiu vencedor — o Junior, que, por sinal, enverga a sua jaqueta. Não foi o favorito e nem mesmo esteve na cogitação dos apostadores, mas apareceu voando, na reta, e "matou" Lordship, no final, quando este se dispunha a fazer sua a vitoria.

Inspetor apareceu correndo muito e pagou o terceiro placé.

Deslocado, longe, entrou o grande favorito Milit. Mas ele deu impressão até às pedras.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Fair Brisk, 55 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Marsera, 55 ks., M. Signoretti; 3.o Lai Techen, 55 ks., E. Garcia; 4.o Ibitina, 55 ks., J. Alves; 5.o Tordilita, 55 ks., C Bini; 6.o Unra, 55 ks., A. Altran. Tempo: 60" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 12,00; dupla (11) Cr$ 50,00. Placé: Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 914.130,00. Tratador: J. Duarte. Proprietario: Orlando C. Oliveira.

A ganhadora é alazã, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filha de Fairbland e Granitica.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Lai Tchen	55,00
3	Unra	576,00
4	Moeda	791,00
5	Tordilita	65,00
6	Ibitina	181,00

Duplas	
12	22,00
13	126,00
14	25,00
23	405,00
24	158,00
34	456,00
33	3.065,00
44	704,00



Fair Brisk tomou a ponta e ganhou de laço a laço. Marsera esteve sempre em segundo ameaçando a sua posição.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Crasso, 58 ks., O. Reichel; 2.o Urubitinga, 51 1|2 ks., F. Sobreiro; 3.o Impia, 56 ks., C. Bini; 4.o Pregonera, 51 ks., E. Rosa; 5.o Ival, 58 ks., N. Pereira; 6.o Porsicanta, 58 ks., P. Vaz; 7.o Guaporé, 55 ks., O. Fernandes; 8.o Itacrubi, 54 1|2 ks., E. Garcia; 9.o Bizantino, 58 ks., A. Rocha. Tempo: 84" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placés: Cr$ 11,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 1.582.930,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Stud Dollmar.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Fierecilla.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Urubitinga	39,00
2	Guaporé	76,00
4	Ival	444,00
5	Impia	160,00
6	Porsicanta	141,00
7	Itacrubi	558,00
8	Pregon-Bizantino	96,00

Duplas	
13	72,00
14	95,00
23	47,00
24	75,00
34	227,00
11	157,00
22	269,00
33	1.419,00
44	744,00



Crasso de ponta a ponta. Urubitinga, na dupla, desgarrada e Impia no terceiro placé.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Micandra, 56 ks., L. Gonzalez; 2.o Atchim, 58 ks., O. Reichel; 3.o Jubiloso, 55 ks., F. Sobreiro; 4.o Du Barry, 52 1|2 ks., J. Alves; 5.o Lavinia, 48 ks., R. Corrêa; 6.o Muxaxita, 52 ks., A. Altrán; 7.o Pagode, 53 ks., L. B. Gonçalves. Não correu Campo Alegre. Tempo: 92" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13) Cr$ 21,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 2.273.370,00. Tratador: J. Godoy. Proprietario: Stud São Jorge.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e Margarida.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
2	Muxaxita	309,60
3	Jubiloso	40,00
5	Du Barry	69,00
6	Atchim	35,00
7	Lavinia	196,00
8	Pagode	1.377,00

Duplas	
12	35,00
14	106,00
23	50,00
24	387,00
34	143,00
11	283,00
33	133,00
44	3.369,00



Ganhou caindo, mas ganhou a favorita Micandra. Atchim formou a dupla no ultimo pulo.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Terrivel, 55 ks., D Garcia; 2.o Fair Aflame, 55 ks., E. Garcia; 3.o Farfala, 53 1|2 ks., O. Rosa; 4.o Fascination, 53 ks., J. Alves; 5.o Historieta, 53 1|2 ks., O. Reichel; 6.o Magendie, 51 ks., F. Sobreiro; 7.o Mosqueteiro, 55 ks., A. Cataldi; 8.o Kastri, 53 ks., G. Greme Jr. Tempo: 103" 6|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (11) Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr5 2.468.970,00. Tratador: J. Godoy. Criador: Teotonio Lara Campos Jr. Proprietario: João de Castro Godoy.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Luminar e Fifa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Fair Aflame	45,00
3	Farfala	24,00
4	Kastri	235,00
5	Mosqueteiro	58,00
6	Fascination	395,00
7	Magendie	157,00
8	Historieta	150,00

Duplas	
12	30,00
13	48,00
14	66,00
23	59,00
24	68,00
34	128,00
22	326,00
33	843,00
44	637,00



Correu muito longe o Terrivel, mas teve tempo de ganhar. Fair Aflame formou a dupla e Farfala completou o marcador.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Quico, 54 1|2 ks., H. Molina; 2.o Barbaro, 54 ks., W. O. Silva; 3.o Abanero, 54 ks., O. Rosa; 5.o Perola de Ofir, 56 ks., L. Osorio; 6.o Cadete Eugenio, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Mago, 54 ks., M. Signoretti; 8.o Lacio, 53 1|2 ks., O. Rosa; 9.o Mandrake, 58 ks., A. Cataldi; 10.o Magoa, 50 ks., R. Corrêa. Não correu Panoplia. Tempo: 97" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 69,00; dupla (23) Cr$ 258,00. Placés: Cr$ 31,00, Cr$ 144,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 3.055.140,00. Tratador: D. Diez. Proprietario: Fadel Chohfi.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bombardier e Quicavi.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Baralho-Abanero	34,00
2	Barbaro	666,00
3	Mago	148,00
5	Magoa	340,00
6	Perola de Ofir	84,00
7	Mandrake	190,00
8	Cadete Eugenio	26,00
9	Lacio	63,00

Duplas	
12	130,00
13	87,00
14	28,00
24	120,00
34	33,00
11	290,00
22	2.959,00
33	221,00
44	50,00



Correu muito o Quico e ganhou. Barbaro e Abanero nos postos secundarios.

6.o PAREO — 1.600 METROS

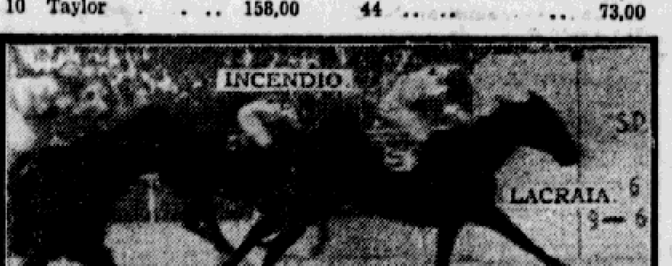
1.o Lacraia, 56 ks., L. Osorio; 2.o Incendio, 52 ks., J. Alves; 3.o Araguaya, 58 ks., O. Rosa; 4.o Gibelino, 56 ks., P. Vaz; 5.o Artuelia, 50 ks., O. Santos; 6.o Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 7.o Jonjoca, 58 ks., J. Alves; 8.o Habanera, 55 ks., J. Nascimento; 9.o Bill Kid, 56 ks., D. Garcia; 10.o Taylor, 52 1|2 ks., R. Pacheco. Tempo: 104" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (23) Cr$ 69,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.474.970,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Stud Porto Feliz.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Clarete e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Liverpool	71,00
2	Gibelino	210,00
3	Jonjoca	57,00
4	Incendio	56,00
6	Habanera	556,00
7	Artuelia	315,00
8	Araguaya	33,00
9	Bill Kid	90,00
10	Taylor	158,00

Duplas	
12	73,00
13	89,00
14	55,00
24	42,00
34	48,00
11	461,00
22	182,00
33	438,00
44	73,00



Lacraia foi corrida mais aquietada e atropelou no final, com tempo para "matar" Incendio. Araguaya no placé.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Junior, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 2.o Lordship, 56 ks., O. Acuña; 3.o Inspetor, 56 ks., P Vaz; 4.o Almirante, 56 ks., D. Garcia; 5.o Zorila, 51 ks., F. Sobreiro; 6.o Ala Sola, 54 ks., S. Godoy; 7.o Colon, 56 ks., O. Reichel; 8.o Milit, 56 ks., M. Signoretti; 9.o Cayadora, 54 ks., L. Urbina; 10.o Topazio Imperial, 54 ks., A. Lucca; 11.o Amaurá, 56 ks., J. Montanha; 12.o Fidalga, 55 ks., R Zamudio. Tempo: 85 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 150,00; dupla (22) Cr$ 104,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 2.593.250,00. Tratador: P. Rosa. Proprietario: Paulo Rosa. Criador: José Paulino Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Lunar e Carioca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor	
1	Inspetor	39,00
2	Zorila	336,00
3	Ala Sola	284,00
4	Cayadora	158,00
5	Lordship	48,00
7	Milit	30,00
8	Almirante	770,00
9	Topasio Imperial	189,00
10	Fidalga	91,00
11	Colon-Amaurá	113,00

Duplas	
12	55,00
13	57,00
14	66,00
23	46,00
24	61,00
34	67,00
11	248,00
33	268,00
44	235,00

Movimento geral das apostas: Cr5 15.362.760,00. Movimento dos concursos: Cr$ 404.630,00. Portões: Cr$ 64.840,00.

Pista de grama leve no 1.o pareo; os demais em areia leve.

CHARUTO, NARDO, NINO E PAVÃO SERÃO JULGADOS TERÇA FEIRA

IMPORTANTE A PROXIMA REUNIÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Muita coisa está sendo ocultada a respeito do torneio mundial dos clubes campeões de futebol, que deverá ser iniciado, dia trinta do corrente, no Rio e em São Paulo. Em relação ao Nacional, campeão uruguaio, muitas dificuldades estão sendo encontradas. O clube oriental está fazendo exigencias, por varias razões, inclusive porque o campeonato uruguaio, ao contrario do campeonato paulista, não será suspenso, de modo algum, sendo ainda certo que os clubes que têm jogos marcados com o Nacional, de 30 do corrente a 20 julho, exigem indenizações para concordar com o adiamento de tais pelejas.

Po resta razão, segundo tudo leva a crer, o Nacional está exigindo a garantia minima de duzentos mil cruzeiros, por jogo, garantia que chega a ser muito elevada, mas que acabaria sendo atendida, pois que, a esta altura, os organizadores do torneio mundial dos campeões estão mais interessados em realiza-lo do que em evitar prejuizos financeiros que, não sendo provaveis, não chegam a ser descabidos.

Vamos, portanto, esperar pelos acontecimentos.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO

RIO, 9 (Asapress) — A C. B. D. resolveu aceitar as condições do Nacional de Montevidéu, para participar do Torneio de Campeões, isto é, adiantar-lhe as respectivas quotas.

Resolveu tambem a C. B. D. convidar o Clube Nice, da França, para substituir a representação da Espanha no referido torneio.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

GRASSI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de Grassi S. A. — Industria e Comercio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Nebias n.o 1721, às 17 horas do dia 20 do corrente, a fim de deliberarem sobre:

a) Proposta da Diretoria no sentido da Sociedade participar de firma fabricante de peças e acessorios necessarios à industria;

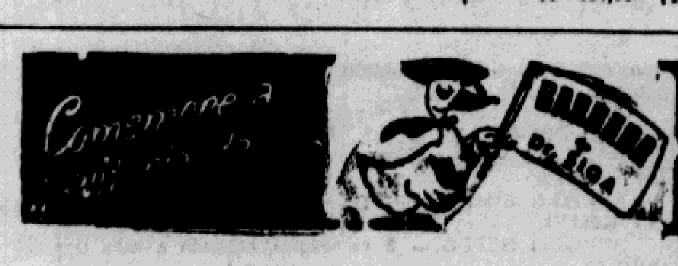
b) Outros assuntos de interesse social.

A proposta da Diretoria, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal, acham-se à disposição dos senhores acionistas.

Para que os senhores acionistas possam participar da Assembléia deverão depositar, préviamente, as suas ações, de acordo com estatutos e a Lei.

S. Paulo, 8 de junho de 1951.

BRUNO GRASSI — Diretor.





O FESTIVAL DE HOJE EM VILA GUILHERME

Oito carreiras vistosas no conjunto — Um grande "handicap" reunindo Milord, Conforme, Early Brother, Pive, Rual, Tala, Nimble, Particular II, Raggio e Raryland — Informes e prognosticos do CORREIO PAULISTANO — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua temporada e às suas atividades da semana, fará realizar hoje, à tarde, no hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa está integrado por oito numeros, bonitos e nada faceis, merecendo referencia especial o "handicap" central dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Milord, Conforme, Early Brother, Pive, Rual, Tala, Nimble, Particular II, Raggio e Maryland.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

A parelha Piloto-Lilia ganha importancia no pareo, merecendo boas atenções o cavalo. A dupla deve ser procurada entre Hawthorn e Zorro, havendo ainda fé nas patas de Herança.

2.o pareo — 1.609 metros

No tiro Annabela II é o maior nome da carreira. Gostamos da formula com Suzanne, mas não negamos possibilidades a Bit.

3.o pareo — 2.200 metros

Delfim, que ganhou muito facil, deve repetir. Darkness e Negro Lindo são as grandes cartas com relação á dupla.

4.o pareo — 2.200 metros

Carioca anda muito bem e reune boas possibilidades de vitoria. Tango é a melhor indicação para o segundo posto, mas devem ainda ficar esquecidos Indiana e Lola

5.o pareo — 2.200 metros

Martin-Capivara — a formula que encontra maior numero de partidarios. Temos Sonhador como grande diferença daquele duo.

6.o pareo — 2.200 metros

Lunero apanhou uma boa oportunidade e deve vencer. Clarito e Coati vão brigar pela dupla, merecendo ainda algumas atenções Dusty Piece.

7.o pareo — 2.200 metros

Milord vai defender o nosso voto nesse numero de honra. Raggio, com retrospecto recomendativo, é boa carta para a dupla, devendo encontrar entre Early Brother e Rual adversarios perigosos.

8.o pareo — 2.200 metros

Entre Walkiria, Charleston, Rubi e Joaseiro deve ser procurada a formula. Por palpite, Walkiria-Charleston.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Piloto, S. Sousa 20
1)
(" Lilia, Saul 20
(2 Hawthorn, A. S. C. —
2)
(3 Cigano, A. Vascon. —
(4 Herança, J. M. Anjos 60
3)
(5 Fortuna, A. Oliveira 20
(6 Helle, J. Marcellini . 20
4)
(7 Zorro, O. Silva ..... —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Annabela II, A. Amb. 40
2 Susanne, J. R. Silva 40
(3 Delaware, O. Silva . 40
3)
(4 Bit, A. Oliveira ..... —
(5 Stray, J. Furtado .. 20
4)
(6 Chevonne, A. Luiz .. —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Fabia, E. Antunes .. 20
1)
(2 Jaquê, Am. Frassi .. 20
(3 Negro Lindo, A. Luiz 20
2)
(4 Wanda, F. Vascon. 40
(5 Sereia, C. Nappi 40
3)6 Darkness, A. S. Correa 40
(" Last Chance, P Sant. 40
(7 Delfim, J. Lorenzini 40
4)8 Joni, A. Carpinelli .. 20
(" Gostosão, Am. Carp. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Brasil, S. Sapienza .. 20
1)
(2 Fidalga II, A. Carp. 20
(3 Cayman, A. Luiz .. —
2)
(4 Tango, A. Ambrosio 20
(5 Indiana, S. Mendonça —
3)
(6 Carioca, A. Almeida —
(7 Garita, J. Furtado . 40
4)8 Lola, A. D. Pinto .. —
(9 Tiroleza, F. F. ..... —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Chiquito, S. Mendonça 40
(2 Martin, A. Manzone 40
2)
(3 Boneco II, A. D. P. 40
(4 Sonhador, S. Sapienza 20
3)
(5 Cigana, J. Marcellini —
(6 Guarani, J. Carp. .. 20
4)
(7 Capivara, Am Frassi 20

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Lunara, S. Maximino 60
2 Dusty Piece, F. Sant. 20
(3 Clarito, J. M. Silva 20
3)
(4 Geme, A. Carpinelli —
(5 Coati, A. Del Moro . 40
4)
(6 Fa Presto, V. Papaleo 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Milord, W. Locatelli . —
1)
(2 Conforme, Am. Frassi —
(3 Early Brother, J. Carp. 20
2)
(4 Pive, A. Carpinelli 40
(5 Rual, V. Papaleo ... 20
3)6 Tala, P. Ramos ... 60
(7 Nimble, A. Luiz ... 20
(8 Particular II, J. Amb. —
4)9 Raggio, A. Ambrosio —
(10 Maryland, E. And. .. —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Walkiria, J. Marcel. 40
1)
(2 Henriete, A. Luiz 20
(3 Rubi, J. Carpinelli .. 40
2)
(4 Galante, A. Oliveira 40
(5 Joaseiro, A. Vascon. 20
3)
6 Marujo, A. Carbonari —
(7 Charleston, J. Amb. 20
4)8 Noble, A. Carpinelli . 60
(" Cantor, Am. Carp. . 40

VOLEIBOL

Em sequencia ao Campeonato da Segunda Divisão deste ano, a Federação Paulista de Voleibol levará a efeito esta manhã os seguintes jogos:

Quadra do Batalhão de Guardas — Centro Social dos Sargentos vs. A. D. Alpha "A";

Corintians Paulista "branco" vs. C. A. Aramaçan;

C. A. Monte Libano "branco" vs. A. D. Alpha "B".

Quadra do Monte Libano — Clube 1.500 vs. C. R. Nitro Quimica;

Lausanne Paulista vs. Monte Libano "azul";

E. C. Pinheiros vs. C. A. Rhodia.

Preliminares marcadas para os jogos de hoje

São as seguintes preliminares marcadas para os jogos da segunda rodada do campeonato bandeirante:

Portuguesa de Desportos vs. XV de Novembro (no Pacaembu). Juvenis "A" da Portuguesa e do Corintians.

Ipiranga vs. Comercial (na rua Javari) — Mistos dos dois clubes.

Ncional vs. Guarani (em Comendador Sousa) — Juvenis "A" do Nacional e do Palmeiras.

São Paulo vs. Radium (em Mococa) — Preliminar a ser designada pela Liga de Mococa.

Santos vs. Portuguesa santista (em Santos) — Preliminar a ser designada pela Liga Santista de Amadores.

Valdir será experimentado pelo Santos

RIO, 9 (Asapress) — O representante do Santos F. C. no Rio, sr. Jorge Shamas, distribuiu uma nota à imprensa, explicando que não houve entendimento entre seu clube e os jogadores Pindaro e Jair.

Segundo a mesma nota, somente Valdir, com a permissão do Fluminense, será experimentado pelo Santos.

Virá a São Paulo o presidente da C.B.D.

RIO, 9 (Asapress) — A convite do capitão Silvio de Magalhães Padilha, seguirá para São Paulo, a fim de assistir à competição dos atletas japoneses, promovida pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, o presidente da C. B. D.

Doenças Sexuais
Impotencia. Frieza em ambos os sexos. Disturbios neuro-digestivos. Consultas: Dr. A. Tepedino. S. Paulo. De 13 às 18 horas. Rua São Bento, 181, 7.o andar. Cartas - Consultas: mesmo endereço.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PILOTO	ZORRO	HAWTHORN
ANNABELA II	SUZANNE	BIT
DELFIM	DARKNESS	NEGRO LINDO
CARIOCA	TANGO	INDIANA
MARTIN	CAPIVARA	SONHADOR
LUNERA	CLARITO	COATI
MILORD	RAGGIO	EARLY BROTHER
WALKIRIA	CHARLESTON	RUBI

EXITO INTEGRAL ALCANÇOU O "DECATLO" TRICOLOR

Entusiasmado Dietrich Gerner com os resultados do torneio interno sampaulino — Anibal Abani foi a revelação do empreendimento — Trinta elementos selecionados

A campanha de renovação de valores opera-se com intensidade em todos os setores especializados do esporte de nossa terra. Nas esferas do atletismo varias foram as iniciativas que movimentaram os novatos neste, inicio de temporada, destacando-se, entre outros empreendimentos de projeção, o "Decatlo Tricolor", que o São Paulo F. C. promove anualmente, com o objetivo de congregar elementos para o certame de aspirantes.

No corrente ano, conforme já divulgamos, os resultados superaram a expectativa reinante, e o tricolor bandeirante póde selecionar um grupo de elementos promissores para o esporte-base de nossa terra, através de um concurso sugestivo.

Palestrando com Dietrich Gerner, técnico do clube do Canindé, obtivemos do consagrado "coach", o seguinte relato:

"O 3.o Decatlo Tricolor ultrapassou todas as espectativas dentro dos objetivos previstos pelos dirigentes sampaulinos. Foram reunidos 90 rapazes dos quais dois terços desconhecia uma pista de atletismo, porquanto, desta vez, poucos foram os concorrentes que treinaram antecipadamente para disputar o Decatlo. Todavia quando as inscrições foram abertas apresentaram-se concorrentes de todas as classes: colegiais, comerciarios, operarios, universitarios, escriturarios etc., numa demonstração patente que o paulistano em geral gosta do esporte base; basta que lhe dê oportunidade".

UMA REVELAÇÃO!

"Dentre os novatos, para admiração geral surgiu o campeão Anibal Abani, um jovem robusto, veloz e inteligente, que com grande facilidade aprendeu a correr, saltar e arremessar, conquistando, com a vitoria, a honrosa incumbencia de chefiar a equipe sampaulina de estreiantes no proximo Campeonato da Federação.

Como sempre, quase um terço dos concorrentes desistiu depois das primeiras provas, e a modalidade que reuniu menor numero foi os 110 metros com barreiras (baixas), vencida por 35 jovens. E' interessante notar que desta vez o salto com vara e os 1.500 metros que todos os anos são as provas menos concorridas figuram entre as primeiras com 51 e 52 participantes, respectivamente. As provas preferidas foram os 100 metros rasos e o salto em altura".

O VICE-CAMPEÃO

"Sagrou-se vice-campeão, com 4.528 pontos, o juvenil sampaulino Antonio Virgilio Mantovani, graças a velocidade e bôa coordenação de movimentos que lhe permitiram marcas regulares em todas as provas. João Antonio Rodrigues, um jovem brasileiro que praticou atletismo em colegios da Espanha, onde viveu alguns anos, classificou-se em terceiro lugar graças à regularidade de resultados. Em 4.o e 5.o lugar respectivamente ficaram Wolney Ramos Ribeiro e Miguel Palma Jr."

OS RESULTADOS DO VENCEDOR

"Para se verificar o que pode fazer um principiante da qualidade do vencedor compulsemos seus resultados: 11"5 nos 100 metros; 55"4 nos 400; 5'10" nos 1.500; 20"2 nos 110 c| barreiras; 1,50 em altura; 2,60 no salto com vara; 5,65 em extensão; 12,65 no peso, 26,60 no disco e 34,00 no dardo"

PROSSEGUIRÃO AS PESQUISAS

Com os dados referentes aos decatlos tricolores, pretendemos futuramente verificar, por estatistica, a capacidade média do jovem paulistano para as provas de atletismo.

OS QUE SE CLASSIFICARAM

Dos 90 concorrentes que o "Decatlo Tricolor" reuniu no corrente ano, obtiveram as 30 primeiras classificações os seguintes elementos:

1) Anibal Abani — 4.697 pontos; 2) Antonio V. Mantovani — 4.528; 3) João Antonio Rodrigues — 4.346 4) Wolney R. Ribeiro — 4.076, Miguel Palma Jr. — 4.063, 6) Dalvo da Silva — 3.693, 7) Alberto Chaibub — 3.603; 8) Waldomiro Marques — 3.367; 9) 3.220 — Manuel F. Menendez Jr.: 10) Luiz Nisikawa — 3.025 pontos; 11) Luiz Carlos Pagani; 12) Paulo P. Araujo, 13) Nelson Ferreira; 14) Nelson Muniz, 15) Paulo Silveira, 16) Lauro Heider, 17) Samuel Escobar Faria, 18) Antonio Capelo, 19) Tokuo Yomogida, 20) Walter Soares Fonseca, 21) Cesar da Silva, 22) José Carlos Menezes, 23) Guimarães Queiroga, 24) Armando Faria, 25) Antonio Luiz Oliveira, 26) Newton Rabelo, 27) Wilson Campos; 28) Ary Todaro, 29) Enéas Godoy e 30) Eduardo Augusto Braga.

"Aos que se classificaram o São Paulo F. C. vai conferir medalhas de cunho especial que foram confeccionadas para esta realização que anualmente movimenta a pista do Canindé, o que constitui um incentivo aos novos praticantes do atletismo"

Movimenta-se o Comité Olimpico Brasileiro

Focalizados os principais problemas relativos à participação do nosso país nos Jogos Olimpicos de Helsinki — Entregue um memorial ao presidente da Republica — Outras providencias

Já temos nos referido inumeras vezes, através destas colunas, ao tradicional procedimento de nossas autoridades esportivas, em relação aos principais empreendimentos do esporte de nossa terra, quer em relação dos certames nacionais, quer no que diz respeito aos principais acontecimentos do esporte mundial.

As improvizações têm custado ao nosso país reveses irreparaveis, quando na maioria das oportunidades poderiamos ter conseguido posições compativeis com o grau de progresso que logramos alcançar em diversos setores.

Desta feita, contrariando o velho habito dos mentores esportivos nacionais, tomou o Comité Olimpico Brasileiro varias medidas no sentido de proporcionar maior eficiencia ao nosso potencial representativo, circunscrevendo, em devido tempo, as dificuldades que sempre se antepõem às realizações do esporte de nossa terra.

Foi entregue, recentemente, ao presidente da Republica, um extenso memorial onde os responsaveis pela representação nacional nos Jogos Olimpicos de Helsinki focalizaram os principais aspectos do importante compromisso a ser solvido, oferecendo, simultaneamente, as sugestões para os principais problemas a serem contornados.

Deliberou tambem o Comité Olimpico Brasileiro, em reunião extraordinaria efetuada a 18 de maio, aprovar as seguintes medidas:

1.o — Pedir às Confederações Brasileiras que façam realizar eliminatorias ou competições de carater nacional, até o mês de abril de 1952, enviando ao Comité Olimpico Brasileiro os seus resultados tecnicos, quando, de 5 a 13 desse mês, sob o patrocinio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo se efetuará em São Paulo, a ultima e decisiva eliminatoria para a escolha da representação brasileira (regulamento anexo).

2.o — Nos desportes individuais a escalação será feita apenas um por prova, desde que os resultados apresentados estejam à altura, salvo quando haja na mesma prova outros resultados excepcionais. Não haverá reservas.

3.o — Nos coletivos o criterio dos reservas será oportunamente estabelecido e ter-se-á vista conceder reservas apenas nos desportos em que tenhamos possibilidades.

4.o — Solicitar às Confederações o estabelecimento de indices para servirem de base e em torno deles estudar-se a escalação.

Estão sendo elaborados regulamentos de carater administrativo que, depois de aprovados pelos poderes competentes, serão distribuidos por todas as Confederações para conhecimento dos atletas e dirigentes escolhidos. O C.O.B. pretende ter o maximo de rigor na composição da delegação, só levando os elementos indispensaveis e os desportos que possam ser representados dentro de um indice razoavel a ser estabelecido.

Toda a parte disciplinar e tecnica será previamente aprovada pelos componentes, só devendo ir a Helsinki aqueles que estejam inteiramente de acordo com o programa traçado, não havendo exceções para atletas ou dirigentes, no que se refere à disciplina, treinamento, viajem, acomodação ou alimentação.

A' proporção que recebermos noticiario de carater olimpico, daremos imediato conhecimento a todas Confederações e à imprensa falada e escrita interessada.

Vinte jogos serão disputados no Campeonato da 2.a Divisão do Interior

Em ação quase todos os clubes das zonas Leste, Oeste, Sul e Central

Mais vinte jogos serão disputados hoje em prosseguimento ao certame da Segunda Divisão de Profissionais do Interior Quase que a maioria dos clubes estarão em ação, dando um aspecto dos mais coloridos ao torneio do "hinterland"

São os seguintes os prelios marcados para hoje:

Zona Leste

Em Orlandia — A. A. Orlandia x S. E. Sanjoanense.

Em Ribeirão Preto — Botafogo F. C. x A. E Velo Clube Rioclarense.

Em Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x C. A. Pirassununguense.

Em Araras — A. A. Ararense x A. Riopardense.

Zona Oeste

Em Marilia — A. São Bento x C. A. Linense.

Em Botucatu — A. A. Ferroviaria x Atletico Brasil Clube.

Em Assis — A. A. Ferroviaria x A. Prudentina de Esportes.

Em Tupã — Tupã F. C. x São Paulo F. C., de Araçatuba.

Em Garça — Garça E. C. x Bauru' A. C.

Em Bauru' — E. C. Noroeste x C. A. Penapolense.

Em Presidente Prudente — E. C. Corintians x C. A. 9 de Julho de Getulina.

Zona Sul

Em Piracicaba — C. A. Piracicabano x Corintians F. C. de Santo André.

Em Jundial — Paulista F. C. x A. A. Internacional. de Limeira.

Na Capital — Estrela da Saude F. C. x C. A. São Bernardo.

Em Mogi das Cruzes — União F. C. x C. A. Votorantim.

Em Valinhos — C. A. Valinhense x São Caetano F. C.

Zona Central

Em Olimpia — Olimpia F. C. x Barretos.

Em Jau' — Palmeiras F. C. x São Paulo F. C., de Araraquara.

Em Monte Azul — Atletico Monte Azul x A. A. Internacional de Bebedouro.

Em Mirassol — Mirassol F. C. x E. C. XV de Novembro, de Jau'.

REFORÇADO O PORTSMOUTH PARA O JOGO COM O BOTAFOGO

Chegaram os dois "cracks" ingleses que deverão atuar hoje contra o clube de Carlito Rocha

O Potsmouth, hoje, terá mais um compromisso dentro de sua temporada em nosso país. Seu adversario será o conjunto do Botafogo, que espera infligir novo revés ao quadro inglês, que até aqui já conheceu duas sucessivas derrotas nas pelejas iniciais disputadas no Brasil.

Naturalmente, todos os esforços dos visitantes serão feitos para conseguirem uma vitoria reabilitadora, estando, para isso, bem pregarados, pois atuarão reforçados por Guillard e Denet, dois famosos jogadores que acabam de chegar a nosso país, naturalmente atendendo ao pedido da chefia da embaixada do clube da loira Albion, o que dará maior realce aos prelios futuros do Portsmouth.

Os dois quadros já foram escalados, devendo se apresentarem assim orgnizados:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Ariosto, Vinicius e Zizinho.

Portsmouh — Battler; Stephens e Ferrier; Tompson, Porgart e Dickson; Harrys, Pickey, Reid, Phillips e Gaillaro.

O arbitro da partida será mr. Ellis, que acompanha a delegação dos ingleses.

MEDIDAS POLICIAIS PARA EVITAR A FUGA DE "CRACKS"

O presidente do Vasco da Gama alerta os clubes contra as arremetidas do futebol da Colombia em nosso país

O futebol da Colombia, à margem das leis internacionais que regem o popular esporte, representa um perigo constante para os demais paises, que, de uma hora para outra, estão arriscados a sofrer um desfalque de valores, o que viria representar grande prejuizo financeiro.

Tendo por base o caso Heleno, o sr. Otávio Menezes Povos, presidente do Vasco da Gama, considerou publicamente a situação criada com o retorno desse jogador ao futebol colombiano, no que foi acompanhado por outros elementos destituidos de expressão em nosso chamado esporte maior.

Deixou bem claro o presidente do bi-campeão da cidade que a fuga de Heleno, em si, não mereceria qualquer atenção. Parece até que a solução, para o Vasco da Gama, está sendo considerada muito bôa. O mentor maximo vascaino, entretanto, acha que o problema deve ser estudado pelo que poderá acontecer futuramente. Assim como, agora, fugiram elementos que não interessam aos clubes brasileiros, noutra oportunidade poderá acontecer exatamente o contrario Poderá ocorrer que "cracks" tecnicamente uteis, em plena vigencia de seus contratos, se interessem pela Colombia, iludidos ou não, o que causará aos seus clubes consideraveis prejuizos.

Impressionado com esta situação e buscando acautelar-se em relação ao futuro, o Vasco da Gama vai provocar uma atitude do C.N.D., orgão que poderá agir energicamente, amparado pelo poder executivo.

O Vasco deseja não só a pena de eliminação para os que fugirem, mas, tambem em virtude das quais a policia fique habilitada a evitar a fuga.

A PONTE PRETA NÃO RESISTIU...

(Conclusão da 10.a página).

tro da meta da Ponte Preta, encerrando-se, assim, a movimentação do "placard".

Corintians, 3 — Ponte Preta, 1, eis o resultado final do encontro.

EQUIPES

PONTE PRETA: Clasca; Bruninho e Stalingrado; Inglês, Dias e Rodrigues; Isabelino, Lelé, Manoelito, Moacir e Roverio.

CORINTIANS: Gilmar; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

OUTROS DETALHES

Valter Pereira Diniz, na arbitragem, teve varias falhas. Felizmente, acabou por não influir no resultado do encontro. Não viu o toque praticado por Carbone, no centro do campo, ao se iniciar o lance do segundo ponto do Corintians, e tambem não viu, juntamente com o bandeirinha, a situação de flagrante impedimento em que se encontrava Moacir, ao ser lançado, na jogada em que, pouco depois, recebia a entrada faltosa de Touguinha, que provocou o penal aproveitado pelos campineiros, para a marcação de seu unico ponto. Os bandeirinhas Germinal Alba e Abilio Ramos falharam bastante na missão de assinalar impedimentos.

O jogo rendeu Cr$ 202.?40,00. Na preliminar, o Juvenil do São Paulo derrotou o do Juventus, por dois a um.

INICIA-SE AMANHÃ O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

Dez lutas na primeira rodada — As refregas serão disputadas no ringue armado no Circo Piolin — Escalação das pelejas — Autoridades e juizes

Promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, tem inicio amanhã o Campeonato de Novissimos "Mario Geri", homenagem postuma da entidade do esporte das luvas ao saudoso esportista florestino.

Para a 1.a rodada foram escaladas dez lutas, as quais serão travadas no ringue armado no Circo Piolim, à praça Marechal Deodoro.

Conta o certame com o concurso de todos os clubes pertencentes à entidade, que se inscreveram como amadores que tiveram destacada atuação no campeonato popular promovido ha pouco tempo pela "A Gazeta Esportiva", quando diversos deles revelaram possuir excelentes predicados para a "nobre arte".

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

As pelejas constantes da 1.a rodada são as seguintes:

1.a — Galos — Antonio Oliveira (Corintians Paulista) x Romeu Joaquim (S. Paulo F.C.)

2.a — Galos — Antonio Silva (Corintians Paulista) x Luis Picchi (Sta. Marina F.C.)

3.a — Penas — Erasmo Mendes (São Paulo) x Luiz Tenorio Cavalcanti (Nitro-Quimica).

4.a — Penas — Isauro de Oliveira (Palmeiras) x Cecilio A. Alem (Nacional A.C.).

5.a — Leves — Nelson Berton (C. A. Juventus) x Osber Silva (S. E. Palmeiras).

6.a — Leves — Vicente Barbosa (A.A. Guarani) x Geraldo A. Moreira (Sta. Marina).

7.a — M.M. Ligeiro — Reinaldo Hugenneyer (Penha) x Mateus L. Nonato (Sta Marina)

8.a — M.M. Ligeiro — Lourival P. Queirós (Palmeiras) x Manuel Evangelista São Paulo).

9.a — M.M. Ligeiro — Pedro Martins (São Paulo F.C.) x Artur Colaço (Nacional A.C.).

10.a — M.M. Ligeiro — Valdomiro Pinto (São Paulo) x J E. Campos Machado (Sta. Marina).

Lutas reservas: Galos — Osvaldo Estevam (Nacional) x Valdemar Basso (Sta. Marina).

Penas — José Genesio Fazzion (Corintians Paulista) x Reinaldo P. Silva (S. Paulo).

EXAME MEDICO

Todos os amadores escalados deverão comparecer hoje, das 15 às 19 horas, no consultório do dr. Osvaldo Sanz Duro, à avenida Celso Garcia, 276, para o competente exame medico.

PESAGEM

A pesagem será procedida no dia da 1.a reunião, às 22 horas, no Circo Piolim.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.F. — Marcelo de Castro Leite. Diretor do espetaculo — Modesto Junqueira Pereira. Comissão Tecnica: José P. Vaz Guimarães e José D'Andrade. Administrador — Ademar Pereira de Souza. Medico — dr Osvaldo Sanz Duro. Assistente tecnico — Kaled Curi Anunciador — Gamboa. Juizes — Bruno Fufatti, Lucio Inacio, Antonio Ziravello, Beniamino Ruta. Jurados: José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Michelino Abate, Paulo Rustichelli, Atilio Bianchi, Valdemar Zumbano, Cesareo Alonso, Bernardo Melhado Filho, Americo Curi, Valdomiro Gamboa de Sá. Cronometristas — Antonio Leite Carneiro, João Carlos Moreira.

para servir seu Chevrolet procure quem mais o conhece

Os concessionários Chevrolet, estabelecidos em todo o Brasil, encarregam-se de manter seu automóvel em perfeita condição de funcionamento, a fim de lhe proporcionar maior economia. V. não perderá tempo à espera de assistência técnica, porque os concessionários Chevrolet dispõem de mecânicos treinados segundo os métodos do fabricante. Para equipamento, instalações e peças aprovadas, fabricadas especialmente para seu Chevrolet, onde quer que V. esteja - procure os concessionários Chevrolet.



6.103

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

O VASCO DA GAMA INAUGURA HOJE O NOVO ESTADIO DA FERROVIARIA

Sugestiva peleja interestadual será realizada na cidade de Araraquara — O campeão carioca jogará completo

Os nossos clubes do interior, dentro de suas relativas possibilidades, têm feito, não resta a menor duvida, bem mais bonito que os clubes da capital De fato, enquanto os pretenciosos gremios paulistanos só pensam em titulos, em profissionalismo, em renda e em politica, os clubes do interior endereçam os seus esforços no sentido de realmente engrandecer o futebol de nossa terra.

No caso, por exemplo, está a Associação Ferroviaria, de Araraquara, que acaba de construir moderna praça esportiva, dotada de todos os requisitos para bem corresponder às suas necessidades. E' mais um moderno estadio com que contará o interior, enquanto que São Paulo continuará cantando as belezas do Pacaembú e o Parque Antartica continuará inacabado...

* * *

Para uma grande inauguração, um grande jogo! Dessa maneira, a Ferroviaria combinou para hoje um encontro amistoso com o Vasco da Gama, campeão carioca, partida que marcará época na magnifica cidade da Paulista.

O Vasco aceitou o convite e apresentará, contra o gremio araraquarense o seu conjunto completo, ou seja: Barbosa — Augusto — Clacel — Eli — Danilo — Alfredo — Tesourinha — Maneca — Friaça — Ademir — Dejair.

Os fãs de Araraquara, portanto, terão ensejo de vêr em atividade grandes ases do futebol nacional.

Competem hoje, em Santos, os pedalistas bandeirantes

Competem hoje pela manhã, em Santos, os pedalistas bandeirantes, em disputa da 4.a prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

Participam da competição, que é promovida pelo C. A. Tocantins, localizado na vizinha cidade praiana, os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, representando todos os clubes militantes no esporte do pedal.

Procurando manter-se nas posições que ocupa de lider e vice-lider, o C. C. "Luiz Bergamo" e a S. E. "Galileu Sembranti", vão lutar com fibra e galhardia para não serem desalojados pelos demais clubes concorrentes.

PERCURSO

As provas serão realizadas em circuito fechado, numa extensão de 2.000 metros, com um percurso formado pelas ruas Princesa Isabel, Joaquim Tavora e avenida Pinheiro Machado.

Estando a saida marcada para às 8 horas, as autoridades, juizes e corredores deverão concentrar-se às 9,30 horas no local designado para a partida.

PALMEIRAS E FLORESTA EM PROSSEGUIMENTO AO CAMPEONATO DE HOQUEI

O prelio será disputado no ginasio do Pacaembu — Patinação artistica — Formação dos quadros

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, realiza-se depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu'. a 5.a rodada do 1.o turno do certame do esporte do estique e do patim, sendo contendores a S E. Palmeiras e a A. D. Floresta.

O prelio, dada a circunstancia do quadro esmeraldino ter baqueado no jogo anterior frente ao conjunto do C. P. P., quando era apontado como franco favorito, tem possibilidades de agradar, de vez que os palmeirenses estão ávidos por se reabilitarem perante seus admiradores.

Elementos de classe e valor não faltam ao sexteto palmeirense para obter o que almejam. pois militam em suas fileiras jogadores de bons predicados, tais como Castilho, Italo, Uzball e Vicente, que são habeis no manejo do estique.

Contudo, se é este o desejo dos defensores do clube do Parque Antartica, não menor é a vontade da falange florestina em conquistar a vitoria.

Para tanto, integram as hostes do clube da ponte das Bandeiras rapazes que dia a dia vêm apresentando acentuados progressos no empolgante e dificil esporte, entre os quais se destacam Jorge, Zé Carlos, Badaró e Cresciuma.

Baseando-se na firme disposição dos antagonistas, a partida deverá ser renhidamente disputada, sendo dificil prever qual será o vencedor.

O encontro preliminar, dado o equilibrio de forças dos contendores, tambem é de prognostico imprevisivel, podendo mesmo terminar sem vencedor.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Na forma de costume, nos intervalos dos jogos, serão exibidos numeros de patinação artistica, os quais serão executados por eximios patinadores, socios do CPP.

QUADROS

Os quadros principais jogarão assim constituidos:

S. E. PALMEIRAS — Carlito, Italo e Castilho; Miro, Uzball e Vicente.

A. D. FLORESTA — Jorge, Zé Carlos e Badaró; Cresciuma, Osvaldo e Tomé.

O jogo preliminar será iniciado às 20,30 horas e o principal às 22 horas.

O NACIONAL ESTARIA FAZENDO EXIGENCIAS PARA PARTICIPAR DO TORNEIO DOS CAMPEÕES

O certame uruguaio não será interrompido, de maneira alguma — Duzentos mil cruzeiros por partida para o detentor do titulo da Capital Oriental

Considera-se muito importante a sessão que realizará, terça-feira proxima, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

Na ocasião, haverá os primeiros julgamentos em virtude de infrações praticadas em jogos de campeonato, quando não poderá ser aplicado o disposto no artigo 204, do Codigo Brasileiro de Futebol, em virtude do qual varios jogadores deixarem de ser suspensos.

Como já tivemos oportunidade de informar aos leitores, apenas o jogo Corintians-Nacional ofereceu materia da alçada do T. J. D. Nem por ser escassa, deixa de ser interessante a materia a ser apreciada e julgada.

Sim, Nino será julgado por agressão fisica a um adversario. Charuto será julgado por jogo violento e por ofensas morais ao arbitro, sendo considerada muito grave esta segunda infração.

Nardo, do Corintians, e Pavão, do Nacional, serão julgados pela pratica do jogo violento.

Tem-se como certo que Nino e Charuto serão suspensos. Nardo e Pavão, provavelmente, serão multados, apenas.

Convem, entretanto, esperar pelo pronunciamento do Tribunal, que dará, através desse processo, uma ideia do criterio a que obedecerá, em condições identicas.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

CAMPINAS, 9 (Do correspondente) — Temos feito comentarios a respeito da direção que foi dada à Comissão Central de Esportes, bem como tecido considerações com relação à atual direção da entidade, mormente no que se refere ao Ginasio Municipal, ora elogiando, ora criticando atitudes. Algumas de nossas criticas encontraram eco entre os responsaveis pelo destino dos nossos desportos amadores, recompensando-nos pelo esforço feito.

Hoje, voltamos a falar no mesmo assunto, agora, porem, condenando a orientação que se dá ao Ginasio, que possui outro zelador, o qual em nada melhorou aquele proprio da municipalidade. E' com bastante rigor que a C.C.E. não permite que se jogue cestobol, nem nos intervalos dos jogos, com sapatos, comuns, com muita razão, alegando que poderá causar estragos ao piso do Ginasio. Por outro lado, entretanto, aluga o Ginasio para bailes, que causam maior estrago ainda. Alguma coisa deve estar errado nisto tudo.

Por falar em Ginasio, todos os sabados, o que menos se vê ali é zelador, que deixa o Ginasio à mercê de quem quiser, com todos os seus portões escancarados. O que vale é que a Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, todos os sabados, realiza jogos ali, impedindo que haja coisas desagradaveis.

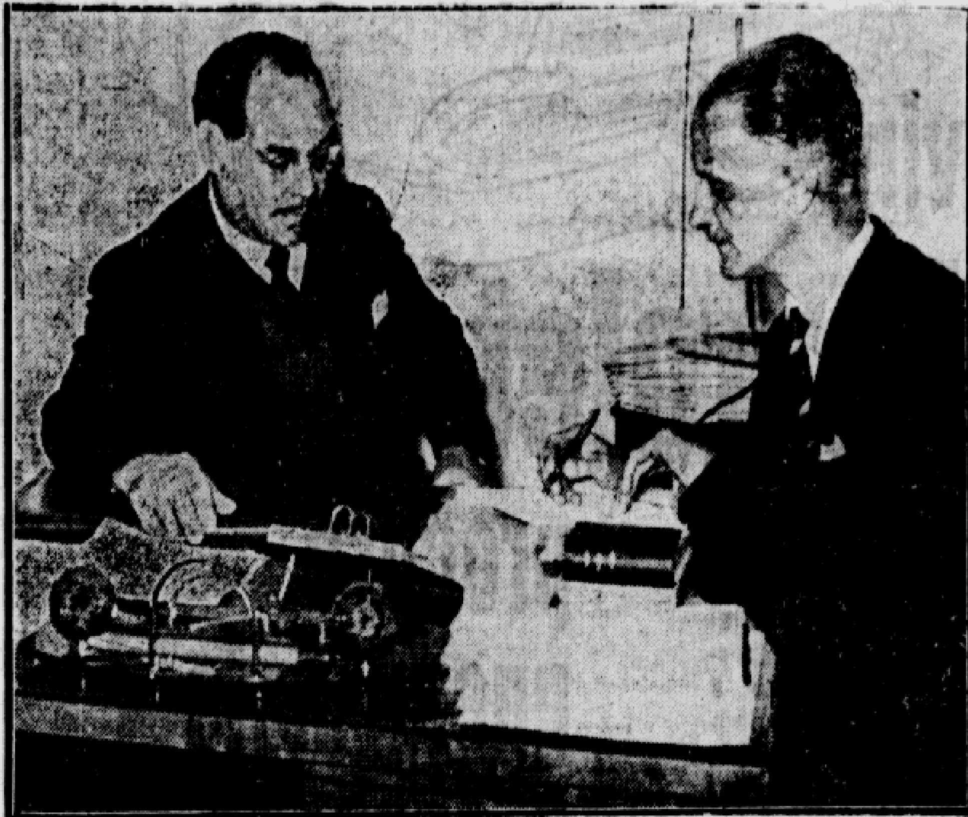
Vamos acabar com isso, senhores da C.C.E.? Afinal, esta herança da antiga direção não deve permanecer, nem tampouco servir de exemplo em seus efeitos negativos, destruidores.

"TROL" S. A. INDUSTRIA E COMERCIO, A PIONEIRA DAS INDUSTRIAS DE MOLDAGEM DE PLASTICOS

Uma organização que honra o parque manufatureiro da America Latina — De uma pequena industria, fundada em 1939, em uma pequena garage, doze anos atrás, às grandes instalações atuais — Historico da modelar organização, que hoje representa importante papel na economia do país — Vendas mensais superiores a oito milhões de cruzeiros — Custosa maquinaria estrangeira, da mais perfeita e completa que existe no genero — Os produtos da "TROL" são os mais procurados em todo o país, tanto pela qualidade, acabamento, como pelo seu preço — Dispõe de representantes em todas as capitais brasileiras — Trabalha 24 horas diarias, atendendo ao apelo do Banco do Brasil (Carteira de Importação) para a batalha da produção e para cooperar na retenção de dolares no país — De um capital inicial de 50 mil cruzeiros, está hoje registrada com 45 milhões de cruzeiros — Desfruta de merecido prestigio não só no Brasil como também no estrangeiro — Reportagem feita pelo CORREIO PAULISTANO na modelar organização — Assistencia completa aos seus trabalhadores

Reportagem Comercial
de
JOSE' ALBANO RUSSI

A industria de materiais plasticos é uma das mais novas conquistas do parque manufatureiro nacional e já representa fator importante na economia do país, dado que liberou-nos das onerosas importações, que tão alto pesavam em nossa balança de trocas com o exterior. Alem disso, produzindo, como produz, quase tudo de que necessitamos no genero, ganhou tal desenvolvimento nos ultimos anos, que hoje o Brasil exporta seus produtos de materia plastica, carreando para o país não só a justa fama de grande fabricante de tão procurados artigos, como favorecendo melhores negocios. E' tão evidente a independencia da importação estrangeira que nos assegurou a promissora industria de plasticos, que já hoje nem a materia prima precisamos ir buscar no exterior, dado que já temos a "polysterene", fabricado no Brasil. Com isso, conseguimos uma industria genuinamente nacional, que produz artigos tão bons como os melhores que nos vinham anteriormente dos Estados Unidos. A situação atual da industria de plasticos é das mais promissoras, prevendo-se ainda melhores dias para o futuro, quando todas as nossas industrias estiveram a tal ponto desenvolvidas que permita suprir até mesmo os paises que hoje ainda importam esses produtos dos Estados Unidos. Na situação em que nos encontramos e dado o progresso e a perfeição atingidos, é licito supor que não estamos longe desse dia. De qualquer forma, porem, a industria de materias plasticas é hoje um motivo de legitimo orgulho do nosso parque fabril.



Nosso reporter comercial, entrevistando o presidente da Trol, sr. José Ferreira de Paula.

Fabricando uma infinidade de artigos, com as mais variadas formas e para os mais diversos fins, uma industria de materia plastica representa um atrativo para quem a visita. Em São Paulo temos numerosas fabricas que se dedicam a essa especialidade, umas grandes, desenvolvidas, outras mais modestas, produzindo poucos artigos, mas todas, é certo, cooperam a seu modo para a grandeza economica do país. Aliás, quase todas as grandes industrias de plasticos começaram modestamente, num tempo em que essa atividade ainda podia ser considerada uma aventura. Hoje, algumas delas prosperaram, alcançando um renome que excede as nossas fronteiras, ao passo que outras, menos afortunadas ou por qualquer outro motivo, não se projetaram tão alto.

Dentre as que alcançaram um desenvolvimento que podemos chamar de extraordinario, graças aos perfeitos metodos de trabalho, acabamento impecavel e modicidade de preços, justo é destacarmos a "TROL S. A. INDUSTRIA E COMERCIO", hoje um nome de grande conceito e prestigio nos meios comerciais, industriais, economicos e sociais não só de São Paulo e do Brasil, como tambem no exterior. Reputação essa conseguida à custa de uma longa e proveitosa atividade no comercio e industria de São Paulo, à base de honestidade e do lema do bem servir, seja comprando, seja vendendo.

VISITA DA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO"

Antes de começarmos a falar da atual posição dessa grande industria, vamos contar, embora rapidamente, o historico de sua existencia, para que o publico possa avaliar da sua importancia, assim como aquilatar da enorme soma de energias que foi dispendida pelos seus fundadores para fazer da "TROL" a potencia de hoje. Os dados que se seguem foram colhidos pelo nosso reporter-comercial, durante a visita que há dias fez ao modelar estabelecimento da rua Diana, 245.

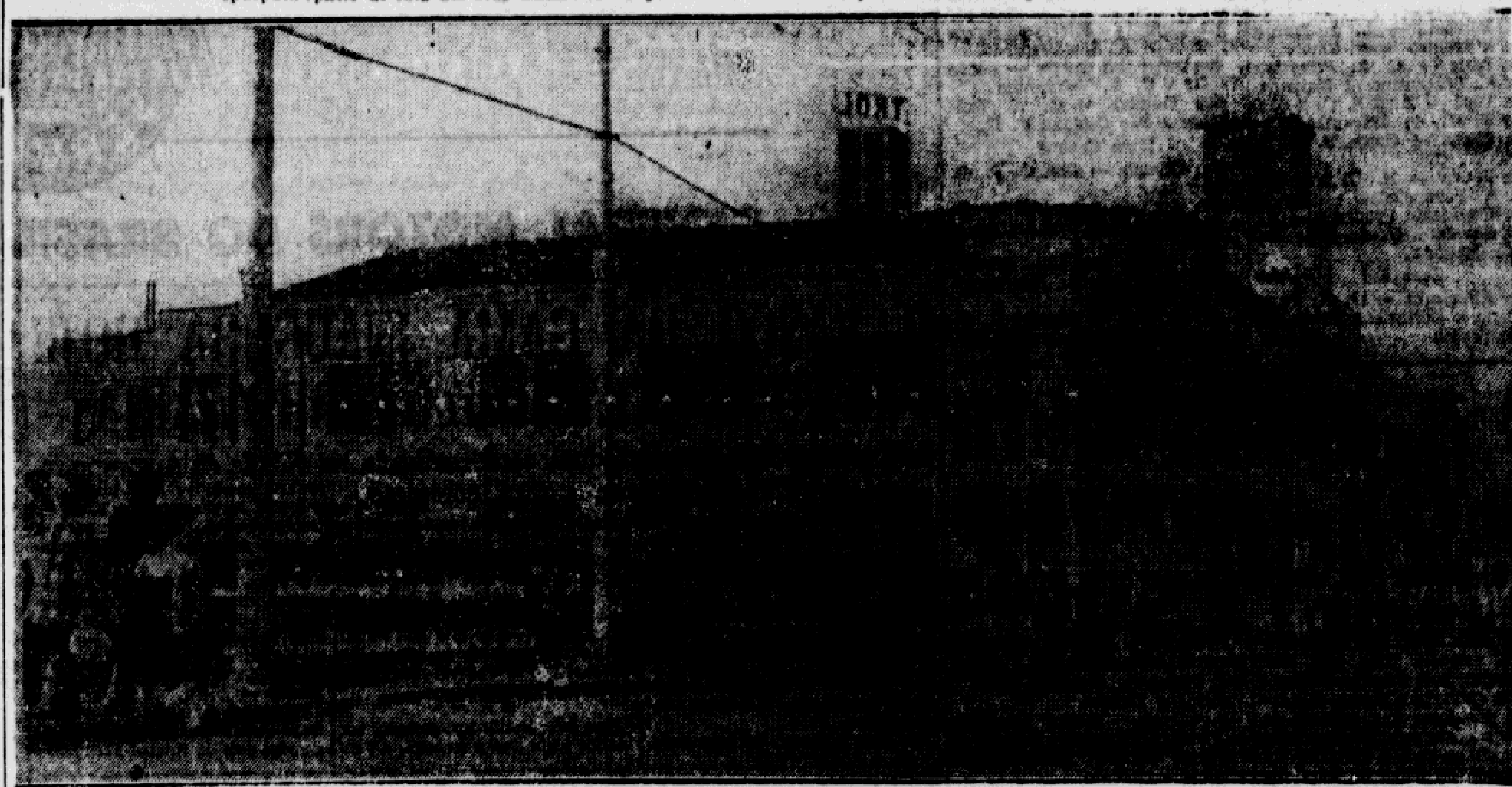
Precisamente há doze anos, ou seja, em 1939, surgiu a firma que teve inicialmente como seus fundadores os srs. JOSE' FERREIRA DE PAULA, RALPH ROSEMBERG, PAULO MILCHER e CARLOS HICKEL. O começo foi dificil, sendo ardua a luta dos primeiros tempos. Porem, graças à tenacidade, à fibra e ao espirito de luta dos seus dinamicos fundadores, a batalha foi ganha. Esses obstaculos, aliás, são comuns no inicio de qualquer atividade, principalmente comercial ou industrial. Tendo pela frente, porem, homens de fibra e de grande tempera, como o são os srs. José Ferreira de Paula, Ralph Rosemberg, Paulo Milcher e Carlos Hickel, é certo que as dificuldades serão levadas de vencida. Os esforços conjugados, a visão voltada para os dias futuros e uma certeza nos destinos da incipiente industria fizeram com que a vitoria lhes sorrisse. Venceram e venceram brilhantemente, com todas as glorias de lutadores impares, incansaveis e denodados.



Nosso reporter comercial ouve atentamente o sr. José Ferreira de Paula, que fornece dados precisos sobre o andamento e funcionamento da Trol.

DA MODESTA FABRICA DE 1939 À POTENCIA INDUSTRIAL DE HOJE

A modesta industria de 1939 tornou-se, com o correr do tempo, justo motivo de orgulho para o parque industrial da America Latina. Sua historia é das mais interessantes, provocando sincera admiração de todos quantos dela tomam conhecimento. Como em grande numero de outras industrias, que resultaram do esforço do braço estrangeiro, tambem a "TROL" é produto originario da iniciativa de um grupo de estrangeiros, que aportaram ao Brasil com a firme e elogiavel disposição de trabalhar para o progresso de nossa terra. O sr. José Ferreira de Paula é português de nascimento, e os demais socios da importante firma, srs. Ralph Rosemberg, Paulo Milcher e Carlos Hickel, eram alemães. Vieram para o Brasil há mais de vinte anos, todos trazendo o desejo de vencer, na nova terra, pelo trabalho honesto e construtivo, embora arduo. Não temiam as dificuldades que, sabiam, iriam encontrar. E assim foi. Iniciaram a luta na patria adotiva, trabalhando em diversas firmas e nas mais variadas atividades. Basta que voltemos os olhos para essa época, para calcularmos os percalços a vencer, além das poucas compensações e tendo pela frente longa serie de sacrificios e privações. Há vinte anos atrás, era bem diferente o meio social e cultural de nossas cidades, e só um espirito moço e empreendedor poderia sustentar com vantagem uma profissão que obrigava a completo desprendimento a qualquer comodidade, dado o reduzido movimento de negocios.



Vista panoramica da fachada da imponente fabrica de plasticos "Trol S|A." Industria e Comercio, localizada à rua Diana, 245, esquina com rua João Ramalho.

COMEÇA A SOCIEDADE DE QUE SE ORIGINARIA A "TROL"

Foi justamente há doze anos que travaram conhecimento os futuros integrantes da sociedade. Cada qual vinha de sua experiencia, do seu trabalho, com a visão num futuro que lhes haveria de sorrir. Experimentados, dotados de grande visão pratica, conseguida através dos anos de luta, anteviram, naquela época, o futuro da industria de plasticos no Brasil. E assim surgiu a "TROL LTDA.", com o capital inicial de cincoenta mil cruzeiros, tendo como instalações iniciais uma garage localizada à rua Santa Madalena. Surgiram os primeiros artigos, e, dado o esmero do acabamento, a perfeição posta em seus menores detalhes, que davam ao produto uma qualidade somente encontrada em artigos de procedencia estrangeira, verificou-se, como era natural, grande procura por parte do publico. Isso originou o aumento da produção, e dali a pouco a garage já era acanhada demais para o volume de trabalho da firma. Os fregueses afluiam ininterruptamente, aumentando cada vez mais os pedidos, e aí foi necessario ampliar-se as instalações. A fabrica mudou-se para o Cambuci, em um predio que ocupava uma area de aproximadamente 800 metros quadrados. Os negocios continuaram a prosperar, e, passados dois anos, nova mudança teve de ser feita. Impossibilitados de ampliar o predio do Cambuci, resolveu a firma comprar um amplo imovel à rua Diana, 245, esquina com a rua João Ramalho, onde se instalou com mais espaço. Atualmente, o predio já foi ampliado, ocupando a area de onze mil metros quadrados.

A mudança para a rua Diana caraterizou uma realidade auspiciosa e de profunda significação: — passara o periodo inicial, e já agora a firma apresentava-se maduramente organizada, trabalhando dentro de todas as suas possibilidades. Estava, portanto, vitoriosa a idéia inicial e realizado o grande projeto acalentado e com tantos sacrificios mantido. Era a consagração.

Em 1943, a "TROL LTDA." foi transformada em sociedade anonima, elevando-se o capital para tres milhões de cruzeiros. O seu prestigio espalhava-se por todo o territorio nacional, e em todas capitais dos Estados dispunha de representantes. Tendo a dirigi-la pessoas de pulso firme, dotadas de grande visão de negocios e norteadas por incoercivel sentimento de honestidade, era natural que a "TROL" logo conquistasse uma posição de realce entre as demais organizações similares do país. A produção tornava-se cada vez mais insuficiente para atender aos pedidos que afluiam de todos os cantos do país. Nesta altura, convém acentuarmos que, até há pouco tempo, todos os produtos de materia plastica aqui vendidos provinham dos Estados Unidos ou da Europa. Havia manifesta má vontade diante do artigo nacional, procurando os compradores recusar tudo quanto era produzido pela industria nacional, preferindo, quase sempre sem razão, os produtos originarios de fabricas estrangeiras. E' muito oportuno considerarmos essa situação de desfavor do nosso incipiente produto, pois só assim poderá o publico ter uma idéia de quanto dificil foi a vitoria alcançada pela "TROL".

Somente a qualidade dos seus produtos poderia vencer a má vontade e a indiferença dos brasileiros pelo produto nacional. Aventuraram-se, pois, os que futuramente seriam grandes industriais a fabricar produtos plasticos, hoje fabricados exclusivamente com materia prima nacional, seguindo assim as pegadas daqueles que, criando a industria num país conhecido como de mentalidade colonial, e foi graças a homens como os fundadores da "TROL" que São Paulo tornou-se, nos mais variados setores o maior parque industrial da America Latina, produzindo quase tudo de que necessita para o seu consumo, e fazendo da exportação dos seus artigos manufaturados uma de suas grandes fontes de riqueza.

O vulto de negocios da "TROL" vem aumentando de ano para ano, e assim o seu capital social tem sido aumentado sucesivamente, até atingir presentemente o nivel de QUARENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS. Suas vendas mensais ultrapassam a respeitavel cifra de OITO MILHÕES DE CRUZEIROS, o que vem demonstrar, com dados insofismaveis, o alto conceito em que é tida e dando clara prova do valor de seus dirigentes, que transformaram uma pequena fabrica, construida com esforço, numa das mais importantes industrias do nosso grandioso parque manufatureiro.

A "TROL", com a cooperação direta dos seus socios, atingiu a tal grau de perfeição, graças tambem à dedicação impar que seus fundadores sempre imprimi-



Vista parcial do departamento de corte e primeiro acabamento, vendo-se as operarias em pleno trabalho.

ram à tarefas a que se lançaram, que nos LIBERTOU DA IMPORTAÇÃO DOS PRODUTOS QUE FABRICAM, os capitães da industria melhoraram a tecnica aqui empregada, equiparando e mesmo superando os produtos similares europeus e norte-americanos. A vida dos componentes da "TROL" é um exemplo de tenacidade e fé no futuro do Brasil.

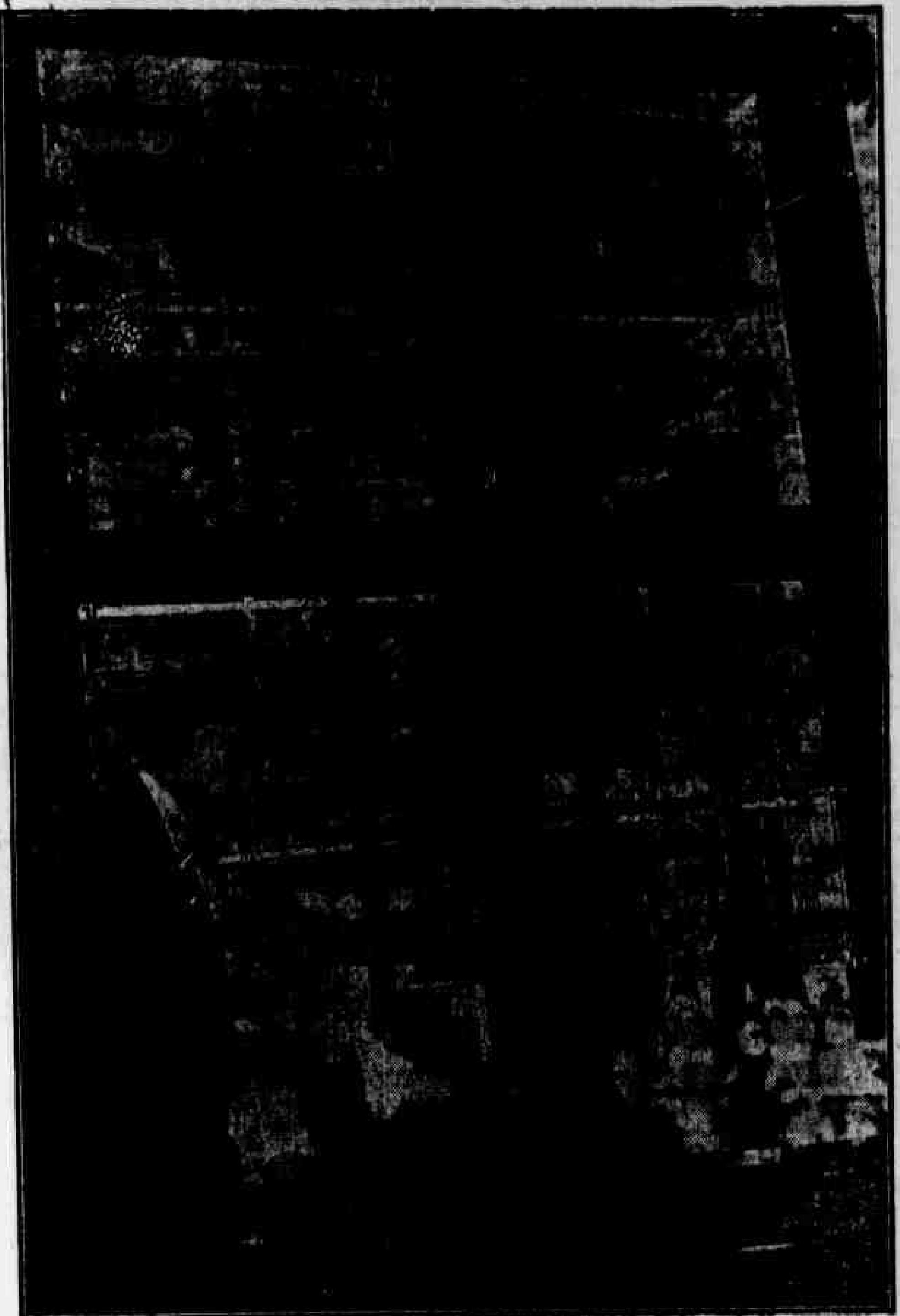
UM AGRADECIMENTO DE REPORTAGEM

Queremos deixar aqui expressos nossos agradecimentos, pela maneira fidalga e acolhedora com que os dirigentes da firma receberam os representantes do "Correio Paulistano", na visita que ha dias fizemos à fabrica. Temos a registrar aqui a cativante gentileza com que fomos recebidos pelos srs. José Ferreira de Paula, Ralph Rosemberg, Paulo Milcher e Carlos Hickel, os quais nos facilitaram em tudo nossa visita a todas as dependencias da grande industria e nos forneceram os dados mais objetivos para a confecção desta reportagem.

A modelar organização divide-se em varios departamentos, dos quais os mais importantes são os seguintes: FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DOMESTICOS — INDUSTRIAL — HIGIENE — ESCOLARES — ELETRICIDADE — BRINQUEDOS — BOTÕES, etc. Todos esses departamentos produzem uma infinidade de artigos, sendo que o de BOTÕES para alfaiates e costureiras foi o que mais nos despertou a atenção. Esse departamento absorve aproximadamente vinte e cinco por cento da produção da "TROL" e fornece para o consumo do país mais de cincoenta por cento. As linhas de botões são de uma variedade surpreendente, todos projetados com harmoniosas linhas, obedecendo aos mais variados desenhos. Ha botões-fantasia, multicoloridos e obedecendo a artisticas inspirações. Constituem modelos de bom gosto e elegancia, além de serem de grande durabilidade e resistencia.



Nosso reporter comercial, na companhia do sr. José Ferreira de Paula, observa atentamente o labor de uma das operarias da Trol, no [illegible] das peças fabricadas.



Nosso reporter examinando um dos afamados produtos da Trol, na companhia dos diretores José Ferreira de Paula e Ralph Rosemberg.

ARTIGOS QUE SE FABRICAM AOS MILHÕES

Dentre os artigos que se fabricam aos milhões, pudemos anotar os seguintes: PENTES, de varios formatos, cores e tipos; ESCOVAS DE DENTES, de nylon e cerda; DEDAIS, para alfaiates e costureiras; ESCOVAS para cabelo; ESCOVAS PARA UNHAS; PORTA-RETRATOS finamente acabados; JARRAS para enfeite de mesa e de uso diario para servir liquidos à mesa; CASTIÇAIS; SALADEIRA — PRATO PARA BOLO — COPOS DIVERSOS — DIVERSOS ARTIGOS RELIGIOSOS — LANTERNAS ELETRICAS — BANDEJAS — COUVERT — LEITEIRAS — AÇUCAREIROS — MANTEIGUEIRAS — COLHERES E GARFOS — XICARAS — CANECAS — BROCHES FANTASIA, de sortida variedade, representando animais, flores, laços, frutos, folhas, medalhões e uma infinidade de outros motivos; CESTAS PARA PÃO — PONTEIRAS PARA GUARDA-CHUVA — CABIDES PARA CRIANÇAS E ADULTOS, etc. etc.

OS BRINQUEDOS

E' grande a linha de produção de brinquedos, tambem fabricados aos milhões, dos quais pudemos anotar, durante nossa visita à fabrica, os seguintes: TREM, jogo de seis peças; PIÃO — BONECAS, em todos os tipos e tamanhos; AUTOMOVEIS — NAVIOS — REVOLVER de varios tipos; e diversos outros artigos. Ficamos impressionados com a perfeição do acabamento, que notamos em todos os brinquedos da "TROL", não só quanto aos desenhos, como pela cooperação e interesse dos operarios em produzir o melhor. A maioria dos brinquedos são criação da firma, sendo detalhadamente estudados e visam, antes de mais nada, o seu valor recreativo.

Confessamos aqui que vendo a prodigiosa coleção de brinquedos produzidos pelas maquinas da firma tivemos, vontade de brincar com os trens de corda, dar tiros de revolver e mexer em quanto mais brinquedo ali vimos, dando largas aos complexos. Mas a culpa não era inteiramente nossa, porquanto cabe mais aos dirigentes da "TROL", que se esmeram em produzir brinquedos tão finos e tão atraentes, que conquistam a todos, sejam pequenos ou adultos.

VAI FABRICAR DISCOS VIRGENS PARA GRAVAÇÃO

Da produção da fabrica devemos tambem destacar a produção de peças para refrigeradores e automoveis. Os produtos da "TROL" são os mais procurados em todo o Brasil, mercê de suas qualidades, acabamento e especialmente o preço, considerado bastante rasoavel face aos demais produtores dos mesmos artigos. Cogita-se atualmente da fabricação de "discos virgens" para gravação. Esses artigos serão lançados oportunamente no mercado, devendo destacar-se como superiores aos similares importados, e com as vantagens de serem mais leves, inquebraveis, não arranham e possuem sonoridade mais perfeita. Alem disso, seu baixo preço ainda mais contribuirá para sua mais ampla aceitação em nosso mercado. Sua difusão no país visará evitar a canalização de dolares para o exterior, para fazer face às custosas aquisições do produto estrangeiro.

NOVAS E MAIS POSSANTES MAQUINAS FORAM ADQUIRIDAS

A produção atual da "TROL" atinge a respeitavel cifra de OITO MILHÕES DE CRUZEIROS mensais. Esta produção em breve será ultrapassada, tão logo sejam instaladas as novas maquinas que já se encontram a caminho. O maquinario da firma é o mais perfeito no genero, havendo linhas de maquinas que produzem peças de 8, 16 e 32 onças. Hoje, apesar de trabalhar 24 horas diarias, ainda não pode a "TROL" satisfazer a todos os pedidos do país, estando sendo estudados os planos para aquisição de uma grande gleba de terra nas imediações da Via Anchieta, onde pretendem construir uma industria padrão e modelar no genero.

MATERIA PRIMA ESSENCIALMENTE NACIONAL

A materia prima atualmente empregada na grande e variada linha de produção da fabrica é inteiramente nacional, sendo justo destacar que ha mais de um ano não importam nada do estrangeiro. Usa-se hoje, na modelar organização, o afamado "POLYSTERENE", que é fabricado no Brasil. Antes do Polysterene ser fabricado no Brasil, a materia prima era toda importada dos Estados Unidos.

ASSISTENCIA SOCIAL

A "TROL S/A. INDUSTRIA E COMERCIO" não esqueceu, alem do seu interesse industrial, em pensar no bem estar de seus auxiliares e colaboradores do grande estabelecimento. Para esse fim, conta a firma com um amplo plano assistencial, como seja o seguro de vida. O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas exigencias financeiras das empresas, nunca correspondam exatamente às necessidades do trabalhador. Há, em suma, uma série infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria com a vida particular do operario. Todavia, sem levar em conta o que desumano haveria num procedimento dessa natureza, há ainda a considerar que os problemas pessoais do trabalhador nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria onde labutam, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um operario de boa saude fisica e com o espirito em paz, sem preocupação, trabalha com eficiencia, em pleno rendimento. Para conseguir esse objetivo, os responsaveis pela "TROL" dão uma assistencia total aos operarios da firma. Nas novas instalações da fabrica, será construido um pavimento para abrigar o amplo refeitorio-restaurante, para melhor amparar os seus operarios.

700 OPERARIOS

Emprega a "TROL" setecentos operarios especializados, verdadeiros técnicos no seu "metier". Dirigidos por técnicos de renome, esses operarios são o esteio da organização e a garantia da perfeição dos produtos fabricados pela "TROL".

A DIRETORIA DA "TROL S/A."

A "TROL" S/A. — Industria e Comercio tem a seguinte diretoria:

JOSE' FERREIRA DE PAULA — diretor-presidente;

RALPH ROSEMBERG — diretor-superintendente;

PAULO MILCHER e CARLOS HICKEL — diretores técnicos.

PELO PROGRESSO BRASILEIRO

Como já dissemos linhas atrás, a "TROL" funciona ininterruptamente vinte e quatro horas por dia, principalmente devido à grande procura de seus produtos, e tambem para atender ao apelo do Banco do Brasil, através de sua Carteira de Importação para o aumento da produção da "TROL", de forma a evitar pedidos de licença. Desta forma, a "TROL" tem compartilhado da batalha da produção, cooperando cem por cento na campanha para economia de dolares neste setor.



No primeiro plano, vemos o escritorio de vendas e secção de desenho. Na segunda foto, um aspecto do escritorio geral, do qual é chefe o sr. Leoneto Deri.

A PRODUÇÃO NOTURNA AUMENTA O CUSTO DO PRODUTO

Cabe aqui chamarmos a atenção do leitor para um particular interessante, quanto à produção noturna. Quando uma fabrica trabalha 24 horas por dia, como é o caso da "TROL", os artigos manufaturados no periodo noturno redundam em grandes prejuizos para o industrial, que vê primeiramente encarecer a mão de obra, e em segundo lugar depara com dificuldades para obter um perfeito controle. Assim sendo todo o artigo manufaturado no periodo noturno acarreta um acrescimo de quarenta a cincoenta por cento em prejuizo do industrial. Se a "TROL" está arcando com esse prejuizo, é tão somente em beneficio da coletividade e atendendo ao apelo do Banco do Brasil, dentro da campanha pelo aumento da produção e para evitarmos a saida de divisas do país. E', pois, pela retenção do dolar no Brasil que a "TROL" vem produzindo no periodo integral do dia, arrostando com isso não pequenos prejuizos, porem só o faz porque está consciente de que assim procedendo, está contribuindo para a economia do país.

Ve-se, portanto, quão inestimavel é a contribuição de firmas como a "TROL" para o progresso do país. Organizações como essa é que emprestam a São Paulo esta deslumbrante fisionomia de trabalho continuo e de produção infatigavel. A "TROL" é a viga mestra do imenso edificio industrial paulista e brasileiro, e uma das mais solidas organizações que existem no ramo de materia plastica, pois foi levantada com o esforço de cada dia, esforço incansavel e sem treguas.

— Não foi sem razão que a reportagem-comercial do "Correio Paulistano" escolheu, dentre o grande e esplendido parque fabril de São Paulo, a "TROL S. A. — Industria e Comercio", para visitar e colher o material que nos possibilitasse a confecção desta reportagem, que é o espelho fiel não apenas de uma grande organização, uma das mais perfeitas e completas existentes no ramo, em todo o país, mas representa tambem uma homenagem do nosso jornal, o mais velho de São Paulo, a uma das mais promissoras forjas de trabalho desta magnifica terra de Piratininga. Nossa terra conta com inumeras industrias, muitas das quais verdadeiras cidades manufatoras.

Flagrante colhido pela nossa objetiva por ocasião da saida dos operarios da Trol S/A.

Dentre elas avulta, sem duvida, a altaneria da "TROL S. A. — Industria e Comercio", como a pioneira das industrias de moldagem de plasticos. Pela sua organização, pelas carateristicas de um grande e extraordinario empreendimento, e, sobretudo, pela sua projeção em todo o continente, a "TROL" desfruta de uma situação invejavel no parque fabril nacional. Seus produtos não admitem concorrencia, tal a perfeição neles posta, desde o projeto da peça, até o seu acabamento final. Dispondo de moderno e perfeito maquinario para a produção em larga escala e trabalhando com materia prima essencialmente nacional, pode a "TROL" oferecer ao comercio o melhor produto, pelo menor preço. Daí a razão da preferencia que todos dão aos artigos originarios da fabrica da rua Diana, que simbolizam, hoje, o resultado dos esforços iniciados há doze anos, quando a fabrica engatinhava seus primeiros passos na garage da rua Santa Madalena.

Só mesmo a perseverança, a energia e a extraordinaria confiança nos destinos da nova industria é que puderam realizar esse milagre de hoje, que é o funcionamento a todo pano das industrias, que chegam ao ponto de trabalhar por 24 horas consecutivas, diariamente, a fim de atender aos reclamos de sua freguesia e corresponder ao apelo que as altas autoridades do Banco do Brasil emitiram a toda a industria, de cooperar na batalha da produção, ao mesmo tempo que se congregavam os esforços gerais para ganharmos outra batalha não menos importante, a da retenção dos dolares no país, evitando-se o esgotamento das divisas com que poderemos comprar no estrangeiro a maquinaria de que necessitamos para a renovação do nosso parque fabril e para mantermos em dia nossos compromissos com o exterior.

Pois tambem nesse setor não menos importante foi e está sendo a contribuição da "TROL", graças à esclarecida visão dos homens de negocios que estão à sua frente, orientando-lhe as atividades e projetando-a ainda mais à admiração e respeito de todos nós.

Antes de terminarmos esta reportagem, queremos deixar aqui consignados nossos agradecimentos aos dinamicos componentes da "TROL", srs. JOSE' FERREIRA DE PAULA, RALPH ROSEMBERG, PAULO MILCHER e CARLOS HICKEL, pelas atenções que nos dispensaram, e principalmente pela oportunidade que nos ofereceram de conhecermos o funcionamento de uma grande e prospera industria, e tambem de nos facilitar a colheita de todos os dados que nos habilitaram a contar aos leitores do "Correio Paulistano" o que é a "TROL" uma legitima pioneira na industria de material plastico no Brasil.



Vista parcial das modernissimas maquinas de injetar materia plastica, com capacidade para forjar peças de 8,16 e 32 onças.

Valiosa contribuição ao conhecimento do Brasil no extrangeiro trouxe a "Cadeira Cardeal Mota", na Universidade de Paris

Regressou da França o titular dessa catedra de estudos brasileiros, prof. Georges Raeders — Cresce o numero de interessados na cultura brasileira — Outros topicos da entrevista exclusiva do conhecido educador

O "Correio Paulistano" vem, reiteradamente, informando os leitores da recente criação, em Paris, de uma cadeira de estudos brasileiros, denominada "Cadeira Cardeal Mota". O seu titular, como se sabe, é o prof. Georges Raeders. Sabendo encontrar-se entre nós, de volta da França, esse ilustre educador, procurou-o ontem a reportagem, a fim de ouvil-o sobre a cadeira em apreço, seus objetivos e resultados. E' o prof. Georges Raeders, doutor pela Universidade de Paris, bastante conhecido nos nossos meios educacionais, aos quais vem prestando, há quase vinte anos, assinalados serviços. Antes de vir ao Brasil em 1935, ele fôra, sucessivamente, professor na Universidade de Coimbra e diretor da Escola Francesa de Lisboa. Doutorado, s. s. orientou a educação dos principes brasileiros, bisnetos de Pedro II. Em São Paulo, foi o prof. Raeders, durante onze anos, diretor do Liceu Pasteur (Colegio Franco-Brasileiro,) e professor da Faculdade de Filosofia da Universidade. Ocupa, atualmente, a cadeira de Lingua e Literatura Francesa na Faculdade de Filosofia de Campinas, da Pontificia Universidade Catolica. Apaixonado do teatro, e seu profundo conhecedor, fundou o Teatro Universitario da Faculdade de Filosofia, de tão destacada atuação no movimento renovador da arte cenica entre nós, colaborando, ainda, na criação do Teatro do Estudante, de Campinas, e do Teatro Operario, do SESI. Publicou, outrossim, diversas peças teatrais.

A sua atividade literaria, aliás, dirige-se especialmente ao Brasil. Deu a publico, entre outros, o livro "Le Comte de Johneau au Brésil", dois estudos sobre a personalidade de Pedro II e numerosas obras didaticas. Tais atividades valeram-lhe a comenda nacional do Cruzeiro do Sul, e a Medalha do Centenario de Rui Barbosa.




O prof. Georges Raeders, falando ao "Correio Paulistano".

A CADEIRA DE ESTUDOS BRASILEIROS

Com todos esses titulos e atividades presentes foi que o reporter, recebido pelo prof. Georges Raeders, indagou-lhe, inicialmente, das origens da Cadeira de Estudos Brasileiros, a primeira no genero que se cria na França.

— Esta cadeira — respondeu-nos — foi fundada durante o ano de 1945, por força de um acordo estabelecido entre a Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo e o "Institut Catholique" (Universidade de Paris). Em decorrencia de um entendimento entre os dois reitores, o de S. Paulo e o de Paris, leva o nome do grande chanceler da Pontificia Universidade de S. Paulo. S. Em. o cardeal Mota, arcebispo de S. Paulo. Começaram os cursos a funcionar em dezembro de 1950. Tem, desta forma, a cadeira, já dois anos de existencia. Funciona na Faculdade de Letras do Instituto Catolico de Paris.

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO

A uma pergunta do reporter esclarece o entrevistado:

— Estes cursos regulares têm por objetivo fornecer aos estudantes que o desejem, e eles são cada vez mais numerosos, um conhecimento suficiente da lingua portuguesa, ainda muito pouco conhecida na França, e um conhecimento da civilização brasileira. O curso de civilização brasileira consta de noções gerais de geografia, historia e literatura do Brasil.

ACENTUADO INTERESSE

Não é de hoje que se acusam os franceses de desinteresse pelas coisas gerais do estrangeiro. Após lembrar essa circunstancia, perguntamos ao prof. Georges Raeders sobre o exito dessa cadeira entre os seus jovens compatriotas.

— Como lhe disse, os estudantes são cada vez em maior numero. Para muitos dentre eles, o Brasil representa algo como um paraiso...

Doutro lado, o português veio a ser lingua de exame universitario...

— Lingua de exame?

— Sim. O português é admitido aos exames de conclusão de estudos secundarios. Existe uma licença especial, de português, nas Universidades, e todos os candidatos ao licenciamento de Espanhol são obrigados ao estudo da lingua de Camões e Rui Barbosa.

O entrevistado — no programa de estudos portugueses ha certo numero de pontos que lhe dizem respeito, e numero determinado de autores nacionais. Mas a unica cadeira reservada exclusivamente ao Brasil na França é, atualmente, essa que eu tenho a honra de ocupar, durante quatro meses em cada ano. Esses estudos são validados por um exame e um diploma de estudos brasileiros, expedido pelo Centro de Estudos e de Pesquisas latino-americanos...

Indagado sobre se as suas atividades, se limitavam à cadeira "Cardeal Mota", o prof. Raeders esclarece:

— Não. O Centro Ibero-Americano organiza, anualmente, numa noite de sabado, conferencias publicas, destinadas ao grande publico, e nos quais especialistas de cada país da America Latina vêm expor, de maneira viva, questões interessantes da sua patria. Com a criação da cadeira "Cardeal Mota", o Brasil tomou desde logo o seu lugar nesses cursos publicos. No ano passado, tratei das congregações religiosas francesas no Brasil, dos marinheiros franceses no Brasil do seculo XVI, e das relações de Pedro II com os escritores e sabios franceses. No fim deste ano, minha aula publica será reservada exclusivamente a São Paulo Entre outros assuntos, desenvolverei o tema dos jesuitas fundadores e primeiros evangelizadores de São Paulo — dos Bandeirantes e da capital do café, o maior centro industrial da America Latina...

O prof. Georges Raeders prepara dois livros, para lançamento proximo: uma "Bibliografia analitica e critica", de todas as obras francesas escritas sobre o Brasil desde o seclo XVI, e "Le Brésil dans la vie et l'esprit français", da descoberta ao seculo XIX.

— O primeiro destes trabalhos — conclui — está terminado. Compreende varias centenas de paginas, o que demonstra suficientemente, creio, o constante interesse de meus compatriotas pelo seu país. Devo dizer, aliás, que eu só pude levar a cabo estes trabalhos, graças à generosidade do historiador paulista Yan de Almeida Prado, que me abriu as portas da sua "Brasiliana", indubitavelmente a mais rica e completa do mundo inteiro".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES E AUXILIARES DE JUSTIÇA DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Instituto de Previdencia do Estado, à rua Braulio Gomes, 139, a solenidade da entrega do titulo de aposentadoria, concedido ao primeiro escrevente forense beneficiado pelas leis nos. 465 e 507, de 1949 — com a presença das altas autoridades.

GAROTADA DE S. PAULO! EIS A SURPREZA!

DIA 29 TEM ESPETÁCULO

no Gran Circo Norte Americano, às 14,30 horas

PRAÇA DAS BANDEIRAS

TROQUE CADA LATA VAZIA de DETEFON POR UMA ENTRADA

na bilheteria do Gran Circo Norte Americano, diariamente das 9 às 19 horas. Vá hoje mesmo! São apenas 3.500 lugares...

Sim! Detefon e os artistas do Gran Circo Norte Americano oferecem, à garotada de S. Paulo, um sensacional espetáculo. A entrada será, apenas, uma lata vazia de Detefon por pessoa — criança ou adulto. Consiga já as latas vazias de Detefon e troque-as pelos ingressos, para você e seus acompanhantes. Avise seus amiguinhos para que façam o mesmo, e...

TODOS AO GRAN CIRCO NORTE AMERICANO, DIA 29 DE JUNHO, ÀS 14.30 HORAS!

ALEM DISSO

HÁ UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE V. GANHAR CR$ 50.000,00 OU UM ELEFANTE EM CARNE E OSSO!

Concorra a êste empolgante certame, lançado pela Fonte-Quimica S. A., remetendo o cupom abaixo, devidamente preenchido e acompanhado da etiqueta que vem em cada lata de Detefon.

Alie o útil ao agradável assistindo aos esplêndidos espetáculos do Gran Circo Norte Americano e não deixe de observar cuidadosamente os elefantes que ali são exibidos. Faça seus cálculos, sôbre o quanto pode pesar um elefante e aproveite a sensacional oportunidade de ganhar Cr$ 50.000,00 ou o elefante que Detefon comprou para Você, respondendo à pergunta "Quanto pesa o Elefante Detefon?"

NOME .... Nº ......
RUA ....
CIDADE ....
ESTADO ....
O ELEFANTE DETEFON PESA ....
REMETA À DETEFON — DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA
Rua Caetano Pinto, 129 — São Paulo



DETEFON
CIENTÌFICAMENTE PROVADO — O MAIS FORTE!

internacional

Frango em escabeche

ARMOUR



Um môlho de "escabeche" é sempre apreciado pelo seu sabor diferente... gostoso! E o FRANGO EM ESCABECHE ARMOUR é uma verdadeira delícia! Ligeiramente temperado, contém azeitonas, ervilhas e cenouras. Uma refeição completa, nutritiva, econômica e sempre apetitosa! Aqueça e sirva com arroz e purê de batatas.

uma vez provado... sempre repetido!

A "cozinha" já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!

Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"

Língua de Porco ou Bovina — Mortadela Star — Pastas de Fígado, Galinha, Carne e Presunto — Extrato de Carne — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Presunto Cozido sem Osso — Salsicha Aperitivo — Salsicha Tipo Viena — Fiambrada — Bacon em Fatias — Feijoada Completa — Dobradinha Desidratada — Canja de Galinha — Linguiça de Porco em Banha.

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Caixa Postal, 8045 - São Paulo

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto as 10,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 18 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas.

Penha (Rua Major Rudge) — Escola Dominical, às 9,30. Culto, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA — Rua Pedroso no 351 — às 10,50 horas — Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; — às 11 horas — culto e pregação da Palavra de Deus, falando o rev. Francisco Augusto Pereira Junior; — às 20 horas — Conferencia religiosa pelo dr. Flaminio Favero.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA — (rua Helvetia 772 — A's 9,45, Escola Dominical, pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr.

TELEGRAMA DA INDUSTRIA DE LACTICINIOS À C.C.P.

A isenção de direitos para a manteiga importada contraria o interesse do consumidor

O Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados no Estado de S. Paulo acaba de enviar ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, telegrama assinado pelo presidente da entidade, sr. Francisco da Silva Vilela, nos seguintes termos:

"Tendo conhecimento pelas noticias da imprensa que essa vice-presidencia está inclinada a autorizar a importação de produtos derivados de leite para atender às necessidades do consumo, vem este sindicato manifestar seu ponto de vista, admitindo a autorização de uma quota dos mesmos derivados, uma vez que entre no país no maximo até fins de agosto deste ano, sujeita aos direitos alfandegarios normais. Depois dessa época qualquer importação poderá ser prejudicial à produção nacional. Encarecemos tambem a necessidade de licenças de importação serem concedidas de preferencia aos industriais do ramo, que nesta epoca do ano têm produção deficiente e lutam com toda sorte de dificuldades".

DIREITOS E TAXAS ADUANEIRAS

Ao admitir a importação de produtos derivados, como transparece no telegrama enviado à C.C.P., nada mais visa o Sindicato da Industria de Lacticinios e Produtos Derivados que defender o consumidor brasileiro, sem entretanto criar entraves para a industria do ramo. Por essa razão é bem claro no seu telegrama quando fixa o prazo de importação, "sujeito aos direitos alfandegarios normais".

Entretanto, ao que se pode verificar nas noticias divulgadas pela imprensa carioca, o vice-presidente da Comissão Central de Preços dirigiu oficio ao ministro da Fazenda, pedindo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação de manteiga.

A medida do vice-presidente da C.C.P. foi tomada com o fito de evitar que a manteiga importada tenha preços elevados em excesso. Muito embora tenha sido tomada a iniciativa com interesse de defesa do consumidor, resultará ela em prejuizo da população, e da industria nacional. Alem de não ter nenhum fundamento conceder-se isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para um produto importado, quando não é dado igual favor ao produto de fabricação nacional, redundará a medida, no caso de se concretizar, em desprestigio e consequente desinteresse das atividades produtoras do país. Atingindo diretamente as industrias do setor, a medida resultará ainda no agravamento do problema da escassez da produção da pecuaria leiteira que, perdendo um campo de aplicação de seu produto, naturalmente se desinteressará de produzir.

ESTUDOS DAS NECESSIDADES

Ao mesmo tempo, chamam a atenção das autoridades os circulos relacionados com a produção de derivados, o que evidentemente estará sendo feito pelo vice-presidente da C.C.P. para a necessidade de se proceder estudos rigorosos sobre as reais necessidades do mercado consumidor, a fim de que o produto não seja importado em excesso, o que tambem virá prejudicar a produção nacional.

A POPULAÇÃO MIRIM EXIGE MAIOR NUMERO DE PARQUES INFANTIS

(Conclusão da 9.a página).

PARQUE INFANTIL PEDRO II

IDADES	PÊSO — KLS.		ESTATURA CMS.		CAPACIDADE VITAL	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana
1 ano	—	10.450	—	78	—	—
2 anos	12.200	12.750	87	91	—	—
3 anos	13.850	14.400	93	93	300	300
4 anos	15.400	15.350	98	98	500	400
5 anos	16.700	17.150	103	105	600	500
6 anos	19.300	18.000	110	110	700	700
7 anos	20.400	20.000	115	115	1.000	900
8 anos	22.400	22.000	120	119	1.100	1.000
9 anos	24.700	24.300	126	125	1.300	1.200
10 anos	27.400	25.700	131	128	1.600	1.300
11 anos	29.500	28.000	135	133	1.800	1.500
12 anos	32.100	32.000	137	139	1.900	1.800
13 anos	34.900	33.000	144	140	2.300	—
14 anos	35.250	37.800	146	145	—	—

TABELAS ANTROPOLOGICAS DAS CRIANÇAS

(Pelo prof. A. Reichenback)

IDADES	PÊSO — KLS.		ESTATURA CMS.		CAPACIDADE VITAL Por CCM.	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana
1 ano	9.600	9.200	72,0	70,0	—	—
2 anos	12.900	12.400	82,5	80,0	550	550
3 anos	13.900	13.400	91,0	88,0	650	600
4 anos	15.100	14.600	97,5	94,0	700	650
5 anos	16.300	16.100	103,5	99,0	800	700
6 anos	17.500	17.300	109,5	104,5	1.000	900
7 anos	20.000	19.800	114,5	110,5	1.200	1.100
8 anos	22.000	21.800	120,0	117,0	1.400	1.300
9 anos	24.200	24.300	126,0	123,5	1.600	1.500
10 anos	26.500	28.000	132,0	130,0	1.800	1.700
11 anos	29.000	29.800	137,0	137,5	2.000	1.950
12 anos	32.000	33.800	142,0	144,5	2.300	2.200
13 anos	35.500	38.300	148,0	150,5	2.550	2.450
14 anos	40.800	42.300	154,0	154,0	2.850	2.700

EDIÇÃO DE HOJE:
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"Não pode a arvore boa dar maus frutos, nem a arvore má dar bons frutos. Toda arvore que não dá bom fruto será cortada e lançada ao fogo."

(São Matheus, VII, 18 e 19)

UMA DATA E DUAS COMEMORAÇÕES

11 de junho de 1865.

Tem inicio a batalha de Riachuelo. Para estimular seus comandados, o almirante Barroso, chefe da Esquadra brasileira, faz suas, as palavras de Nelson em Trafalgar: — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!".

Paira eletricidade no ar. O embatedas duas esquadras é terrivel. Barroso, de pé, em meio do cruzar das balas, é um exemplo vivo de coragem, para seus subordinados. A fragata "Paranaiba" é cercada por quatro navios paraguaios. O combate corpo a corpo se engaja. Os herois se sucedem: Greenalgh; Mais, Marcilio Dias

Paira eletricidade no ar. O embate das duas esquadras é terridinha, a vitoria era o premio e a batalha passa a ser o maior feito naval do continente sul-americano.

* * *

11 de junho de 1905.

Num velho sobrado de taipa, tipicamente colonial no seu telhado de beirais, as sacadas e as portas ogivais, — nasce uma menina. Rechonchuda, de cabelos bem pretos, muito clara, é benvinda pelo austero papai e mais os irmãos, já homenzinhos e internos em colégios distantes.

Naquele lar patriarcal e mineiro, não se discute nome. Ele se impõe pela força da tradição. Chamar-se-á Juvencina, em homenagem a uma tia-avó recentemente falecida.

Sua mãe tem o nome raro e expressivo de Jeffersina, pois um seu antepassado, foi companheiro do grande Jefferson.

Todavia as pretas alforriadas, as comadres, dizem apenas: — "Siá Gê".

A filha, fica sinhàzinha, para todos os efeitos.

Desenvolve-se sadia e meiga. Cada dia se faz mais formosa. Pois cresce em virtude, em talento, em beleza.

Seus labios querem cantar versos. Suas mãos, pequeninas ainda, empunham um pincel, começam a apoiar-se no piano.

Mas, um acontecimento vai ferir aquele coraçãozinho amoroso; a perda do pai, austero, mas, ternamente amado.

Tal ferida torna-a ainda mais reservada, mais interior.

Ei-la frequentando o Grupo "Cel. José Bento", onde foi sempre a 1.a aluna. A ponto de, fundado o Instituto Modelo de Santa Rita do Sapucaí, o diretor, — prof. Camargo, a indicar, e tambem a outras meninotas.

Partem todas, mas, tambem lá, continua mantendo um dos primeiros lugares. Apesar de não abandonar o piano, a pintura, o bordado, sente-se atraida para as ciencias positivas. Deseja dedicar-se inteiramente a uma profissão absorvente, nobre, promissora. Sim, a medicina. Prepara-se, estuda, estuda e chega a se inscrever na Faculdade do Rio. Mas aí é que surge a encruzilhada: de um lado, a alma gêmea da sua, a outra metade de seu coração; do outro a carreira. Vence o amor. E ela vai ser apenas a esposa amorosa, a companheira ideal, a mãe dedicada. E os primeiros cabelos brancos constituem um marco, o diadema, das primeiras batalhas vencidas.

* * *

Duas datas, duas comemorações hoje se entrelaçam.

A primeira de repercussão nacional. Os elementos mais representativos de nossa Marinha de Guerra, tornam presente a epopéia naval. E nas comemorações altamente programadas repete-se a exortação secular: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!"

No recinto limitado de uma familia tambem há uma comemoração. E' o dia de festa. Aniversaria a menina de ontem. E na menina dos olhos da aniversariante bem amada, já se reflete a netinha que ensaia os primeiros passos.

Que a menina dos olhos da homenageada de hoje, conserve a luz por muitos e muitos anos, a fim de que se lhe aplique as palavras da liturgia do matrimonio: "Verás os filhos de teus filhos até a quarta geração". — MARIA REGINA.

EVOCAÇÃO — Já que a moda atual é mais uma evolução, do que uma revolução, aí temos uma elegante de 1951, aproveitando uns peitinho de rendas, encontrado nos guardados de mamãe. Veja que o encaixe, o aproveitamento pode ser feito da mesma maneira, somente a linha da cintura é mais alta, mais natural.

DE QUE DEPENDE A FELICIDADE CONJUGAL?

Recentemente, um escritor norte-americano fez um interessante estudo sobre a influencia que exerce, na vida conjugal, a profissão do marido e o correr dos anos.

Baseando-se em estatisticas relativas ao divorcio, pôde verificar que, em regra geral, as separações de casamento são feitas logo após o casamento, quer dizer, nos dois primeiros anos. Esta regra obedece a 70 por cento dos casos de divorcio. Quase sempre quem consegue vencer este prazo de 730 dias, completará o setimo aniversario de união matrimonial. Depois de sete anos, pode voltar a época critica que se decidirá ou não pelo divorcio, na percentagem de 17%.

E ainda ha 13% e 14% dos que separam ao entrar nos 14, 18 e 26 anos de casados. Além disso, diz êle, o mais pernicioso microbio para destruir a felicidade de um casal, é a profissão do marido, que desempenha papel de fundamental importancia.

— Dividindo-se os matrimonios desfeitos em grupos distintos, de acôrdo com a profissão do marido, e calculando-lhe a percentagem o primeiro posto dos que se divorciam, é ocupado pelos arquitetos, constituindo 12%.

Em segundo lugar estão os músicos e os caixeiros-viajantes, a 11%.

E ainda os cantores de restaurante a 10%.

— Não será opinião demasiado temeraria dizer que será essa ou aquela profissão, quando tudo está subordinado ao temperamento do proprio marido e a aspiração da mulher que escolheu para esposa?

VARIZES
EM SENHORAS
E HEMORROIDAS EM GERAL
Novo tratamento
sem operação
e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de varizes. Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males hemorroidários (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. Nas varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorróidas use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
H-13-3 Ag. Pettinati

"NOITE DE SANTO ANTONIO"

Realizar-se-á dia 12 do corrente, às 22 horas, na residencia do dr. Boaventura Barreiros, à rua Vergueiro, 2.287, promissora festa na qual o dr. Divaldo Gaspar de Freitas apresentara o quadro literario **"Santo Antonio em Portugal e no Brasil"**.

Muitas outras surpresas estão reservadas para aquela noitada alegre, organizada por "Tertulia Academica", com a colaboração da Associação Feminina Universitaria.

Chegada no aeroporto de Congonhas de autenticos manequins parisienses

Segunda-feira no Aeroporto de Congonhas, às 11,30 horas, pelo Loyd Nacional, chegarão monsieur e madame André Fenart, delegada pelo sr. Gaumont Lanvin, presidente da Camara Sindical de Alta Costura Francesa e presidente da Camara de Comercio de Paris, acompanhados dos mais graciosos modelos, que apresentarão à Sociedade Paulista, as mais recentes criações da "Collection des Coutireus Associés": Fath, Dessés, Piguet, Paquin et Carven. Trata-se de uma belissima coleção de manteaux, tailleurs, vestidos, para cocktails, os quas serão apresentados pelos mais graciosos modelos daqueles celebres costureiros de Paris.

O primeiro desfile será realizado à 12 do corrente, nos salões do Hotel Esplanada.

Essa iniciativa não poderá deixar de causar grande sensação na Sociedade Paulista ,além do mais, a renda dessa tarde de elegancia será destinada ao Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira, que dá assistencia medico-hospitalar inteiramente gratuita.

As entradas, ao preço de Cr$ 200,00, cada, acham-se à venda na Cruz Vermelha (rua Libero Badaró, 595 — 4.o andar) e Esplanada Hotel.

Homenagem a um catedratico

O consul Amilcar Franco e sra., recepcionaram, na noite de 30 de maio p. p., em sua residencia, à avenida 9 de Julho, 108, ap. 3-C, o prof. A. Celestino da Costa, catedratico da Faculdade de Medicnia de Lisboa, que esteve nesta capital em missão oficial.

Elementos os mais representativos da ciencia e da cultura paulistana compareceram à encantadora reunião, onde a graça e a elegancia das senhoras, tambem concorreram para torna-la uma das mais brilhantes da sociedade planaltina.

Prestigiaram à homenagem do sr. consul de Portugal, ao seu patricio ilustre, as seguintes pessoas:

O magnifico reitor da Universidade de São Paulo, prof. Ernesto M. Leme e sra., o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, prof. Jaime Cavalcanti e sra., prof. Renato Locchi e sra., prof. Luiz Carlos Junqueira e sra., prof. Paulo Braga de Magalhães e sra., prof. Ciro de Rezende e sra., prof. Max Ehrart e sra., prof. Edgard Barroso e sra., prof. Antonio de Almeida Junior e sra., prof. Hilario da Veiga Carvalho e sra., prof. Fidelino de Figueredo e sra., prof. M. F. Pinto Pereira, sr. Anselmo Borgonovo, consul geral da Argentina em São Paulo, sr. Dionisio Gonzalez Torres, consul geral do Paraguai em São Paulo e sra., sr. Geraldo Salles Colonnese e sra., sr. Divaldo Gaspar de Freitas e sra., sr. Mario Augusto Motta e sra., sr. Alvaro Soares Brandão., sr. José Ermirio de Morais e sra., sr. Eduardo da Costa Albarrame, sr. Aloisio Matos Pimenta e sra., sr. Antonio Carlos Barreto e sra., sr. comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz e sra., sr. comendador Abilio Brenha da Fontoura e sra., sr. comendador Aristides Cabrera Correia da Cunha e sra., sr. comendador Geraldo Serra, sr. Ernesto Cabral e sra., sr. Augusto Soares e sra., sr. Antonio Pereira, sr. maestro Oscar da Silva.

O clichê focaliza um grupo de senhoras presentes, vendo-se a sra. consulesa de Portugal, ao lado da redatora desta pagina.

FELIZARDOS

São Pedro, falando de Nosso Senhor, disse: "que Ele passou fazendo o bem". Felizes daqueles que, na hora em que tudo acaba e em que tudo começa, tiverem a certeza de ter semeado um pouco de luz e amor entre seus irmãos, e, segundo uma palavra que Helena Lustosa, apreciava: "ter feito subir o nivel da humanidade, elevando-se a si mesmo".

EDUCADORA:

"A REPREENSÃO é a repressão, pela palavra ou pelo olhar, duma falta cometida, duma injustiça ou dum desvario.

Todavia para ser util, a "primeira condição" é que a repreensão seja dada com calma; a colera e as palavras asperas não levam à convicção.

Quanto à: "segunda condição" é que ainda seja dada, desinteressadamente; pois as crianças necessitam duma regra objetiva de procedimento.

A "terceira condição" indica que a repreensão deve ser dada com bondade.

José de Maistre disse, falando de sua mulher: "Tinha um talento de educação que considero como o oitavo dom do Espirito Santo: era com uma certa insis-

(Conclui na 26.a página).

Seja uma fã
DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

CUIDEMOS DA CRIANÇA

O PRIMEIRO DIA DO BEBÊ

Pronto, nascera o bebê e não fôra muito o trabalho que dera. Repousava agora ali na sua caminha, improvisada, ao lado da mamãe. Fôra tudo tão depressa!

Quando quisera chamar o automovel para ir a Maternidade não dera mais tempo. Que correria! O marido não estava e ela não pudera avisar ninguem. O bebê tivera de nascer ali mesmo, naquele quarto para o qual acabava de se mudar; e fôra decerto aquela mudança inevitavel que apressara o nascimento. Que fazer? Tirar o maior partido de tudo, aproveitar o lugar como fosse possivel. Para cumulo não encontrara a parteira e tivera que recorer a bondade de uma vizinha. Mas a mamãe não se apertara. E os cursos que fizera durante a gestação? E os livros que lera e orientações que recebera? Era hora de recorrer ao que aprendera; a tudo recorrera com segurança. Mantivera-se calma e felizmente tudo correra tão bem.

O nenê nascera ali mesmo e inaugurara o quarto com um choro forte de criança sadia. A mamãe dirigira tudo com coragem.

Era a vida do filhinho que defendia. Vigilante, para evitar o menor descuido, não esquecera nada exigindo da amiga toda a asepsia, todos os cuidados de higiene e, por fim, armando-se de valor, ajudara a pingar nos olhinhos dos filho as 2 gotas de nitrato de prata da capsula que guardara com tanto cuidado.

Chorava de alegria ao ver que o filho era um bebezinho perfeito desde os dedinhos miudos dos pezinhos roliços até a cabecinha coberta de um cabelo sedoso e engraçado.

Como fizera bem de preparar tudo para uma emergencia, como fôra aconselhada! A emergencia acontecera mesmo. Dirigira o banho rapido de agua fervida morna, flambada a bacia que ia ser só dele. E as roupinhas muito limpas, folgadas e quentes.

Acabara de nascer, precisava ainda de bastante agasalho.

E agora deitadinho, ele repousava de seu primeiro contato com o mundo. Ia ficar ali, quietinho até que chegasse a hora de mamar pela primeira vez. Ela tam-

(Conclui na 26.a página).

RESPONDAM OS HOMENS... — Digam o que disserem, o fato é que, nós as mulheres, nos enfeitamos principalmente para agradar aos homens. Basta uma observação "deste tamainho", para mudarmos a côr do baton, o corte do cabelo, diminuiu os balangandãs, etc..

O fato é que a opinião deles influi em nossas atitudes, leituras, posições. Surgem, então, certos problemas: — A direção desta página, desejando servir às suas leitoras, vem, respeitosamente, solicitar a voz de comando, a opinião dos senhores todo-poderosos, os principes encantados dos sonhos de muitos "brotinhos" e das "balsaqueanas" tambem. Das respostas recebidas, tiraremos a "média" e dogmatizaremos: — "Faça assim, leitora" — "Não, não faça...".

—— Alô, alô, senhores homens!

Eis o primeiro problema:

—— "As mulheres devem ou não fumar?"

—— Por que?

—— Que impressão as "fumantes" lhe causam?

—— Por que?"

—— Da resposta que os senhores se dignarem enviar à Yeda Maria Cunha — Rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano, — dependerá a atitude de muita jovem, porquanto, à semelhança daquela que inspirou o espetacular retrato acima. — elas estão a espera de sua voz de comando para, aspirar a fumaça ou atirar fora o cigarro...".

ALÔ, ALÔ, LEITORES!

ENDEREÇO PARA CORRESPONDENCIA DESTA PAGINA:

J. A. da Cunha Rodrigues

Rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano — CAPITAL.

OS NOVOS

MINHA INFANCIA QUERIDA
(Assumptinha)

Hoje, o dia amanheceu resplandecente! O sol, após tanto tempo oculto no infinito, magestosamente, deu o ar de sua graça.

Nestas manhãs ensolaradas, tudo o que nos cerca, parece-nos mais belo, mais gracioso e alegre. As seis horas da manhã, as fabricas anunciam, com seus apitos estridentes, um novo dia de trabalho, de anseios, ilusões e desenganos.

Porem, os dias passam inexoraveis e indiferentes a tudo o que nos acontece.

Nas ruas, nos jardins, quer publicos, quer não, ouve-se o vozerio melodioso e juvenil das crianças,

(Conclui na 26.a página).

MULHER E LITERATURA

Incompreendida por muitos, criticada por outros, a Mulher tem constituido, através os tempos, juntamente com o Amor, os dois temas principais da literatura universal. Poeta irreverente já a classificou de "Satanaz de Saias". Em compensação, o nosso grande Guilherme de Almeida, em poesia expressiva denominada "Você"..., comparou-a não só à terra, ao ar, ao sol, à vida, mas, tambem, e acima de tudo, ao proprio Mundo:

VOCÊ...

Escute aqui uma coisa: Você é linda,
E tudo para mim. Você é esta terra,
Morena e quente que eu não sei ainda,
Que tamanho tem nem o que encerra,
Nem o que vale. Você é este ar cheiroso
Que eu respiro com medo que se acabe.
Você é este sol bonzinho e que não cabe,
Na terra, mas que cabe até no fundo
Dos meus olhos. Você é esta vida boa
Que eu levo sem sentir. Você é este mundo...
Mas eu estou falando atôa,
Porque eu sei que você não acredita,
Você não sabe que você é bonita,
Você não sabe o quanto eu gosto de você...
Mas, por que?...
Por que você é tão bonita,
Por que eu gosto tanto de você?...

Pingos de verdade

Na amizade como no amor, a morte pode valer a vida. — D'Annunzio

/ / /

Dificil é tornar um filho digno. Dificil, quase impossivel quando os proprios pais não têm noção de dignidade. — Constancio C. Vigil

/ / /

Pouco roubam os ladrões de dinheiro comparados aos que roubam a alegria, a doçura e a fé. — C. Vigil

/ / /

Se quisermos encontrar felicidade, deixemos de pensar em gratidão ou ingratidão, e demos pela alegria intima de dar. — Carnegie

/ / /

Pouca alegria traz um matrimonio que não traz filhos. — Proverbio alemão

/ / /

O homem que quer e sabe querer, é mais poderoso que um rei. — Carlyle

/ / /

Por muito avultadas que sejam as vossas riquezas, nunca terão mais valor do que a saude, que por si só vale um tesouro. — Emerson

/ / /

Um rosto bonito altera-se depressa, mas uma bela consciencia permanece. - Duquesa d'Orleans

/ / /

Lembrar-se do nome de um eleitor é conquista-lo. Esquecer é perde-lo — Roosevelt

VESTIDINHO INDISPEN-SAVEL

Toda moça precisa ter uns vestidinhos praticos, modernos, oportunos para todas as horas do dia. Seja um cinema, uma competição esportiva, um passeio. Claro que êles se tornam ainda mais encantadores quando confeccionados ou bordados pela propria dona; ainda mais se os complementos estão em perfeita harmonia, com a sugestão que reproduzimos acima.

Diga-me: não é mesmo um amor?

A Casa Flor oferece
Mod. 1168 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750, Popular desde Cr$ 189,
Mod. 3011 678 Com molejo simples e sem paralamas 574,
Mod. "Lolo Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 298,
Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312,
Cadeirinha "Marreco" 728, Popular desde Cr$ 156,
Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000,
Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos, Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.
Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 1.000.
Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime Patenteados
S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252
ECLAM

TAMBEM E' UM CENTENARIO

(O TEATRO BRASILEIRO)

II

A Inglaterra não ouvia ainda Shakespeare e a Espanha não sabia nada de Calderon de la Barca e nem Guillem de Castro, e já o Brasil tinha Anchieta. Lope de Vega nasceu seis anos depois do que o teatro brasileiro. Não eramos um pais, mas uma colonia. E possuiamos teatro. Não tinhamos publico mas um povo errante e selvagem que foi ator e publico. Não sei se há em nossa Historia pagina mais digna de meditação. Fenomeno assustador só possivel neste pedaço do mundo!

E devemô-lo a Anchieta! O homem trazia consigo, necessariamente, algo mais do que simples ardor religioso Tinha a marca inconfundivel do genio. Foi naturalista e dele disse Saint-Hilaire que se tratou do homem mais invulgar no seu tempo. Edificador fez São Paulo e o Rio de Janeiro. Catequista, exerceu o seu apostolado pelas mais variadas formas, por atos, palavras, escritos. Escrevendo, fez teatro. Não apenas dialogos, "autos", ingenuos "misterios", mas peças extensas, bem arquitetadas e conduzidas, "maravilha de bom senso pratico e tino pedagogico"

Não nasceu do diletantismo, da vocação "snob", mas do imperioso impulso das circunstancias. Já Nobrega e Aspilcueta Navarro haviam dançado as danças indias para agradar ao selvagem. Todos os padres falavam tupi porque o indio se recusava a falar português. Fêz poesias porque o catecumeno gostava do canto e a musica se anunciava um excelente caminho para o seu entendimento. Argutamente, o canarino adivinhou o proximo desinteresse do selvagem para com os metodos primitivos. O indio aprendia a malicia do branco. Perdia a ingenuidade. Deixava o simples por amor ao complexo. Anchieta passou das canções para os dialogos, que foram as sementes dos "autos". Mas caminhou depressa para o drama, para a peça teatral em toda a sua contextura

Isso ocorreu em São Paulo. O Colegio expandira-se e era já uma vila. Ao redor as tribos iam e vinham. A palavra e o exemplo não eram suficientes para fazê-las ouvir o que eles tinham a dizer. O palco conseguiria o que não puderam o pulpito e o banco escolar! Que melhor cenario poderia desejar o nosso teatro. A colina olhava o horizonte. A dois passos o Ipiranga preparava-se para ouvir o grito historico. No planalto abriam-se as ruas que mais tarde assistiriam as campanhas da abolição, da republica, de 932. O ceu inspirava o padre. Ele escolhera o coração do pais novo. Por artistas teve os agentes e os pacientes da sua teoria experimental. Algumas vezes, ele mesmo encarnava um personagem. Ou intimava o primeiro passante a aceitá-la. Cenarista: a natureza. Poltronas: a relva da colina, em São Paulo; as pedras da praia em São Vicente; o chão de areia no Espirito Santo. Sim, porque Anchieta e o seu teatro excursionaram pelo Brasil conhecido. Tudo portanto, como no melhor dos teatros, em função do exito.

E as peças? "Não eram piores do que muitas que se representavam com aplausos nas mais deslumbrantes côrtes da Europa. Alem do mais, Anchieta escrevia para gente inculta, com o fim de por aquele meio, auxiliar a catequese. Era ele proprio quem escrevia as peças, ensaiava os indios e musicava os versos. Fazia intervir nos autos personagens reais e mitologicos, quando não tirados do céu e do inferno, tudo isso muito do agrado dos espectadores". (Estevão Cruz).

Notaram que há um merito especial em Anchieta? Ele fez o seu publico. Não lhe deu logo o teatro completo. Principiou na dança e na canção, passou ao dialogo, ao "auto" e chegou ao drama quando já havia formado pelo menos uma geração de atores e de publico. Por que é que não se prega no velho edificio do Patio do Colegio uma tabuleta dizendo: "Nesta praça nasceu o teatro brasileiro"?

Nem tudo foi facil para o autor. Houve dificuldades, trabalhos. Foi assim com a sua peça: "A Pregação Universal". Falaremos a respeito dela.

H. DONATO

CORREIO PAULISTANO

PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 10 DE JUNHO DE 1951 — TERCEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

GRASSON, ENIGMA HISTORICO

AMERICO DE MOURA

(V. "Correio Paulistano", de 13 e 20 de maio).

Ao ler o artigo que sob este titulo o sr. Pedro Calmon publicou em "O Jornal" e que nestas colunas integralmente reproduzi e sumariamente comentei, e ao opor-lhe, como fiz, respeitosos embargos a uma conclusão que o brilho da exposição não logrou tornar visivel, ignorava eu que o ilustre academico já tivesse apresentado sua tese à Academia Brasileira de Letras, submetendo-a no colendo cenaculo ao julgamento dos seus pares. Vejo agora, no "Jornal do Comercio" de 3 de junho, que na sessão de 31 de maio posterior, portanto, ao meu arrazoado, foi ela debatida, sem que uma voz se erguesse para defende-la.

Sem terem lido o que aqui escrevi, como era natural, dois imortais proficientemente discutiram o velho enigma. Como tambem era natural, aquela circunstancia não diminuiu o merito da discussão, em que os oradores se opuseram ao sr. Pedro Calmon tão respeitosamente quanto eu, na minha provinciana obscuridade, prestando-lhe as devidas homenagens e estudando com carinho os seus argumentos. Fizeram-nos de modo que quase me permite concordar com eles em genero, numero e caso. Bem poderia eu agora limitar-me a aplaudi-los, recolhendo-me aos bastidores. Seria sem duvida essa a atitude mais comoda para mim. Não é, entretanto, a que devo assumir.

Há sete anos ocupei a atenção dos leitores do "Correio Paulistano", apresentando-lhes uma tese que ainda sustento, embora tenha tido o desprazer de não conseguir para ela a aprovação de um grande amigo, o sr. Afonso de Taunay, mestre a quem tributo, como todos os que se dedicam ao estudo da historia paulista, a mais sincera e profunda admiração, e, mais do que isso, muito especialmente, uma gratidão que não tem limites. Foi por isso que, lendo o artigo do sr. Pedro Calmon, que, mais autorizadamente do que eu, sustentou sr. "Diogo Grasson Tinoco", ao invés do nome civil de um poeta, um nome ficticio, um criptonimo anagramatico, não pude conter-me, apressei-me a desensarilhar as frageis armas. E, já que o fiz, por modestas que sejam estas e escassas as minhas forças agora, quando mais proxima se me afigura a aceitação da minha tese pelos mais altos expoentes da cultura nacional, entre os quais, merce de Deus, pontifica ainda e espero que por muitos anos pontifique o maior historiador dos fastos bandeirantes, mais me sinto na obrigação de não abandonar a incruenta luta. Recorro, pois, ainda, à generosidade dos leitores, por fugazes momentos. Felizmente para eles, não me alongarei nestas considerações, feitas à margem das discussões academicas, embora mais do que isso exija a complexidade do problema, para seu completo

Não tanto desviado resplandece
De nós o claro Sol...

(Camões)

III

esclarecimento. Farei apenas alguns comentarios, sugeridos pela leitura do apanhado da ultima sessão da Academia Brasileira de Letras.

O primeiro academico que nela abordou o enigma Grasson foi o sr. Carneiro Leão. Fê-lo incidentalmente, na apreciação do ultimo livro do sr. Celso Vieira, em digressão relativamente extensa. E foi nestes termos que iniciou o estudo da tese do sr. Pedro Calmon: — "Nosso eminente confrade, sr. Pedro Calmon, numa das ultimas sessões da Academia Brasileira de Letras, deu-nos o prazer e a emoção de uma curiosa descoberta, na historia da poesia do nosso pais, identificando no poeta baiano Gonçalo Soares da Franca aquele famoso Diogo Grasson Tinoco, que teve a gloria de preceder a Bilac na exaltação de Fernão Dias, o Caçador das Esmeraldas. Não esquecemos a vivacidade e o fulgor da argumentação que aos poucos ia confundindo, senão aos dois poetas, pelo menos aos dois nomes, com tanta facilidade de palavra e tanta levesa de raciocinio, que poucos seriam os ouvintes, que não sairam daqui convencidos de que a descrição da epopeia de Fernão Dias nasceu em Salvador, criada pelo estro de um dos discipulos de Gregorio de Matos. Quebrado, porem, com a distancia, e só pela distancia, o encantamento da palavra do sr. Pedro Calmon, iamos encontrando, aqui e ali, objeções ou, pelo menos, duvidas a respeito dos fundamentos da nova tese. "Expondo sumariamente quatro desses fundamentos, disse textualmente o orador: — "Não creio que nenhuma dessas arguições resista a uma analise tranquila". E prosseguiu procurando demonstrar a inanidade dos argumentos em que se fundava a "nova tese". Não lhe permitiam as circunstancias em que tratava da materia estender-se na "tranquila analise". Mas, melhor do que eu, que apenas me reportei a anterior trabalho meu em que confrontara, palavra por palavra, os textos de Claudio e de Vilhena, conseguiu, com remissão a mestre Taunay e com parcial confronto dos referidos textos, desfazer inteiramente o valor da "circunstancia notavel" apontada pelo sr. Pedro Calmon, da suposta existencia de um segundo manuscrito de Grasson, aparecido na Bahia.

Do problema especialmente se ocupou, no fim da sessão, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que tambem desconhecendo o que a respeito dele escrevi, estudou de modo tão magistral o enigma, que, concluindo como João Ribeiro na duvida que transferia a materia do dominio da historia para o do romance, não deixou, contudo, de considerar como admissivel hipotese uma solução inteiramente igual à minha, isto é, a de que **Diogo Grasson Tinoco** fosse um pseudonimo de **Domingos Cardoso Coutinho.**

Não me sobra aqui espaço para analisar em seu conjunto a magnifica exposição do sr. Barbosa Lima Sobrinho, o que farei em outro artigo. Limito-me pois, a breve contario do começo do seu discurso, em que principiou por estranhar o processo anagramatico do sr. Pedro Calmon. Estranhou que das 21 letras do nome **Gonçalo Soares da Franca** se aproveitassem apenas 7, exatamente um terço, para formar o anagrama (?) ou "logogrifo" **Grasson.** Aí se subentende o que eu disse no meu artigo de 20 de maio, isto é que **Grasson** é apenas, aproximadamente, um terço do verdadeiro enigma — **Diogo Grasson Tinoco.** De onde teriam vindo para este as formas **Diogo e Tinoco,** as quais absolutamente não são despiciendas?

Detendo-me um pouco mais neste ponto, acrescentarei que o grande poeta baiano tinha notavel privilegio. Rarissimos serão os aquinhoados pela sorte com um nome como o dele, de extraordinaria fertilidade anagramatica. De Gonçalo Soares da Franca, com um pouco de paciencia, pode formar centenas de anagramas, de todos os quilates. Se ele, porventura, tivesse tido o desejo de assim adotar um criptonimo, teria tido a muito rara felicidade de poder escolher um entre inumeros, como, por exemplo: — **Adão Solon França Garcês — Afonso Clenardo Sá Graça — Afonso Salgado Carrança — Agesandro França Caloso — Alfonso Garção Cárdenas — Alfredo Graça Canossano — Alonso Egas França d'Arco — Angelo Cardoso Sá França — Arnaldo Graça Fonseca Só — Arnolfo Ascenção d'Agras — Assáraco Longo de França — Claro Garção de Sanfonas — Conrado França Lago Saes — Fernando Garção Calasso — Orlando Graça Fonseca Sá — Oscar Lago do Sena França** — etc. E se, como engenhosamente imaginou o sr. Pedro Calmon, tivesse o laureado poeta, por imperscrutaveis motivos, singular apego à forma **Grasson,** predestinada a constituir a tortura dos decifradores do enigma historico, poderia escolher um verdadeiro anagrama entre muitos outros, como, por exemplo, estes: — **Afonço Grasson de la Area — Afonção Grasson Lacerda — André Grasson Aço Falcão — Dáralo Grasson Afonseco — Frenão Grasson da Colassa — Leão Grasson França Doca** — etc. E' de crer que nesta hipotese não teria adotado um, que igualmente lhe cabe, letra por letra, e que, com "humildade brasilica" e sem ficções, perfeitamente define o papel a ele atribuido nesta historia pelo ilustre autor da "curiosa descoberta" que veio a por em polvo rosa o tranquilo ambiente do Silogeu — **Falço Grasson Arcadeano.**

Já vai longo este artigo. Fica para outro o comentario que merece o brilhante e substancioso estudo do sr. Barbosa Lima Sobrinho

Ultimos lançamentos

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NOVA — Trata-se de um livro em que o autor aborda, com conhecimento e coragem, as complexas e delicadas questões, referentes à educação. Após estudar, analisar e criticar diversos métodos e concepções M. A. Bloch expõe as suas proprias teorias, procurando demonstrar a estreita relação que existe entre a psicanalise e a educação nova. Assim afirma na introdução do livro que acaba de sair em tradução portuguesa: "De modo particular, pontos de contato numerosos e estreitos ligam a psicanalise à educação nova. De resto, de parte dos psicanalistas Adler e Ch. Baudion, entre outros, da parte dos pedagogos ou psicologicos da infancia Claparéde, Bovet, Ferrère, tiveram consciencia desta solidariedade; e na medida em que a educação nova pretende substituir uma pedagogia de repressão, por uma pedagogia, como disse o ultimo, de "canalização" e de sublimação dos instintos."

DO OUTRO LADO DO RIO — O Clube do Livro do mês acaba de apresentar o esperado livro de Ernest Hemingway, intitulado "Do outro lado do rio", entre as arvores. O romance de Hemingway, aparece dez anos após a publicação de "Por quem os sinos dobram" sem duvida o maior exito literario do autor. "Do outro lado do rio, entre as arvores" é uma historia de grande intensidade, pois toda a sua ação decorre no curto espaço de algumas horas apenas. O cenario do livro é Veneza, sendo o coronel Richard Cantwell, do Exercito dos Estados Unidos, o seu heroi. O coronel Cantwell, é considerado a personalidade mais completa e marcante que Ernest Hemingway já criou.

CONTO DE NATAL — O Natal é um dos temas que mais tem preocupado aos literatos cristãos e se constituindo em inspiração para mais de uma obra-prima. Dentre todos os trabalhos compostos em torno da festa maxima da Cristandade, o "Conto de Natal", de Charles Dickens, é o exemplo indiscutivelmente é um trabalho completo. E' arte, é religiosidade, é convite à ponderação e ao culto dessa festa tradicional, é romance puro e intenso. Sobretudo é a obra de analise e de estudo. Ali por primeiro se visiumbram os caraterísticos da arte que tornaram seu autor digno do sono da imortalidade na Abadia de Westminster. Imaginação prodigiosa, pintura e detalhamento dos personagens atingindo uma perfeição dificilmente superada, fazem deste "Conto de Natal" um livro digno de leitura e do entusiasmo de todos. Aquela peregrinação do Espirito de Scrooge, o avarento, é uma pagina que se incorporou definitivamente ao acervo de trechos imortais da literatura universal. Para esta sua terceira edição de "Conto de Natal" as Edições Melhoramentos confiaram as ilustrações a Percy Lau, que se houve com a proverbial habilidade.

SINDICANCIA NO CLUBE DE POESIA DE S. PAULO

Motivo: a reportagem publicada n um vespertino local — Solicitou a oportuna providencia o sr. Carlos B. Kopke — Nomeada, pelo sr. Domingos Carvalho da Silva, vice-pre sidente em exercicio, uma comissão constituida pelos srs. Pericles da Silva Ramos, Geraldo Vidigal e Alcantara Silveira

Alcançou grande repercussão nesta capital, especialmente nos meios literarios, a reportagem publicada na primeira página de um vespertino local, a propósito de um "golpe de Estado" que teria ocorrido no Clube de Poesia.

Foram acusados, na referida reportagem, varios dirigentes e associados do Clube de terem, em assembléias clandestinas, excluido, do mesmo, mais de setenta associados, entre os quais alguns membros do Legislativo Estadual e até do Parlamento da Republica.

PEDIDO DE SINDICANCIA

Ontem, o sr. Carlos Burlamaqui Kopke, membro do Conselho Fiscal do Clube de Poesia, e apontado na referida reportagem como integrante da chamada "ala de golpe", apresentou ao vice-presidente em exercicio, sr. Domingos Carvalho da Silva, um requerimento cujo teor é o seguinte:

"Sr. vice-presidente, etc. — Tendo em vista os termos e a repercussão da reportagem, ontem publicada na "Folha da Noite", desta cidade, sob o titulo de "Golpe de Estado no Clube de Poesia", reportagem essa na qual foram imputadas a antigos socios e associados atuais desse Clube atitudes que exigem esclarecimento, venho solicitar a abertura de uma sindicancia interna, com o fim de serem apuradas a legalidade da recente reforma estatutaria, efetuada no Clube e a procedencia das acusações formuladas na citada reportagem, para serem tomadas as medidas necessarias à defesa dos interesses do Clube de Poesia e das pessoas atingidas. Esperando o devido deferimento, apresento a v. s. as minhas atenciosas saudações. (a) Carlos Burlamaqui Kopke"

DESIGNADA UMA COMISSÃO ESPECIAL

Ao pé do requerimento acima, o vice-presidente do Clube, em exercicio da presidencia (o presidente efetivo, sr. Cassiano Ricardo, encontra-se no momento no Rio de Janeiro), exarou o seguinte despacho:

"Atendendo à solicitação supra, do sr. Carlos Burlamaqui Kopke, membro do Conselho Fiscal do Clube de Poesia, designo, na forma do item IV do art. 16.o combinado com o art. 17.o dos Estatutos Sociais, os associados deste Clube, drs. Geraldo de Camargo Vidigal, Pericles Eugenio da Silva Ramos e Hovanir de Alcantara Silveira para, constituidos em Comissão, sob a presidencia do primeiro, apurarem, dentro de trinta dias: a) a legalidade do processo da reforma estatutaria, concretizada no ano corrente e das medidas tomadas para o cumprimento dos novos Estatutos; b) a procedencia das acusações feitas em reportagem publicada na "Folha da Noite" de 8 do corrente mês, a associados do Clube; c) a responsabilidade pela divulgação, de informações — no referido jornal — ofensivas ao conceito de associados e antigos socios do Clube. Deverá outrossim a referida Comissão, ora criada, apresentar à Diretoria do Clube, minucioso relatorio de suas averiguações, propondo as medidas administrativas ou de natureza penal, cabiveis no caso. São Paulo, 9-6-51. (a.) Domingos Carvalho da Silva — Vice-presidente em exercicio."

NOTULAS

O ORICO E' CONTRA A REFORMA — Falando à reportagem a proposito dos boatos sobre os acordos da ortografia, o sr. Osvaldo Orico declarou que aqueles rumores carecem de qualquer fundamento que, ao contrario do que se divulga será na Camara uma voz hostil aos aludidos acordos, como tem sido na Academia Brasileira. Não é e nunca foi pelos acordos, preferindo-se a simplificação grafica de iniciativa nacional.

OS EVANGELHOS CONTINUAM INSPIRANDO — Os romances com personagens dos Evangelhos continuam em grande voga nos Estados Unidos. "O Grande Pescador", de Loyd Douglas (já traduzido para o português) fora, durante muito tempo, "Best-seller" absoluta na America do Norte. Agora, Paul Fox publicou o romance "A Filha de Jairo" em que a historia da menina ressuscitada é acrescida de toques de imaginação do autor. "The Daughter of Jairus" está começando a ser muito vendido.

"OS LUSIADAS" NOS ESTADOS UNIDOS — Editada pela Sociedade Hispanica da America, apereceu há pouco em Nova York uma nova tradução de "Os Lusiadas" em inglês, feita por Leonard Bacon.

LIBERADOS OS DIREITOS AUTORAIS DE LIMA BARRETO — O presidente da Republica recebeu ontem no Catete os irmãos do escritor Lima Barreto que agradeceram a providencia tomada a fim de que os direitos autorais da obra "Os Bruzundangas" passassem para a familia do romancista. O jornalista Francisco de Assis Barbosa, encarregado por uma editora de reunir as obras literarias de Lima Barreto tambem compareceu, fazendo um historico da vida do romancista, louvando a liberação dos direitos autorais que pertenciam à empresa "A Noite".

CHAMISSO — Dentro em pouco teremos uma versão brasileira da conhecida obra de Peter Schlemihl — Chamisso — Obra discutida e valiosa, fará a apresentação do famoso autor ao leitor brasileiro.

O PREMIO SILVIO PELLICO — O premio Silvio Pellico destinado a coroar o melhor "testemunho" de um escritor que tenha sofrido, sob qualquer regime, deportação ou detenção por motivos politicos, raciais ou ideologicos", foi concedido hoje, por sete votos contra dois, a Bagiu, autor do livro "Dos carceres de Ana Pauker às prisões de Tito" e por oito votos contra um a Henri Beraud, autor do livro "Quinze dias com um morto", na categoria "nacional". O juri, presidido pelo conego Desgranges, era composto de Albert Naud, general François D'Astier de la Vigerie, Pierre Dominique Pierre Hamp, Galude Jamet e Andrá Therive. A importancia do premio é de 100 mil francos.

"O LADRÃO DE MILHÕES" e "A MINIATURA DESAPARECIDA" — Mais uma coleção literaria anunciam as Edições Melhoramentos. "Novelas e Misterios" que enfeixará consagrados trabalhos dos mestres no genero terror. Peter Woss inaugurará a serie com dois livros: "O Ladrão de Milhões" e "A Miniatura Desaparecida".

PREMIO DA IMPRENSA LATINA — O sr. André Bay, que obteve hoje o Premio da Imprensa Latina, conferido ao seu romance "Ecole des Vacances" nasceu em 19 de setembro de 1916. Foi professor e jornalista na Grã-Bretanha e mais tarde, exerceu o magisterio num arrabalde parisiense. Entretanto, abandonou, logo depois, o ensino, exercendo presentemente o cargo de diretor de uma editora. O premio (200.000 francos) é destinado a autores de ensaios ou romances, que sejam latinos e tenham menos de 35 anos.

AGUARDEM!

PENSAMENTO — E ARTE —

Suplemento dominical

— do —

"CORREIO PAULISTANO"

Critica — Poesia — Artes Plasticas — Musica — Historia — Grandes Reportagens.

TORRE DE VIGIA

RESPOSTA A SERGIO MILLIET

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Todo o mundo sabe que pertencem ao sr. Sergio Milliet as iniciais S. M. que fecham "Vida Intelectual" de "O Estado de São Paulo". Porisso mesmo, creio não haver qualquer indiscreção de minha parte em me dirigir a Sergio, em resposta a uma nota publicada no referido matutino, sob a singela responsabilidade das iniciais citadas.

Ocorre ainda que meu nome não consta da nota referida. Não há duvida, porem, de que a mesma me foi endereçada. Publicara eu, nesta pagina, um estudo sobre o ultimo livro de poemas do sr. Cabral de Melo Neto — "O Cão Sem Plumas". Nesse estudo fizera algumas considerações sobre o problema da linguagem no poema citado. E, há umas três semanas, honrara-me o sr. Sergio Buarque de Holanda, ao refutar, de passagem, em artigo inserto no "Diario Carioca", alguns dos meus pontos de vista, especialmente no que se referem ao emprego poético de palavras como "cachorro" e "fruta".

As observações do sr. Sergio Buarque estão longe de darem uma idéia exata do ponto de vista que sustentei. Problemas de linguagem, como os que foram por mim levantados, não podem ser considerados isoladamente, mas na contextura do proprio poema, na tessitura do proprio verso. Compreendo todavia que o sr. Sergio Buarque não teve a intenção de desvirtuar ou sequer modificar meu pensamento. Discordo do que sustenta, a respeito da preferencia por palavras prosaicas (preferencia que atribui, aliás, a Eliot), mas só posso agradecer-lhe a atenção com que procurou agitar o problema que levantei.

Ora, o sr. Sergio Milliet, lendo o artigo do seu homonimo sr. Sergio de Holanda, decidiu lançar-se contra mim com uma veemencia absolutamente descabida, e que não é habitual em suas atitudes, sempre cautelosas. Redigiu e publicou então a citada nota sobre linguagem poética, na qual citava o artigo de Sergio Buarque as palavras "cachorro" e (creio) "fruta", e me intimava (sem citar meu nome), a deixar a critica para quem a faz melhor do que eu, o que deve significar, para si mesmo.

Tão claras são, portanto, as circunstancias relacionadas entre essa nota do sr. Milliet e os meus despretensiosos comentarios sobre poesia, que, se eu me fizesse de desentendido, poderia oferecer um juizo falso sobre minha posição, como, por exemplo, o de aceitar os "conselhos" de meu distinto amigo S. M.

Sempre admirei no sr. Sergio Milliet a capacidade de compreensão diante da nova poesia e os seus julgamentos — alguns aliás severos demais — em relação à geração de 22. Sempre lhe fui grato pelo acolhimento por ele dispensado aos meus obscuros livros e à minha secundaria participação — como um dos membros do grupo de 45 — naquilo que ele mesmo classifica de "ofensiva" da "nova corrente" (vide "Diario Critico") contra o modernismo ultrapassado. Não posso porem aceitar o seu conselho, pois isto implicaria em reconhecer forais e privilegios à critica militante, ou "millietante" como diria o poeta Almansur Haddad, campeão dos trocadilhos..

Não tema porem o meu distinto amigo Sergio Milliet que exista em mim a intenção de tomar o seu lugar na critica... Eu jamais alimentaria tal pretensão.. Aliás não gosto de comentar livros alheios, e se o faço, uma vez ou outra, é ape-

(Conclui na 20.a pag.)

NOTAS DE POESIA

Sistema da metrica luso-brasileira

Péricles Eugenio da Silva Ramos

II

Tendo o decassilabo dito safico (a designação é incorreta, pois a distribuição dos acentos, nesse decassilabo, não corresponde à posição das longas no hendecassilabo safico greco-latino) acentos fixos na 4.a e 8.a silabas, não pode haver muita variação no seu esquema. Entre a 4.a silaba e a 8.a o acento cairá forçosamente na 6.a, de modo que o decassilabo safico, a partir da 4.a silaba, apresenta alternancia fixa — acentos na 4.a, 6.a, 8.a e 10.a silabas. Só é possivel variar os acentos no inicio — ou na 1.a, ou na 2.a silabas. O decassilabo safico obedece portanto a um dos dois seguintes esquemas (tomando-se "a" como silaba forte e "b" como fraca):

a b / b { a / b a / b a / b a (b)
b a / b {

Nos esquemas até agora propostos, não me referi a um fato, — o verso português não tem somente silabas fortes e fracas, ou sejam tonicas e átonas. — possui tambem silabas semi-fortes. No mesmo verso, nem todas as vogais acentuada são tonicas, há as semi-fortes, isto é, vogais que possuem acentos secundarios; e tambem as tonicas, dentro do verso, não possuem intensidade igual. Resumidamente, podemos dizer que as vogais são fortes, semi-fortes e fracas, quanto ao acento de intensidade.

Nos esquemas que formulei no artigo anterior e neste, "a" representa indiferentemente silabas fortes e semi-fortes. Dir-se-á, nessas condições, que tanto o decassilabo heroico com o safico, que podem ser pentametros iambicos apresentarão o mesmo esquema:

b a b a b a b a b a (b)

No entanto, é sabido que os acentos fortes e semi-fortes não possuem a mesma colocação nos decassilabos heroico e safico de alternancia puramente iambica. No decassilabo heroico a 6.a silaba possui maior ênfase, no safico a 4.a. Por isso mesmo, a rigor os esquemas não correspondem — decassilabo heroico

b a / b a / b a // b a / b a (b)

decassilabo safico

b a b a // b a / b a / b a (b)

Mudou a posição da cesura, ou seja do ponto de maior ênfase (o termo cesura tem outros significados, que no caso não interessam).

Se com o simples decassilabo se pode documentar a existencia do principio "silabico-acentual" na metrica luso-brasileira, tal principio ainda se fará mais evidente se nos detivermos na analise de outros tipos de verso, de alternancia ternaria. O hendecassilabo de arte maior, isto é, acentuado na 2.a, 5.a, 8.a e 11.a silabas, é um deles. A 1.a parte do poema "O gigante de pedra", de Gonçalves Dias, tem 8 quadras, todas com o mesmo ritmo:

'Gigante orgulhoso, de fero semblante,
Num leito de pedra lá jaz a dormir!
Em duro granito repousa o gigante,
Que os raios somente puderam fundir.

Dormido atalaia no serro empinado
Devera cuidoso, sanhudo velar,
O raio passando o deixou fulminado,
E à aurora, que surge, não há de acordar!"

O principio informativo da composição é, sem margem de duvida, silabico-acentual. Todos os versos apresentam o mesmo esquema, sem possibilidade, sequer, de variar a posição das tonicas:

b a / b b a / b b a b b a (b)

No hendecassilabo de arte maior não se pode construir um jogo harmonioso de fortes e semi-fortes, como no ritmo binario do decassilabo todas as silabas acentuadas são fortes. Por isso mesmo a monotonia fulmina as composições no hendecassilabo iambico-anapestico daí talvez, a razão para o fato, de, depois de ter sido muito usado pelos romanticos, ter o verso de 11 silabas caido em desuso entre os parnasianos.

O encassilabo anapestico, igualmente monotono serviria tambem para revelar o principio silabico acentual. No poema "Tabira" de Gonçalves Dias, o ritmo é uniforme

b b a b b a / b b a (b)

"E' Tabira guerreiro valente,
Cumpre as partes de chefe e soldado;
E' caudilho de tribo potente
— Tobajaras — o povo senhor!
Ninguem mais observa o tratado,
Ninguem menos de p'rigos se aterra,
Ninguem corre aos acenos da guerra
Mais depressa que o bom lidador!"

E assim em todas as oitavas. Verso do mesmo genero é o quebrado de arte maior, ou seja o de 5 silabas, de ritmo iambico-anapestico

"E em undos cardumes
Sutis vagalumes
Acendem os lumes
P'ra o baile na flor

E então nas arcadas
Das pet'las douradas
Os grilos em festa
Começam na orquestra
Febris a tocar" (Castro Alves)

E como esses há outros, que seria fastidioso enumerar, todos determinando a composição do poema segundo o principio silabico-acentual, ou seja segundo o principio dominante nas metricas germanicas. No entanto, os teoricos luso-brasileiros não tiveram consciencia disso.

Mas ao lado da tendencia silabica e da silabico-acentual, uma terceira tendencia poderia ser assinalada em nossa poesia: — a tendencia "flutuante". Já não quero referir-me ao alexandrino espanhol, que pode medir de 12 a 14 silabas. Falo de um fenomeno semelhante ao registrado por Henriques Ureña com relação aos metros de gaita galega, nos quais a alternancia ternaria é observada, embora flutuem os limites silabicos de 9 para 11 silabas. O verso livre moderno, de alternancia binaria, pode ser encaixado nesse sistema, em que o ritmo positivamente prevalece sobre a metrica. Exemplo poderão ser encontrados em muitos dos poemas de "Lamentação Floral", no que se refere à alternancia binaria, e, no que toca a alternancia ternaria, em "Baladilha", poema que publiquei há tempos no "Jornal de Noticias". Aponto simples referencias, pois o principio flutuante se prestaria a pesquisas no verso livre modernista e moderno. A flutuação ternaria, por exemplo, foi acusada há tempos, se não me falha a memoria, por Geraldo Vidigal em Filipe de Oliveira.

A quarta tendencia que se observa em nossa poesia, finalmente é a tendencia irregular, isto é, a tendencia de não se sujeitar a canones, ou de a eles escapar algumas vezes. Tal tendencia se observa não só no verso livre de ritmo não esquematizavel, ou melhor, no verso livre sem constante ritmica, desde logo perceptivel, como ainda em composições que obedecem os canones tradicionais. Cruz e Sousa, por exemplo, abre um poema, irregularmente com o verso "Ah lilazes de Angelus harmoniosos". Dante Milano inicia uma serie de decassilabos heroicos com o seguinte — "Eu sou um rio, a agua fria de um rio" decassilabo em que justamente por ser inicial, não se pode falar de deslocação de acento; Ledo Ivo encerra sua "Ode" toda em decassilabos, com um octossilabo — "Nas aguas obscuras e ardentes" etc. Tais exemplos indicam uma tendencia que pesquisas demoradas se incumbiriam de positivar copiosamente, se fossem feitas no conjunto da poesia luso-brasileira. Mas ainda que isso não se desse, o simples verso livre comprovaria a tendencia irregular em nossa poesia

AGRICULTURA E PECUARIA

CUIDADOS A OBSERVAR NO REFLORESTAMENTO COM O PINHEIRO BRASILEIRO

Zonas mais indicadas para o cultivo do pinheiro em nosso Estado — Quanto ao solo, o pinheiro é mais exigente em propriedades fisicas — Escolha do terreno para os reflorestamentos em larga escala — Alinhamento e distancias mais comuns nas plantações — Como efetuar a semeadura

O pinheiro pode ser reflorestado com sucesso em todos os Estados sulinos do país, abrangendo tambem o sul do Estado de São Paulo, inclusive as regiões montanhosas de Minas e Nordeste de São Paulo, que oferecem condições climaticas propicias ao seu desenvolvimento. O "habitat", por excelencia do pinheiro é a região compreenidda por Paraná e Santa Catarina. No planalto paranaense, ainda é comum verificar-se, nas regiões não exploradas e não utilizadas para a lavoura, o ressurgimento espontaneo de florestas nativas de pinheiros, como tambem ocorre nas regiões montanhosas de Minas e São Paulo, onde o pinheiro é nativo. O melhor clima para o plantio é aquele que oferece uma temperatura media, de 15 a 18 graus centigrados, variando a altitude de 500 ms. até 1.200 metros. Assim é que, no Paraná, ele vegeta bem entre 500 a 900 metros de altitude, e, em S. Paulo e Minas, nas altitudes de 900 a 1.200 metros.

SOLO PARA O PINHEIRO

Quanto ao solo o pinheiro é, relativamente, pouco exigente, vegetando regularmente em terras fracas. Naturalmente que nos solos ferteis o desenvolvimento, em diametro e altura, é bem maior. O pinheiro é muito mais exigente, em relação ao solo, em propriedades fisicas do que em propriedades quimicas. Prefere, entretanto, solos profundos, frescos, de boa permeabilidade; talvez seja esse o motivo por que vegeta melhor em terrenos de baixadas, desde que não sejam pouco profundos ou encharcadiços. Os terrenos dos baixios são, geralmente, mais ferteis e abrigam melhor o pinheiro contra os ventos.

ESCOLHA DO TERRENO

Baseado no solo preferencial do pinheiro, a escolha deve recair, sempre que possivel, em terrenos que preencham aqueles requisitos. Os terrenos excessivamente umidos não prestam, assim como os pedregosos e os de situação desfavoravel. Nos reflorestamentos em grandes escalas não se toma, com o devido rigor, a escolha do terreno, plantando-se mesmo em terrenos não muito favoraveis. Observa-se muito mais o clima, a situação e a facilidade de desbravamento e preparo do terreno a reflorestar. A conformação topografica dos campos nativos, desde que não sejam muito fracos e secos, prestam-se bem para o florestamento com a araucaria, facilitando sobretudo o trabalho de preparo do terreno e tratos culturais, que podem ser inteiramente mecanizados.

Nestas condições se acha a maioria dos campos nativos do sul de São Paulo, em que o florestamento da araucaria com o objetivo de produção de pasta mecanica ou celulose poderia dar otimos resultados, sem contar as areas ferteis, em que se poderia produzir pinho para a industria madeireira.

EPOCA DE PLANTIO DA ARAUCARIA

Sendo o pinheiro uma planta, cujo poder germinativo da semente diminui rapidamente após a queda da "pinha", conclui-se que, a melhor epoca de plantio, é justamente por ocasião da queda da semente, ou seja, nos meses de maio, junho, julho, conforme a região do país. Depois de sessenta dias da queda, o poder germinativo começa cai. sensivelmente, razão por que não se deve atrasar a epoca de plantação que, preferencialmente, deve recair no mês de maio ou junho.

PREPARO DO TERRENO

O preparo do terreno é semelhante ao que se faz para as demais culturas agricolas, levando-se em conta que, no preparo bem acurado, residente, muitas vezes o sucesso do empreendimento florestal.

O preparo mecanizado principalmente em terrenos de boa conformação topografica, como o são os da região sul paulista, reduz, em muito, o custo por unidade de superficie. Aliás, não podemos conceber o florestamento ou reflorestamento do pinheiro em larga escala, como está a exigir, sem que ele seja feito por processos mecanizados.

ALINHAMENTOS PARA A PLANTAÇÃO

Há dois alinhamentos principais e que podem ser adotados no reflorestamento da "Araucaria brasileira". O alinhamento em quadrado é simples e pratico, podendo ser adotado, de preferencia, para os terrenos planos ou pouco inclinados. O alinhamento em quinconcio (triangulo) é mais dificil, abrangendo, entretanto, maior numero de plantas para a mesma area, alinhada pelo sistema de quadrado.

O alinhamento em quinconcio deve ser usado preferencialmente para os terrenos inclinados, de encosta ou montanhoso, com o objetivo de evitar a erosão.

DISTANCIAS A OBSERVAR NA PLANTAÇÃO

A distancia da plantação para produção de celulose pode vaiar de 1,0 a 1,5 ms., o que dá, no alinhamento em quadrado, respectivamente 5.000 e 4.444 pés por hectare. No alinhamento em quinconcio, com essas mesmas distancias, esses numeros subiriam para 5.775 e 5.132, respectivamente. As plantações, cuja produção se destina às serrarias, devem ser feitas à distancia de dois metros, quer seja em quadrado ou em quinconcio (triangulo equilatero).

NUMERO DE PLANTAS POR HECTARE, EM FUNÇÃO DO ALINHAMENTO E DAS DISTANCIAS ENTRE AS PLANTAS

DISTANCIA ENTRE AS PLANTAS EM METROS	Numero de plantas por hectare	
	Quadradro	Quinconcio
1,0 metro	5.000	5.775
1,5 metros	4.444	5.132
2,0 metros	2.500	2.887
2,5 metros	1.600	1.848
3,0 metros	1.111	1.283

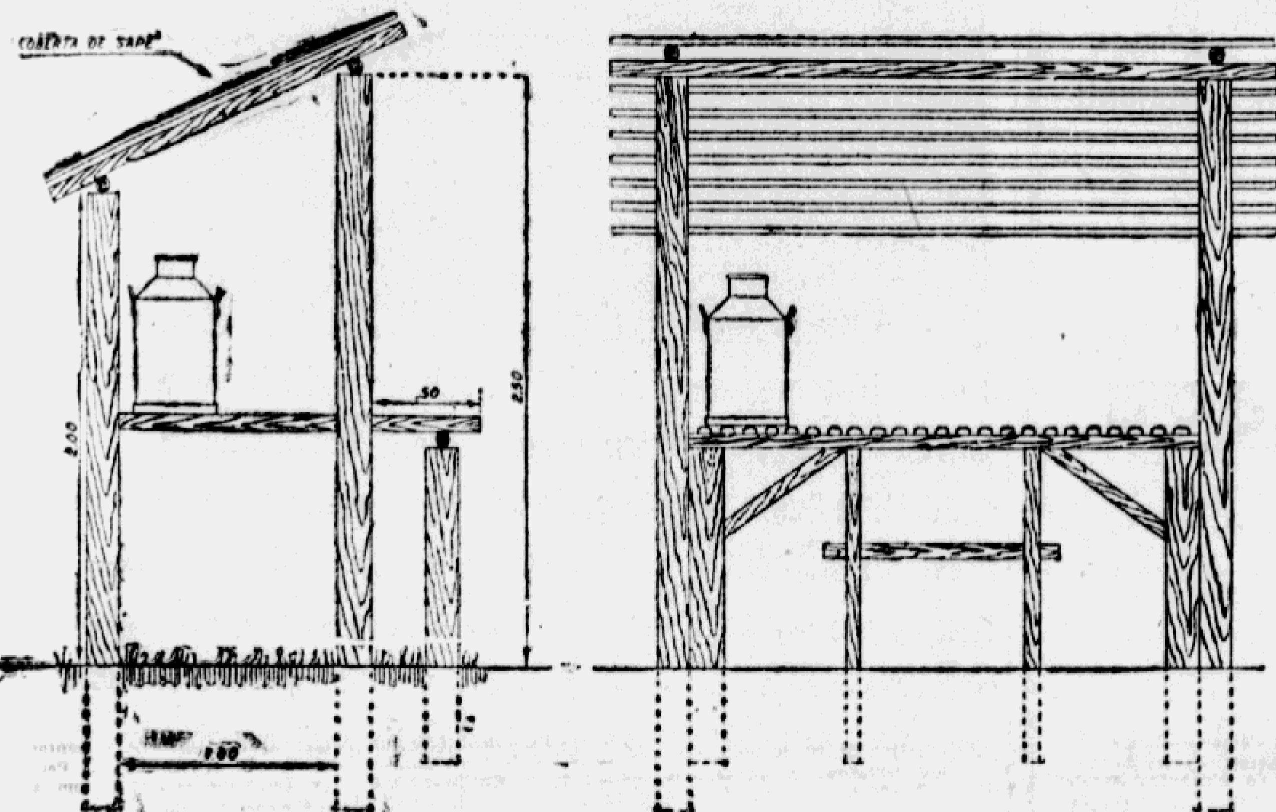
PLANTAÇÃO

Uma vez bem preparada, e convenientemente alinhado o terreno, em quadrado ou em quinconcio, inicia-se a semeadura direta do pinhão. As covas deverão ter uma profundide de cinco a oito centimetros, com a largura da propria enxada utilizada na sua abertura Colocam-se em cada cova, para evitar possiveis falhas, duas ou três sementes. Ha os que aconselham colocar apenas uma semente por cova, desde que ela (a semente) seja recem-caida, e preparar um viveiro para fazer face às futuras e possiveis falhas. Entretanto, dado o preço relativamente baixo das sementes, pode-se colocar duas ou três sementes, o que evitará maiores falhas e mais trabalho. As sementes deverão ser colocadas horizontalmente e regularmente espaçadas dentro da cova. Em volta de noventa dias, após a semeadura, verifica-se a germinação, aparecendo então os pinheirinhos. Mais tarde, ao decimo e decimo segundo mês após a semeação, pode-se fazer o desbaste, escolhendo-se, entre os dois ou três, o mais robusto, eliminando-se os restantes. O desbaste deve de preferencia, coincidir com a segunda limpesa do pinheiral recem plantado. Por ocasião da primeira limpesa, em volta do sexto mês após o plantio, será feita a replanta das falhas com pinheirinhos de igual idade, enviveirados e plantados em jacazinhos de sapé ou taquara. Nos primeiros meses, após a plantação, a area plantada deverá ser submetida a uma vigilancia constante, não só para verificar a germinação e o desenvolvimento do bosque, como para precaver-se contra o aparecimento de ratos, porco do mato ou porco domestico, que devoram as sementes recem semeadas. Quanto aos tratos culturais, isto é, as capinas do pinheiral, deverão ser em numero suficiente para mantê-lo limpo, até que a sombra, produzida pelo adensamento do bosque, encarregue-se de evitar o crescimento do mato rasteiro.

FAZENDA SETE QUEDAS
CAIXA 456 — CAMPINAS
Sementes de
CAFÉ CATURRA e BOURBON VERMELHO
Sementes selecionadas, recomendadas pelo Instituto Agronômico de Campinas e inspecionadas pelo Instituto Biológico.
ANTECIPE SEU PEDIDO — TAMBÉM VENDEMOS MUDAS

O bom fazendeiro emprega e recomenda...
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

ABRIGO-RÚSTICO PARA LATÕES



ABRIGOS RUSTICOS PARA LATÕES — Os prejuizos ocasionados aos produtores pelo leite ácido são enormes. O leite ácido é proveniente do desenvolvimento de bacterias. É fato cientificamente provado que o calor é o principal fator do aumento de bacterias no leite, e por conseguinte, o que lhe dá má qualidade. A planta acima, de abrigo rustico para latões (diversos latões), dá uma idéia de

Como a finalidade desses abrigos de beira de estrada é pro ados à beira das estradas, à espera dos caminhões.

Trata-se de abrigos simples, de madeira roliça e cobertos com sapé ou outro material. Destinam-se a proteger os latões contra as intempéries, enquanto esperam a condução que os levará a usina. Deve ser mantida a largura dos abrigos variando-se sòmente e comprimento, conforme a quantidade dos latões. Pode-se tomar por base que cada latão ocupa uma área de 50 x 50 cms.

Como a finalidade desses abrigos de beira d estrada é proteger os latões contra o sol, é importante observar, na sua construção a direção dos raios solares. Isto pode ser obtido protegendo-os com madeira, outro material ou bambú, ou então por meio de cercas vivas plantadas para esse fim. Essas cercas podem ser de bambú, eucalipto, ou taquara do reino.

LIVRE-SE DO AMARELÃO



O ankilostome é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

OS BONS RAÇADORES

E SUA IMPORTANCIA NO MELHORAMENTO DO GADO LEITEIRO

ARMANDO CHIEFFI

Em uma granja leiteira, o valor economico de uma vaca é representado pela quantidade de leite que é capaz de produzir, pela sua capacidade de transformação dos alimentos ingeridos, e pela qualidade do produto que fornecerá anualmente. E, deste modo, a longevidade do animal é a qualidade que influi preponderantemente sobre o valor total dessa vaca.

Cada vaca, assim, representa uma unidade que tem seu valor relacionado às três carateristicas acima referidas.

E qual o valor de um reprodutor em uma granja leiteira? Valor ele ter sua importancia limitada a uma unidade? Qual a influencia que poderá ele ter sobre todo o lote de vacas e, daí, qual sua função no melhoramento do rebanho leiteiro de um país?

A IMPORTANCIA DO BOM REPRODUTOR

As respostas poderão ser dadas pelos proprios criadores, após terem acompanhado o seguinte raciocinio:

Se a vaca vale pela sua capacidade produtiva, o touro tem seu valor relacionado à sua capacidade reprodutora. A primeira, alem de produzir leite dará apenas um produto por ano e durante toda sua vida produtiva terá dado, no maximo, uma dezena de produtos. O touro, sem o qual a propria produção das vacas é comprometida, poderá dar, em um ano, 50, 100 e mesmo varias centenas de filhos.

Todo o criador que procura melhorar o indice de produção de seu rebanho, pela substituição das vacas por filhas de maior produção, sabe que um touro capaz de lhe proporcionar essa possibilidade, praticamente não tem preço. Ele representa toda a empresa e todo o cuidado deve ser dispensado à um reprodutor nessas condições.

O criador de gado leiteiro que deseja evoluir, abandonando a industria como simples fonte extrativa de leite, deve se preocupar com a qualidade do reprodutor que irá utilizar na cobertura de seus animais.

O objetivo da criação deverá se resumir na obtenção de futuras vacas, filhas das que se acham em produção, capazes de fornecer maior quantidade de leite da fornecida pelas mães. Quando isto se verificar, a empresa é economica e preenche realmente os requisitos de industria zootecnicamente dirigida.

A VERDADEIRA FINALIDADE DE UM BOM RAÇADOR

O touro, assim, não deve ser o animal que se destina apenas a cobrir as vacas, como o objetivo de se conseguir fecundação e consequente lactação. Um touro, numa granja leiteira, deve ser um reprodutor capaz de aumentar a média de produção de leite de suas filhas, quando comparada com a média de produção de leite das mães cobertas por esse touro.

Isto tudo, porem, acarreta trabalho e despesas. E qual a atividade que, quando conscientemente feita, não traz despesas e trabalho?

Desde que o produto seja amparado no seu custo real, desde que o consumidor seja capaz de compreender que a boa qualidade do leite deve ser recompensada por bom preço, o criador poderá cuidar do problema, certo de que toda e qualquer despesa que venha a ter, visando a obtenção de um touro capaz de melhorar, em qualidade e quantidade, a média de seu rebanho, será recompensada com juros.

Se todos os criadores seguirem essas normas, em não pouco tempo a influencia dos bons raçadores se fará sentir sobre o rebanho leiteiro do país, com beneficios economicos não só para o proprio criador, como para a coletividade e para a nação.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lá, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

Emprego das ramas verdes de mandioca na alimentação dos animais

Os sais de calcio e acido fosforico são encontrados em boas proporções — Antes de administrar ao gado é necesario reduzir as ramas a farelo grosso — Doses mais recomendadas

As ramas de mandiosa constituem um alimento precioso na época da seca, quando por uma feliz coincidencia é tambem época de colheita das raizes, e tambem de sua plantação. Colhem-se as raizes ao mesmo tempo que se aproveitam as ramas na alimentação do gado. Os suinos apreciam muito as ramas verdes, constituindo, a par da cana, o unico alimento verde que se proporciona, em criações rusticas e antiquadas, durante a seca. Para administrar as ramas ao gado é preciso transforma-las, em farelo, por meio de um desfibrador Segundo analises feitas no Instituto Agronomico de Campinas, em mandioca doce, a composição das ramas de mandioca em principios nutritivos brutos é a seguinte:

Agua	73,31 %
Proteinas	3,26 %
Materias graxas	0,58 %
Ex. não azotados	14,97 %
Celulose	6,53 %
Cinzas	2,35 %
Calcio	0,87 %
Acido fosforico	0,99 %

O valor nutritivo em amido regula 13,0 a 13,3 % com 0,9 a 1,8 % de proteinas digestiveis e 72 0 % de agua. Comparando-se os dados acima com os semelhantes fornecidos pelas forragens verdes, vê-se que as ramas de mandioca utilizadas na alimentação do gado equivalem, mais ou menos, a uma bôa forragem verde Transformadas as ramas de mandioca em cinzas pode-se observar a sua riqueza em calcio e ácido fosforico, tais as proporções em que se encontram; as ramas de mandioca podem rivalizar até com alfafa e os trevos que, em analises já feitas, têm dado porcentagem bastante elevada em acido fosforico e calcio. Esses dois sais são de importancia capital principalmente para as vacas em lactação. Sendo o leite rico em acido fosforico, inevitavelmente, a necessidade alimentar desse precioso mineral é grande.

O calcio é outro alimento abundante no leite, razão por que não deve faltar nas rações diarias às cavas em lactação. Tambem o calcio é encontrado em bôas proporções nas ramas de mandioca.

Deve-se aproveitar apenas as ramas herbaceas, desprezando-se as da base por serem muito lenhosas. As ramas de mandioca, como forragem, são relativamente pobres em proteinas e materias graxas, como em geral o são as forragens verdes, podem ser utilizadas frescas, sem inconveniente algum na alimentação dos bovinos, equinos, muares, ovinos, caprinos e suinos. A estes ultimos podem ser distribuida, simplesmente, picadas em pedaços de um palmo de comprimento na dose de 0,500 kg. a 1,00 kg por dia e por cabeça.

A's demais especies a. ramas devem ser previamente desfibradas antes de lhes ser oferecida. Existem aparelhos especiais para desfibrar as ramas de mandioca, denominados desfibradores, que consistem em suas partes essenciais em um sistema de cilindros compressores e outro de trituradores com serras ou facas que permitem reduzir a forragem a farelo grosso As ramas desfibradas apresentam-se sob a forma de uma massa umida (farelo), bastante fofa, de sabor agradavel e um pouco acidulado, com cheiro caracteristico de amendoas, côr esverdeada, tornando-se amarelo-escura dias depois; quando amontoadas esquentam e mofam, como acontecem em geral às forragens verdes. As ramas de mandioca reduzidas a farelo, podem ser conservadas apenas um ou dois dias, convindo por isso, triturar diariamente a quantidade necessaria para o gasto de um ou dois dias. Podem ser distribuidas, a titulo de forragem verde, especialmente durante a época da seca, quando esta e os pastos faltam. As doses podem ser limitadas, por dia e por cabeça, como segue:

a) para ovinos, 0,5 — 1,5 kgs.; b) para cavalos e muares ...... 4,0 — 5,0 kgs.; c) para bovinos 5,0 — 10,0 kgs.

Na alimentação das vacas o farelo das ramas de mandioca será distribuido só ou misturado com outros farelos (milho desintegrado, farelo de arroz, farelo de algodão, etc.) e para facilitar a sua aceitação convem administra um pouco de sal (30q-40 grs. por dia e por cabeça).

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

DEFENDA-SE DAS COBRAS

"ABC" do Lavrador Pratico, n.o 13 — Icaro Vital Brasil - 32 pags. - Ilustrado — Edições Melhoramentos

Enriquece-se a Serie "ABC do Lavrador Pratico" das Edições Melhoramentos com a publicação do seu volume n.o 13 "Defenda-se das Cobras".

Autoria de Icaro Vital Brasil, o livro estuda todas as formas de se combater eficientemente a terrivel mordida dos ofidios venenosos que custam ao país alguns milhares de vidas anualmente.

Escrito por autentico tecnico no assunto que é de permanente atualidade, a obra inicia-se com um estudo sobre os trabalhos do benemerito dr. Vital Brasil. Em seguida trata detalhadamente de: "O que são e como vivem as cobras": formas, dentes, glandulas de veneno, lingua, olfato, ouvidos, olhos, reprodução, movimentos e alimentação. No capitulo seguinte, aprende o leigo e aperfeiçoa-se o estudioso, na diferença e classificação das cobras venenosas e daquelas inofensivas.

Parte basica do volume é a que cuida do tratamento da mordedura de cobras, da ação dos diferentes venenos, de como se deve evitar a combater os tratamentos supersticiosos e empiricos. A prevenção do ofidismo é tambem detalhadamente estudada ao lado de outros metodos auxiliares como a criação de mamiferos que atacam as cobras e de aves, serpentes e aranhas que se alimentam preferentemente de cobras venenosas. Um estudo final procura esclarecer o publico em geral com respeito aos erros e superstições mais comuns relativos ao ofidismo.

Referencia especial merecem as ilustrações. Claras e precisas, foram obtidas exclusivamente em ofidiarios e ambientes brasileiros, apresentando tambem cobras encontradas em nosso país, o que, evidentemente, aumenta bastante o merito documentario do volume.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

AMERICANA - Um dos mais prosperos centros industriais do Estado

GRANDE DESENVOLVIMENTO OPERADO NOS ULTIMOS ANOS, GRAÇAS AO DINAMISMO DO SEU ATUAL PREFEITO, SR. ANTONIO PINTO DUARTE — 187 TECELAGENS DE "RAYON" — FABRICAS DE TECIDOS DE ALGODÃO, DE MAQUINAS AGRICOLAS E FIAÇÕES — MODERNA ILUMINAÇÃO PUBLICA, DESENVOLVIDO SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS, ESCOLAS, TELEFONE AUTOMATICO EM VIAS DE CONCLUSÃO, OS NOVOS MELHORAMENTOS DA MODERNA CIDADE DA PAULISTA

Americana, o pujante centro industrial da Paulista, vem atravessando fase das mais auspiciosas, com suas florescentes fabricas, verdadeiras maquinas propulsoras do progresso, que atestam a capacidade criadora e realizadora da gente que ali se fixou ha poucos anos, na antiga Vila Americana, transformando-a hoje num dos mais prosperos municipios do interior paulista e projetando seu nome entre as mais importantes unidades do nosso Estado. A nova fase progressista de Americana data de 1948, quando as industrias ali tomaram um impulso extraordinario, ao mesmo tempo que os serviços publicos se desenvolviam ao ponto de tornar a antiga vila em uma cidade moderna, dotada dos melhoramentos urbanos de que gozam os grandes centros. O serviço de aguas e esgotos entrou em funcionamento integral, atingindo os bairros mais distantes e atendendo a todos os moradores de Americana. Todas as ruas foram asfaltadas, o que veio emprestar à cidade um aspecto mais moderno e progressista. As pequenas lampadas da iluminação publica foram substituidas por globos de luz de grande projeção, suspensos por cabos aereos e de grande capacidade, o que foi possivel graças ao atual prefeito, sr. Antonio Pinto Duarte, um espirito dinamico e empreendedor, que bem conhece as necessidades de Americana e tudo vem fazendo para moderniza-la e melhora-la ainda mais.

Antonio Pinto Duarte

O parque industrial de Americana é um dos maiores do interior do Estado. As industrias, o comercio, por força da iniciativa privada, tomaram, nestes ultimos anos, novo alento. Atualmente, Americana conta com 187 tecelagem de rayon. São tambem numerosas as fabricas de tecidos de algodão, as fiações, fabricas de maquinas agricolas e outras varias industrias, que tornam Americana uma verdadeira potencia industrial.

No setor educacional, Americana tambem mostra grandes sinais de progresso, pois dispõe de uma escola de comercio, ginasio, conservatorio musical, jardins de infancia, escolas de dactilografia, o Instituto D. Bosco, e futuramente contará com uma escola profissional. Quanto à assistencia medica e hospitalar, destacam-se em Americana o Centro de Saude, o gabinete dentario anexo ao grupo escolar, com dois profissionais, e a proxima inauguração, em julho vindouro, do Hospital S. Francisco, assim como o Posto de Puericultura, em predio proprio, construido pela Prefeitura. Dispõe, ainda, de telefone automatico em vias de conclusão.

DUARTE & CIA.
Fabrica de Tecidos
Sta. Monica

Tinturaria e Estamparia
Sta. Monica Ltda.

CERAMICA
Sta. Monica Ltda.

Empresa de Telefones
Automaticos de
Americana S/A.

FABRICAS DE COLAS E ADUBOS

USINA DE BENEFICIAR ALGODÃO

Achilles Zanaga

ESCRITORIO
AV. DR. ANTONIO LOBO, 445
Caixa Postal, 33 — Fone, 73
DESVIO FERROV. "ZANAGA"

AMERICANA
E. F. Paulista — E. de S. Paulo

ESCRITORIO CONTABIL "LEX"



O desenvolvimento economico de Americana pode ser aquilatado pelo vulto dos escritorios comerciais e de contabilidade, que refletem o crescimento vertiginoso da progressista cidade da Paulista. Na visita que ha dias empreendemos a Americana, pudemos apreciar o trabalho de um desses escritorios, o "Escritorio Contabil "LEX", do sr. Angelo Barcellos, uma organização verdadeiramente modelar no genero, que goza da mais alta confiança na industria e no comercio de Americana. Serviços perfeitos, pontuais e eficientes, o "Escritorio Contabil "LEX" goza de merecido prestigio no cenario economico local, sendo seus serviços bastante procurados.

A adubação verde no combate à erosão

ALTIR A. M. CORREA
Engenheiro-Agronomo

Os povos antigos já adotavam a adubação verde como pratica agricola rotineira. No Brasil, infelizmente, esta pratica ainda não tem a aceitação que merece, particularmente pelo desconhecimento de seus beneficios.

POR QUE FAZER A ADUBAÇÃO VERDE?

A adubação verde é feita para proporcionar ao solo melhores condições fisicas, quimicas e biologicas. Por melhores condições fisicas entende-se que a terra, depois de uma adubação verde, fica mais fofa; portanto, em boas condições para reter melhor a agua da chuva, para permitir um melhor desenvolvimento das raises das plantas, etc. Por melhoria quimica compreende-se que a terra fica em situação de poder proporcionar à cultura seguinte mais elementos quimicos para o seu desenvolvimento, além de ajudar o melhor aproveitamento dos adubos quimicos (comerciais) que forem postos nessa terra. E por melhores condições biologicas, entende-se que o solo, depois de receber o adubo, fica enriquecido de elementos cujos feitos proporcionam maior desenvolvimento dos pequenos seres (microbios), que vão beneficiar a expansão das raises das plantas.

COMO SE FAZ A ADUBAÇÃO VERDE

A adubação verde é feita cultivando-se uma planta que apresente, principalmente, grande quantidade de folhas (massa verde) para que, atingido o seu maximo desenvolvimento, o que se dá no inicio da floração, esta massa verde seja enterrada ou ceifada, ficando incorporada ao terreno.

Por se usar a planta para adubação, ainda quando verde, é que se denomina a esta pratica agricola de "Adubação Verde" A massa verde incorporada ao solo irá se decompondo (apodrecendo) melhorando as qualidades do solo, e agindo como um adubo.

LEGUMINOSAS NA ADUBAÇÃO VERDE

Ha um grupo que possui boas qualidades para tal: são as leguminosas. Além de apresentarem bom desenvolvimento de suas folhas, dando uma boa massa verde, ainda possui outra vantagem, que é a seguinte:

Entre os principais elementos quimicos necessarios ao desenvolvimento das plantas, encontram-se o nitrogenio, o fosforo e o potassio. Todas as culturas precisam destes tres elementos; umas necessitam mais fosforo e nitrogenio; outras mais potassio e fosforo, etc. As leguminosas têm a propriedade de retirarem o nitrogenio do ar atmosferico, poupando este elemento do solo; e, quando incorporadas à terra, aumentam a quantidade de nitrogenio no solo, beneficiando a futura cultura.

Nem todas as leguminosas podem ser aplicadas à adubação verde anual, pois algumas são arvores. As leguminosas mais recomendadas o utilizadas para adubação verde são: mucuna, feijão de porco, guandu, kudzu, crotalarias, tefrosia candida, tremoços, etc.

Em terrenos onde, pela primeira vez, se planta uma leguminosa, é interessante misturar um pouco da terra de algum lugar que já tenha leguminosas ha algum tempo, desde que estas apresentem bom desenvolvimento dos nodulos que aparecem ns raises. Esses nodulos (microrganismos) são importantes para o desenvolvimento das leguminosas e em nada prejudicam as outras culturas.

O USO DA CAL

Em terrenos muito acidos, como o são a maioria das nossas terras de campo, a acidez não permite o bom desenvolvimento das leguminosas, por ser solo improprio à multiplicação dos nodulos das raises. Quando se deseja o aumento da fertilidade de um campo, que se sabe ser acido, deve-se fazer, inicialmente, uma boa aplicação de cal, a que chama "calar o solo"; depois, mistura-se um pouco de lama formada com a terra trazida do lugar onde as leguminosas apresentam bastante nodulos e, após, procede-se à semeadura.

ROTAÇÃO DE CULTURAS

Numa determinada area, que venha sendo explorada continuadamente com a mesma cultura, como por exemplo, quatro ou cinco anos em que se plante só milho ou algodão o uso da adubação verde. Ha regiões em que a adubação verde pode ser feita em entre-safras, como, por exemplo, nas lavouras de milho, nas quais se pode plantar mucuna, quando o pé de milho já se desenvolveu bem, ou seja, quando já está com a espiga Planta-se a mucuna que, sendo trepadeira, sobe pelo pé e, então, quando se enterra os restolhos (palha) do milho, enterra-se tambem a massa verde de mucuna, que agirá assim como um adubo verde.

FERTILIDADE DO SOLO E COMBATE A' EROSÃO

A finalidade da adubação verde é aumentar a fertilidade da terra, e o seu emprego é bem compensador. Em terrenos que já se encontram bem cansados e mesmo esgotados, pode-se deixar a planta para adubação dois anos e só no inicio da segunda floração é que se a enterra.

A adubação verde, possibilitando ao terreno melhores condições fisicas, permite que maior quantidade da agua das chuvas se infiltre e, portanto, menor quantidade escorra sobre o terreno, o que diminui a lavagem do solo, e evita a erosão.

Aumentando a disponibilidade de agua para as plantas e melhorando a fertilidade do terreno, a adubação verde — quando usada com outras praticas agricolas de Conservação do Solo — faixas de cultura, semeação em contorno, adubação quimica, uso de esterco, terraceamento, florestamento dos cabeços dos morros, etc., concorre para aumentar a produção agricola.

CAMPANHA DA LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Construção da nova "Casa da Infancia"

Prosseguindo na divulgação dos donativos feitos à Liga das Senhoras Catolicas, damos hoje a seguinte relação: — De Cr$ 10.000,00 — Cia. Industrial de São Paulo e Rio;

De Cr$ 6.000,00 — Laboratorio Biosintético S. A.; — Leandro Dupre Construtora Ltda.

De Cr 5.000,00 — Ind. Brasileira Aparelhos Cientificos Ltda.; — Cia. S. K. F. do Brasil Rolamentos; — Mario Dedini, Felicissima Assunção Lara, Instituto do Açucar e Alcool, Standard Oil of Brasil, Shell Mex. Brasil Ltda., S. A. White Martins, Socied. Tecn. Com. Serva Ribeiro.

De Cr$ 4.280,00 — Funcionarios Escritorio Cia. Ford.

De Cr$ 4.000,00 — Mme. Rosita, Inds. Menten Cartonagem Brasileira Fornecimento Escolar, Tecidos Pereira Sobrinho, Antonio Mendonça, Banco Francês Brasileiro S. A., Celina Cardoso de Melo, Estab. Nac. Inds. Anilinas, Inds. Textis Carone S. A., Joalheria Castro S. A.

De Cr$ 3.657,40 — Consulado da Suécia.

De Cr$ 3.500,00 — Marcio Monteiro da Silva Amaral, Walter Albanes.

De Cr$ 3.000,00 — Amynthas de Paro Sobral, Tecidos J. Rodrigues S. A., Rogerio Pinto Coelho, Socied. Etna Ltda., Manoel Augusto d'Oliviera & Cia., Manufatt. Roupas J. A. F. Ltda., Cia. Tecidos José Andrade. Scatamachia S A., Armando Pereira Viariz, Moraes Barros & Cia. Ltda., S. A. Mob. Jaguaré, Diogo Aguiar de Barros, Bruno Belli, Risoleta Pamplona, Carlos Oppenheiner, Page Ltda., Soc. Constr. e de Imoveis S. A., S. A. Casa Bancaria Construtora de Imoveis, Inad Salem, Michel Scaff, Fuad Kairalla, João Alberto Loweistein, Cia. Inds. Cil Ltda., Dentaria Brasileira, Gonçalves SaNes, Th. Marinho Andrade Constr. S. A., Francisco de Ferro e Casa Ferro Ltda., Socied Tecn Inst .Termica Ltda., Fiação Tecel. Nice, S. A., Socied. Expansão Com. São Paulo CEPALO, Emilio B. Gomes & Filhos, Com. Inds. Domingos Nazarian, Tecidos Aria, Fazenda Agro Pecuaria Paulista S. A., Fernando Alencar Pinto, Fernando Hackradt, M. Almeida & Cia., Fundição Brasil S. A., Voluart Irmão Ltda., VASP, José Adami & Filhos, Geigy do Brasil S. A., Inds. e Com. Assunção, Forest S. A., Senaf S. A. Nacional Aço e Ferro, Produts. Quimicos S. A., Alberto Cintra, Otaviano Alves de Lima, Usina Acucareira Rather, Domingos Assunção Filho.

O SETOR DAS SEMENTES OLEAGINOSAS NA AGRICULTURA PAULISTA

Estimativas — A cana do açucar e a produção deste ano

Os relatorios dos agronomos regionais do Departamento da Produção Vegetal, contendo informações relativas ao andamento das culturas no correr do mês de abril, deram pormenores interessantes a respeito da cana de açucar, do amendoim, mamona, girassol é gergelim.

Segundo a ultima estimativa de safras, a produção de algumas oleaginosas e da cana de açucar foi calculada nos seguintes totais: amendoim (seca), 23112 alqueires e 1.881.420 sacos de 25 quilos; amendoim (aguas), 48.699 alqueires, 5.883.036 sacos de 25 quilos; mamona, 10.767 alqueires e ... 515.010 sacos de 50 quilos; gergelim, 731 alqueiros e 86.635 sacos de 80 quilos. Cana de açucar, ... 68.831 alqueires e 7.916.062 toneladas.

O estado das culturais foi, de uma maneira geral, considerado favoravel, com exceção de alguns lugares onde o granizo ou uma prolongada falta de chuvas chegou a prejudicar plantações formadas ou algumas novas.

Noticiando tais ocorrencias, a Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura emitiu mais um interessante comunicado na série que vêm distribuido à imprensa dando conta autorizada da situação das nossas lavrouras.

Como se sabe, a cultura de plantas oleaginosas em nosso Estado faz parte de suas atividades normais, notando-se maior concentração de exploração em lugares onde fatores especiais serviram de incentivo. Em Ribeirão Preto, por exemplo, o girassol tem tido desenvolvimento digno de nota, encorajando até a ampliação dos meios de sua industrialização. O amendoim, sem fugir a uma linha geral de desenvolvimento elevado, tem tido suas oscilações de uma safra para outra, segundo a maior ou menor remuneração alcançada. Tem-se dado mesmo o caso de algum plantador mais afoito abandonar sua cultura, atraido por exploração mais atraente, como, no momento, a do algodão.

Quanto à cana de açucar, os relatorios de abril mencionaram importante progresso em sua cultura em todo o Estado. E' assim que os interessados se dedicam a tal atividade atraidos pelo fabrico de aguardente, ou para atender às necessidades de alimentação de seus animais ou para fornecimento a usinas de açucar e de alcool.

Em Araraquara, registrou-se ponderavel aumento na área plantada com a cana de açucar, o que se refletiu até no custo das terras proximas a estabelecimentos industriais. Nesta zona, plantaram-se novas lavouras e o relatorio de abril já se referia ao inicio do corte em maio. Segundo os dados do relatorio referente a esta zona, a área plantada e a produção são: Araraquara, 4.400 alqueires e 480.000 toneladas; Matão, 600 alqueires e 55.000 toneladas; Boa Esperança do Sul, 420 alqueires e 35.000 toneladas; Rincão, 80 alqueires e 8.000 toneladas. O preço pago pelas usinas por tonelada posta nas carredeiras foi de Cr$ 125,0*.

ROTARY CLUB

Com a presença dos capitães de Mar e Guerra Americo Jacques Mascarenhas da Silveira e Luiz dos Santos Azevedo, prestou o Rotary Club, em sua última reunião-almoço, homenagem à Marinha Nacional, que comemora amanhã, dia 11, mais um aniversario da Batalha do Riachuelo.

Pronunciou a saudação, em nome do Rotary, o sr. Vitorio Ferraz, que destacou, em especial, o esforço que desenvolveu a Marinha, no curso da 2.a Guerra Mundial, na tarefa de patrulha de uma faixa de 1.200 milhas de mar, correndo para o sul até o paralelo 45, quando comboiou cerca de 5.000 navios, custando-lhe a tarefa 468 mortos e a perda do "Vital de Oliveira", "Camaquã" e "Bahia"

Agradecendo, fez uso da palavra, inicialmente, o capitão Luiz dos Santos Azevedo, que traçou o que foi a Batalha do Riachuelo, onde Barroso, transformando o seu navio em ariete contra tudo que encontrasse — baterias flutuantes e navios — na preocupação de atar e destruir o inimigo o mais perto possivel, decidiu a luta em favor do Brasil, tornando para sempre lembrados os nomes do guarda-marinha Greenhalg e marinheiro Marcilio Dias.

Abordou o capitão Americo Jacques Mascarenhas da Silveira a importancia da Marinha como instrumento de defesa das vias de comunicações, situando, nesse ponto, o relevo que teve a Batalha do Riachuelo, travada nas aguas do Rio Paraná — o único meio natural de comunicação do Paraguai com o mar e, consequentemente, com as riquezas dos demais paises. Fechado esse rio, a vitoria do Brasil e de seus aliados tornava-se simples questão de tempo.

Concluindo, salientou o capitão Americo Jacques Mascarenhas da Silveira o papel que cabe aos civis, ao exercito da retaguarda que fornece materiais e meios tecnicos para a vitoria, e agradeceu ao Rotary a homenagem que prestou à Marinha.

RESPOSTA A SERGIO MILLIET

(Conclusão da 18.a página).

nas porque raros são atualmente aqueles que se dedicam à critica. Todas as semanas surgem livros de poemas, sem que o menor eco os receba. Morrem em silencio.

Se, porem, o que não agrada ao sr. S. M. não é propriamente a minha ocasional presença nesta coluna, mas os pontos de vista que sustento, especialmente sobre linguagem poética, então devo confessar-lhe sinceramente que — do mesmo modo — nem tudo que ele escreve me satisfaz. E, nesta insatisfação, não estou isolado..

Ainda na ultima segunda-feira, no Rio, o poeta Ledo Ivo me externava sua estranhesa diante da atitude de Sergio Milliet que, em seus "Dados para a Historia da Poesia Modernista", ignorara seus livros mais recentes. Expliquei então a Ledo Ivo que participo da mesma estranhesa, e de outras mais. No que me diz respeito, o sr. Sergio incluiu, em 1950, nos seus "Dados", um comentario escrito em 1946 sobre "Rosa Extinta", no qual me atribuia, como virtude principal, o sentido politico de algumas paginas do livro... E assim eu fiquei sendo, nos "Dados", apesar da "Praia Oculta", de 1949, "um verdadeiro poeta do povo" "capaz de cantar com voz rouca e grave do povo"

Não é o "populismo" poético que o sr. Sergio me atribui o que me aborrece, mas o desprezo pelo que de mais importante havia em "Rosa Extinta" (e que outros criticos, como Jamil Almansur Haddad e Carlos Burlamaqui Kopke, acentuaram) e o silencio em face de um livro que, de qualquer modo, tem a sua presença e significação.

Não atribuo, porem, a má vontade essa atitude do sr. Milliet. O que acontece é pior: é o descaso na elaboração do seu estudo. Escrevendo sobre "Lamentação Floral", "Rosa Extinta", etc., ele se limita a reproduzir trechos de artigos de jornal, por ele publicados há anos, e alguns já reproduzidos em conferencia e paginas de revistas. Os seus "Dados" são portanto mera auto-compilação, à base de tesoura, sem nenhum espirito de esquema, de apreciação panoramica ou historica.

Infelizmente, não é tambem essa grave falha — que por si já reduz a muito pouco a importancia do projetado livro — a unica dos "Dados". Suas paginas estão cheias de impropriedades e demonstrações de exame superficial e apressado dos assuntos. A importancia que o sr. Milliet dá a um subpoeta gaucho — Mario Quintana — é uma boa prova disto. O autor do "Diario Critico" cita, como exponenciais, versos em que Quintana afirma: "a vida cheia de pacotes..." ou em que usa a incrivel expressão "cheio de dedos"...

O sr. Vinicius de Morais — que bebe tanto nos fontanarios de Garcia Lorca e em outras fontainhas! — é classificado como "o mais brilhante dos poetas do modernismo ortodoxo (juntamente com Ledo Ivo)", este mesmo Ledo Ivo que logo adiante é considerado — com Alphonsus de Guimaraens Filho — poeta de transição..

Ora, ser "modernista ortodoxo" e "de transição", simultaneamente, é coisa de dificil entendimento. Mas o sr. Milliet, que avoca a si a exclusividade da militança critica, entende isto e o proclama.

Não me alongarei em exemplos para demonstrar aquilo que todos os poetas moços — da geração de 45 ou posteriores — já sabem: que a critica do sr. Sergio Milliet não mais satisfaz, sem embargo da admiração e respeito que ele mereça pelo que já fez em beneficio da critica e da poesia no Brasil.

Seus "Dados para a Historia da Poesia Modernista", publicados em sucessivos numeros da revista "Anhembi" constituem um livro confuso e descuidado, alem de incompleto. Não deve portanto o autor — sem perigo para a sua reputação, conquistada através de longos anos de trabalho — publicar tais "Dados" em livros, sem refundi-los completamente, expurga-los de sua impropriedades e atualiza-los à base da verdadeira situação da nova poesia nacional.

No que se refere à linguagem poética, peço apenas ao sr. Sergio Milliet que me honre procurando na coleção do "Correio Paulistano" o meu artigo sobre o "Cão Sem Plumas", e que o leia, e venha discuti-lo depois, se for de seu interesse. Então debateremos o problema com clareza, pois o campo — graças à ofensiva por ele iniciada contra mim — já está preparado.

Discutir na base da mistificação, é impossivel.

Associação Paulista de Imprensa

Comunica-nos a secretaria da "Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa, que será realizada amanhã, às 20 horas, em sua séde social, à rua Alvares Machado, 22 — 3.o andar, uma reunião do Conselho Deliberativo daquela entidade, para eleição dos cargos dirigentes do referido orgão e membros da Comissão de Jornalistas Profissionais e Comissão de Imprensa do Interior.

Deverão comparecer a essa reunião, para a qual já foram convocados, os seguintes conselheiros: — Edgard Leuenrouth — Marcelo Tulman Neto — Nelson Baruel Martins — Valter Fontenele Ribeiro — Arne Ange — Aristides De Basile — Giacomo Tieri — Candido Hernandez — Sebastião Porto — Gil Passareli — Murilo Antunes Alves — Paulino Calvo — Milton Improta — Ovidio Averoldi — Carlos Monteiro Brisola.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, nas proximidades de Osasco, o Asilo-Colonia Agricola Buscocaba.

Ao recolher os desvalidos, alem de dar-lhes pousada, alimentação e vestuario a Assistencia mantem, ainda, enfermarias, totalizando 115 leitos para tratamento dos internados que adoecem ou que já eram enfermos no asilo estando os enfermos sob os cuidados de dois facultativos.

O movimento da Colonia, em maio foi o seguinte: — existiam em 1 de maio, 271; — entraram, 28; — sairam, 21; — faleceram, 7 passaram para junho, 271.

Os 28 internados foram encaminhados: — 2 por vigarios; — 1 pela Camara Municipal; — 2 pelo Hospital das Clinicas; — 13 pela Policia; — 2 por contribuintes; — 6 por parentes; — 1 pela Cia. Nitro Quimica e 1 apresentou-se solicitando a sua internação. Eram brasileiros 19 e 9 estrangeiros; — 20 desta capital e 8 do interior do Estado.

O movimento das enfermarias nesse mesmo mês, foi o seguinte: — existiam em 1 de maio, 103; — entraram, 22; — obtiveram alta, 16; — faleceram 7; — passaram para junho, 102.

Foram administrados 2.859 medicamentos por via oral; — feitas 1.161 injeções intramusculares; — 165 injeções endovenosas; — 483 curativos; e 2 intervenções de pequena cirurgia.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, poderão faze-lo à rua Aureliano Coutinho n.o 100, ou pelo telefone 51-7413.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço:

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

S. E. S. C.

O Serviço Social do Comercio (SESC), em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, oferecerá, a classe comerciaria um espetaculo especial, do Teatro Folclorico Brasileiro, a realizar-se no proximo dia 18, na Sala Vermelha do Odeon. Para essa apresentação os ingressos serão cobrados a razão de Cr$: 5,00.

CONVESCOTE EM CAIEIRAS

O Serviço Social do Comercio (SESC) promoverá, no proximo dia 17, um convescote em Caieiras. Haverá baile, competições esportivas e serão distribuidos premios oferecidos por firmas desta capital. Aos participantes caberá uma contribuição de Cr$ 10,00 por pessoa. Para mais informações: Rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o.

A TECELAGEM BRASILEIRA GERALDO GOBBO

UM DOS ESTEIOS DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE AMERICANA

A INESTIMAVEL CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO CONSTRUTIVO DO SR. GERALDO GOBBO AO PARQUE INDUSTRIAL DE AMERICANA — DE 12 TEARES EM 1939, POSSUI HOJE A TECELAGEM BRASILEIRA GERALDO GOBBO 56 TEARES, EMPREGANDO SESSENTA OPERARIOS — O EXEMPLO DE UMA VIDA DE TRABALHO AO SERVIÇO DE NOSSA TERRA

O visitante de Americana tem muito que admirar na cidade. Moderna, ruas asfaltadas, iluminação perfeita e completa, desenvolvido serviço de aguas e esgotos, tem Americana as mais perfeitas condições de vida, oferecendo aos seus moradores uma situação privilegiada. Isso, graças ao grande impulso que suas industrias alcançaram nestes ultimos anos, propiciando o desenvolvimento dos serviços publicos e colocando a cidade entre as mais ricas do interior do Estado. A colaboração do elemento estrangeiro, aliada ao espirito realizador de nosso povo, resultou numa admiravel combinação de valores, que fez de Americana a potencia industrial de que hoje desfruta no parque manufatureiro do país.



No escritorio da Tecelagem de Rayon, o sr. Geraldo Gobbo conversa com o reporter do "Correio Paulistano" sobre o desenvolvimento industrial de Americana e conta passagens de sua vida e do seu apegado amor ao Brasil, ao mesmo tempo em que reafirma sua confiança nos destinos de nossa terra.



Acompanhado do sr. Geraldo Gobbo, o nosso representante acompanha o trabalho da Tecelagem e põe-se a par do funcionamento de uma grande fabrica de rayon.

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a Americana, na semana finda, percorrendo não só os serviços publicos mas procurando inteirar-se do seu desenvolvimento industrial, fomos logo atraidos pela projeção de que goza, na sociedade local, o industrial sr. Geraldo Gobbo, criador e proprietario da Tecelagem, uma das mais prosperas e adiantadas de Americana. Foi com verdadeiro prazer que acompanhamos o sr. Geraldo Gobbo na visita à Tecelagem, onde pudemos apreciar como se desenvolvem os trabalhos de uma grande industria, ao mesmo tempo que colhiamos as informações que os leitores agora apreciam. O exemplo dado pelo sr. Geraldo Gobbo, cuja vida de trabalho corre paralela ao de outros pioneiros do nosso desenvolvimento economico, pode servir de modelo a quantos outros almejam a grandeza da nossa terra. Natural da Italia, veio o sr. Gobbo muito jovem ao Brasil, atraido pelas perspectivas de aqui plantar as raizes de sua nova vida, que já acalentava o sonho de suas realizações futuras. Fixou-se em 1922 em Americana, contraiu matrimonio com brasileira e nasceram-lhe os filhos que vieram coroar ainda mais a sua fixação à nova terra. Naturalizado brasileiro há 16 anos, hoje o sr. Geraldo Gobbo orgulha-se de sua nova nacionalidade e está perfeitamente integrado na comunidade brasileira como os que aqui nascem. Por tudo quanto fez pelo desenvolvimento industrial de Americana, pode ser considerado autentico brasileiro, de que muito podemos nos orgulhar.

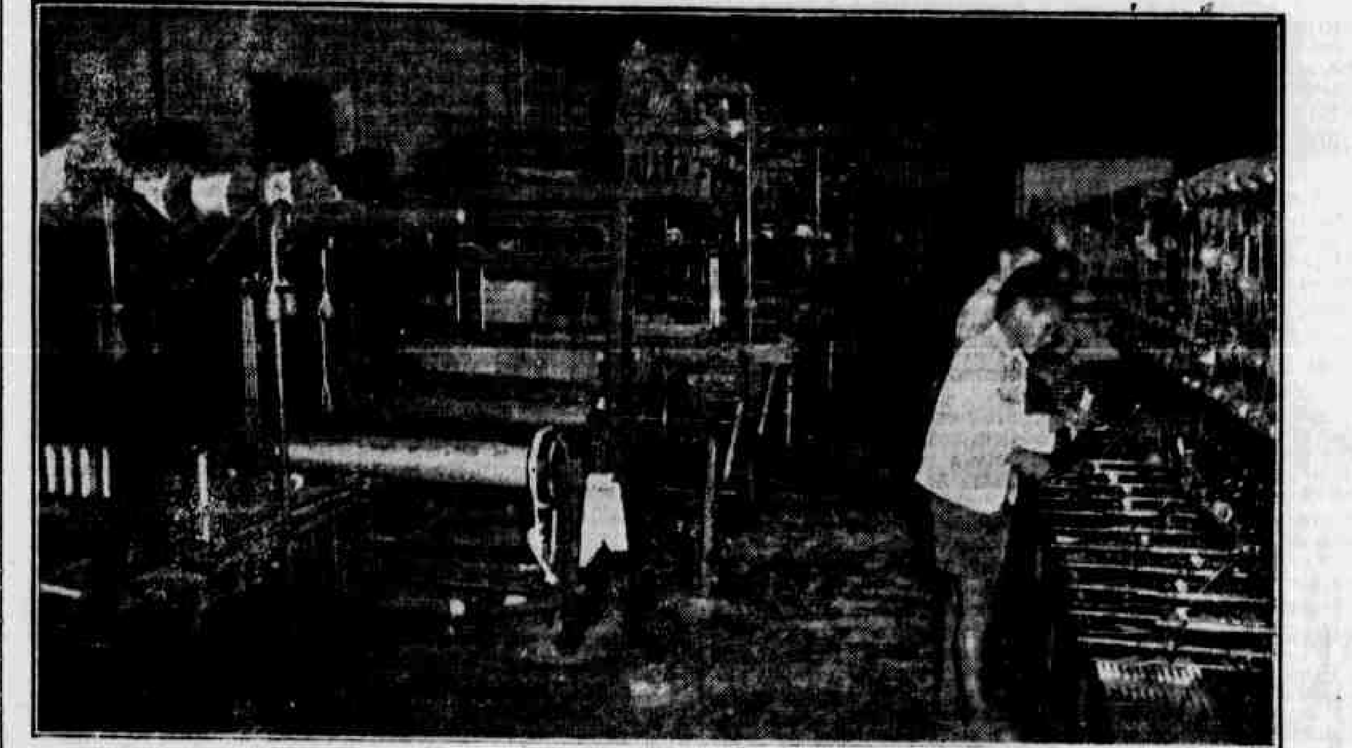
Confiante nos destinos industriais de Americana, o sr. Geraldo Gobbo começou sua vida fabril em 1939, com uma pequena tecelagem de rayon, com apenas doze teares. Dedicado, porem, ao trabalho, fazendo-se cercar de estima e extremamente confiante no futuro da industria e da cidade que adotara como lar, viu os seus esforços irem sendo recompensados, desenvolvendo suas atividades com o decorrer do tempo, e hoje sua tecelagem conta com 56 teares, fabricando em media 30 a 35 mil metros de tecido por mês, dando trabalho a 60 operarios, que ali encontram ambiente sadio e construtivo para seu diario labor. Alem de sua Tecelagem de Rayon, tem o sr. Geraldo Gobbo, em sociedade, a Tecelagem de Fitas "Ariadne" e favorece condições de trabalho a diversas outras pequenas industrias.

O nosso reporter, que trouxe de Americana as mais gratas recordações, não pode deixar de destacar a atenção que recebeu da parte do sr. Geraldo Gobbo, personalidade afavel, distinta e dotada de excepcionais qualidades, que o fazem credor da admiração e da estima de todos quantos têm o prazer de privar da sua companhia. Depois de nossa visita à tecelagem, fomos até sua residencia, uma aristocratica vivenda, à rua Fernando Camargo, 827, cuja construção obedeceu à idealização do nosso anfitrião, que tambem nesse terreno mostrase profundo conhecedor de arquitetura, ao par de um bom gosto impecavel. Lá fomos recebidos e fidalgamente tratador por d. Lina, esposa do sr. Geraldo Gobbo, que nos cumulou de gentilezas, as quais agora agradecemos, estendendo-as ao jovem Arialdo Gobbo e à senhorita Ariadne, gentil filha do casal, um dos ornamentos da sociedade de Americana.

Ao regressarmos de Americana, trouxemos conosco a certeza de que a nossa emancipação economica conta com fortes baluartes na grande cidade industrial da Paulista, e é com elementos capacitados e de grande visão, como o sr. Geraldo Gobbo, que deveremos contar, para que o Brasil conquiste o lugar que de direito lhe pertence, no concerto universal.



No panorama citadino de Americana destaca-se a aristocratica vivenda que o sr. Geraldo Gobbo fez construir à rua Fernando Camargo, 827, conforme seus planos e idealização. Construção de linhas de grande distinção arquitetonica, contribui para o embelezamento estetico da paisagem urbana da cidade, atestando o bom gosto que o sr. Gobbo demonstrou ao projeta-la. Uma das residencias mais bonitas de Americana



Aspecto parcial da Tecelagem de Rayon Brasileira-Geraldo Gobbo onde 56 teares produzem para a grandeza economica do Brasil, conjugando os esforços de sessenta operarios, sob a supervisão constante e ininterrupta do sr. Geraldo Gobbo o espirito empreendedor que é um dos esteios do desenvolvimento economico de Americana.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Um tema empolgante para a juventude

UMA VIAGEM À LUA

CAPITULO I

COMO SE PODE IR À LUA — COMO SERÁ A LUA? — CLIMA, CÉU E SUPERFICIE

Aos nossos leitores juvenis de ambos os sexos, oferecemos a partir de hoje, em alguns capitulos cedidos com exclusividade para o nosso jornal polo Copyright EDIME, de São Paulo, a possibilidade de conhecer algo com respeito permanente e fascinante tema que é o nosso satélite. Uma viagem à Lua, o conhecimento daquele astro é sem duvida um permanente desejo de todos. Os dados que publicaremos não são simples devaneio porém veracidade cientificas divulgadas no livro "Outros mundos além do nosso", autoria de Helena Fontany.

* * *

Até hoje ninguem visitou a Lua. Mas isto não nos impedirá de tentarmos uma viagem imaginaria, baseados nas informações que nos têm sido dadas, a respeito de nosso satelite, por homens como Lucian, Fontenelle, Julio Verne, padre Moreux, Sydney Turner e Francis Godwin. Depois da curta visita que vamos fazer, talvez vocês queiram voltar à Lua em companhia daqueles guias excelentes. Bastará que leiam os livros que escreveram, e que têm estes títulos: "Acima das Nuvens", "Conversas sobre os Mundos", "Da Terra à Lua", "Viagem através do Espaço" e "O Homem da Lua".

A DISTANCIA DA LUA

A Lua é o nosso vizinho mais proximo. Quando mais perto da Terra, dista de nós uns 350 mil quilometros. Alguns viajantes famosos, como Burton Holmes, já percorreram maiores distancias, não é certo, de uma vez. A circunferencia da Terra não vai alem de 40 mil quilometros. O famoso "Graf Zeppelin" podia dar volta ao mundo em 26 dias e 12 horas, sem contar as paradas; vencia, em média, 90 quilometros por hora. Para a nossa viagem à Lua escolheremos transporte mais rapido, como por exemplo o aeroplano que ganhou a taça Schneider de velocidade, e que faz 650 quilometros por hora. Viajando, com essa velocidade atingiriamos a Lua ao fim de 3 semanas e 2 dias.

A TERRA VISTA DO ESPAÇO

Enquanto vançamos pelo espaço, olhamos para a Terra que vai ficando atrás, diminuindo de tamanho, cada vez mais, até sumir na distancia. Sumir, não é bem o termo. Depois que a distancia apagou de nossa vista os continentes, os oceanos e o gorro gelado do polo, notamos que a Terra se torna luminosa; brilha, no meio da treva dos espaços, como gigantesca lampada eletrica, acesa numa rua perdida. Temos a impressão de que a Terra pegou fogo, mas alguem nos tranquiliza; ela está apenas refletindo os raios solares, como faz qualquer outro planeta, e como tambem faz a lua. Mas quem poderia imaginar que a Terra fosse tão bonita? Olhamos agora para a Lua, que nos encantava tanto na terra; nem é possivel estabelecer comparação entre as duas; nossa Terra é muito mais bela! Mas, como o passar dos dias, a Lua se torna mais interessante. Por isso esquecemos a Terra e começamos a contemplar o nosso satélite.

(No proximo domingo: "Como é a Lua").

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

Para a leitura dos nossos amiguinhos recomendamos os seguintes livros infantis, recentemente publicados:

O SAPO BONIFACIO — Com profusas, ricamente coloridas e bem humoradas ilustrações de Dorca, este volumezinho n.o 20 da já há muito popularizada "Coleção Primavera", das Edições Melhoramentos, conta uma historia original. O Sapo Bonifacio é um personagem que vai merecer lugar na galeria das personagens prediletas da infancia. E' ao mesmo tempo o sonhador fantasista que deixa-se ficar ao sol, com o pensamento viajando longe, longe... e de repente descobre na margem do rio um pacote envolto em jornal e uma longa vara de pescar! Esquecidos por um homem, já se vê! Mas daquele pacote sairam coisas que proporcionaram ao curioso sapo aventuras como nunca antes ele havia conhecido. Decidido a imitar os homens passou cada apuro... Por todos esses motivos, o livro está destinado a agradar inteiramente a todos os pequeninos leitores.

O BAILE NA FLORE — Eis um livro original. Original no tema, no desenvolvimento e no pitoresco das situações que compõem um duelo de beleza entre a Rosa temendo o confronto da Vitoria Régia, e esta que desce do seu refnado amazonico para as terras do sul do Brasil em cordial visita ás suas irmãs flores. Verdadeira festa floral em que se entoa um hino consagratorio à amizade final, ás belezas puras a simples vida, como forma de alcançar e manter o estado ideal de felicidade que é o sonho dos homens e, segundo a historia, dos vegetais tambem. Desfilam nestas paginas todas as flores conhecidas do nosso publico, festejadas por um personagem burlão e cavalheiresco: o vento brando. Há ainda gostosas reminiscencias de bons tempos idos quando as sinhazinhas do Brasil usavam entrançar na cabeleira bonitas flores do jardim familiar, ao invés dos chapéus nem sempre elegantes agora. E' uma das Edições Melhoramentos.

GUSMÃO, O PADRE VOADOR — Do senhor Renato Seneca Fleury se pode dizer que entre outros meritos como popular escritor para a infancia possui aquele de haver escrito uma inteira coleção biografica de vultos eminentes da nacionalidade, em linguagem à altura dos leitores que se destina. Anchieta, Rio Branco, Pedro II, Caxias, Santos Dumont, Varnhagem, Porto Seguro, Tamandaré e outros grandes brasileiros desfilaram nessa coleção de alto valor patriotico, pedagogico e cultural. Ainda agora, lançam as Edições Melhoramentos, o livro daquele autor "Gusmão, o Padre Voador". Escrito com a mesma clareza de linguagem, veracidade historica e acerto na escolha dos momentos culminantes daquela vida emocionante, este livro, tal como os demais de sua série, encontrará agrado e aprovação por parte dos mestres e interesse dos pequenos leitores. Um curto retrospecto da situação do mundo há sessenta anos ambienta o leitor com o clima em que vai surgir e operar o estudioso sacerdote santista. A infancia de Bartolomeu, os estudos em Coimbra, a admiração que em plena juventude recebia de reis e de nobres, titulos e honrarias, estudos e sempre estudos, planos e sonhos, previsões, a gloria da "Passarola", uma curiosa petição ao rei, a grande e definitiva prova que haveria de consagrar o seu genio, vitima da inveja, perseguições e tormentos, molestia, pobreza e por fim o amargurado por de sol de uma vida trabalhosa, num claustro de Toledo merecendo do nosso Bilac um primoroso soneto. Esses são os principais capitulos da obra que mereceu esplendidos desenhos do lapis de Osvaldo Storni.

NOSSOS CONCURSOS

No proximo domingo publicaremos tambem as bases para o novo concurso, que vai ser interessante e se destinará a todas as idades. Este ultimo foi um pouquinho dificil, é verdade, pois exigia bastante atenção. Mas é isso mesmo o que nós queremos com esta Pagina Infantil, despertar interesse e treinar os leitorzinhos, intelectualmente.

Das incriveis estripulias do mono Pinta-o-Sete

IV A GRANDE CONFUSÃO



Aqui está mais uma travessura do Mono Pinta-o-Sete. E' o principal personagem do livro "As Sete Travessuras do Mono Pinta-O-Sete", de autoria de Luiz Gonzaga Fleury, publicado pelas Edições Melhoramentos, Caixa Postal 8-120 — São Paulo. As ilustrações são do desenhista P. de Lara.

Este livro faz parte da Série Busch, fazem parte ainda os seguintes: "Sinhaninha e Maricota", "Juca e Chico", "A Mosca", "A Cartola", "O Camundongo", "O Fantasma Lambão", "João Felpudo" e "Corococo, e Caracaca".

Foi enorme a confusão!
Rabos caiam ao chão,
Arrebentandos, sangrantes,
Aos empuxões, aos rompantes,
Com o estouro da burrada,
Em fuga desabalada...
Quer na vila, quer na roça
Correm os donos dos burros

Será vitima da troça
Oh! que mono desalmado
Reduzi-los a esse estado!
Sem cauda! Que triste sorte!
Antes mil vezes a morte!
Mas... surge um veterinário...
(Que sábio extraordinário).

E as caudas em seus lugares
Recoloca nos muares...
Todos estes o abraçaram
De tão gratos que ficaram...
Sem que o bispasse ninguém,
Safou-se o Pinta. Pois bem!
Fugiu mas teve esmagada
A cauda, que foi pisada.

Ouvindo ao longe seus zurros,
Apertam ao coração
Caudas que apanham no chão
Cada animal mutilado
Chora o apendice arrancado
Burro sem rabo. Oh! tristeza
E' um infeliz com certeza.

— Ai! ai! que dôr! que desgraça
Esqueci-me dela... E' a araça
Gemia, a cauda lambendo
— Co'os diabos! Como está doendo!

Não saiu pois escorreito
Deste seu segundo feito
Pagou em parte o que fez
Assim será da outra vez?

O PATO

(DO LIVRO: — AS PEDRAS PRECIOSAS — UMA DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS)

Dizia o pequeno Alberto:

— O pato é um animal que a natureza dotou de qualidades maravilhosas. Dizem sempre — caiu como um patinho. E' possivel que o pato tenha pouca inteligencia. Em compensação possui três vantagens que nele se acham reunidas, como no cisne, no ganso e em alguns outros aquaticos. Na verdade, ele pode dispor de três elementos: da agua, em que nada; do ar, em que voa; da terra, em que anda. Existe outro animal que possua essas vantagens.

Bruno respondia:

— Tudo isso é uma verdade, mas tudo isso ele faz imperfeitamente. O seu unico guia é o instinto. Não pode voar como a aguia não consegue nadar como o peixe; caminha caindo para a direita e para a esquerda. Nem se pode comparar o seu modo de nadar com o de um cão...

— E' muito justo este reparo, disse o pai. Guia-se o animal só pelo instinto, fica sempre como foi criado. As faculdades com que a natureza o dotou não poderão ser desenvolvidas. Só o homem possui a razão, e só ele é capaz de desenvolver as qualidades com que Deus o enriqueceu.

E isto faz lembrar tambem que, quem se exercita em diversos oficios ao mesmo tempo nada consegue fazer de modo perfeito.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4837 e 42-7864

Descoberta de uma fabrica de peixe enlatado

HAIA, Junho (S. H. I.) — Uma companhia de peixe enlatado em Ymuiden, anunciou que conseguira aproveitar a agua proveniente do tratamento do peixe, evaporando-a até obter a proteina. A proteina assim conseguida será rica em vitamina B-12, responsavel pelo crescimento ainda pouco conhecida, a qual será remetida para as fazendas de criação de porcos e galinhas.

Navio mercante para a Argentina construido na Holanda

ROTTERDAM, maio (S.H.I.) — Acha-se atualmente em experiencias finais que precedem à entrega, o navio misto "Yapeyu", de 11.540 toneladas, construido pelos estaleiros da "Van der Giessen Zonen Co.", em Krimpen, para a Companhia Argentina de Navegação Dodero. Se as experiencias tiverem exito, logo que o navio seja entregue, zarpará para Hamburgo a fim de iniciar a linha Hamburgo-Buenos Aires.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

PERIODO DE GOZO DAS FÉRIAS

SILVIO R. DUARTE

O legislador, outorgando ao empregador o direito de escolher a época em que o empregado deve gozar as férias, isto é, estipulando que "as férias serão sempre gozadas no decurso dos doze meses seguintes à data em que às mesmas tiver o empregado feito jús", foi rigoroso para com aqueles que não cumprissem o preceito na forma e no prazo fixado. Esse rigor se manifesta pela sujeição a penalidades pecuniárias, impondo-lhe o pagamento ao empregado de uma importancia correspondente ao dobro das férias não concedidas (art. 143 paragrafo unico da Consolidação), como ainda de penalidades administrativas, com a cominação de multa de cem a cinco mil cruzeiros, a favor da Fazenda Publica.

Resta saber como deva ser entendido tal preceito: as férias devem ser integralmente gozadas dentro dos doze meses seguintes à aquisição do direito? ou deve o inicio das férias dar-se dentro desse periodo? Ou por outras palavras: iniciando o empregado o gozo das férias, dentro do periodo de doze meses e terminando suas férias no periodo seguinte, está o empregador sujeito ao pagamento em dobro das férias? está sujeito ao pagamento em dobro, apenas da parte que passou para o exercicio seguinte? não está sujeito ao pagamento em dobro?

Entendemos que se o empregado entrar em férias (e não poderá recusa-las, desde que se iniciem nos doze meses seguintes à aquisição do direito), só terá direito a recebe-las simplesmente.

Como bem pondera Arnaldo Sussekind ("Duração do Trabalho e Repousos Remunerados", pags. 535-536), "pode, contudo, acontecer que o empregador não cumpra a obrigação que lhe impõe a lei ou que se veja impossibilitado de cumpri-la por ter ocorrido a rescisão ou terminação do contrato de trabalho em meio ao periodo no qual devia conceder as férias.

"**Continuando a vigir o contrato de trabalho**, após terminar o periodo dentro do qual deveriam as férias ser gozadas sem que o empregador as tenha concedido, diverge o direito comparado, quanto ao direito que deste inadimplemento decorre em favor do empregado: enquanto que uma corrente sustenta que as férias devem ser, em tais casos, compensadas por uma indenização no valor do dobro dos correspondentes salarios, outra assevera que, por força do objetivo visado pela instituição das férias, ao empregado será licito goza-las sem autorização patronal, iniciando o repouso após simples comunicação à empresa do intento de exercitar o seu irrenunciavel e inconversivel direito". Ambas as orientações têm suas vantagens e suas desvantagens. Enquanto a indenização oferece a vantagem de não desorganizar o serviço, de forçar o empregador à concessão das férias pelas desvantagens do pagamento de indenização de importancia correspondente ao dobro das mesmas e não criar uma situação de rebeldia para o empregado; tem porem a desvantagem de nem sempre proporcionar ao empregado o justo descanso que merece. O segundo sistema, embora tenha a vantagem de proporcionar esse descanso, criará aquela situação de incompatibilidade, quando, não concedida, o empregado as impuser ao empregador.

A nossa legislação orientou-se pelo primeiro sistema: se o empregado não gozar as férias, nem as poderá acumular (art. 131 da Consolidação), nem as poderá impor ao empregador; terá apenas direito a uma indenização correspondente ao dobro da importancia que seria devida, no caso de serem concedidas (art. 143, paragrafo unico). Vale dizer que:

a) — ou o empregador concede as férias e o empregado as goza;

b) — ou o não fazendo ficará obrigado ao pagamento de uma indenização correspondente ao dobro.

Assim, mesmo que o empregador não conceda as férias no periodo de doze meses seguintes à data em que às mesmas tiver feito jús o empregado, se este entrar em férias e as gozar, **tollitur quaestio**: a obrigação patronal está satisfeita. Se as não gozar, então é de se cogitar se o empregado pode, abruptamente, entrar em férias, ou se fica o empregador na obrigação de **pagar uma indenização** em virtude do inadimplemento daquela obrigação.

Um exato e cuidadoso exame do art. 131 da Consolidação das Leis do Trabalho evidencia que a lei usou a expressão "as férias serão gozadas" no decurso dos 12 meses seguintes à data em que às mesmas fizer jús, no sentido de que o seu inicio ocorreria dentro dos 12 meses, por isso que não ha uma determinação de que as férias sejam **integralmente** gozadas nesse periodo.

Por outro lado, o exame do art. 143, paragrafo unico da citada Consolidação, admite a mesma interpretação dada acima. Efetivamente, o mencionado dispositivo impôs a penalidade de pagamento de uma indenização igual ao dobro daquela que, pelas férias, seria paga; só no caso de "**deixar de conceder férias** ao empregado" é que paga aquela indenização. Ora, se o empregador as conceder, dentro ou fóra do periodo, forçoso será concluir-se que se extingue a obrigação. Ao empregado, quando as férias são concedidas fora do prazo cabe o direito de as recusar e pleitear o recebimento da respectiva importancia em dobro. Não porem no caso de se iniciarem as férias ainda dentro dos doze meses, pois nessa hipótese o empregado não as pode recusar. Assim sendo, se as férias se iniciarem nos doze meses seguintes à data em que o empregado adquiriu o direito, legal é a conduta do empregador, assim como o empregado nada poderia reclamar se o empregador concedesse e fossem gozadas as férias, mesmo depois de vencido esse prazo. No máximo estaria o empregador sujeito à penalidade administrativa, mas não ao pagamento de indenização.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Gado — Sua natureza juridica quando vendidos conjuntamente com as terras — Riscos da coisa vendida.

Feito um contrato de compra e venda de gado simultaneamente com a das terras, surgiu uma demanda, em que o comprador pretendia que a responsabilidade sobre os animais permanecesse do vendedor até o reagrupamento do gado esparso pela fazenda. O vendedor alegara que as vendas de animais acompanham o proprio imovel quando conjuntamente alienados, de sorte que a tradição do imovel importa na tradição dos animais. Julgada improcedente a ação, em que o comprador pretendia ser indenizado de sete rezes que se extraviaram, houve apelação para a 5.a Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que lhe negou provimento por entender que "no contrato de compra e venda de gado, feita simultaneamente com as das terras, os animais vendidos são considerados juridicamente como imoveis por sua destinação. Desde que de acôrdo com os usos e os costumes do lugar a tradição real das fazendas vendidas, compreende a do gado existente nas respectivas terras, apesar de tocado para os alagados pelos criadores da região, durante a época do verão, os riscos que correm os animais após aquele ato são por conta do comprador. (D. J. U. — 30-5-51 — Jurisprudencia, pagina 1.329).

Ação de despejo — Direito do locatario apenas a reparação de perdas e danos, mas não à volta ao predio, quando reformada a sentença que decretara o despejo.

Julgada procedente uma ação de despejo foi concedido e executado o respectivo mandado, sem prejuizo do prosseguimento da ação, com o recurso interposto pelo vencido. Aconteceu que a apelação foi provida, pelo que, iniciou o vencido, a respectiva execução, pretendendo perdas e danos e a volta ao predio. Pela sentença, na execução, o juiz determinou não só a volta ao predio, como ainda mandou pagar perdas e danos. Entretanto, não se conformando o proprietario, recorreu para a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que decidiu: "reformada uma sentença que julgou procedente ação de despejo e executado este provisoriamente, tem o reu direito a pleitear do autor somente perdas e danos e não a voltar compulsoriamente ao predio de que foi despejado". (Proc. 0.957, in D. J. — Jurisprudencia — 30-5-51, pag. 1.331.

TRABALHISTAS

Atraso no pagamento — Quando não constitui motivo de rescisão contratual — Situação dificil para a firma.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo de recurso interposto pela empresa, decidiu que "não será um ligeiro atraso no pagamento salarial por parte da empregadora que se debate em dificil situação economica, provadamente independente de sua vontade, mas resultante de uma situação geral, que se ha de dar por rescindido contrato de trabalho de empregado estavel, para proporcionar a este indenizações que não coincidem com a finalidade precipua da legislação social, que é manter o emprego". (Proc. TRT — 158-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 30-5-51, pag. 1.333).

Periodos descontinuos de serviço — Quando não se somam.

O mesmo Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal decidiu que "nos periodos descontinuos de trabalho, não se computam aqueles iniciados e consumados antes da vigencia da Consolidação das Leis do Trabalho, à vista do que dispõe o art. 453, combinado com o art. 912 da lho". (D. J. U. — Jurisprudencia — 1-6-51, pag. 1.346, Consolidação das Leis do Trabaproc. TRT. — 287-51).

Advogado — Caraterização da relação de emprego.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo do recurso n. TRT. — 299-51, decidiu que "é empregado o advogado que preste serviços continuos, sob remuneração certa em local e dias determinados" (D. J. U.) — Jurisprudencia — 1-6-51, pag. 1.346).

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de cons. em pagamento requerida por Cosme Inglês contra Ernesto Liviero.

2.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Brandt e Silva movem c| Gutierrez, Paula e Munhoz.

2.a VARA CIVEL — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando extinta a ação de despejo que Jorge Jacob moveu c| Dimer Manhani e Cia. Ltda.; julgando procedente a ação executiva que Comercial Atlantica S. A. moveu c| Soc. Comercial Meirelles Ltda.

4.a VARA CIVEL — Dr. José Cavalcanti Silva — Julgando o arrolamento dos bens deixados por d. Maria dos Santos Pires e adjudicando referidos bens ao unico herdeiro, Alfredo dos Santos Pires; homologando o calculo procedido nos autos de inventario de Maria Angelica da Cunha; homologando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por d. Desolina Pioli Cecchi; homologando o calculo nos autos de inventario dos bens deixados por Feiga Colfman; homologando a desistencia feita pela autora, da ação, no executivo hipotecario movido pela Cia. Seguradora Brasileira P A. contra d. Nicia Gomes da Silva e outros.

5.a VARA CIVEL, dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando improcedente a ação ordinaria que o Banco Nacional da Cidade de São Paulo S. A. move c, Girsa Aronson.

6.a VARA CIVEL — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente o pedido de extinção de obrigações, requerida por A. Conceição.

10.a VARA CIVEL — Dr. Manuel Augusto Vieira Neto — Julgando procedente; ordinaria de despejo movida pela Soc. Agostiniana de Castela c| Alfredo Gregnain; julgando procedente — despejo movido por Maria Augusta Tomas c| Manuel Pereira Freire.

11.a VARA CIVEL — Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Saneando ação ordinaria movida por Katsumi Sakamoto e sua mulher c| José Julio Nogueira de Barros; julgando-se incompetente para conhecer da ação executiva movida por Tereza Longo de Cunto c| Angelo Barsoti e outros; sustentando a decisão recorrida na ação de imissão de posse movida por Haid Aesse (dr.) c| Pasquale de Ranieri e outros, julgando procedente a ação executiva que Gastão Reinaldo de Sousa move contra Cassio de Campos.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. Washington Barros Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Edmea Vilela Derolle; julgando boas as contas de Carolina Sawade; julgando o calculo no inventario de Angelo Tirico; homologando a partilha no inventario de José Ardinghi; homologando a partilha no inventario de Francisco Perin; recebendo apelação na ação de Antonio Ferro.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — Dr. José A Arantes Monteiro — Homologando o acordo na ação de Ilo Ribeiro; julgando habilitado Joaquim Quintas como credor do espolio de Joaquim Adelino; recebendo apelação no inventario de Americo Julio de Barros.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Arlindo P. Lima — Julgando procedente a ação executiva que a Faz. do Estado moveu c| Cooperativa Central de Lacticinios de São Paulo e outro; julgando procedente a ação de despejo que a Faz. do Estado moveu contra André Silverio; rejeitando os embargos opostos por Gelminiam A. de Oliveira e Manuel Adelino Pereira Silva nas ações que lhes movem a Fazenda do Estado; julgando saneados — ordinaria — Maria Neuza Rolim e outros contra Fazenda do Estado; ordinaria — Valderez Alegreti e outros contra Faz. do Estado; ordinaria — Paulo Faria Castilho contra a Fazenda; homologando a desistencia da desapropriação da Faz. contra João Esbavel; recebendo a apelação na ord. que Matilde Pereira Borges moveu c| Fazenda; recebendo apelação do D. E. R. na ação de despacho que lhe move o espolio de Valdomiro Leite Praça.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. Francisco C. de Castro — Julgou saneado o processo da ação de desapropriação — Municipalidade de S. Paulo contra espolio de Atilio Ricotti; julgou saneado o proc. da ação cominatoria; Munic. de S. Paulo c| Francisco Sanches La Torre e s| mulher; julgou saneado o proc. da ação de usucapião movida pela Municipalidade c| Luiz Assou e outros.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOAO LOPES COIMBRA — Pelo falido supra foi requerido a extinção de suas obrigações Foi marcado o prazo de 30 dias aos interessados requererem o que fôr a bem de seus direitos.

SILVIO DE PAULA RAMOS — Foi nomeado sindico da falencia supra o sr. Paulo R. Gomes.

AO PREÇO FIXO S. A — Para Industria e Comercio de Vestuario — Santos — Pelo m. juiz da 3.a Vara Civel da comarca de Santos, foi marcado o prazo de 5 dias aos credores da concordata preventiva supra, a fim de que possa a requerente, promover a venda ou transferencia da filial de S. Paulo, à r. Rireita, 250 e 254, assumindo o eventual comprador ou cessionario, os encargos decorrentes da locação, com o pagamento ou indenização de todos os empregados e demais despesas decorrentes da transação, bem como promovendo o pagamento dos moveis, utensilios e mercadorias ali existentes, ficando, entretanto, a cargo da requerente toda a responsabilidade do passivo e de todas as dividas, mesmo daquelas que tenham sido constituidas para filial de São Paulo, anteriores ou posteriores no pedido de concordata, responsabilidade essa que ficará a cargo da matriz da requerente, sita à rua General Camara, 9, Santos, ou alvará a fim de que possa promover a recisão transferencia ou cessão do contrato de locação da filial em apreço, caso não seja efetuada pela requerente a medida pleiteada acima.

J MARTINS BACELLAR — Banco Hazan S. A. requereu a decretação da falencia de J. Martins Bacellar, comerciante estabelecido, à av. Rio Branco, 120, 8.o andar, sala 807 — Rio de Janeiro.

A GARBATI E CIA. — A. Garbati e Cia., comerciantes estabelecidos à av Presidente Vargas, 1.195, no Rio de Janeiro, com fabrica de guarda-chuvas, requereram a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva com o pagamento de 60 %, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

"BOM SAI" — AS ARVORES ANÃS

(Conclusão da ultima página)

sendo esse mais ou menos o unico processo que pode-se empregar para que não desapareçam de vez arvores centenarias e valiosas.

Uma outra criação divertida e relativamente moderna de arboricultura anã japonesa, são as plantas vivas transformadas em personagens, mesmo as vezes em caricaturas. Utilizam-se sobre tudo as rizomas de fétos japoneses. E' preciso agua-las seguidamente de março a abril deixando-as sem agua em outubro. Entram essas "bon-sai" então em invernada. E isso é muito conveniente para o exito dos trabalhos.

Tsunaichi Miyoshi nos fala das especies que possui de "bon-sai"; kuro-matsu (pinheiro preto); aka-matsu (vermelho); queaki; fugi; momijú; take; hia-ju-giko (bambu); sugi-no-ki (criptomeria japonesa); hino-ki; monu-ki; kuri (castanheiro). Das especies brasileiras possui arvores anãs de jaboticabeira, ipê, romã, goiaba, etc

Myoshi está no Brasil ha 24 anos e seus 5 filhos já lhe deram 14 netos. Nasceu ele na poetica Kiyomi, poovação da região do Fugi-yama, onde os pinheiros são abundantes e onde os templos se agasalham inumeros em agrupamentos caprichosos dos grandes bosques. Seu pai já cultivava os "bon-sai"; ele continua.

Mas acima de tudo esse mestre e filosofo é um homem tranquilo E isso vale mais nesse mundo que os milhares de cruzeiros que valem as "bon-sai" que criou — algumas das quais vende. Porque afinal de contas sempre é preciso vender para comprar outras coisas. Este é o nosso assunto para o domingo de hoje. Um tema tranquilo recolhido no mais calmo, mais quente e mais pitoresco dos recantos que nossa longa viagem de reporter nos faz conhecer cada dia.

BON-SAI

(ARVORE ANÃ EM VASO)

De um modo restrito o nome se aplica unicamente a arvores anãs plantadas em vasos rasos, sendo as plantadas em vasos mais fundos chamadas "hackiuye". Mas ambas são conhecidas como "bon-sai", seja qual for o vaso em que elas cresçam. O crescimento da planta é controlado pela poda, fertilização, etc. assim as arvores são levadas a ter o formato majestoso das arvores grandes, antigas, o espaço vasio dos vasos sugerindo planicies ou montanhas distantes, isto tendo-se em conta o sentido de percepção oriental frente aos temas artisticos. O tronco da arvore, a extensão das raizes, a distribuição dos ramos, tudo o que pode ser usado para dar uma aparencia de arvore velha, é especialmente importante. Sem mostrar qualquer traço de artificialismo, cada arvore deve desenvolver suas carateristicas proprias. As deciduas devem ter a dignidade da idade, com ou sem folhas, enquanto nas outras as flores ou frutos, podem constituir a principal atração, de acordo com a estação. O "bon-sai" pode ser constituido de uma unica arvore (ippon-dachi), numa atitude inclinada ou levantada; de dois troncos (ai-oi) saindo de um unico cepo, ou plantados bem juntos para dar essa aparencia; de grupos (yose-aye) de qualidades iguais ou diferentes de arvores para sugerir uma floresta ou encosta de montanha arborizada. Ele pode também ter raizes altas expostas (neagari), ou como arvores ou vinhas inclinadas para baixo (ken-gai), como se estivessem pendentes de um rochedo. Particularmente interessante é um "bon-sai" de raizes crescendo para fora e abraçando uma rocha (ishi-zuki). O vaso no qual as arvores são plantadas desempenha um papel importante na composição, sendo as formas e os tamanhos determinados pela qualidade das plantas contidas. Os vasos são geralmente simples, mas alguns têm consideravel decoração em relevo ou em pintura onde o azul predomina Eles são em ceramica, geralmente de porcelana grossa ou uma boa faiança, com um buraco no fundo para que a drenagem evite o apodrecimento das raizes, de formas, redonda, oval, retangular, otogonal ou de feitio e acabamento rustico, etc., variando de profundidade e escolhido para estar em harmonia e na proporção certa da arvore. Por muitos seculos os japoneses cultivaram intensamente a arte de criarem tipos anãos de arvores muitas das gigantes florestas, usando-as como ornamentos de salas, e a verdade é que ainda nos dias de hoje o "bon-sai" permanece como um "hobby" ou mania tanto entre os aristocratas como entre simples operarios no Japão.

Para o jornalista tornou-se muito dificil a obtenção de maiores dados na bibliografia sobre o "bon-sai". O assunto é raro? Talvez não tenha novidades aos olhos dos entendidos, que não sabemos entre nós onde estão. Nosso objetivo, de contar aos leitores do "Correio Paulistano" a existencia de um mestre do "bom-sai", aqui perto da capital paulista, nesse ponto é mesmo surpresa. Em Mogi das Cruzes na chacara K. Hendo já vimos os trabalhos ali realizados com o "bon-sai", mas o jardim de Tsunaichi Miyoshi, nos arredores de Santo André, Utinga, chacara Niponso, é mesmo um nobre e raro episodio, digno de divulgação.

Voltando aos dados biograficos aqui deixamos aos nossos leitores as nossas fontes de consulta: Japanese miniature trees, "Life", out. 1946; Bonsai, divarfs trees, de Huntington, na "American Forests" fev. 1951; Bon-sai, vol. 3 p. 854 da Enciclopedia britanica; "Le Japon", de Chalaye, edic. Larousse, Paris, e mais o artigo de Henri Coupin na "Revue Enciclopedique" n. 40. Nada sabemos a respeito das "bon-sai" na nossa lingua.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO ENCARREGADA DOS FESTEJOS DO QUARTO CENTENARIO

A Comissão Encarregada dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo reuniu-se, ontem, pela primeira vez, no salão nobre da Prefeitura Municipal, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, chefe do Executivo municipal, e com a presença da totalidade de seus membros.

Durante a reunião foram tratados, em linhas gerais, assuntos preliminares concernentes, mormente, à localização da Exposição-Feira Comemorativa, bem como estudo de planos que possibilitem realizações capazes de atrair grande numero de turistas.

Finalmente, a unica decisão concreta a que chegaram os membros da Comissão refere-se ao horario de realização dessas reuniões, que será todas as segundas-feiras, às 20,30 horas. Na proxima sessão, amanhã, deverão reunir-se novamente para tratar, conforme ficou estabelecido, da questão relativa a elaboração da regulamentação dos trabalhos.

CREDITO ESPECIAL PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DO MERCADO DA LAPA

O prefeito municipal de São Paulo promulgou a lei 4.056, autorizando o Executivo a abrir um credito especial de tres milhões de cruzeiros para o inicio das obras de construção do Mercadinho Distrital da Lapa.

Para a Elegancia feminina apresentamos criações "MADEMOISELLE"

Recebemos os mais lindos modelos em manteaux, tailleurs e vestidos proprios para a estação fria.

Temos tambem lindos modelos em sueters e conjuntos de lã.

Venha nos visitar e teremos o maximo prazer em sugerir o seu modelo.

Modelo "SUSSEX" de nossa exclusividade e confeccionado inteiramente a mão

Secção de modas para senhoras 1.º ANDAR

20 % de desconto em todas as mercadorias não remarcadas

Às segundas e sextas-feiras aberta até 22 HORAS

Ao Preço Fixo

RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 157
RUA GENERAL CAMARA 9 SANTOS

Ampla campanha de prevenção de acidentes do trabalho

Ampliação dos Serviços Medicos Autorizados — Atividades das CIFAS em defesa da integridade fisica do operario — Entrevista concedida pelo sr. José Alves Cunha Lima

O sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, em palestra ontem com a nossa reportagem, abordou a questão dos acidentes de trabalho, focalizando a campanha de prevenção que aquela Secretaria está empenhada em realizar, bem como a ampliação dos Serviços Medicos autorizados.

De inicio, o sr. José Alves Cunha Lima declarou o seguinte:

— "Capital do Estado de intensa industrialização, o numero de acidentes do trabalho verificados em S. Paulo ainda é alto, não obstante as campanhas oficiais e particulares de prevenção levadas a efeito. Por força de acidentes do trabalho e molestias profissionais, inumeras horas de trabalho são perdidas, com prejuizos da produção e, principalmente, da saude dos trabalhadores. Esse fator negativo a impedir, no momento atual, a plena produção das industrias e demais atividades está merecendo estudos por parte da Secretaria do Trabalho, através do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, de forma a reduzir ao minimo possivel o numero de acidentes e de molestias profissionais. Vale dizer, evitando a improficua perda de horas de trabalho.

O Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho está elaborando um levantamento das horas de trabalho perdidas por motivo de acidentes e molestias profissionais nas industrias paulistas, preparando-se, assim, para dar maior amplitude as atividades preventivas por ele realizadas".

PROVIDENCIAS ADOTADAS

Referindo-se às providencias já adotadas pela Secretaria do Trabalho para diminuir o indice de acidentes do trabalho, disse o titular daquela pasta:

— "Aliás, no que se refere à prevenção de acidentes, o Serviço em referencia está, de dia para dia, instalando junto as industrias as respectivas "Cipas", ou sejam, as "Comissões Internas de Prevenção de Acidentes", organismo cuja atividade precipua, consiste, como a propria denominação indica, em evitar através de estudos e debates a ocorrencia de acidente do trabalho, encaminhar sugestões aos diretores das industrias e realizar palestras de esclarecimento aos operarios.

As "cipas" são constituidas, obrigatoriamente, por um medico e um engenheiro, pelo representante da fabrica e pelo representante da fabrica e pelo representante dos operarios aos quais incumbe debater todos os assuntos relativos a evitar os acidentes do trabalho e as molestias profissionais, apontando, ao depois, a direção do estabelecimento as providencias que se devem ser tomadas para a defesa da saude da vida e da incolumidade fisica dos trabalhadores durante a prestação do serviço, no desempenho de suas atividades.

DEFESA DA INTEGRIDADE FISICA DO TRABALHADOR

Prosseguindo, declarou o secretario do Trabalho:

— Das reuniões e sessões feitas pelas "Cipas" são enviadas copias das atas ao Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, ao qual incumbe fiscalizar o estabelecimento industrial, zelando pelo atendimento das liberações tomadas pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes. Os resultados das atividades das "Cipas" têm sido altamente satisfatorios, pois incontaveis horas de trabalho, inteiramente perdidas anteriormente por motivos de acidentes tem sido poupadas, graças as providencias de prevenção por elas sugeridas e efetivadas pelas fabricas.

No que se refere às suas finalidades e humanitarias, mesmo, a remoção das probabilidades de acidentes resultam em providencias defensivas da integridade fisica dos operarios, para os quais os acidentes quase sempre ocasionam danos e prejuizos quer impedindo-os integralmente de trabalhador, quer diminuindo parcialmente a sua capacidade de trabalho, quando não permanentemente, pelo menos temporariamente".

AMPLIAÇÃO DO NUMERO DAS "CIPAS"

— "A Secretaria do Trabalho — continuou — através do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, está cogitando de aumentar o numero das "Cipas", bem como dos Serviços Medicos Autorizados. Estes ultimos, atualmente, em numero superior a duzentos, já estão em pleno funcionamento junto as varias fabricas. A eles cumpre a expedição de certificados de saude e capacidade funcional e outros misteres e atuando nas fabricas mediante autorização do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho. São mantidos e custeados pelas proprias industrias, que para tanto devem seus operarios e empregados assistencia medica permanente e efetiva, sob fiscalização daquele Serviço. Incumbe as industrias que obtiverem a permissão de possuir Serviço Medico Autorizado proporcionar consultas medicas quotidianas aos empregados, ter ambulatorio segundo o padrão aprovado, subvencionar o medico e manter em local proprio quadro indicando o nome do facultativo onde pode ser encontrado pelos empregados e operarios em caso de chamados. A roentfotografia dos trabalhadores e elaboração da respectiva ficha e outras funções delegadas aos Serviços Medicos Autorizados".

CAMPANHA EDUCACIONAL

Concluindo suas palavras, o sr. José Alves Cunha Lima declarou o seguinte:

— "Cogita a Secretaria do Trabalho, ao mesmo tempo que estuda a ampliação dos serviços acima referidos, de aproveitar os inspetores do trabalho em campanhas educacionais contra os acidentes profissionais, campanhas essas que poderão ser efetuadas em colaboração com o Departamento de produção Industrial, Federação das Industrias e companhia seguradoras colimando o objetivo de reduzir ao maximo possivel os casos de acidentes do Trabalho, quer nas industrias da capital quer nas do interior do Estado".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

HOJE, ao meio dia em ponto, pelos microfones da

PR A5 RADIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

grandioso espetaculo do

"Teatro de Cultura Popular"

apresentando a peça genial do imortal S-H-A-K-E-S-P-E-A-R-E

"HAMLET"

Adaptação radiofonica de MIROEL SILVEIRA

Interpretação destes grandes artistas, exclusivos do milionario elenco de radio-teatro da PRA-5:

SERGIO CARDOSO
OLGA NAVARRO
MAURICIO DE OLIVEIRA
LENITA HELENA
ODAIR MARSANO
ALFREDO TODARO
ANTONIO DE FREITAS

Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇAO: CORY GOMES DE AMORIM — N.º 56 — REDAÇÃO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

6.a AULA (continuação)

A POSIÇÃO DE OBSERVADOR PARTICIPANTE: VANTAGENS E DESVANTAGENS

Prof. ORACY NOGUEIRA

No campo de estudos, o observador deve ser discreto e lembrar-se de que o que interessa não são as suas opiniões e atitudes, mas sim as opiniões, atitudes e comportamento dos individuos que ele está investigando. Deve, portanto, evitar entrar em discussão com estes, abstendo-se de criticar ou contrariar suas opiniões, enfim, de ferir suas suscetibilidade, criando provaveis antagonismos entre ele proprio e membros do grupo. De outro lado, deverá ter cuidado em não criar expectativas que levem os membros do grupo a um comportamento e a atitudes consciente ou inconscientemente simuladas, com o fim de corresponderem a suas expectativas e lhe serem agradaveis. Deverá, enfim, evitar que suas próprias atitudes, opiniões e comportamento, influenciem, de maneira inconveniente para a pesquisa, os membros do grupo, alterando, assim, a realidade ou os fenomenos que procura observar.

Tudo isto deve preocupar o observador participante. Antes de se lançar ao estudo, ele deve, mesmo, verificar se o papel geral de investigador, com a curiosidade e a indiscrição que lhe são próprias, não limitará as possibilidades de sua participação na vida do grupo; se não será um papel demasiadamente estranho, isto é, que não justifique plausivelmente, aos olhos dos membros do grupo, a sua presença na comunidade. Deverá lembrar-se, enfim, de que, quando os membros de um grupo não encontram uma explicação plausivel para a presença de um estranho na sua comunidade, são levados a conjeturas, isto é, a explicações hipotéticas que, quase sempre, resultam em suspeita e, consequentemente, em reserva, antipatia, timidez ou agressividade.

Um dos modos de evitar as dificuldades apontadas consiste em reunir todas as informações possiveis sobre o grupo a ser investigado, com o fim de descobrir uma posição e papel ao mesmo tempo acessiveis ao investigador, precisa, enfim, descobrir um papel e uma posição que o deixem à vontade perante os investigados e que tambem ponham estes à vontade perante ele.. As informações prévias sobre o grupo a ser investigado, por exemplo, poderão indicar-lhe se deverá ou não revelar, desde o inicio, suas intenções de pesquisador; se deverá tomar notas e fazer registros abertamente ou se deverá adotar um pretesto — uma atividade ocupacional, necessidade de repouso, férias, turismo, etc. — para justificar sua presença na comunidade. Uma vez que, em geral, é dificil obter informações, antes de uma visita pessoal à localidade, é conveniente que todo o estudo de comunidade comece por uma fase mais ou menos informal, de observação participante, sem anotações ostensivas. Aos poucos, o investigador descobrirá a conveniencia ou não destas.

Nossa própria experiencia pessoal mostra que, em certas situações, o papel geral de investigador é, por si mesmo, extremamente util porque, de um lado, lhe permite fazer perguntas que, não lhe fosse reconhecida essa atividade, seriam consideradas indiscretas; e de outro, não tendo os leigos uma impressão clara da variedade de problemas ou aspectos que possam interessar a um investigador; seja este considerado como um historiador, um antropologo, sociologo ou folclorista, poderão ser movidos a cooperar com o investigador, sem, ao mesmo tempo, assumirem atitude de reserva especial em relação a certas situações ou manifestações, uma vez que não as consideram como de interesse para o estudo. Alem disso, o papel geral de investigador pode ser combinado com outros papeis tanto gerais como especificos, de maneira vantajosa para o estudo. Assim, ao mesmo tempo em que, em determinadas situações se apresenta ostensivamente como investigador, o estudioso pode ser aceito em outras, normalmente, como um individuo que está interessado em determinadas atividades recreativas, religiosas, politicas, etc.

O investigador pode explorar, para fins de pesquisa os proprios papeis que a comunidade lhe vem a atribuir ou reconhecer, em vista de sua idade, sexo, estado civil, etc. Assim, se for casado e tiver filhos, isto poderá servir de pretesto para ouvir conselhos e observações dos membros da comunidade sobre as atitudes que estes consideram adequadas entre marido e mulher, pai, mãe e filhos; sobre o modo que lhes parece conveniente de orientar o comportamento dos filhos, métodos de disciplina, etc. Colocando-se, enfim, na posição modesta de quem deseja aprender com os membros da comunidade os modos de comportamento que estes consideram adequados à sua idade, sexo e demais condições, o investigador se colocará em posição favoravel para colher informações sobre alguns aspectos essenciais da organização social e da cultura.

Uma vez na comunidade, o investigador poderá, aos poucos, assumir novos papeis, que lhe abrirão a porta a novos circulos e lhe permitirão observar o comportamento de membros do grupo em situações diferentes; poderá adotar uma ocupação, tornar-se aluno particular de um artifice local, para aprender sua tecnica, entrar numa escola local para aprender a lingua — se esta é diferente da sua — participar de grupos recreativos, fazer e receber visitas, etc.

Segundo Kluckhohn (13), há tres conjuntos de condições que podem fornecer possibilidades ou impôr limitações à participação do investigador no grupo a ser investigado: 1) — a distancia cultural, a afinidade temperamental do investigador com o grupo, a relativa homogeneidade ou heterogeneidade deste, sua segmentação pela estratificação e sua relação com outros grupos e com grupos maiores; 2) — sexo e idade do investigador; e 3) — a falta de parentesco consanguineo ou por afinidade com uma pessoa do lugar.

Ainda segundo a mesma autora: — "O investigador nunca pode livrar-se inteiramente de seu papel de estranho e estou de acôrdo com aqueles que mantém que não é aconselhavel fazê-lo. Algumas informações extremamente valiosas são obtidas pelo estranho simplesmente porque é um estranho. E' tarefa do investigador, entretanto, ageitar todos os seus papeis inclusive este, como instrumentos; e o papel de estranho pode ser artificio excelente se alguem dispõe dele. O ponto critico aqui parece que seria o seguinte: — a comunidade classifica alguem como uma especie particular de estranho, ou apenas vagamente como estranho? E' ainda uma vez, questão de orientação. Se os parentescos, bem como as atividades e interesses de alguem são considerados pertencentes a uma esfera estranha, esse alguem será quase certamente orientado nos termos dessa esfera. Se, ao contrario, alguem desempenhar papeis definidos dentro da cultura e semelhantemente possui interesses identicos aos dos membros da comunidade, a orientação se dará nos moldes da comunidade, exceto quando um individuo lembra ou alguem o faz refletir que não existem laços de parentesco (consanguineo ou por casamento). Tal situação permite o uso do papel de estranho e, o que é ainda mais importante, permite certo dominio desse papel Em parentescos especificos, o conhecimento de que alguem é pessoa não aparentada a qualquer outra da aleia pode bem significar que certas repressões grupais deixam de operar no parentesco. Ao mesmo tempo, não se apresentam no parentesco as repressões resultantes duma dissemelhança reconhecida ou suspeitada ou de conflito de interesses". (14).

Quanto às vantagens da observação participante, Kluckhohn (15) menciona as seguintes: — 1.o — maior oportunidade de observação e maior objetividade e exatidão na observação de certos aspectos; 2.o — o emprego deste metodo forneceria um equilibrio desejavel entre o tipo de investigação mais puramente behaviorista e o tipo que procura alguma visão interior "insight" dos "significados" correntes na comunidade.

Tais vantagens podem, ainda, ser analisadas sob tres pontos de vista: — o da amplitude, o da importancia e o da fidedignidade dos dados que a observação participante permite levantar.

Sob o ponto de vista da amplitude dos dados, quatro vantagens podem ser enumeradas: — 1.o — o observador participante obtem acesso a dados sobre as situações habituais em que os membros da comunidade são envolvidos; 2.o — obtem acesso a dados de natureza privada, dificeis de conseguir por meio de perguntas diretas; 3.o — obtem acesso ao mexerico a que o grupo se dedica, informando-se, assim, sobre os padrões de comportamento que o grupo considera como socialmente aprovados ou reprovados; e 4.o — obtem as vantagens já mencionadas advindas da posição de quem recebe instrução dos membros da comunidade.

Ainda sob o ponto de vista da amplitude dos dados, é forçoso reconhecer as seguintes vantagens, na observação participante: — 1.o — numa comunidade rigidamente estratificada, a participação numa camada pode impedir participação noutra (mesmo em comunidades relativamente homogenas, há sempre restrição; 2.o — a observação participante pode forçar o pesquisador a sacrificar certo tipo de uniformidade nos dados, uma vez que ele fica impedido de apresentar a mesma pergunta, pelo menos da mesma forma, a um grande numero de pessoas.

Sob o ponto de vista da importancia dos dados — importancia conferida pelo proprio grupo investigado e não apenas pelo investigador — as seguintes vantagens podem ser enumeradas: 1) os dados resultam de situações reais e não de perguntas diretas sobre situações hipoteticas (mesmo quando na necessidade de perguntas, estas são feitas em relação a atividades observadas); 2) permite apanhar as palavras esclarecedoras que acompanham o comportamento, revelando as atitudes reais, a revelação inconsciente que todo o individuo humano faz de si mesmo, podendo, portanto, o investigador ligar as racionalizações que surgem às situações que estão sendo racionalizadas (16).

Sob o ponto de vista da fidedignidade dos dados, as seguintes vantagens podem ser apontadas: 1) o fato já indicado de se referirem os dados a situações reais e, não, imaginarias ou conjeturais; 2) pode-se obter informação de tipo mais intimo de um numero maior de pessoas; 3) torna-se menor o perigo de que os informantes sejam individuos aberrantes, atipicos e mal-ajustados da comunidade; 4) permite maior intuição ("insignt") nos interesses e emoções das pessoas estudadas.

Sobre a ultiam vantagem apontada, isto é, a de permitir a observação participante maior intuição ou penetração nos interesses e emoções dos membros do grupo investigado, pode-se perguntar se isto não destroi a objetividade. Segundo Kluckhohn (17), ganha-se mais com tais experiencias — de identificação emocional com os membros do grupo — do que se perde com os lapsos temporarios de fria objetividade. "O ponto importante parece ser que tais experiencias não devem ser tão frequentes e prolongadas a ponto de conduzir a uma perda permanente de objetividade" (18).

Depois de integrar-se na organização social da comunidade que está estudando e de se saturar de observações e informações acessiveis, em sua posição de observador participante, o investigador estará em condições de julgar se deverá ou não empregar outras tecnicas, com o fim de suplementar os dados assim obtidos. Assim, na maior parte dos trabalhos de campo, os autores conjugam a observação participante com entrevistas de carater mais formal, aplicação de questionarios e outros recursos. (19).

(1) Nels Anderson, "The Hobo". - "The Sociology of the Homeless Man". The University of Chicago Press, 1923.

(2) Robert S. Lynd and Helen M Lynd, "Middletown: — "A Study in Contemporary Culture" — Harcourt, Brace and Co., 1929.

(3) Allison Davis, Burleigh B Gardner, Mary R. Gardner, "Deep South: — "A Study of Social Class and Color Castre in a Southern City". - The University of Chicago Press, 1941.

(4) Não conseguimos localizar o livro, nas bibliotecas a que recorremos, para a devida especificação.

(5) Florence R. Kluckhohn. "O metodo de observação participante no estudo das pequenas comunidades", "Sociologia", vol VIII, n.o 2, 1946, pags. 103-118.

(6) Pauline V. Young, "Scientific Social Surveys and Research", New York, Prentice — Hall, Inc., 1939, pag. 125.

(7) Artigo citado

(8) Ralph Linton, "O Homem": — "Uma introdução à antropologia", tradução de Lavinia Vilela, Livraria Martins Editora, São Paulo, 1943, capitulo VIII, "Status e papel", pags. 132-152.

(9) Artigo citado

(10) Idem.

(11) Idem.

(12) Daí a importancia dos minuciosos diarios de pesquisa, de que trataremos numa das proximas aulas, principalmente na fase inicial dum estudo de comunidade.

(13) Artigo citado.

(14) Idem

(15) Idem.

(16) "Racionalização é o processo pelo qual as pessoas provêm explicações plausiveis e razões socialmente aceitaveis para seu comportamento, crenças e sentimentos, quando o reconhecimento consciente da explicação verdadeira poderia levar a uma redução da auto-estima, precipitar conflitos internos e exigir mudança. E', assim, um meio de manter uma pseudo-coerencia de comportamento enganando-se a si proprio nas esferas de desejos em conflito" (Ver T. Lynn Smith, ed. "Analyzing Social Problems", The Dryden Press, New York, 1950, "Glossar", pag 801) — V. tambem Oracy Nogueira, "Vozes de Campos do Jordão", Edição da Revista Sociologica, São Paulo, 1950, pags. 65 e seguintes.

(17) Artigo citado.

(18) Idem

(19) Além dos trabalhos mencionados, vêr o artigo de J D. Lohman, "Participant — Observation in Community Studies", "American Sociological Review", vol. VI, 1937, pags. 890-893.

A CARTA DE WILLIAM THOMS

Tradução de
ZITA TAVARES DE LIMA

A 12 de agosto de 1846, o arqueologo inglês William Thoms escreveu uma carta à revista "The Athenaeum", de Londres, que foi publicada a paginas 862 e 863 do numero 982 dessa revista de literatura, ciencias e belas artes no dia 22 do mesmo mês e ano. A carta que apareceu simplesmente com o título de "Folk-Lore" era a seguinte:

"Suas paginas têm demonstrado tanto interesse por aquilo que nós na Inglaterra chamamos de Antiguidades Populares ou Literatura Popular (se bem que seja mais um Saber tradicional do que uma Literatura e que seria mais perfeitamente designado por um vocabulo saxão composto, Folk-Lore, — Sabedoria-Popular), que eu não deixo de ter esperanças de contar com a sua ajuda, para recolher as poucas espigas, que ainda se encontram espalhadas por esse campo, onde nossos antepassados devem ter obtido fartas colheitas.

Ninguem que tenha estudado os usos, costumes, praticas religiosas, superstições, cantos, ditados, etc., de antigamente, deixará de haver chegado a duas conclusões: — a primeira, quanto de curioso e interessante concernente a esses assuntos se encontra hoje completamente perdido; — a segunda, quanto pode ainda ser preservado, com um pouco de esforço oportuno. O que pretendeu fazer Hone em seu "Livro de Todos os Dias", etc., o Athenaeum, com sua enorme circulação, poderá fazer de maneira dez vezes mais eficaz — recolher o grande numero de fatos minuciosos, ilustrativos do assunto que mencionei, os quais se encontram espalhados nas memorias de milhares de leitores que o lêem, e conserva-los registrados, até que algum James Grimm apareça e faça pela Mitologia das Ilhas Britanicas o bom trabalho, que aquele profundo antiquario e filologo fez para a Mitologia da Alemanha.

O seculo presente não produziu livro mais notavel, se bem que imperfeito, como confessa seu ilustrado autor, na segunda edição da "Mitologia Germanica": — e o que é? E' uma massa de pequenos fatos, muitos dos quais, quando considerados separadamente, dão a impressão de triviais e insignificantes — mas que, quando classificados em conjunto, dentro do sistema que sua inteligencia mestra os colocou, assumem um valor, que o seu recolhedor nunca sonhara lhes fosse atribuido.

Quantos fatos, a uma simples palavra sua, poderiam ser evocados de norte a sul! De João de Grot até o fim da terra! Quantos leitores se sentiriam felizes em demonstrar-lhe sua gratidão pelas novidades que V. S. lhes comunicaria, enviando-lhes alguma recordação dos Velhos Tempos — alguma recordação de um costume, agora esquecido — uma lenda que tende a desaparecer, tradição local, fragmento de balada!

Nem seriam essas comunicações de utilidade somente ao antiquario inglês. A relação entre o Folclore da Inglaterra (lembre-se que reclamo a honra de haver introduzido o epiteto Folclore, como Disraeli introduziu Terra-Patria, na literatura do nosso país) e o da Alemanha é tão intima, que tais comunicações contribuiriam provavelmente para enriquecer alguma futura edição da Mitologia de Grimm.

Deixe-me dar-lhe um exemplo dessa relação. Grimm em um de seus capitulos, trata com amplitude do papel que o Cuco representa na Mitologia Popular — do carater profético de que ele se reveste na voz do povo; e dá muitos exemplos de como, dependendo do numero de vezes que o seu canto é ouvido, se fazem predições. Tambem recorda uma crendice popular: "que o Cuco não canta antes de por três vezes haver comido cerejas". Ha pouco fui informado sobre um costume existente, ha tempos, entre as crianças de Yorkshire, que ilustra o fato da ligação entre o Cuco e a Cereja — e tambem sobre os seus atributos proféticos. Um amigo me comunicou que as crianças de Yorkshire estavam acostumadas (e talvez ainda estejam) a cantar em volta de uma cerejeira a seguinte invocação:

Cuco, cerejeira,
Desce e me diz,
Quantos anos vou viver.

Cada menino, então, sacudia a árvore — e o numero de cerejas que caia indicava o numero de anos de sua vida futura. Sei que a rima infantil mencionada por mim é bem conhecida. Mas, da maneira como foi aplicada não está registrada por Hone, Brande ou Ellis: é um desses fatos que, triviais em si, ganham importancia, quando formam os elos de uma grande cadeia — um desses fatos que uma palavra do Athenaeum redundaria em abundante colheita, para o uso de futuros pesquisadores naquele interessante ramo de antiguidades literarias, — o nosso Folclore".

(a) Ambrose Merton (pseudonimo de William Thoms).

P. S. — Francamente, quero lhe dizer, que ha muito venho projetando um trabalho sobre o nosso Folclore (sob esse titulo, vejam bem senhores A, B e C e não tentem me impedir); — e estou pessoalmente interessado no sucesso da experiencia que eu, embora imperfeitamente, nesta carta, lhe pedi que fizesse.

O CULTO DE SANTO ONOFRE

de MARIO MELO, da Comissão Pernambucana de Folclore

O culto de Santo Onofre no Recife — O Telegrafo Otico e a Igreja do Espirito Santo — A mulata e o português — Como se perdia a cabeça de amor

Pertence o assunto ao folclore ou nele, pelo menos, se enquadra.

Segundo depoimento que me prestaram, era muito forte o culto a Santo Onofre, aqui no Recife, tomado pelas pretas e mulatas como protetor das amancebadas, particularmente quando o varão português.

Houve um rude escultor, que vivia de fazer pequenas imagens de Santo Onofre, e eram tanto mais privilegiadas as suas esculturas, quanto a oficina estava montada no antigo Telegrafo O'tico que, como sabem, funcionava na igreja do Espirito Santo.

Quão diferentes usos tem tido essa igreja! Surgiu, no periodo holandês, como templo calvinista. Foi, depois, ao catolicismo adaptada pelos jesuitas. Com a expulsão destes, serviu de estribaria ao capitão general Luiz do Rego. Ascendeu a templo da Justiça, com a instalação do Tribunal de Justiça. Voltou a templo catolico, reservada, porem, uma parte para o Semaforo. E vejo agora que tambem serviu de fabrica para bruxarias.

Vamos ao depoimento!

O fabricante era procurado meio furtivamente. Quando vendia o santo, explicava o que era preciso para fazer o milagre: Amarrar a imagem com uma fita vermelha e, sem que alguem visse coloca-la na jarra dagua, rezando três Ave Marias e pronunciando, no fim, o nome da pessoa visada. Ir, em seguida, para a janela, a rezar o Padre Nosso e o Credo, em intenção do santo, que ficara mergulhado na jarra, para satisfação do desejo. Continuar na janela à espera de uma frase de transeunte, possivel de ser interpretada como aprovação de Santo Onofre. Em caso negativo, repetir as rezas e esperar. Falhando a segunda, não falharia a terceira. Ir, então à jarra, tirar o santo, queima-lo em alfazema, pronunciando, enquanto o fogo o consumir:

"Meu Santo Onofre, santo do meu coração, o fogo que te consome seja identico ao que há de arder o coração de Fulano, que me há de amparar e de ser meu até o fim de minha vida". (Rezar o Credo).

Infalivel, especialmente se a devota de Santo Onofre fosse negra ou mulata, e português o desejado.

Seguia-se, então, a fase final, para amarração indissoluvel: tirar da vitima um pouco de cabelo da axila esquerda e mistura-lo com a comida destinada às galinhas.

Quando o cabelo penetra na moela da galinha, o homem, de cuja axila esquerda fora retirado perde completamente a cabeça e enlouquece de amor por aquela em favor de quem Santo Onofre atraira.

VENDEDOR AMBULANTE — Benedito Rosa da Silva, com 62 anos de idade, nascido no interior de São Paulo, no Parque Peruche, bairro Casa Verde.

Vende machadinhos há três anos. O local onde costuma parar para realizar a venda é na estrada da Casa Verde, onde é procurado pelas crianças que apreciam esse doce tradicional.

O machadinho é colocado em uma fôrma, de lata forrada com um pano, que é suspensa no ar por dois cavaletes de madeira, formando um "X". Traz o vendedor um machadinho com o qual corta o doce toda vez que lhe é solicitado.

(Documentario do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade").

OS CAIPIRAS E O FOLCLORE

A. A.

O folclore é uma coisa amavel que liga os povos em vez de separa-los. Estudando-o vemos que nada é absolutamente brasileiro em materia de tradições orais e parlendas ou versos, excetuando-se a contribuição indigena em lingua e... nem sempre.

O caipira é um pouco vivo e cheio de tradições... quase sempre europeias, africanas ou asiaticas, inclusive o bodoque, isto é, as coisas na aparencia mais caipiras e típicas de sua cultura.

Quando em criança andamos pelo meio rural no sul de S. Paulo, ouvimos e falamos esta parlenda dialogada:

— Fui indo por um caminho.
— Eu tambem.
— Encontrei isto, fiz aquilo etc., etc.
— Eu tambem.
— Subi a um toco.
— Eu tambem.
— Fiz uma necessidade.
— Eu tambem.
— Os porcos a comer.
— Eu tambem.

Aqui tudo acabava numa gargalhada. O interlocutor se distrai com o seu monotono estribilho, e come, com perdão da palavra, aquilo de que canta o verso irreverente:

"Quem nunca passou por
Pensa que é grande cidade
São quatro casa de telha
Cheias de necessidade".

quadra essa que colhemos no rio Negro, Paraná, em 1944.

Ora bem. Já o saudoso João Ribeiro, em suas conferencias de folclore de 1913, na Biblioteca Nacional, mostrou que os alemães dizem no caso o seu "Ich auch", eu tambem; os franceses "Comme moi" ou "Moi aussi" (Les cochons y mangent. Moi aussi). A parlenda registrada por João Ribeiro difere um pouco da "nossa", não essencialmente.

Naqueles passeios rurais quanta vez os caipirinhas meus amigos me levavam ao ribeirão das aguas claras e tirando um seixo da corrente me ensinaram a faze-lo pular quanto mais vezes aflorando apenas a superficie aquosa. Já ha tempos Gustavo Barroso provou que esse costume existente tambem no Ceará, é milenar e universal. Particularidade sul paulistana: vence a aposta quem mais filhos tiver, sendo cada pulo um filho. O vocabulo "filho" quer dizer algo produzido por uma pessoa.

Aquele ensalmo ou benzimento caipira contra bicheira de gado e que faz cair de dez em dez, de nove em nove etc., decrescendo, existe na Inglaterra, demonstra-o João Ribeiro. E tambem na Alemanha, a respeito de outras doenças. E entre os povos que falavam latim.

FOLCLORE E ECONOMIA

RENATO ALMEIDA

Consta no Temário do I Congresso Brasileiro de Folclore, na parte que cuida do folclore aplicado, o seguinte item: **Folclore e Economia — Proteção ao folclore como fonte de produção econômica.**

A esse proposito, escreve-me a distinta jornalista americana, Miss Kathleen Walker, um pouco alarmada com esse ponto de nossa agenda e me pergunta: "Quererá isso dizer, por acaso, que se procurará tornar os costumes folcloricos uma atração turistica? E, caso afirmativo, não virá isso desvirtuar um pouco o folclore genuino?". Como essa indagação não é a primeira, antes se vem repetindo, não é demais que esclareça a intenção com que a Comissão Nacional de Folclore, por proposta do companheiro Nóbrega da Cunha, incluiu essa aplicação folclorica no seu temário.

O turismo evidentemente foi considerado, mas para que se possa indicar como se deve fazer o aproveitamento do folclore sem a costumada falsificação, que justamente alarma nossa colega americana. De fato, se há demonstrações folcloricas, e numerosas, capazes de atrair os estrangeiros, é comum a facilidade de lhes preparar espetaculos que, contendo embora elementos folcloricos, tudo é deturpado, em verdadeiro sacrilegio.

Entre nós, por exemplo, como o povo é pobre e baixo o nivel de vida, os folguedos não se caracterizam, como os europeus em geral, por indumentaria rica e variada, que, só em certos conjuntos, carnavalescos, e urbanos, por via de regra, se pode encontrar maracatus pernambucanos, guerreiros alagoanos, escolas de samba cariocas e poucos mais. No geral, as demonstrações não são vistosas, não enchem os olhos. Por isso mesmo, não são turisticas, mas há meios — e cabe aos folcloristas que se vão reunir em congresso aponta-los — de se organizar mostras folcloricas, nas quais, sem prejuizo da expressão popular, se apresentem cantos, danças, folguedos mesmo, capazes de interessar turistas.

Não, não foi o turismo o motivo principal da inclusão do item em debate. Foi a necessidade de estabelecer um plano de proteção ao artista popular, seja o modesto oleiro do interior, seja o mestre de folguedos, e, principalmente, o artezão. No Brasil, as artes domesticas populares estão em acentuado declinio e é preciso considerar de perto o problema, no qual o aspecto artistico se une ao social de forma indissoluvel As nossas rendas cearenses, nordestinas em geral, e catarinenses, em que o genio do povo cria infatigavelmente um arte requintada, tendem a desaparecer, se uma proteção econômica não defender as pobres rendeiras Em breve, o produto industrial estandardizado vencerá na concorrencia a obra deliciosa dos bilros e das agulhas de croché No tocante à cerâmica o mesmo Em Natal, tive ensejo de ver aparelhos de barro, com decorações, de uma rara beleza e que devem ser aproveitados para a industrialização da nossa louça, com motivos populares, de grande finura.

Ora, temos que estudar como se deve proteger o artezanato brasileiro, para conservar a sobrevivencia do tricional folclorico, tirando-o da miseria, que levará ao desaparecimento a arte popular do Brasil. Ao mesmo tempo devemos aproveitar, na industria, os elementos decorativos e a inspiração mesma dos artistas folcloricos. E, além do artezanato, é necessario encarar ainda a arte popular desinteressada, como a cerâmica de bonecos, tão rica em Pernambuco, e cuja sobrevivencia é duvidosa, quando a materia plastica americana já começa a invadir as feiras do interior. Urgem medidas protetoras ou melhor salvadoras.

Não estão indicando soluções, que não sou especialista no assunto, apenas mostrando o sentido atribuido ao assunto, cuja importancia é consideravel e felizmente o governo, e pessoalmente o presidente Getulio Vargas, está interessado em que seja estabelecido um plano para garantir a permanencia dos fatores tradicionais em nossa arte popular e assegurar aos artistas humildes, mas cuja obra é uma perpetua inspiração de beleza, a ajuda necessaria para que não abandonem suas vocações e não percam suas tecnicas. Nesse sentido os folcloristas brasileiros estão movidos por um sentimento estetico e por amor ao Brasil.

NOTICIARIO

Recebeu a Comissão Paulista de Folclore a comunicação de que a UNESCO designou o sr. Sergio Milliet para seu delegado no 1.o Congresso Nacional de Folclore, a realizar-se no Rio de Janeiro, em agosto proximo.

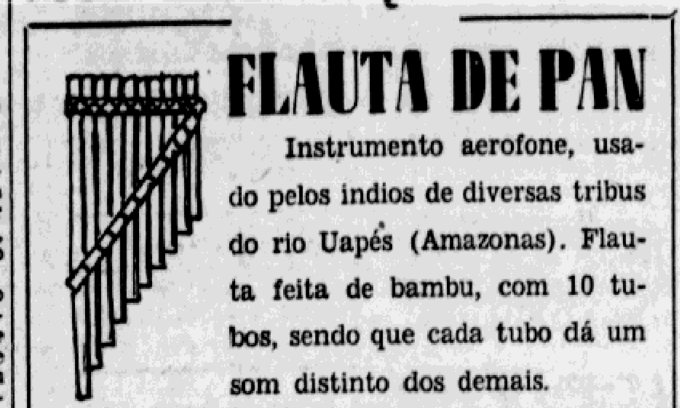
—(*)—

Merecedora dos maiores elogios e ainda magnifico exemplo para as demais Comissões de Folclore é a publicação do 1.o Boletim da Comissão Paranaense de Folclore, que já se acha no prelo. Diga-se, porém, que algumas outras comissões tambem já possuem suas publicações.

—(*)—

No mês de junho p. passado a Instrução Artistica do Brasil e o Clube de Folclore Silvio Romero, concluiu uma serie de comemorações ao centenario de Silvio Romero. Fixaram a quinzena de festejos de 17 de maio a 2 de junho a fim de não coilidirem as datas com os festejos realizados no Rio de Janeiro e Sergipe, terra natal do grande escritor Constaram de inumeras festas regionais, conferencias, concertos e palestras, versando principalmente sobre a grande obra do renomado brasileiro. Os festejos tiveram lugar, não só nesta capital, como em inumeras cidades do interior do Estado, tendo estado presente a quase todas as comemorações o sr. dr. Silvio Romero Filho, ex-ministro do Brasil na Alemanha, ora residente em São Paulo.

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?



FLAUTA DE PAN

Instrumento aerofone, usado pelos indios de diversas tribus do rio Uapés (Amazonas). Flauta feita de bambu, com 10 tubos, sendo que cada tubo dá um som distinto dos demais.

PROCESSOS DE ACULTURAÇÃO DO GRUPO ITALIANO NO BRASIL

O secretario geral da Comissão Paulista de Folclore, recebeu da Comissão Nacional de Folclore um pedido, no sentido de ser emprestada colaboração da entidade paulista ao companheiro Manuel Diegues Junior no trabalho que está elaborando. Trata-se de um estudo solicitado pela UNESCO sobre os processos de aculturação do grupo italiano ao Brasil. E' desejo daquele nosso colega incluir um capitulo sobre o folclore nesse processo, salientando sua importancia como fator aculturativo. Enviou a Comissão Nacional para tal fim varias copias de um questionario, abaixo transcrito, que deverá ser enviado aos municipios onde se tenha verificado colonização italiana.

Em vista da premencia de tempo solicitamos aos leitores que nos possam fornecer qualquer informação, preencham ou melhor respondam às respostas abaixo e enviem, com a maxima urgencia, para um dos seguintes endereços:

Prof. Rossini Tavares de Lima. — Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo. — Av. S. João, 269 — S. Paulo — Capital.

Ou Hely Faria Paiva — "Correio Folclorico" — "Correio Paulistano". — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo — Capital.

O questionario é o seguinte:

Estado — Municipio — 1. Conhecem-se, na comunidade, manifestações folcloricas de procedencia italiana, isto é, introduzidas pelos imigrantes? Em caso positivo, pede-se indicar o que sabe a respeito de cada especie abaixo discriminada: — a) lendas b); contos; c) superstições; d) danças dramaticas; e) advinhas; f) adagios; proverbios ou ditados; g) danças individuais; h) poesia popular; i) mitos; j) orações para benzeduras e curas; l) artes populares: escultura, pintura, ceramica, palha, renda, culinaria, etc.; m) outras manifestações. 2) Estas manifestações, ou algumas delas, ainda são mantidas? Ou já foram esquecidas pelas novas gerações italo-brasileiras? Quais são mantidas? 3) Ha auguma festa, ou comemoração, ou tradição, introduzida pelos imigrantes italianos, mas já desaparecida? Qual? 4) Promovem os italianos ou italo-brasileiros festividades relativas à construção de casa? Em caso positivo, quais estas festividades? 5) São conhecidos, na região, ritos referentes à vida agraria introduzidos pelos italianos? Ou existentes entre os brasileiros e aceitos entre os italianos? 6) Promovem os italianos festividades agricolas, tais como vindimas, festas da colheita, Quais? Juntar fotografias, copias de musicas, etc. 7) Os italo-brasileiros festejam o Carnaval e o Natal? Como? 8) Ha festas religiosas ou profanas introduzidas pelos italianos? Quais como e onde se celebram? 9) Ha instrumentos musicais introduzidos pelos italianos? Quais? São usados nas orquestras regionais? 10) Descrever um tipo de residencia que seja representativa da influencia italiana na região, indicando qual ou quais os carateristicos? 11) No vestuario regional ha alguma peça de procedencia italiana, isto é, introduzida pelos imigrantes e não conhecida dos brasileiros? Qual? 12) Sente-se na vida regional influencia proveniente dos elementos italianos? Quais a) costumes; b) usos; c) receitas culinarias; d) cantos tipicos; e) modos de trabalho; f) habilidades manuais; g) outras que o informante conheça. Data, nome, endereço e profissão.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO" para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA SÃO JOÃO — **Papai Foi um Craque** — Fred Mac Murray e Maureen O'Hara — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — **A Gavião do Deserto** — Richard Greene e Yvonne de Carlo — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e George Macready — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Ticeera, Rainha das Selvas** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.: **Gavião do Desetro** — Richard Greene — Às 14 e 19 hs. **Arrojado Embuste** — B. da Téla. Nac.

RADAR — Às 14 horas: **Vendaval de Paixões** — **Sob o Luar de Nevada** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 hs.: **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Às 13,40 hs.: **Iwo Jima** — **Canção Desesperada** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.: **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Torturada** — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 13,40 horas: **Condessa de Monte Cristo** — Proib. 18,40 hs.: **Gavião do Deserto** — Richard Greene — Às 13,40 e 18,40 hs: **O Sabichão** — Band. da Téla — Nacional.

MARROCOS — **A Voz do Sangue** — George Montgomery e Willen Drew — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — **Delito Oculto** — Dennis O'keefe e Barbara Britton — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **No Tempo das Deligencias** — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ' — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. Desde 14 horas.

REX — Só soirée — **Sarabanda** — Stewart Granger — **Bomba e Pantera Negra** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 201 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Outubro Voltou a Terra** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **O Segredo de Saint Yvês** — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **O Mago** Proib. 10 anos — M. da Vida. Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **Montana** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Azar de Um Valente** — Marcha da Vida, 335 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Gunga Din** — Gary Grant — **Obrigado Doutor** — Filme nacional — Proib. 10 anos. Às 13,40 e 18,30 hs.

IDEAL — **O Gavião e a Flecha** — Burt Lancaster — **Esse Impulso Maravilhoso** — Atual. em Revista, 200 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **A Voz do Sangue** — Ellen Drew — **Furacão da Vida** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Voz do Sangue** — George Montgomery — **O Grande Baberuth** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Tão Perto do Coração** — Bob Driscoll — **Varzeas em Chamas** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 331 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **O Expresso do Pavor** — Donald Barry — **O Vale dos Zombies** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Capitão Boycott** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Gavião do Deserto** — Richard Grenne — **Piratas de Monterey** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Sonhando de Olhos Abertos** — Danny Kaye — **Capitão Sem Alma** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Lagrimas do Coração** — Margaret Lockwood — **Picardia de Cowboy** — Atual. em Revista, 204 — Nacional — Às 13,15 horas.

STA. HELENA — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Eu Buriel a Lei** — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 368 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Loura Selvagem** — Cleif Erickson — **Senda do Fogo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Principe Encantado** — Elizabeth Taylor — **Sargentos e Recrutas** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal às 10 horas.

YPÊ — **O Setimo Véu** — James Mason — **Patuscada** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — **Amor Vai, Amor Vem** — Van Johnson — Só às 14 horas — **Casa Maluca** — Not. da Semana 51x22 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Ama Seca por Acaso** — Maureen O'Hara — **Formosa Bandida** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x19 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Deus Lhe pague** — Arturo de Cordova — **Cais da Maldição** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 386 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **A Vida é Um Jogo** — Glenn Ford — **O Cavaleiro Negro** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 265 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — Só soirée — **A Corôa de Ferro** — Massimo Girotti — **Bonequinha Linda** — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **Duas Vidas se Encontram** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Só soirée: **Winchester 73** — James Stewart — **Frente à Frente com Assassinos** — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Céu Amarelo** — Gregory Peck — **Tão Perto do Coração** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

A tragédia viva do homem na LUTA pela SOBREVIVÊNCIA
J. Arthur Rank apresenta
SAM WANAMAKER — LEA PADOVANI
O Preço de UMA VIDA
Da novela "Christ in Concrete" Pietro Di Donato
Salt to the Devil — Direção de Edward DMYTRYK
Proib. 14 anos
A SEGUIR AREIA MOVEDIÇA
QUINTA-FEIRA
MARROCOS 14 - 16 - 18 - 20 - 22
SABARÁ' — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUÁ' — Sto ANTONIO — PEDRO I — STAR
QUARTA-FEIRA AS 22 HORAS NO CINE OASIS "AVANT-PREMIERE" EM BENEFICIO DO HOSPITAL GERAL DE LINDOIA — PATROCINIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CINEMA

METRO — ROXY — RIO
HOJE - 2.º DIA - 14-16-18-20-22
VAN JOHNSON - KATHRYN GRAYSON
"Amor vai amor vem"
"Grounds for Marriage"
PAULA RAYMOND - BARRY SULLIVAN
Metro Goldwyn Mayer — COMP. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. - COM O GRANDIOSO FILME "O MÁGICO de OZ"

AVENIDA — AMANHÃ
JOHN WAYNE em
INFERNO nos TROPICOS
com LARAINE DAY
Ninguem crê em mim
BARBARA HALE — BOBBY DRISCOLL
AGUIA BRANCA Seriado
ACOMP. COMP. NACIONAL

UM REVOLVER COM QUE LUTAR... UMA GAROTA POR QUEM LUTAR!
TECHNICOLOR
RESGATE de HONRA
Return of the Frontiersman
com Gordon MacRae
JULIE LONDON - RORY CALHOUN - JACK HOLT
Imp. 10 anos
AMANHÃ
a partir de 4.ª feira ODEON SALA VERMELHA
ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — NACIONAL — UNIVERSO — PAULISTA — PARAMOUNT — CRUZEIRO — LUX — BRASIL — JUPITER — CLIMAX

AMOR... O ETERNO PECADO E A ETERNA VENTURA!
HEDY LAMARR em
EXTASE
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Leopold KRAMER — Aribert MOG
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
PARATODOS — BRAZ POLITEAMA

CALIFORNIA — **O Corcunda de Notre Dame** — Maureen O'Hara — **Neve e Sangue** — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Costellos — Albany — Piolin e Pinatti e outros — a parte a alta comedia: "O Que a Vida Me Negou" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 15, 17,30 e 21 hs.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

"A RUA" NÃO É SÓ TITULO!

"A Rua" não é só titulo, afirmou um critico. Realmente, este filme suéco é uma profunda interpretação da vida das mocinhas que trabalham nas grandes metropoles. Atiradas à rua, esse repositorio da intensidade dramatica e comica do mundo moderno, onde andam de par os principes, os ministros, os ladrões, os sacerdotes, a dama vitruosa e a mulher que vende carinhos, as mocinhas são vitimas de todas as sugestões e um dia cedem. Às vezes, sobem na escala social, como encontrassem um bilhete premiado, mas na maioria das vezes descem até à lama, ao crime e à vergonha.

Esse o verdadeiro sentido de "A Rua", a revelação do cinema suéco, dirigido por Gosta Werner, com a linda Maj Britt Nilsson.

UMA FILHA DO ESCRITOR ANIBAL MACHADO NO CINEMA NACIONAL

Maria Clara Machado, filha do escritor Anibal Machado, faz sua estreia no cinema nacional, com um simpatico papel em "Angela", proxima produção da Vera Cruz. Maria Clara estudou arte dramatica em Paris, no curso mantido sob direção de Jean Louis Barrault.



"ALMAS EM FURIAS" — "The Furies", da Paramount, escrito por Niven Busch, tratando da existencia e dos conflitos de um pequeno Napoleão rural dos tempos da colonização dos Estados Unidos foi dirigido pelo promissor Anthony Mann. Walter Huston é o protagonista da pelicula, e, com ele virão mais: Barbara Stanwyck, Wendell Corey e Gilbert Roland, Thomaz Gomez, Beulah Bondt, alem de, num papel especial, Judith Anderson.

"Almas em Furias" será exibido a partir do dia 18, no Art Palacio e circuito.

NINON SEVILLA A RAINHA DA RUMBA
em DESFORRA
Revancha
com Agustin Lara — Pedro Vargas — Toña la Negra — David Silva
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Columbia
BANDEIRANTES — ALHAMBRA — Sta CECILIA — NACIONAL — PIRATININGA — CRUZEIRO — ODEON SALA VERMELHA — JUPITER — a partir de 4.ª feira — PARAMOUNT — SAVOY — CLIMAX — BRASIL — LUX



NO CINEMA UM GRANDE EXITO LITERARIO — Publicado originalmente como "Christ in Concret", a novela de Pietro di Donato, de que se originou o filme "O Preço de Uma Vida" (Salt to the Devil), representou um grande êxito literário. Transplantada para o cinema, sob a direção de Edward Dmytryk, a pelicula constituiu um dos maiores filmes do ano. San Wanamaker, Lea Padovani, Kathleen Ryan e Bonar Golleano são os principais de "O Preço de Uma Vida", que a Eagle Lion Classics apresentará nos cinemas Marrocos e circuito no dia 14 do corrente.

O filme "O Preço de Uma Vida" será apresentado em "avant-premiére", no Cine Oasis, quarta-feira, às 22 horas, em beneficio do Hospital Geral de Lindoia e sob o patrocinio da Associação Paulista de Cinema.

ALLAN ROCKY LANE
MISTERIOSO DESAPARECIDO
com EDDY WALLER — ROY BARCROFT — GERRY GANZER
Republic Pictures
ROY ROGERS — TRIGGER
DELEGADO de SAIAS
com GEORGE "GABBY" HAYES — DALE EVANS
AMANHÃ
S. BENTO
A PARTIR DAS 10 hs. da MANHÃ
MULHER TIGRE um seriado
3 E 4 EPISODIOS - REPUBLIC

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 91 — Às 14, 16, 18, 20, e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Golpe do Destino** — Dick Powell — Proib. 18 anos — W. Bros. — J. da Téla, 276 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amedeo Nazzari — Continental Films — C. Jornal, 392 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Pg. Barone. Esp. Marcha, 373. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — **Liana a Pecadora** — Marcia Real. Proib. 18 anos. Dipa Films — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ROSARIO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos. W. Bros. M. Vida, 338. Às 14, 16, 18, 20, 22.

ALHAMBRA — **Hipocrita** — Letizia Palma. Proib. 18 anos. Prog. Barone. J. Téla, 275. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **O Rei do Bairro Chinês** — Akim Tamiroff — Proib. 14 anos. **Anjo** — **Mulher Tigre** — Série. C. J. Inf. 244 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney. Pr. 18 anos. W. Bros. N. Téla, 9. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — F. Jornal, 204x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — C. J. Inf. 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — B. da Téla, 339 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney. Proib. 18 anos. W. Bros. At. Revista, 23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — **Cachimbo da Paz** — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 90 — Desde 13,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — **Praias e Piscinas** — Nacional — Às 14,30, 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Paraiso Proibido** — Joseph Cotten — Paramount — Doc. 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Atual. Revista, 202 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — **Paraisó Proibido** — Joan Fontaine — **Vida de Circo** — Not. da Téla, 1 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — **Intrepido Xerife** — Nanaus Cidade Bare — Nacional — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — **Hipocrita** — Letizia Palma Proib. 18 anos — **Intrometida** — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,50, 18 e 21 hs.

BRASIL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Dois Palermas em Oxford** — Not. da Semana, 51x17 — Desde 14 horas.

LUX — Só a tarde: **Caminho da Redenção** — Joan Crawford — A' tarde e a noite: **Casablanca** — Só a noite: **O Amanhã Que Não Virá** — Proib. 18 anos — Fut. Est. Belo Horizonte — Nacional — Às 13,35 e 18,35 horas.

ESTRELA — A' tarde e a noite: **Aventura de Don Juan** — Errol Flynn — Tecnicolor — Só a tarde — **Um Beijo no Escuro** — Só a noite: **O Amanhã Que Não Virá** — Proib. 18 anos — Doc. 6 — Às 13,10 e 18,25 horas.

JUPITER — Só a tarde: **Tres é Demais** — Robert Young — A' tarde e a noite: **Uma Aventura na Martinica** — Só a noite: **O Amanhã Que Não Virá** — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 328 — Às 13,50 e 18,30 horas.

SAVOY — Só a tarde: **Sangue e Prata** — Roy Roggers — A' tarde e a noite: **Pirata da Estrada** — Só a noite: **O Amanhã Que Não Virá** — Esp. Bandeirantes, 334 — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL JAPONÊS.

EXCELSIOR — Só a tarde: **Marcada pelo Destino** — A' tarde e a noite: **Estrada de Sta. Fé** — A' noite: **O Amanhã Que Não Virá** — Marcha da Vida, 333 — Às 13,10 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — **Que Papai Não Saiba** — Not. da Semana. 51x19 — Às 13,35 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Romance de Um Jovem Pobre** — Amedeo Nazzari — **A Vida de Carlos Gardel** — Esp. da Téla, 89 — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **As Aventuras de Don Juan** — Esp. Bandeirantes, 15 — Às 13 e 18 horas.

S. CAETANO — **Casablanca** — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — **Selva da Morte** — Band. da Téla, 332 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAMBUCÍ — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — **Cela dos Veteranos** — S. Paulo — Nacional — Às 14,10 e 19,10 horas.

CANDELARIA — **O Cavaleiro de Sherwood** — John Derek Tecnicolor — **Destino Amargo** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 2 — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — A' tarde: **Punhos com Fé** — Dane Clark — **Minha Amiga Maluca** — A' noite: **O Amanhã Que Não Virá** — **Os Desgraçados Não Choram** — Proib. 18 anos — Not. da Téla, 5 — Às 13,10 e 18,30 horas.

TEATRO BOIAL — No palco: COMP. ARGENTINA DE Revistas — Às 16, 20 e 22 horas.

2.ª SEMANA!
HIPOCRITA
LETICIA PALMA — ANTONIO BADU — LUIS BERISTAIN — CARMEN MOLINA
Programa Barone
Proib. 18 ANOS
HOJE — BROADWAY — BABILONIA — EXCELSIOR — COLONIAL
BASEADO NO FAMOSO BOLERO DE CARLOS CRESPO

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modelar estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Patria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053
ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

O novo filme de Julien Duvivier

NO CINEMA A COMPLEXA PERSONALIDADE DE PARIS

Cada um dos aspectos da vida de Paris animado por uma personagem — Imagens dessa paisagem tão carateristica da cidade que se apresta para festejar seu segundo milenario

RENE' JEANNE

Julien Duvivier, nome que recorda varias obras cinematograficas, interessantes a diversos titulos, como **"Poil de Carotte"** e **"Carnet de Bal"**, apresenta um novo filme: **"Sous le ciel de Paris coule la Siene"**. Por este titulo se vê quais foram as intenções de Julien Duvivier.

Não é a primeira vez que o cinema se propõe animar a personalidade complexa de Paris e não é de admirar que, na altura em que a grande cidade se prepara para celebrar seu segundo milenario, a idéia tenha ocorrido a Duvivier.

Como os seus predecessores, Julien Duvivier escolheu um certo numero de personagens, simbolizando cada um deles um dos aspectos, segundo ele essenciais, da vida de Paris. Estes personagens são validos. Aliás, poderia ter escolhido outros que o não fossem menos, tão rica é a fauna de Paris. As intrigas imaginadas por ele — fazendo-se e desfazendo-se no espaço de um dia — entrelaçam-se de tal forma que os personagens parecem ligados entre eles, pelo menos geograficamente. A fala destes personagens, e sobretudo o comentario — devido a Henri Jeanson, ora ironico ora de uma perfeita bonomia — sem que sublinha certos dos seus atos, é tão plausivel como a intriga, e não possa ser de Paris. Mas melhor que tudo isso, melhor mesmo que a gentileza de que, em duas ou três circunstancias, dão prova este ou aquele personagem, esta gentileza popular — metade sentimentalidade metade brutalidade — que segundo a grande cidade, feita mais pelos acasos da vida do que pelo rei Henrique, são as imagens dessas paisagens que Julien Duvivier e os seus colaboradores fixaram na pelicula com tanto de inteligencia como de sensibilidade. A objetiva é dirigida sobre lugares escolhidos com infinito gosto: a praça da Concordia e o palacio Gabriel, vistos do terraço das Tulherias, quadrilatero da praça dos Vosges inscrita pelo Grande Siécle entre as sombras das galerias abobadadas, escada do Sacré Coeur esmagada pela massa da basilica, esplanada dos Invalidos e sobretudo pequenas ruas do bairro Mouffetard, com suas montras de carne, de frutos, de legumes, de queijos, sobre as quais se precipita a multidão das donas de casa, ruelas quase na aldeia de Bolleville... Quantas destas paisagens não escapam ao parisiense mais amoroso dos velhos muros da sua cidade, sem falar dos provincianos e estrangeiros que vêm a Paris com o tempo contado pelas agencias de viagens...

As paisagens por onde corre o Sena, po serem conhecidas, não impressionarão menos, quer se trate do Quai Conti, porto do Institut e da rue Bonaparte, das margens onde os pescadores de caniço "se deixam serrazinar pelo cados" — pelo que diz Jeanson — e mergulham a linha na agua com uma calma que mesmo em agosto de 44, quando a batalha que iria libertar Paris fervia em volta deles, não abandonaram, ou ainda do cais da Tournelle abrindo sobre Notre-Dame encerrada nos dois braços do rio. Sem falar dessa saida oeste de Paris, estrangulada pelas fabricas, onde uma familia vem festejar sobre a relva pelada as bodas de prata do seu chefe, a quem o dever não deixa afastar do trabalho. Julien Duvivier confiou ao rio a tarefa de simbolizar o espirito de aventura que sopra das alturas de Montmartre às de Montparnasse, este espirio de aventura que transforma em navegador um garoto da rua Moufftard embriagado de leituras e arrasta atrás del uma garota que por ter má nota na escola não ousa voltar para casa e que escapa por pouco ao drama que os espera entre as fileiras de barricas de Bercy.

Mas, por vivas que sejam estas surpresas, por pitorescas que sejam as imagens de que vêm acompanhadas, não alcançam a cena que se desenrola nos jardins do Palacio de Chaillot, onde, entre jatos de agua brotando ao sol, meia duzia de bonitas moças, apresentam aos fotografos as "toilettes" das casas de costura dos Champs-Elysées, visão de juventude, de beleza, de elegancia...

Visão como só Paris é capaz de oferecer aos olhos para satisfação do espirito. Sem duvida, Julien Duvivier poderia ter escolhido para compôr a fisionomia de Paris outras paisagens. Do Bois de Boulogne ao Luxembourg são tantas... (Sfi).

"TIMES SQUARE" CONVERTEU-SE EM "GOLDWYN SQUARE"

NOVA YORK — Com a estreia de duas peliculas de Samuel Goldwyn na area de Times Square, "Our Very Own" no Cinema Vitoria, e "Edge of Doom" no Cinema Astor, pode-se dizer que a famosa praça se converteu agora em "Samuel Goldwyn Square". As duas notaveis produções são anunciadas com enormes cartazes luminosos, que dominam toda a praça, como as proprias peliculas dominam as demais em popularidade, a julgar-se pela opinião da critica.

"Our very Own" trata admiravelmente do problema dos filhos adotivos, e tem um notavel elenco, que inclui Ann Blyth, Farley Granger, Joan Evans, Jane Wyatt, Donald Cook e Nathalie Wood, **sob a direção de David Miller.**

"Edge of Doom" é um drama profundamente humano, em que entram conflitos de consciencia e consolação religiosa, num caso de crime. Seus interpretes principais são Dana Andrews, Farley Granger, Joan Evans e Mala Powers. Todos sob a competente direção de Mark Robinson, desempenham magnificamente os seus papeis. Mala Powers será vista e apreciada grevemente em "Ultrage".

O CHEFE DE POLICIA...

LONDRES, (B. N. S.) — André Morel, chefe de Policia em "Seven Days to Moon", desempenhará igual papel em "Secret Plan X 39", qu Paul Soskin, está produzindo em Pinewood, Inglaterra Roy Boulting dirigirá novamente, mas todos os detalhes da pelicula são ainda mantidos no mais completo sigilo.

BIOGRAFIA DA SEMANA

JOSEPH COTTEN

JOSEPH COTTEN nasceu em Petersburg, Virginia, no dia 15 de maio de 1905. Deu voltas pelo mundo, antes de se sentir interessado pela arte dramatica e converter-se num dos atores mais cotados em Hollywood.

Seu primeiro emprego foi o de vendedor de pinturas, em Brooklyn. Partiu depois para a Florida, onde estabeleceu uma fabrica de salada de batatas em latas. Foi solicitador de anuncios para o jornal Miami Herald.

Começou a sentir a atração pelo palco, e, entrando para uma companhia de teatro experimental, descobriu sua verdadeira vocação. Passado o periodo de sua aprendizagem, Cotten foi para Nova York, onde entrou para a importante companhia de David Belasco, contratado como segundo diretor de cena e como "sobresalente"...

Não tardou muito a ser incluido nas peças de grande sucesso na Broadway, tornando-se objeto de curiosidade dos agentes descobridores de talento. Sua amizade com Orson Welles serviu de fundamento solido de sua carreira, tomando parte nos programas de radio de Welles, e quando este o designou para um dos principais papeis de "Cidadão Kane" Cotten se viu a caminho de Hollywood. Desde então tem sido um dos mais consagrados atores da capital do cinema.

Um dos seus mais recentes filmes, grandemente elogiado pela critica, foi "O Terceiro Homem" ainda não exibido no Brasil, em que trabalha Orson Welles mais uma vez. Recentemente apareceu, com Alida Valli, em "Walk Softly, Stranger" e aparece agora em "Paraiso Proibido".

Joseph Cotten tem olhos azuis e cabelo louro. Mede 6 pés e 2 polegadas de altura e 186 libras de peso. E há quase 20 anos que está casado com a ex-atriz Lenore Kip.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã será o

Dr. Raimundo Cruz Martins

XXXIV Conferencia Internacional do Trabalho

A fim de participar dos trabalhos da Conferencia de Genebra, seguirá hoje por via aérea para a Suiça o sr. Osmário Ribas, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, que representará as classes empregadoras brasileiras naquele importante certame.

Ao lado do sr. Miguel Reale, representante do governo brasileiro, defenderá o sr. Osmário Ribas, tese relativa a assistencia aos trabalhadores, setor em que o Brasil constitui exemplo digno de nota, pela assistencia de organizações tais como SESI, SENAI, SESC, SENAC, e institutos de previdência.

NOVIDADES DA PARAMOUNT

Maureen O'Hara e John Payne são os herois de "Trioli" emocionante tecnicolor, focalizando episodios da Historia dos Estados Unidos, como o foi a luta de bravos contra grupos de piratas atrevidos e sanguinarios. Philip Reed, Howard da Silva e Grant Withers, dirigidos por Will Price.

Lembram-se de "Uma tragedia americana" aquele notabilissimo filme dirigido por Von Sternberg, com Silvia Sidney, Phillips Holmes e Frances Dee? Pois a Paramount refilmou a mesma historia, da autoria de Theodore Dreiser, entregando desta vez os papeis a Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. Intitula-se desta vez, "A Place in the Sun", provavelmente intitulado em português, "Um lugar ao sol". A direção é de George Stevens, um dos "bons" de Hollywood.

Glenn Ford, Rhonda Fleming e Edmond O' Brien estão em "The Redhead and the cow-boy", dirigido por Leslie Fenton. Este filme conta com romance e ação em altas doses, muito bem condensados elo ex-marido de Ann Dvorak...

"A marca rubra" (Branded), um drama épico do genero "western", filmado em belissimo tecnicolor, tem Alan Ladd, Mona Freekan e Charles Bickford, sob a direção de Rudolf Maté.

Gene Tierney, agora na Paramount, forma dupla com John Lund numa engraçadissima comedia, "O 4.o mandamento" (The Mating Season), dirigido por Mitchell Leisen, e que conta no elenco a extraordinaria Miriam Hopkins!

LAR ESCOLA SÃO FRANCISCO

O Lar Escola São Francisco fará realizar, a exemplo dos anos anteriores, no proximo dia 13 do corrente, às 8 horas, na sua sede à rua França Pinto, 783, a 1.a Comunhão e a Comunhão Pascal dos seus meninos.

São convidadas todas as pessoas amigas do Lar Escola São Francisco e, particularmente, as madrinhas e padrinhos dos meninos.

A MELHOR DUPLA ROMANTICA DO DO CINEMA BRASILEIRO!

Fada Santoro e Cyl Farney formam a dupla romantica que se firmou definitivamente em nosso cinema. "Pecado de Nina" foi a confirmação do valor desses jovens artistas que se revelaram em "Escrava Isaura". E "Tocaia" — o novo filme de Eurides Ramos — vai nos mostrar agora Fada Santoro e Cyl Farney, mais experimentados e mais seguros de sua arte, em papeis de grande responsabilidade. São eles a nota poética desse drama sertanejo onde dominam o crime, a intriga e a trtaição. Distribuição da U. C. B.

TRÊS JOVENS DE SORTE

Graças à produção em tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, "A minas do rei Salomão", três jovens nativos estão hoje estudando no Colegio Natal, na cidade do mesmo nome, na Africa do Sul. São membros da tribo Wakamba, da Colonia de Kenya. Os fundos destinados a bolsas de estudo haviam-se esgotado, de forma que três candidatos aprovados tiveram que se conformar com a idéia de abandonarem seus sonhos de uma educação superior.

O destino contudo, reservava-lhes surpresas, pois a Metro Goldwyn Mayer mandou para Nairobi, Colonia de Kenya, uma companhia que fez desea cidade o seu quartel general, e que viajou para a Africa com a finalidade de filmar sua obra epica, baseada na famosa novela de aventuras de H. Rider Haggard, "As minas do rei Salomão".

Compton Bennett e Andrew Marton, diretores do novo tecnicolor, lançaram um chamado ao nativos para trabalharem como extras e alguns deles para aparecerem em portas no filme. Mais de 8.000 foram alistados, entre os quais três rapazes wakambas ambiciosos. Seus vencimentos, aumentados com os donativos de amigos tambem empregados pela Metro Goldwyn Mayer, foram suficientes para as respectivas bolsas de estudo. Os jovens esperam regressar a Nairobi dentro de alguns anos na qualidade de medico, advogado e arquiteto.

Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson são os principais interpretes de "As minas do rei Salomão", Sam Zimbalist é o produtor. O sensacional tecnicolor, que levou dois anos em preparo, foi filmado no Continente Negro, dentro de um periodo de quase seis meses.

20.o aniversario do IDORT

No proximo dia 23 de junho o IDORT comemorará o vigesimo aniversario de sua fundação, realizando um almoço em local que oportunamente será anunciado pela imprensa diaria. Desde já, porém, está recebendo a adesão de todos os consocios, a qual poderá enviada à rua Formosa, 59, todos os dias uteis, das 12 às 13 horas, mesmo pelo telefone .... (36-2833).

Esse almoço constituirá tambem oportunidade para que todos os socios do IDORT apresentem despedidas aos companheiros que vão participar do Nono Congresso Internacional de Organização Cientifica, a instalar-se em Bruxelas no proximo dia 5 de julho e que deixarão o pais no dia 30 de junho, por via aérea.

Após as suas férias...

HELIO DE ARAUJO

volta a fazer aquela pergunta milenaria:

QUEM SABE MAIS?

O homem ou a mulher?

Ouça hoje às 20,00 horas, mais um movimentado programa com a colaboração da Cia. Antarctica Paulista ao microfone da



PRE-4 – RADIO CULTURA – 1.300 KCLOS.

O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

A EXPOSIÇÃO DAS OBRAS PRIMAS DE BERLIM EM PARIS

BERNARD CHAMPIGNEULIE

Após as obras primas dos museus de Munich e de Viena, foram agora recebidas em Paris as de Berlim. Coube ao museu do Petit Palais o privilegio de acolher essas grandes coleções estrangeiras. Mais uma vez o sr. André Chamson procurou criar aí uma atmosfera de intimidade.

Apresentou as obras mais preciosas em especies de estojos de veludo, com as cores judiciosamente escolhidas para dar ao quadro todo o seu valor.

Essas cento e vinte peças foram expostas em Amsterdam e em Bruxelas antes de empreenderem a viagem a Paris. Juntou-se-lhes tambem uma das maiores obras primas da pintura francesa. Gatteau pintou essa famosa "Enseigne de Gersaint" para um comerciante de quadros parisienses instalado no Pont Neuf. E' a ultima mensagem de um artista tocado pelas graças que sabia transformar os seres e as coisas e nos elevar, mesmo na realidade cotidiana, aos dominios da "feerie" e do fantastico. Ninguem melhor que ele nos soube comunicar esse perfume de elegancia e de preciosidade que carateriza todo um seculo. Ninguem foi tão longe nos artificios requintados da côr para dar, com a transparente leveza do irreal, o verdadeiro movimento da vida. Diz-se que pintou em oito dias essa insignia de tão grandes dimensões que logo ficou reconhecida como uma obra-prima. Todas as precauções se tomaram para que não fosse deteriorada. Passou para a coleção de Julienne, um dos mais distintos amadores da época; e foi adquirida por volta de 1756 pelo rei da Prussia, Frederico II, que procurava sempre rodear-se de tudo quanto refletisse o espirito parisiense.

Ao lado dessa peça excepcional em toda a acepção da palavra, foi colocado o distico formado pelo "Amour au théatre français" e "l'amour au théatre italien".

Era o tema preferido de Watteau. As personagens de teatro, que ele trata em sua verdade familiar, dão livre curso a seu espirito de evasão; descreve as festas, os disfarces, os semblantes falsos e suas melancolias. O seu sorriso anda sempre perto do soluço.

A escola francesa está pouco representada em quantidade, mas por peças de primeira ordem. O celebre "Etienne Chevalier présenté par Saint Etienne" de Jean Fouquet, é um monumento de gravidade piedosa aureolado por uma luz irradiante e branca: — A dois seculos de distancia, o "Saint Sébastien pleuré par Saint Irene", de Georges de La Tour, reflete o mesmo espirito intensamente religioso, embora com menos inteligencia e fineza; tudo se passa aí na sombra e no misterio e tudo é construido em uma robusta armação. Um ritmo calmo e grandioso ordena os dois quadros de Poussin, enquanto o "Jeune dessibateur" de Chardin conduz com sutileza da arte da natureza morta até à arte de retrato.

Salvo um bom Caravage, nenhuma obra italiana aqui figura. A escola alemã está menos brilhantemente representada que noutros museus; e os dois Durer não são dos melhores. Há, entretanto, um retrato magistral de Orien e outro de Conrad Wits. A sabedoria relativa do retrato da mulher de Lucas Granach não compensa a enigmatica perversidade de seus nus e de seus caprichosos arabescos.

Mas a arte dos Paises Baixos está aqui esplendidamente glorificada. A "Crucifixion" de Van Eyck e do Mestre de Flemalle, a adoravel "madona" de Petrus Christus, a "Adoration des Bergers" de Hugo van der Goes são peças que se vêm em conjunto e se analisam em detalhe. E como esquivar a tantas fisionomias de uma verdade fisica e de uma espiritualidade tão comovente? "L'homme à l'oeillet", maciço e de olhar timido, "Arnolfini", essa jovem raposa inquietante, o gordo Robert de Mesmines e a doce rapariga de coifa branca de van der Weyden, e a menina vestida de preto de Petrus Christus, cujo olhar ilumina o oval candido da face? A virgem tão delicada e tão franzina de Thierry Bouts se opõe às madonas um tanto compassadas de Memling. A perfeição solene de um Gérard David contrasta com os refinamentos de paletas de uma Mabuse e as pesquisas de um Lucas Leyde ou de um Patinir.

Esses quadros são geralmente de pequeno formato. A arte do miniaturista aparece na extrema precisão de um ornamento de indumentaria ou nessas maravilhosas paisagens imaginarias que se apercebem ao longo.

Entre os Rubens, é, decerto, "L'Enfant à l'oisseau", todo luminoso de ouro e rosa, que mais chama a atenção, não longe dos sombrios e majestosos retratos de Van Dyck e dos de Frans Hals, cheio de vida, cuja virtuosidade de pincel nunca deixa de nos surpreender.

A principal sala da Exposição é, sem duvida alguma, a que apresenta os doze Rembrandt que parecem resumir toda a evolução do artista, sob o olhar de um de seus mais penetrantes auto-retratos. Nós o seguimos em suas pesquisas apaixonadas, desde essas vestes orientais, esses enfeites, essas peças de prata que ele faz cintilar e surgir da sombra até nessas interrogações do misterio do mundo, cuja insondavel imagem nos é dada pelo rosto humano. "L'Homme au casque d'or" parece sintetizar esses duplos aspectos do virtuose e do meditativo. Mas em um retrato como o de Hendrickj e Stoffels ou em uma paisagem como "l'Orage" está a universalidade de seu genio.

Se hesita, nas salas seguintes, a qualificar de "pequenos mestres", segundo o vocabulario historico tradicional, esses mestres holandeses do seculo XVII que tantas obras nos deram; apesar dos temas por eles tratados — pequenas banalidades quotidianas — são grandes pintores. Ao lado das cenas familiares de Terborch, de Metsu, de Steen ou de Pieter de Noch, brilham com o suave reflexo das perolas as saborosas intimidades de Vermeer. (SFI).

AGUARDEM! DIA 21

O mais sensacional filme de aventuras de todos os tempos! Uma emoção a cada minuto!

METRO — AVENIDA S. JOÃO — FONES: 34-7010 — 7011

ROXY — Celso Garcia, 499 — 9-1209

RIO — Consolação, 1092 — 32-8168

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS

Deborah KERR · Stewart GRANGER

Richard Carlson

AS MINAS DO REI SALOMÃO

FILMADO NA ÁFRICA em TECHNICOLOR

Metro Goldwyn Mayer



"DESFORRA" — Dirigido por Alberto Gout e distribuido pela Columbia Pictures, estreará amanhã, no Bandeirantes e circuito.

Agustin Lara, o famoso compositor de Maria Bonita, Pecadora, Tu Retrato e muitas outras canções famosas, toma parte neste filme, que fará sucesso.

Em "Desforra" ouviremos "Jack Jack" e "No Taboleiro da Baiana", na voz maravilhosa de Ninon Sevilla.

Pedro Vargas, David Silva e Toná La Negra completam o elenco.

ROBERT WALKER e JOAN LESLIE aparecerão como conjuges na alegre e divertida comedia romantica que a Metro Goldwyn Mayer nos apresentará a seguir: "A FLOR DOS MARIDOS". Robert Walker veste o uniforme de Comandante da Marinha, nesta gozadissima comedia que é a "Flor dos Maridos". Joan Leslie desempenha o interessante papel de uma jovem esposa. Edward Arnold, Spring Byington e outros formam o "cast" desta hilariante comedia, que será o proximo lançamento do Cine Metro.

Teatro Municipal

Empresa N. Viggiani

The American National BALLET THEATRE

Terça-feira, 12 de junho, às 21 horas

ESTRÉIA

1.a DE ASSINATURA

LES SYLPHIDES

Coreografia de MICHEL FOKINE

Musica de CHOPIN

Cenarios de DUNKEL, segundo CORT

BLACK SWAN

Coreografia de DOLIN, segundo PETIPA

Musica de Tchaikowsky

RODEIO

Coreografia de AGNES DE MILLE — Musica de AARON COPLAND. Cenarios de OLIVER SMITH e SAUL BOLASNI

THEME AND VARIATIONS

Coreografia de GEORGE BALANCHINE — Musica de TCHAIKOWSKY — Cenarios de Woodman Thompson

Quarta-feira, 13 de junho, às 21 horas

2.a DE ASSINATURA

...vis à venda

CINEMA

"PARAISO PROIBIDO"

Apesar de variados e numerosos, os lançamentos da semana não nos apresentaram nada de excepcional, de algo fora do comum. Quase todos filmes de regulares atrativos, variando apenas o genero explorado. Pelo que pudemos ver, parece-nos que de todos os filmes em cartaz, o melhor é o do Ipiranga, que nos apresenta Joan Fontaine e Joseph Cotten em uma historia que tem por cenario a Italia, sob a direção de William Dieterle.

Embora não atinja a categoria dos grandes filmes, "Paraiso Proibido" possui qualidades que permitem-nos classificá-lo como bom espetaculo, capaz de agradar razoavelmente o nosso publico. Seu argumento reveste-se do interesse necessario para prender a atenção do espectador por boa margem de tempo, ainda que ressentindo-se de maior consistencia na trama, razão pela qual a ação por vezes decai de intensidade emocional. A historia, propriamente em si, é de contextura simples, envolvendo um vago conflito psicologico, que em rarissimos momentos atinge maior vibração. Na maior parte do seu desenvolvimento decorre mansamente, quebrada apenas em algumas sequencias de mais viva emotividade, o que não é bastante para manter em alto nivel o fio de narrativa.

A narrativa aliás começa bem, parecendo uma boa promessa do espetaculo que triamos ter, e que, afinal, ficou apenas na promessa. Não chegou a se concretizar. Lances monotonos, sem grande interesse dramatico, anularam as possibilidades iniciais, desequilibrando a linha mestra do filme. Do grande espetaculo que nos prometia, ficou-nos apenas um bom filme. Graças à participação pessoal de Joan Fontaine e Joseph Cotten, aos cenarios naturais das cidades italianas, mostrados no que têm de artistico e de belo, "Paraiso Proibido" consegue agradar. Poderia, sim, atingir maiores alturas, como realização cinematografica, mas a verdade é que, mesmo onde ficou, contem bastantes motivos de entretenimento. Suas soluções simples aliam-se à singeleza da historia, harmonizando com o panorama geral do filme, onde nada há de complicado, a não ser o problema amoroso, que fica mesmo sem solução, dividindo as opiniões do publico.

O fundo musical permite-nos ouvir trechos de populares canções peninsulares, e a execução de peças classicas, por uma grande orquestra e piano. Mas de todos destaca-se a canção cantada por Walter Huston, em gravação, que dá motivo ao tema principal. E' uma bela composição, que marca, no seu ritmo dolente e melancolico passagens decisivas da historia. Completam o elenco Jessica Tandy, Jimmy Lydon e Françoise Rosay, em desempenhos apreciaveis.

WALTER ROCHA

O PRINCIPIO DE UMA ESTRELA

HOLLYWOOD — Mala Powers, a interessante atriz revelada pela empresa Filmakers, e que trabalha com Ida Lupino num programa de radio, realmente começou sua carreira antes, no cinema, antes de obter o papel que lhe deu fama em "Ultrage" — cinedrama dirigido por Ida Lupino e distribuido plea RKO Radio.

A estrela da estrela foi há alguns anos, num papel muito diminuto. Numa fita de serie dos "Dead End Kids", jogam-lhe um pastel de creme no rosto. Nada mais...

OS PRINCIPAIS DE "APPOINTMENT WITH VENUS"

LONDRES, (B. N. S.) — Glynis Johns e Barry Jones terão os papeis principais de "Appoitment with Venus", uma comedia de temo de guerra sobre a ocupação das Ilhas do Canal. A rodutora Betty Box está rodando as cenas de exterior nas Ilhas de Sark.



"TOUROS BRAVOS" — A absorvente história da batalha de um toureiro contra o medo, contada com tanto sabor e ferocidade por Tom Lea em sua popular novela "Touros Bravos" (The Brave Bulls), foi brilhantemente vertida para a tela por Robert Rossen, com toda a riqueza e vitalidade do livro. Eis, finalmente, um filme que traduz com força selvagem toda a fascinação e repulsão das touradas na vida dos homens.

"Touros Bravos" é poderoso em sua compreensão visual do mundo dos toureiros e seus comparsas. — Robert Rossen o dirigiu com paixão pela autenticidade e com o uso criador das cameras e dos gravadores de som, que se combinam com arte fluente. Das ruas e arenas de Mexico City, dos áridos e poeirentos campos de criação de touros, dos cabarés, das "fiestas" e da "plaza de toros" de uma pequena cidade, ele tomou a atmosfera e a essencia de uma cultura que aplaude a arte de matar touros. Foi com esses vividos cenários que ele emoldurou a história de Luiz Bello, o grande toureiro que tinha o coração cheio de medo. E integrou o drama da perda e do ganho da coragem de um "matador" com todo o excitamento e tensão das turbas que enchem as arenas. Particularmente capturou a ilusão de ferocidade do duelo entre o homem e a besta — a gloria da coragem e o poder da morte — de tal forma que todos nos sentimos espectadores de uma verdadeira tourada.

A musica de "Touros Bravos" é magnifica. Aquela musica estridente que precede as quadrilhas, cheia de arrogancia e de tumulto. A musica alegre e pervertida dos cabarés. A musica impressionante que sublinha o drama de amor... Desde a clarinada de um pistão na abertura do filme até os acordes do final, a musica é soberba — a melhor musica que se podia ter usado. Assim tambem o ritmo do filme, o uso dos grandes planos, o desenho cinematografico da história, o côrte e a ondulação dos momentos dramaticos, tudo é perfeito.

A história pessoal de Luiz Bello — seu irmão, seu secretário, sua "cuadrilla", sua esposa tão adorada — aparece em "Touros Bravos" de forma a ultrapassar as mais entusiasticas expectativas. Contudo, Mel Ferrer é a figura dominante do elenco. No papel do "matador" ele dá um toque excelente à figura do homem atormentado pelo pavor e que vivia constantemente entre as sombras da morte. Anthony Quinn está ótimo como o seu realistico secretário e amigo. Eugenio Iglesias aparece como o irmão mais novo que aspira tornar-se tambem um "matador". E Miroslava, loura e fascinante, encanta pela beleza, talento e juventude.

TENHA AMÔR AOS SEUS DENTES

Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifricio liquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrivel piorréia;
2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca;
3.o) É útil no tratamento das gengivites, fistulas e tártaro dentário;
4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas;
5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários,

ANABEL

Dentifricio liquido, amoniacal

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

O FIM DOS TEMPOS — VI

Já fizemos referencias sobre a Epistola de S. Pedro, advertindo os fieis sobre o fim dos tempos, aconselhando-os que aguardassem "a vinda do dia de Deus, em que os **céus incendiados se desfarão** e os **elementos ardendo se fundirão**", e, como recompensa pelas tribulações por que estavam passando, acena-lhes com um futuro ideal: "Porém, segundo a sua promessa (de Cristo), aguardamos novos céus e nova terra, em que habite a justiça".

São Paulo, o "Apostolo dos gentios", assim se dirigiu aos salonicenses, explicando quando chegaria o dia:

"Quando se manifestar o Senhor Jesus, desde o céu com os anjos do seu poder: **como labareda de fogo**, tomando vingança dos que não conhecem a Deus. ."

São Lucas, um dos quatro evangelistas, reportando-se às palavras de Cristo, escreveu:

"E haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas: e na terra, aperto das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas. **As virtudes do céu serão abaladas.** Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão".

Do "Apocalipse" de São João, destacamos esses trechos:

"Vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra desapareceram, e o mar já não existia. E o que estava sentado no trono, disse: **"Eis que eu renovo todas as coisas".**

Mais adiante:

"**... fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles**".

As palavras dos quatro apostolos supracitados são claras e precisas, não dando, portanto, margem a sofismas nem a interpretações dubias. Não se prestam a sentidos alegoricos nem a simbolismos. São de eloquencia meridiana. São uma afirmação categorica, positiva.

Os quatro apostolos afirmam, sem discrepancia, que o globo terrestre vai passar por uma radical transformação. Numa palavra — todos prognosticam a **destruição do mundo atual pelo fogo.**

Cingindo-nos apenas ao fato material em si — abstraindo-se o sentido moral e religioso que as profecias dos apostolos encerram — deduzimos logicamente que a terra será destruida por um cataclisma sideral ou por uma convulsão telurica. Oportunamente discutiremos esse ponto, analisando todas as suas possiveis causas.

Vejamos antes, o que dizem os videntes profanos a respeito dos anos futuros e do fim dos tempos. Começaremos, na proxima cronica, com Nostradamus.

TERPSICORE (Novo Horizonte) — A sua grafia, grande, anelada, de [illegible] e firmes traços, denuncia [illegible] personalidade propria, mui [illegible] segura de si, de larga visão, forç[illegible] de vontade e imaginação exuberante. Esses, os traços gerais, expostos sinteticamente. Revela possuir solida cultura intelectual, bom acervo de conhecimentos, praticos e teoricos, bem como experiencia adquirida. Isso incute-lhe o senso de responsabilidade e a confiança em si mesmo, um grau de superioridade moral em relação aos outros. Age, portanto, confiada em sua propria capacidade, sem esperar por ninguem, com prudencia e reflexão; sem precipitações nem afoitezas, porem com desembaraço e coragem. Dotada de carater comunicativo, jovial e espirituoso, de facilidade de manifestar-se e de atrair simpatias e amizades. Os sentimentos cordiais e generosos são preponderantes em seu "ego". De grande poder de emoções, de receptividade, senso estetico, amor às atividades sociais, diversões, às honras e convenções. Pergunta-me se será bem sucedida em determinado empreendimento fixado para o proximo ano. Não poderei afirmar com segurança, porquanto outros fatores, alem de sua vontade, interferirão no caso; mas o que depender de si, da sua capacidade intelectual, vontade e coragem, dar-lhe-á, na certeza, inteiro exito. Quanto ao segundo quesito, nada ha de extraordinario... Sendo uma pessoa sensata, equilibrada, é pouco suscetivel a sentimentalismos piegas e aos impulsos instintivos. Saberá resolver com sabedoria este problema, na ocasião oportuna, quando conhecer aquele, que o coração e a razão acharem digno de si.

JOTA JUNIOR (Capital) — Releve-me pela demora, mas somente agora se me apresentou a ocasião de responder à sua prezada missiva, a proposito do estudo grafologico que ha tempos tive o prazer de, a seu respeito, publica-lo. Muito agradecido pela gentileza, prezado consulente.

FRUTA DO MATO (Novo Horizonte) — Letras sacudida, angulosa, desigual, natural e gladiolada, propria de uma personalidade viva, ativa, militante, de espirito inquieto, agitado, e de temperamento nervoso, sensivel e... rebelde. Dotada de viva sensibilidade, com um misto de amor-proprio e timidez, predisposta a levar-se pelos impulsos, quando irritada ou entusiasmada, a variar nos seus propositos ou idéias, por efeito das emoções do momento. Possui, no entanto, espirito pratico, vivaz, analitico e observador, faculdade dedutiva, que lhe inspira conhecimento pratico das coisas, independente de teorias ou de livros; de senso logico e perspicacia. E' ativa, impaciente, apressada, agindo de acordo com as suas idéias, sem se apegar a metodos ou convenções, mas com objetivos praticos, utilitarios, positivos. De bom raciocinio, inteligencia pesquisadora, esplendidas habilidades naturais, atividade mental, com aptidão aos trabalhos matematicos. Prefere o util ao agradavel. Necessita pôr-se em guarda contra os impulsos e os atos precipitados, evitar controversias com as pessoas amigas, para não as melindrar, para não perder amizades. Quanto ao problema que me propôs, referente à data do seu casamento, não cabe à grafologia resolve-lo. Mas é bom estar de sobreaviso, quanto a um casamento precipitado, que poderá acarretar desgostos futuros.

PROSADOR ORIENTAL (Capital) — Queira agradecer à gentil consulente, citada em sua carta, pelas referencias feitas ao bugre velho. Vejamos o que diz de si a sua letra firme, nitida, clara e contida. Revela, de inicio, boa saude, vitalidade, robustez e energia potencial, de pessoa ainda em transição e proximo em alcançar a plenitude da vida. E' dotado de força mental, vontade determinada, vontade paciente e perseverante e grande poder de concentração; uma natureza reservada e vivaz, que não se deixa vencer pela resistencia, e pode conseguir, por isso, os seus objetivos, realizar os seus projetos com idéia firme e ação intensa. E' predisposto, mesmo, a empresas arriscadas, nas quais a saude ou a vida ficam ameaçadas. Deve estar seguindo algum curso, pois denota possuir conhecimentos teoricos e praticos, aplicação e atividade psiquica. Traços de idealismo, amor ao maravilhoso e imaginação estetica ou artistica. Compenetrado dos seus deveres, cauteloso, calmo, sociavel e atencioso.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

À PRAÇA

Comunicamos que o sr. YOLANDO VICENTE não é mais nosso viajante e, assim, não está autorizado a efetuar qualquer recebimento ou venda.

São Paulo, 6 de junho de 1951.

CIA. PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS.

OS NOVOS

(Conclusão da 17.a página).

pequenos botões em flor, contagiando-nos com tanto alarido. E' assim que a capital executa a sua sinfonia quotidiana, às vezes, triste, outras, alegre, porem, quase sempre, fazendo-nos recordar e sentir saudades de tudo o que nos rodeava quando adolescentes; até mesmo dos sofrimentos de então.

Foi um dia assim, que, passando pelo grupo escolar, situado no bairro onde residí quando criança, sentí um desejo incontido de parar defronte ao predio, a fim de apreciar a saida das meninas, após as horas de estudos.

Nunca minha infancia se retratou tão nitidamente em seu cerebro: via-me em cada aluna! Lembrei-me, então, da minha fisionomia sempre risonha e vivaz ao retirar-me da sala de aula... Permaneci naquela reflexão, até ver a ultima criança sair pelo braço de sua mãe; depois, afastei-me com passos lentos, sentindo a angustia da recordação dentro em mim. Todavia, à medida que me afastava, involuntariamente, ia repetindo de mim para comigo, os versos tristes, mas sempre saudosos do poeta:

Oh! Que saudades que eu tenho,
Da aurora da minha vida
Da minha infancia querida
Que os anos não trazem mais!...

EDUCADORA:

(Conclusão da 17.a página).

tencia afetuosa que instava com os filhos de manhã até a noite, paar os fazer abster-se, aprender, sem deixar de ser ternamente amada".

Ainda ha mais, a "quarta condição" lembra que a repreensão deve ser dada com "tato", e, finalmente, a "quinta condição" ensina que a repreensão deve ser dada com **precisão**, pois as generalidades não atingem o alvo, e, em certo caso, arriscam-se a ferir inocentes".

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

O PRIMEIRO DIA

(Conclusão da 17.a página).

bem precisava de repouso. A amiga viria cuidar do bebê e dela. Que pena não ter tido tempo de ir para a Maternidade. Que felicidade de ter corrido tudo tão bem. O quarto agora estava limpo e arrumado, numa penumbra gostosa que convidava ao repouso. Se o filhinho começasse a chorar, era facil ver se alguma coisa o estava incomodando. Uma freta de luz nos olhos? — Um alfinete mal colocado? — Depois de algumas horas poderia ter sede; mas nesse caso a agua fervida fria ali estava num frasco esterilizado coberto com um guardanapo bem limpo.

E o marido ia chegar logo. Que surpresa iria ter ao encontrar tudo tão em ordem, tudo terminado, e, na caminha improvisada, o novo morador pelo qual esperava com ela, com tanta alegria. Adormeceu feliz, com o coração tranquilo.

Considerações em torno de um projeto ilegal invadindo a propriedade privada

Tratando da ordem economica e social estabeleceu a Constituição da Republica, em seu artigo 157 n.o I, que a legislação do trabalho deveria objetivar, além de outros preceitos tendentes a melhorar as condições dos trabalhadores a instituição de um salario minimo capaz de satisfazer, "conforme as condições de cada região", as necessidade normais do trabalhador e de sua familia.

O dispositivo não constituiu propriamente uma inovação, pois muitos anos antes a Consolidação das Leis do Trabalho definia o salario minimo como a contraprestação minima devida pelo empregador a todo trabalhador, de forma a atender em determinada época e região do país as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte.

As tabelas do salario minimo no Brasil são ainda as baixadas com o decreto-lei n.o 5.977, de 1943, com pequenas modificações posteriores, referentes à instituição do salario de compensação, aos adicionais da industria e aos abonos. De qualquer modo, foram elas superadas, pelos acontecimentos e não correspondem hoje. às exigencias mais elementares dos que trabalham, motivo por que se está cuidando de sua atualização. Aliás, as dificuldades da mão de obra e a pressão inexoravel dos fatos economicos de há muito impuseram a patrões e empregados a adoção de niveis de salarios sensivelmente mais altos que os previstos em lei.

A fixação do salario minimo foi atribuido a comissões regionais, constituidas por representantes dos empregados e empregadores, em numero igual e nomeados pelo Ministerio do Trabalho, competindo-lhes estabelecer o salario da região ou zona sob sua jurisdição.

No regime que procedeu o atual, confundidas em uma só pessoa as funções legislativa e executiva, podia o chefe do governo modificar a seu bel prazer, mediante simples decretos-leis, os dispositivos legais então vigentes. Só por isso se explicaria o fato de haver desconhecido a existencia das comissões de salario minimo, que a Consolidação criara, para decretar em favor dos jornalistas profissionais uma remuneração especial, baseada não mais nas condições de cada região mas segundo as populações das cidades do país e sem atender às necessidades normais do trabalhador, genericamente considerado, mas as de certos empregados, segundo os cargos que exerciam na carreira profissional que a propria lei estruturava.

Hoje, sob o signo da Constituição, uma interferencia desse tipo na vida de empresas particulares, atribuindo privilegios a determinadas categorias funcionais e invadindo a esfera das atividades privadas, sem o carater generico que a lei reconhece e autoriza, seria manifestamente ilicita. Não sendo a empresa jornalistica um serviço publico, como já frisou eminente jurisconsulto, cai no regime da atividade privada de ordem economica, regida pelo principio da liberdade de iniciativa. As restrições constitucionais, genericas ou especificas, não são de modo algum suficientes para autorizar qualquer iniciativa nesse sentido, pois a intervenção na vida economica das empresas jornalisticas, salvo a desapropriação só poderá se efetuar para aplicar os principios da justiça social, na valorização do trabalho humano, preceitos aliás extensivos a todo o tipo de atividade.

Malgrado essa evidente antinomia entre os principios estabelecidos na Carta Magna e a legislação especial a que nos vimos referindo mereceu este ultimo o favor de alguns parlamentares, tentando-se mediante um projeto de lei não somente manter os seus dispositivos, como ainda alarga-los fortemente. Isso foi em 1947, quando a Constituição dava os seus primeiros passos e sofria ainda a pressão das novas forças sociais despertadas ao fragor da ultima guerra. Aprovado pelo Congresso, foi o projeto vetado pelo presidente Dutra, cujos argumentos de ordem legal foram finalmente acolhidos pelo Legislativo.

Elementos interessados decidiram agora renovar esse projeto, fechando os ouvidos a todas as razões de fato e de direito que tornavam e ainda tornam desaconselhavel a sua apresentação. Se as circunstancias são as mesmas, se a Constituição não mudou, a ilegalidade da iniciativa permanece patente e indiscutivel, nada havendo que possa justifica-la.

Dir-se-á que o projeto tem em si um alto sentimento humano e traz no seu bôjo um claro objetivo de amparo social, outorgando aos que trabalham nas empresas jornalisticas um nivel de vida melhor e mais adequado. Se assim fôra, não teria o seu autor se limitado a beneficiar uma pequena parcela dos trabalhadores de jornal, olvidando aqueles que mais precisariam do favor publico como, são os operarios das oficinas e os modestos servidores da administração, que tem um horario de trabalho muito mais extenso que o pessoal da redação e dele auferem os seus unicos proventos.

Desses não cuidou o autor da iniciativa. Não se esqueceu no entanto de suprimir do projeto em que foi ela decalcada o dispositivo que autoriza a redução dos salarios dos jornalistas que prestam seus serviços a mais de uma empresa. A preocupação unica foi assim a de conceder a alguns um tratamento preferencial, fora e acima das normas gerais traçadas pela lei para todos os assalariados, esquecido de tal privilegio se iria chocar com o proprio fundamento etico da profissão jornalistica que é zelar antes pelos interesses alheios que pelos proprios e combater toda especie de vantagens pessoais auferidas em detrimento da coletividade.

Se o autor do projeto disso se olvidou, certos estamos de que não farão o mesmo aqueles que sobre ele devem soberanamente se pronunciar.

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

AUTORIZADO A FUNCIONAR POR FORÇA DO DECRETO FEDERAL N.o 17.981 de 12-11-1927

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1951, compreendendo as operações da Matriz e Agencias de Amparo, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Atibaia, Avaré, Barretos, Bastatais, Bauru, Bebedouro, Birigui, Botucatu, Brás (Capital), Caçapava, Campinas, Campo Grande (Mato Grosso), Campos do Jordão, Casa Branca, Catanduva, Franca, Galia, Guaratinguetá, Ibitinga, Itapetininga, Itapeva, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Marilia, Mirassol, Mogi-Mirim, Novo Horizonte, Olimpia, Ourinhos, Palmital, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Quatá, Registro, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (Distrito Federal), Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santos, São Bernardo do Campo, São Carlos, São João da Boa Vista, S. Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São Simão, Sorocaba, Tanabi, Taubaté, Tietê, Tupã e Uberlandia (Minas Gerais).

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente			290.255.347,80	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.			230.944.087,30	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito, Decreto-lei numero 7.293			53.122.256,90	
Em outras especies			5.035.399,10	579.357.091,10
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional			5.034.000,00	
Emprestimos em C/Corrente		1.646.183.655,11		
Emprestimos Hipotecarios		506.380.625,20		
Titulos Descontados		1.582.823.165,30		
Agencias no País		321.280.952,60		
Correspondentes no País		32.305.739,40		
Correspondentes no Exterior		26.801.800,90		
Outros Creditos		597.998.907,26	4.713.774.845,77	
Imoveis			19.824.352,60	
Imoveis			19.824.352,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:				
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 57.349.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conforme Decreto-lei n.o 9.602		37.553.650,90		
Apolices Estaduais		75.660.491,80		
Apolices Municipais		336.796,90		
Ações e Debentures		24.176.604,80	137.727.544,40	
Outros Valores			1.750.941,50	4.878.111.684,27
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco		120.288.456,70		
Moveis e Utensilios		967.854,10		
Material de Expediente		1.279.151,80		
Instalações		242.783,50		122.778.246,10
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e Descontos		13.652.957,70		
Impostos		3.045.363,30		
Despesas Gerais e Outras Contas		47.047.395,10		63.745.716,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em Garantia			2.578.271.670,40	
Valores em Custodia			497.852.515,97	
Titulos a Receber de C/Alheia			237.525.650,50	
Outras Contas			405.531.822,50	3.719.181.659,37
			Cr$	9.363.174.396,94

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS			39.616.500,00	
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"				
Rurais:				
Serie A		1.819.050,10		
Serie B		2.607.925,90		
Serie C		1.832.424,30	6.259.400,30	
DISPONIBILIDADES JUNTO À CARTEIRA COMERCIAL				
a — Em Apolices do Reajustamento Economico:				
Serie A	590.000,00			
Serie B	890.000,00			
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00		
b — Em Dinheiro:				
Serie A	9.304.949,90			
Serie B	10.132.074,10			
Serie C	9.441.575,70	28.878.599,70	33.358.599,70	
HIPOTECAS "OURO"				
Rurais			49.136.300,00	
CARTEIRA COMERCIAL			16.476.403,36	
DIVERSAS CONTAS			14.866.090,40	159.713.293,76
			Cr$	9.522.887.690,70

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		44.968.859,00	
Fundo de Previsão		62.590.418,55	
Outras Reservas		36.185.683,39	243.744.960,94
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.673.368.677,30		
de Autarquias	211.222.788,10		
em C/C Sem Limite	397.447.821,56		
em C/C Limitadas	127.564.315,30		
em C/C Populares	89.193.914,10		
em C/C Sem Juro	162.631,20		
em C/C de Aviso	54.183.507,30		
Outros Depositos	75.475.276,10	2.628.618.930,90	
a prazo:			
de Poderes Publicos	15.702.178,70		
de Autarquias	965.961.948,90		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	229.679.024,60		
de Aviso Previo	197.235.684,20	1.408.578.836,40	
		4.037.197.767,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações Diversas	345.999.190,40		
Agencias no País	273.460.894,50		
Correspondentes no País	66.161.403,80		
Correspondentes no Exterior	11.093.830,20		
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos	453.647.139,28		
Dividendos a Pagar	155.838,00	1.150.518.296,18	5.187.716.063,48
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			212.531.713,15
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		3.076.124.186,37	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	225.426.332,40		
Do Exterior	12.099.318,10	237.525.650,50	
Outras Contas		405.531.822,50	3.719.181.659,37
		Cr$	9.363.174.396,94

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Serie A	11.714.000,00		
Serie B	13.630.000,00		
Serie C	14.274.000,00	39.618.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS			
Serie A	11.713.500,00		
Serie B	13.629.500,00		
Serie C	14.273.500,00	39.616.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS		49.136.300,00	
DIVERSAS CONTAS		31.342.493,76	159.713.293,76
		Cr$	9.522.887.690,70

São Paulo, 9 de junho de 1951

ALBANO CAMARGO JUNIOR — Gerente
FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
NELSON LOBO DE BARROS — Contador — C.R.C. - S.P. n.o 15.458

DIRETORES

DR. JOÃO PACHECO FERNANDES — Presidente
DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA — Vice-Presidente
MARIO MORANDI — Diretor-Superintendente
DR. MANOEL DE FIGUEIREDO FERRAZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
JOÃO DE SOUZA DANTAS — Diretor da Carteira Agricola

FLAVIO DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA

Izabel Pereira Nogueira da Gama, Lamartine Delamare Neto, Maria de Lourdes Delamare Lopes e seu marido Leomir Lopes, Maria Olinda Pereira, professor Alcebiades Delamare Nogueira da Gama e senhora, dr. Abel de Nazareth Nogueira da Gama e senhora, Luiz Nogueira de Sá, senhora, filhos, noras e netos, capitão José Gladiador e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem o santo sacrificio da missa, que em sufragio da alma de seu inesquecivel e saudoso marido, pai, sogro, genro, irmão, cunhado, sobrinho e primo

FLAVIO DELAMARE NOGUEIRA DA GAMA

mandam celebrar AMANHÃ, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Matriz de Santa Cecilia, e, desde já, se confessam agradecidos aos que comparecerem ao oficio divino.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 5 do corrente, em Campinas, aos 89 anos de idade, a

Sra. D. Petronilha Gonçalves de Queiroz Nogueira,

viuva do sr. cap. José Jorge Nogueira.

A extinta era natural de São José do Rio Pardo e representante de uma das mais tradicionais familias brasileiras.

Dos seus 24 filhos (inclusive 6 adotivos), são ainda vivos os seguintes: d. Maria Candida Nogueira, viuva do sr. prof. Tito Fernandes de Araujo; Aristides Gonçalves Nogueira, casado com d. Anita de Campos Nogueira; Pedro Gonçalves Nogueira, casado com sua prima d. Zenaide Carolina Nogueira; Joaquim Gonçalves Nogueira, casado com d. Carolina Alves Figueiredo Nogueira; d. Aurora Nogueira Santos, casada com o sr. Julio de Barros Santos; prof. João Nogueira, casado com d. Graciosa Fugazzola Nogueira; Jorge Monte Esbrice (filho adotivo), casado com d. Florinda Esbrice; e prof. José Jorge Nogueira Junior, funcionario do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, anexo à Escola Politecnica de São Paulo.

Deixa ainda 31 netos e 29 bisnetos.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

A familia de

FRANCISCO ATILIO DE LUCA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus — Altar-Mór — (C. Eliseos).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

IMPORTAÇÃO DE BICICLETAS INGLESAS

Continuará a CEXIM concedendo licenças para importação daqueles veiculos da Inglaterra

Ha alguns meses, o aviso n. 215, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, proibiu a importação de bicicletas de procedencia inglesa. A medida da CEXIM teve repercussão imediata no seio do comercio paulista. Veiculo popular por excelencia, é a bicicleta usada por consideravel parte da coletividade e dela se vale sobretudo o pequeno comercio para o seu serviço de entregas de mercadorias. Tão disseminado é o uso daquele veiculo no país que dele se importou durante o ano de 1949 quantidade superior a cento e cincoenta mil unidades, das quais cento e trinta nos vieram da Inglaterrra.

Em vista dessas circunstancias, a Associação Comercial e Federação do Comercio, fazendo-se interpretes dos negociantes do ramo, dirigiram, em fevereiro ultimo, um apelo ao diretor da Carteira de Exportação e Importação. No memorial que então lhe foi dirigido, expuseram as entidades do comercio as razões que desaconselhavam a proibição. Acabam agora aquelas instituições de receber resposta do orgão do Banco do Brasil.

Assim está redigido o oficio remetido pela Carteira de Exportação e Importação à Associação Comercial e Federação do Comercio:

"Em resposta ao seu oficio n. 79-51, de 21 de fevereiro ultimo, vimos informar a v. s. de que esta Carteira continuará licenciando importações de bicicletas inglesas, dentro do convenio comercial existente entre o Brasil e a Inglaterra, subordinadas a importação e exportação ao principio basico do equilibrio razoavel dos pagamentos entre os dois países, respeitando-se, outrossim, tanto quanto possivel, a distribuição proporcional dos produtos em cada uma das listas".

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes Farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2059.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandecolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA. — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 320; Central da Mooca, rua da Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hermilena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Estrela, rua Domingos de Morais, 953; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-PARI: — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, Rua Rubino Oliveira; 264; Cesar, Av. Wautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lins Vasconcelos, 895; Astorias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 759.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Guamões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Al. Itu, 1; Batatais, rua Batatais, 242.

LIBERDADE-GLORIA: — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2021; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 821.

SANT'ANA: Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S Salete, rua Carandiru, 1468; Nossa Senhora Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 2012; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

CERJUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, av. Rebouças, 68.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 664; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349; Metropole, rua Abolição, 651; Salvavidas, av. Dr. Alvaro Carvalho, 272.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Piratiinga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150 Das Nações, rua Serra Jairé, 171, Iani; Av. Celso Garcia, 836; Catumbi, rua Catumbi, 66.

TATUAPE: — Cristo Redentor, Av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Rega Filho, Av. Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, n. 2060; Oliveira rua 29, 1.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Est. Sto. Amaro, 1515.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Maia, Via. Anchieta, 1750.

JAÇANÃ: — Jaçanã, praça Comendador Alberto Sousa, 12.

CANINDE: — Bandeirante, av. Vautier, 624.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2627; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó, N. S. Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Belo, 87.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

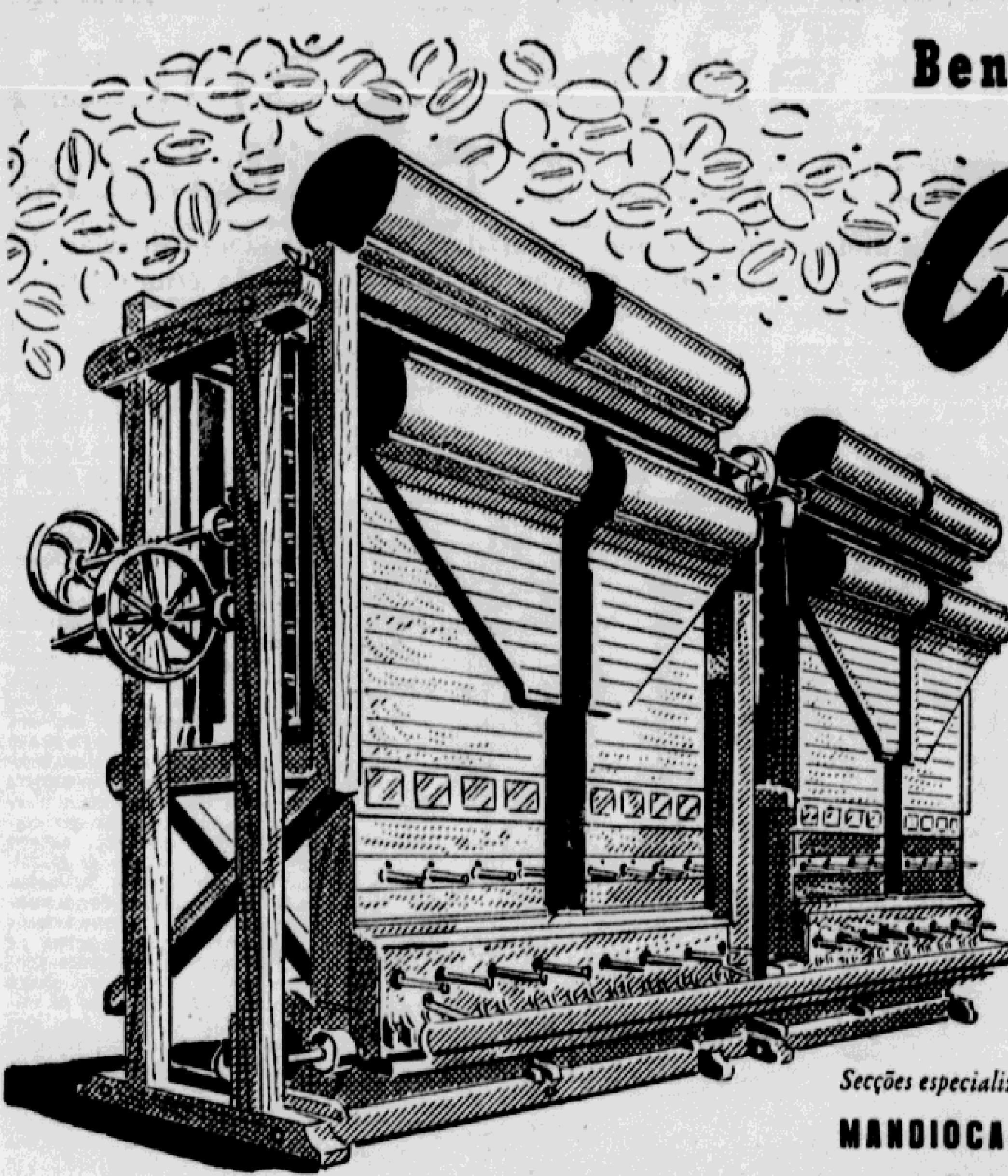
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Benefício Completo do



CAFÉ

novos modêlos com importantes melhoramentos

★ **Secadores para Café**
secagem racional e controlada do produto com melhoria sensível da qualidade.

★ **Descascador**
com Sururuca, o maquinismo mais eficiente para o descascamento do café. Não tinge — Não quebra — Não engasga — Alto rendimento — Amplas garantias.

★ **Rebeneficiador**
com peneiras planas e catação dupla.

SELECIONADORES DE CAFÉ EM CÔCO
MESAS DE CATAÇÃO E CATADORES
PEÇAS AVULSAS

Secções especializadas para a fabricação de máquinas para o benefício de

MANDIOCA ☆ ARROZ ☆ MILHO ☆ AMENDOIM

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'ANDRÉA S.A.

LIMEIRA — EST. DE SÃO PAULO
Agência em São Paulo:
R. 15 de Novembro, 150 - 9.º and.
Fone 32-2202 - Cx. Postal, 2528

Agência no Rio de Janeiro: Largo da Carioca, 5 - 6.º andar - sala 605

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SÃO PAULO

"CASAS CONTINENTAL"

O MAIOR ESTOQUE EM MOVEIS E TAPEÇARIAS DO PAIS

OFERECE-LHE A MAIOR OPORTUNIDADE DE MONTAR A SUA RESIDENCIA:

DORMITORIO, ACABAMENTO ESMERADO COM	9 PEÇAS
SALA DE JANTAR COM	12 "
COPA ESMALTADA COM	6 "
SALA DE VISITAS COM	6 "

E mais: 4 Galerias, 1 Capacho, 1 Armarinho de Banheiro, 1 Roupeiro, 1 Despensa e 1 Porta-Chapéu, num total de 44 peças

POR Cr$ 11.500,00

DORMITORIOS COMPLETOS A PARTIR DE	Cr$ 4.380,00
SALAS DE JANTAR .... " "	Cr$ 3.800,00
SALAS APARTAMENTO .... " "	Cr$ 3.809,00
SALAS DE VISITAS .... " "	Cr$ 1.200,00
COPAS ESMALTADAS OU ENCERADAS .... " "	Cr$ 1.000,00

VENDAS POR ATACADO E VAREJO — Fazemos despachos para qualquer cidade do País
RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 173-181 — FONE: 9-2784
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1270 — FONE: 32-9573 — SÃO PAULO
VENDAS A PRAZO PELO PLANO "CONTINENTAL"

Cráque ARMOUR
CONTÉM FÍGADO
ALIMENTO IDEAL PARA CÃES

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

VENDEDORES

Procuramos elementos trabalhadores e ambiciosos para venda de aparelhos domesticos diretamente ao consumidor. Pagamos ajuda de custas e otima comissão. Possibilidades iniciais de Cr.$ 3.000,00 a 4.000,00. Procurar sr. Paranhos. Praça da Sé, 23 — 3.o andar — Sala 304.

GRATIS!
Quer receber ótima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de valiosa utilidade! Escreva a Soares, à Caixa Postal, 84 — NITEROI — Estado do Rio (Selo para resposta).

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

Das pesquisas que deram ao mundo as fibras mais resistentes, surge agora o novo e surpreendente

COURO PLÁSTICO

que não descasca, não desbota, podendo ser lavado constantemente no próprio local, sem perder a beleza.

Norton



Para CAPAS DE AUTOMÓVEIS

Procure para seu carro uma casa experimentada e tradicional na FABRICAÇÃO DE CAPAS
ESTOFADOS PLÁSTICOS SÃO JORGE LTDA.
Matriz: Praça Princesa Isabel, 92
(continuação da Nova Av. Campos Eliseos) Tel. 52-7794
End. Telegr. "CAPLASJOR" - São Paulo
Filial: Rua Carvalho de Mendonça, 29-A
(Trav. da Rua Duvivier - Copacabana) Rio de Janeiro
Remetemos para o interior, modelos exatos para cada tipo de carro.

Em plásticos, exija sempre as marcas
"VULCOURO" e "VULCOURO REFORÇADO"
GARANTIA E QUALIDADE
Um produto da "VULCAN S. A."

MEDICOS ESPECIALISTAS

[illegible]IRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons : Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 84, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 76 — tel.: 61-4600

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1000
Av. Araci 601 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 9 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s/ operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o Tel. 34-1000

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONE
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — [illegible] — Das 9 às 12 e das [illegible] horas — tels. 32-3003 e 34-3180

EM SANTO ANDRÉ, A EXOTICA SURPRESA

"Bon-sai", as arvores anãs, prodigio de paciencia e habilidade

A trinta quilometros de São Paulo milhares dessas mundialmente famosas "dwarf-tree" estão sendo produzidas, há vinte anos! — O jardim mais tranquilo do mundo — Templos e figuras votivas orientais ao lado da cruz cristã —

Uma historia de "liliput" para gente grande lêr

Texto de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de JOÃO PIERI

Do centro desta capital, de automovel, 30 quilometros, atravessando primeiro S. Caetano e depois Sto. André, rodando em direção ao bairro de Utinga, flanqueando ali o cemiterio e descendo a encosta chega-se a uma chacara de uns 3 alqueires onde a vegetação exotica, escuros pinheiros japoneses desenhando contra o céu azul o recorte, caprichoso de seus perfis, logo identifica o jardim Nipon-so. Nesta propriedade, um filosofo, que é igualmente um artista — Tsunaichi Miyoshi é seu nome — fez nascer um jardim, assim como esse de Academus onde os discipulos de Platão, coroados de louros e de sandalias douradas, perguntavam ao mestre como ali poderiam entrar; ao que Platão lhes respondia: amigos, com simplicidade.

Aqui no Nipon-so onde estamos — permiti o leitor que eu o considere comigo nesta visita — desde que adentramos pelo portão lateral simples e desataviado, parece que mora a tranquilidade. E bastou por momentos a contemplação de três crianças embevecidas a brincar com girandolas de papel, absortas e felizes junto à grande cruz granitica onde a paz determina-se na inscrição insculpida e avivada à tinta; e bastou que pudessemos vêr os passaros aqui e ali aquietados e seguros, para que a certeza dessa tranquilidade ambiente entrasse pela nossa alma. Nesse recinto, onde alvejam alvissimas camelias vestindo de noiva a paisagem, a pureza sentimental anda sonhando seus sonhos azuis, sem limitacões, sem excessos. Tudo é simples como esse estado de ser que é calmo, sem agitação, sem movimento. E' a quitude e paz; ausencia de desordem, de agitação de espirito; que passea, pelo ar, entre as arvores, como um sopro da flauta do pastor assinaland[o] a presença da proteção à mais tímida e menor das ovelhas.



Tori-i e os pinheiros

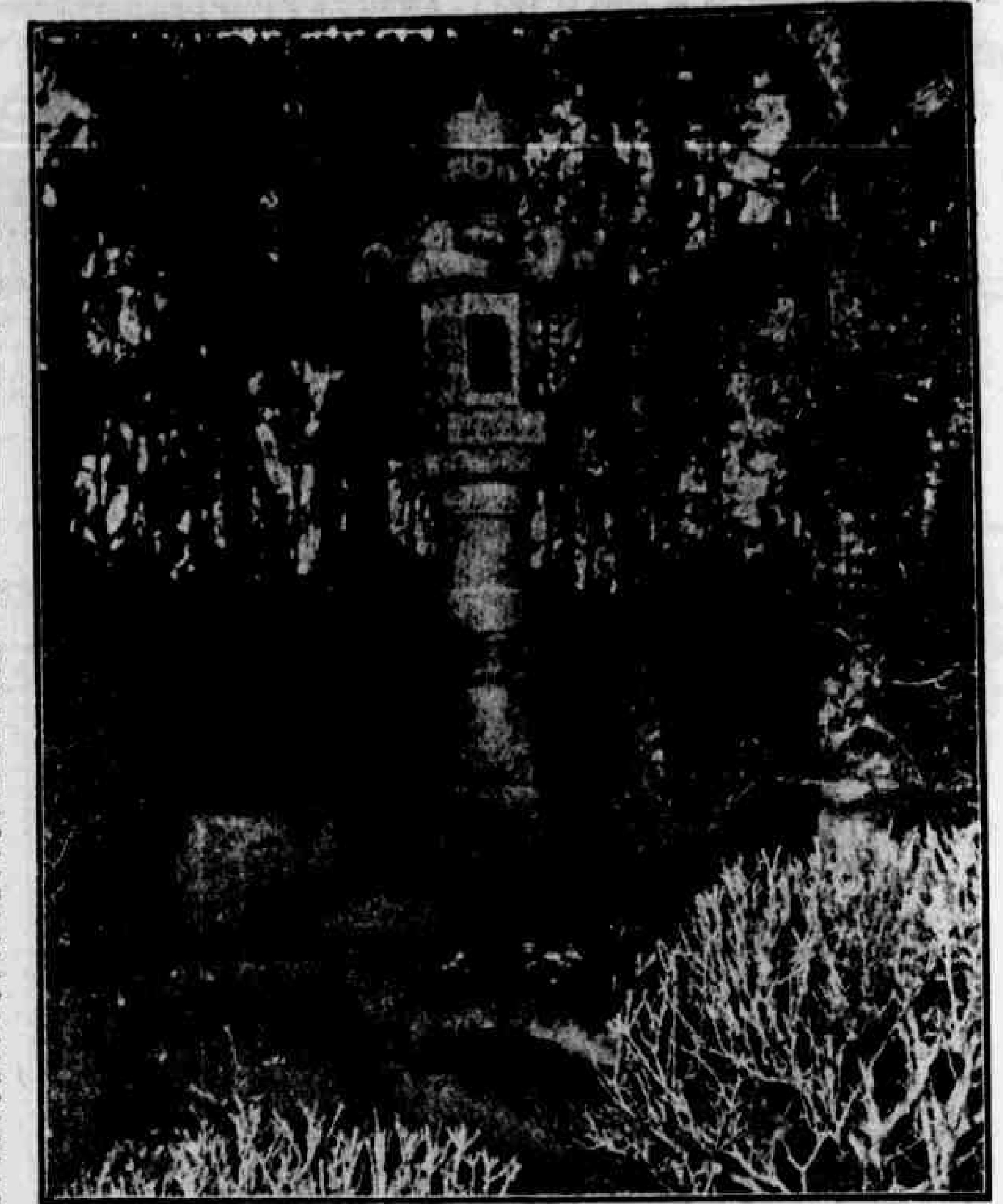
Um "tori-i" erigido em memoria daqueles que se foram na reverencia tão marcante dos orientais pelos antepassados, alveja entre pinheiros negros. A sua volta, deixando um espaço limpo de terra macia e cuidada, agrupam-se arbustos e jovens arvores, todas representativas da terra japonesa. Aqui e ali agasalhadas pela vegetação surgem lanternas de pedra, peças votivas, umas rusticas e cheias de uma nobre dignidade; outras trabalhadas de curvas harmoniosas onde o artista fixou a tradição das mais belas criações do genero. Conduzidos por Miyoshi — a quem fomos encontrar, de kimono, na sua fragil casa de estudos, sentado à oriental, tendo à sua volta na varanda alunos atentos, homens e jovens moços. [A]o lado da habitação dividida [po]r paredes corrediças com re[tâ]ngulos de papel num arcabouço de madeira leve, (fusuma as externas e as internas shyojii), um pequeno lago tranquilo; a ponte curva e junto ás aguas, onde os nenufares repousam; a breve inquietação com que os peixes coloridos fazem fremir a superficie espelhante.

No interior da habitação, o "Kakemono", de papel de arroz pintado, fundo classico do "tokonoma", uma especie de nicho, mais alto que o piso ("tatami") não mais que uns 15 centimetros. Ali um vaso de porcelana, algumas lacas de charão dourados, objetos raros. Ao centro da sala uma peça de ferro, um braseiro ("hibachi") onde o chá é aquecido. Bebemos em finas chicaras de porcelana a infusão; chá verde, plantado e preparado pelo mestre Miyoshi.

E depois; sim como se ignorassemos aquilo que nos levava principalmente á "Chacara Nipon-so" — procedimento que deviamos e adotamos com sincera amabilidade —, fomos conduzidos até perto das arvores-anãs, das "bon-sai". São um milhar delas, resultado de trabalho de vinte anos, continuos de habilidade, de perseverança, de sabedoria. Ali vimos "bon-sai" de 20 anos prodigio de técnica, reproduzindo a 30 centimetros de altura, com todos carateristicos, gigantes florestais!

O valor delas vai desde mil a três mil cruzeiros, as de 3 a 5 anos. O tempo vale aqui: mais velhas, mais reputadas. Vimos um exemplar de pinheiro negro de 20 anos — "não o cederei nem por 100 mil cruzeiros" — diz Miyoshi. Só ele sabe dos trabalhos infinitos que lhe custou essa anã.

Vale a pena dizer aos leitores um pouco desse trabalho, segundo Coupin, e tambem os processos empregados para realizá-los com exito: as sementes que devem dar plantas anãs são colocadas em pequenos vazos. Brotam, e deixam-nas ali crescer até que as raizes se multipliquem com excesso, tendo absorvido quase toda a terra. Uma vez o vaso cheio pelas raizes transplanta-se o novo vegetal em um vazinho pouco maior que o primeiro; novamente as raizes absorvem o escasso alimento posto à sua disposição. Uma terceira vez transportam a planta, e a colocam daí para frente sucessivamente em potes cada vez maiores, durante o ciclo de sua vida. E' esse o processo mais importante posto em trabalho pelos japoneses.



Uma lampada de pedra, monumento votivo e seu "habitat"

Concebe-se facilmente que as arvores tambem mal nutridas não possam senão ficar fracas: de uma parte, com efeito, o alimento quase inteiramente lhe falta, e d'outra parte, o "pivot" e as radicelas comprimidas em seu desenvolvimento, se atrofiam acentuadamente. Ao mesmo tempo que a planta toma um aspecto definhado, ela mostra uma marcha biologica particular que certamente impressionam aqueles que tiveram a ocasião de examinar as arvores anãs japonesas. As raizes não podendo devidamente se desenvolver, necessariamente levantam a planta acima do solo; de sorte que o tronco propriamente se acha a certa altura suspenso no ar por feixes de raizes serradas: por esse fato elas apresentam um aspecto botanico especial. Os japoneses não se limitam a agir sobre o sistema radicular, porque isso não seria suficiente para a formação de arvores anãs analogas à aquelas que mostramos nos clichês desta pagina. Os artifices agem tambem sobre a ramagens. Para isso amarram cedo os ramos, quer no tronco quer entre eles, de maneira a lhes dar um contorno e uma disposição, sinuosas, com "cotovelos" etc. contudo, mantendo-as em seu plano natural, horizontal ou obliquo.

Os laços que se servem para essas numerosas ataduras são muitas vezes feitas com fibras de bambu. Por essa processo os ramos ficam dispostos muito perto uns dos outros e do tronco de sorte que em seu conjunto a arvore oferece uma forma globulosa, oval, conica ou piramidal. Nessas condições os troncos e os galhos crescem dificilmente, engrossando tambem com lentidão. Acontece muitas vezes de um galho morrer em seguida a essas verdadeiras torturas a que são submetidas; cortam-no estimulando-se ao crescimento o broto vizinho que assim substitui o galho perdido. As folhas ficam rudimentares, enquanto que o tronco e os galhos ficam igualmente definhados. São enfim as "bon-sai" arvores seculares que não atingem senão uma altura de 50 centimetros, com um diametro de 4 a 7 centimetros. Em geral as coniferas se prestam muito bem para as experiencias. Um exemplo, o "kuro-matsu" (pinheiro negro" e o "aka-matsu" pinheiro vermelho.

As dicotiledoneas se mostram, pelo contrario muito rebeldes; elas desfrutam da propriedade de dar um grande numero de botões; apenas é ligado em galho, varios brotos partem e dão novos galhos que são necessariamente ligados. E isso se repete. A planta parece sempre fugir e de qualquer modo às mãos do seu tratador. Mas os japoneses são unicos em materia de paciencia no mundo. Durante anos eles prendem os galhos e acabam por ter, mas — ao preço de que trabalho! — uma arvore anã. Acontece muitas vezes que um galho quando amarrado morre e deve ser tirado; se o lugar vasio ficar muito visivel e assim prejudicar o pitoresco da arvore, os fazedores de bon-sai japoneses o substituem por um en[illegible] pregam tambem outro processo: no lugar de cortar os galhos, enrolam com força à volta do tronco um suporte, um f[illegible]rescente ou polipeiro cujas formas bizarras e ramificações [illegible] ao conjunto um aspecto todo contornado. Enfim se todos os galhos morrem ainda ha outro recurso: sobre o tronco que fica enxerta; jovens "galhinhos".

(Conclui na 22.a página).



A pequena Kiyomi, de 5 anos, neta de Miyoshi coloca seus dedinho na mais velha das "bon-sai", que vale uma fortuna



A cruz, as crianças, a lampada de pedra: a tranquilidade em duas religiões

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.193

SEJA CURIOSO!

A palavra grega "hemera" quer dizer "dia", de onde a origem de efemero, efemeride hemeroteca, etc.

•

Em muitas ilhas dos mares do sul os dentes do cão são usados como moedas.

•

Os arabes escrevem da direita para a esquerda, se barbeiam de cima para baixo e colocam seus defuntos com os pés para trás.

•

A borracha sintetica foi obtida em 1923.

•

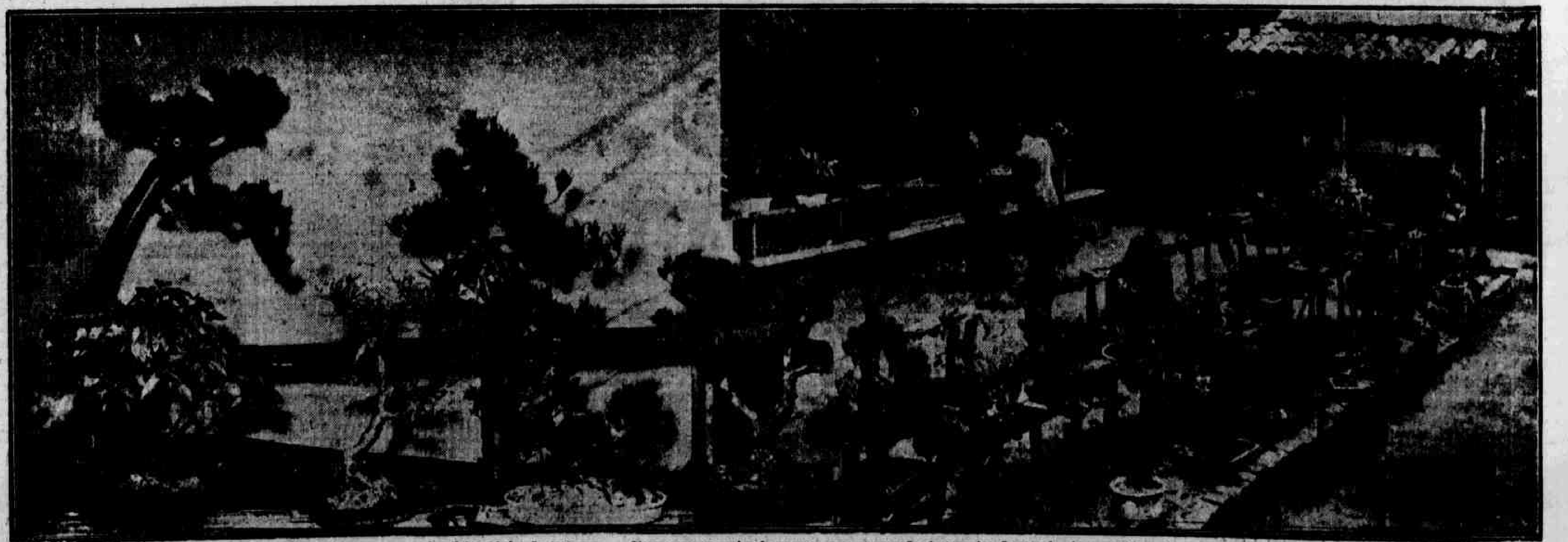
Sofisma é um argumento falso, intencionalmente feito para induzir outrem em erro.

•

Na Noruega não é permitido cortar uma arvore sem plantar 3 em seu lugar.

///

Na boca, há dentes que cortam (os incisivos), dentes que rasgam (os caninos), dentes que amassam (os pré-molares) e dentes que trituram (os molares). O trabalho dos dentes consiste em reduzir os alimentos a fragmentos minimos, assim facilitando a impregnação pela saliva, a qual é util à digestão.



As arvores anãs, BON-SAI dos japoneses, "dwarf-tree" dos inglezes — que os brasileiros ainda não batisaram. — Observem-se os oculos do reporter para comparação do tamanho. Aspecto da chacara "Nipon-so", com um detalhe do bosque de "bon-sai". Ao fundo, o pavilhão. — O cultivador Tsunaichi Miyoshi atende ao autor da reportagem